

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
2023**

Londrina- Paraná

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Prefeito - Marcelo Belinati Martins

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário - Carlos Felipe Marcondes Machado

AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretor Superintendente - Carlos Felipe Marcondes Machado

Diretora Geral - Rosilene Aparecida Machado

Diretora de Atenção Primária à Saúde - Valéria Cristina Almeida de Azevedo
Barbosa

Diretora de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde - Eliane Sandra Vieira

Diretora de Planejamento e Gestão em Saúde - Evilin Santos da Silva Gorckis

Diretora de Regulação da Atenção à Saúde – Andressa Fiorio Zocoler Gozalez

Diretora de Serviços Complementares de Saúde - Cláudia Denise Garcia

Diretora de Vigilância em Saúde – Cláudia Haggi Favero Monteiro

Diretora Financeira e de Gestão de Compras e Serviços - Sandra Regina dos
Santos Silva

Diretor de Logística e Manutenção em Saúde - Patrick Fernando da Silva

Diretor de Urgência e Emergência em Saúde - Cleiton José Santana

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Rosilene Ap. Machado – Presidente

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente - Carlos Felipe Marcondes Machado

Coordenadora - Sandra Regina dos Santos Silva

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

ORGANIZAÇÃO:

Evilin Santos da Silva Gorckis, Bruna Aparecida dos Reis, Fernanda Aparecida Tschurtschenthaler de Sá Fernandes, Irinelson Lopes, Maria Angelina Zequim Neves e Felipe Sartori Teixeira.

ELABORAÇÃO:

GABINETE: Rosilene Aparecida Machado

CMS: Sandra Aparecida de Oliveira Bavia e Anderson Luiz Oliveira Silva

DAPS: Valéria Cristina A. A. Barbosa, Daniela S. Carvalho Gomes, Tatiane Almeida do Carmo, Ana Paula Bastos Andre, Carla Danielle Vieira Faustino, Elisangela Gazola Bazzo, Luciana do Carmo Oliveira, Paulo Christino Neto, Vania Cristina da Silva Alcântara, Lilian Aparecida Sato, Ellen Favero, Anderson R. Niconadelli Nobre, Ivana Paula Furlan Rodolpho, Juliana Oliveira Marques, Katia Santos de Oliveira, Priscila Alexandra Colmiran, Erika Fermino Tudisco, Bruna Maria R. Petrillo, Michele Amorin B. Valenzuela, Fabíola Mantine, Gisele Lima Aguiar, Simone Obuti, Haila Amorin.

DGFCS: Sandra Regina dos Santos Silva e Wilson França Maciel

DGTES: Eliane Sandra Vieira, Carolina Bombonato Borchart, Drusyla Schaiblich Bernardes Coelho, Evelynssa Aparecida Sanches, Luciana Mestre Ferreira e Kelly Cristina Jeronymo Soares.

DLMS: Patrick Fernando da Silva, Ana Paula Cruz dos Santos, Carolina Monteiro Laba Vasques, Célio Aparecido Leite, Daniele C. O. Zampar, Erika Fabiane Sato de Lima, Gerson Paulo de Souza, Keyla Cristina Custodio, Lucas Américo Silva, Luiz Carlos dos Santos Filho, Matheus Henrique Silva, Norivaldo Maziero, Paulo Henrique Moreira e Renan Santana.

DPGS: Evilin Santos da Silva Gorckis, Bruna Aparecida dos Reis, Fernanda Aparecida Tschurtschenthaler de Sá Fernandes, Irinelson Lopes, Maria Angelina Zequim Neves e Felipe Sartori Teixeira.

DTI: Glauco Carlos Silva e André Luciano Nadal

DRAS Andressa Fiorio Zocoler Gonzalez, Ana Paula Martinho Mrtvi, Camila Moliani Ferri, Cristina Yurica Murayama, Fadhia Karina Antune, Ingrid Moriya Dea, Isabeli Mariani Furlan dos Santos, Janio Quadros Romanha, Marcelli Esther Marquetti Vivian Kunhavalick, Maria de Fatima Aquino Alvim e Rosangela Aparecida de Sousa Cardoso.

DSCS: Claudia Denise Garcia, Adriana Silvia Carvalho Pires, Aline Loiola Moura Bianconi, Elizabeth Marie Kumagai Shibayama, Fabio Rodrigo da Silva, Juliana Perez Moreira Baratto, Karine Pinheiro Ferreira, Marly Aparecida Scandelai Coronado, Moacyr José Dias, Pollyanna Anderson Alves, Regina Adelaide Adario e Silvana Aparecida Valentim.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

DUES: Cleiton José Santana, Allan Gehring, Alex Sandro de Almeida, Ana Carolina Duarte Gobbi, Ana Paula dos Santos, Doris Scardazzi Pozzi, Izilda Aparecida dos Santos Frois, José Maria Stulzer, Katia Fermino da Silva, Márcia Valéria Zacarias, Marcus Felipe Pinto Guanaes, Michele Fabiane de Fabia, Patricia Mayumi Kurihara, Renata Moraes Alves, Roxanne dos Santos Barros, Sonia Maria do Nascimento Martins, Tissiane Tomaz de Aquino Garbosa e William Paduan.

DVS: Cláudia Haggi Favero Monteiro, Lyonel Nicholas de Freitas, Márcio Adriano Porfirio da Silva, Suzana Verlingue Rodrigues, Maria Fátima Iwakura Tomimatsu, Adriana Ladeia de Carvalho Parreira, Marinaldo Rodrigues de Matos, Tiago Aires Ferreira, Vanessa de Oliveira Ursi, Nino Medeiros Ribas, Rodrigo Ultramar.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	12
2	INTRODUÇÃO	15
3	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	17
3.1	Odontologia	19
3.2	Apoio Social	21
3.3	Equipes de Atenção Básica e Equipes Multiprofissionais (E-Multi)	23
3.3.1	Equipe Consultório na Rua	24
3.3.2	Programa Médicos para o Brasil	25
3.4	Programas Especiais	26
3.4.1	Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT	26
3.4.2	Programa de Combate à Tuberculose (TB)	27
3.4.3	Programa de Combate à Hanseníase	28
3.4.4	Controle das Arboviroses	28
3.4.5	Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/AIDS e Hepatites Virais	29
3.4.6	Combate ao Tabagismo	29
3.4.7	Rede De Atenção Psicossocial (RAPS)/Saúde Mental	29
3.4.8	Cuidados Paliativos	30
3.5	Saúde do Homem	30
3.6	Saúde Do Idoso	31
3.7	Saúde Da Criança E Do Adolescente	32
3.7.1	Cobertura Vacinal/Campanhas de Imunização	33
3.7.2	Plano Nacional de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISP)	33
3.7.3	Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente	34
3.7.4	Programa Saúde na Escola (PSE) e Programa Crescer Saudável	34
3.7.5	Projeto Direcionados à Criança e Adolescente na APS	35
3.7.6	Comitê de Aleitamento Materno (CALMA)	35
3.7.7	Linha Guia da Criança	36
3.8	Atenção À Saúde Mulher	36
3.8.1	Atenção ao pré-natal e puerpério	36
3.8.2	Matriciamento em ginecologia e obstetrícia	38
3.8.3	Prevenção e controle de câncer de colo e de mamas	38
3.8.4	Ações de Planejamento Reprodutivo	40
3.9	Rede De Proteção E Enfrentamento Das Violências	41
3.10	Comissão De Residências Médica (COREME) E Multiprofissional	41
3.10.1	Residência de Medicina de Família e Comunidade	41
3.10.2	Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Saúde da Mulher, Obstetrícia e Saúde da Criança - UEL	42
3.11	Educação Permanente Em Saúde	43
3.11.1	Programa de Educação Médica Continuada na APS – Pro-Medcon	43
3.11.2	Doenças Crônicas não Transmissíveis	43
3.11.3	Evento Sentinela de Óbitos fetal, infantil e materno	44
3.11.4	Oficinas de EPS nas Unidades	44
3.11.5	Oficinas PlanificaSUS	44
3.11.6	Oficinas Indicadores do Previne	45
3.11.7	Oficina de Manejo em Aleitamento Materno	45
3.11.8	Oficinas de Saúde Mental	46

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

4	ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA	47
4.1	Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD)	47
4.2	Policlínica Municipal	50
4.3	Laboratório Municipal - CENTROLAB	51
4.4	Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho (CRBPF)	52
4.5	Rede de Atenção à Saúde Mental	54
4.5.1	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)	55
4.5.2	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)	58
4.5.3	Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i)	62
4.5.4	Serviço de Saúde Mental Volante	63
4.5.5	Pronto Atendimento de Saúde Mental	65
4.6	Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB)	65
5	REDE PRÓPRIA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	69
5.1	Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	70
5.1.1	Projetos realizados nas UPA	73
5.2	Pronto Atendimento (PA)	75
5.3	Pronto Atendimento Infantil (PAI)	75
5.4	Ações Integradas das unidades da DUES	77
5.5	Complexo Regulador de Urgência e Emergência	78
5.6	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	78
5.6.1	Serviço Aeromédico do SAMU 192	83
5.6.2	Central de Leitos e Interserviços	84
5.7	Ações do Núcleo de Educação em Urgência (NEU)	85
6	AÇÕES E PROGRAMAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE	90
6.1	Prestação de contas do recurso Pró VigiA - PR. Londrina, 2023.	90
6.2	Ações e Programas de Vigilância Epidemiológica	93
6.2.1	Núcleo de Informações em Mortalidade (NIM)	94
6.2.3	Coordenação de Imunização	95
6.4	Ações do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador	96
6.5	Ações e Programas de Vigilância Ambiental (VIGAM)	97
6.5.1	Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle da Dengue	99
7	INFRAESTRUTURA DE POIO DA REDE PRÓPRIA DE SAÚDE	102
7.1	Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)	102
7.1.1	Farmácia Municipal de Londrina	104
7.1.2	Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	105
7.1.3	Consórcio Paraná Saúde	106
7.1.4	Programa Farmácia do Paraná	106
7.2	Almoxarifado	107
7.3	Unificação, Padronização de Pedidos e Almoxarifado	108
7.4	Transporte e Logística	108
7.5	Patrimônio e Vigilância patrimonial	111
8	GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	113
8.1	Estágios e Educação Permanente e Continuada	115

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

8.1.1	Estágio curricular não obrigatório remunerado	115
8.1.2	Estágio curricular obrigatório não remunerado	115
8.2	Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES)	120
9	SISTEMA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	122
9.1	Serviços que compõem a rede de assistência própria e complementar de média e alta complexidade SUS	122
9.2	Ações realizadas em 2023	128
9.3	Emendas Parlamentares e Outros Recursos. Londrina, 2023	135
9.4	Produção hospitalar e ambulatorial	139
9.5	Auditorias	145
10	DEMOGRAFIA E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE	147
10.1	Perfil de Morbidade	149
10.1.1	Mortalidade geral	152
10.1.2	Mortalidade Materna	155
10.1.3	Mortalidade Infantil	156
10.2	Internações hospitalares	158
11	PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE	161
11.1	Prestação de Contas - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais	175
11.2	Propostas para incremento temporário para custeio de Unidades de Saúde do município de Londrina	178
11.3	Assistência Financeira Complementar aos Municípios para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem	191
11.4	Prestação de Contas de Convênios	194
11.5	Obras e recursos para investimento	196
11.6	Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde	206
11.6.1	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)	207
11.7	Geoprocessamento em Saúde	209
11.8	Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL)	211
11.9	Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)	212
11.10	Tecnologia da Informação	212
12	EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	218
12.1	Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	218
13	OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO E TRABALHADOR DA SAÚDE/SAUTS	226
13.1	Atividades realizadas pela Ouvidoria em 2022	226
14	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)	227
14.1	Avaliação da Programação Anual de Saúde	227
15	INDICADORES	253
16	PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL	258
16.1	Audiências Públicas	258
16.2	Conselho Municipal de Saúde (CMS)	258
16.2.1	Comissões Técnicas	258
16.2.2	Resumo das atividades	259
16.2.3	Resoluções emitidas pelo CMS	259

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

16.2.4	Deliberações do CMS	269
16.2.5	15ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina	277
17	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS	279
17.1	Recomendações para o próximo exercício	283

Índice de ilustrações

Tabela 1	Produção de Atenção Básica. Londrina, 2023	18
Tabela 2	Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2023	19
Tabela 3	Número de atendimentos realizados no CEO, distribuído por especialidade. Londrina, 2023	19
Tabela 4	Programa Bolsa Família – Saúde. Londrina 2023	22
Tabela 5	Número de atendimentos realizados na Coordenadoria de Apoio Social-2023	22
Tabela 6	Produção de atendimentos e procedimentos da equipe CnaR. Londrina, 2023.	25
Tabela 7	Consumo de métodos anticoncepcionais do programa de Planejamento Reprodutivo. Londrina, 2023.	40
Tabela 8	Resultados dos indicadores Previne Brasil em 2023	45
Tabela 9	Número de pacientes encaminhados ao SAD. Londrina, 2023	48
Tabela 10	Altas do SAD, conforme destino e motivações. Londrina, 2023	49
Tabela 11	Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional. Londrina, 2023	49
Tabela 12	Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional (fisioterapia e equipe de apoio). Londrina, 2023	49
Tabela 13	Perfil diagnóstico de pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2023	49
Tabela 14	Número de equipamentos disponibilizados para pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2023	49
Tabela 15	Total de pacientes atendidos pelo SAD. Londrina 2023	50
Tabela 16	Produção da Policlínica. Londrina, 2023	50
Tabela 17	Produção de exames, CENTROLAB. Londrina, 2023	52
Tabela 18	Número de atendimentos e ações realizadas pelo Programa IST/AIDS. Londrina, 2023	53
Tabela 19	Número de atendimentos e procedimentos realizados no Ambulatório IST/AIDS. Londrina, 2023	53
Tabela 20	Número de preservativos distribuídos no setor IST/AIDS. Londrina, 2023	53
Tabela 21	Número de atendimentos no Centro de Testagem e Aconselhamento. Londrina, 2023	53
Tabela 22	Número de atendimentos ambulatoriais no setor de Tuberculose. Londrina, 2023	53
Tabela 23	Número de atendimentos no Ambulatório de Hormonização. Londrina, 2023	54

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Tabela 24	Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	55
Quadro 1	Ações de capacitação realizadas pelo CAPS AD. Londrina, 2023	56
Tabela 25	Produção do CAPS AD. Londrina, 2023	58
Tabela 26	Produção do CAPS III. Londrina, 2023	62
Tabela 27	Produção do CAPS Infantil. Londrina, 2023	63
Tabela 28	Indicadores Hospitalares da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. Londrina, 2023	68
Tabela 29	Número de consultas realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2023	70
Tabela 30	Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2023	71
Tabela 31	Número de exames de Raio X realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2023	71
Tabela 32	Produção UPA Centro Oeste. Londrina, 2023	73
Tabela 33	Número de procedimentos realizados nas UPAS. Londrina, 2023	73
Tabela 34	Número de procedimentos realizados nos Pronto Atendimentos. Londrina, 2023	75
Tabela 35	Número de procedimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil. Londrina, 2023	76
Tabela 36	Número de ocorrências da Central de Regulação de Urgência 192 do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2023	79
Quadro 2	Unidades de Suporte Básico de vida Moveis do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2023	79
Quadro 3	Unidades de Suporte Avançado de Vida do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2023	80
Figura 1	Revisão dos polos do SAMU Regional Norte Londrina. Londrina, 2023	80
Tabela 37	Produção das Ambulâncias. Londrina, 2023	81
Quadro 4	Ações de capacitação realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência. Londrina, 2023	86
Tabela 38	Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2023	96
Tabela 39	Inspeções realizadas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2023.	97
Tabela 40	Licenças concedidas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2023.	98
Tabela 41	Avaliação de projetos arquitetônicos. Londrina, 2023.	98
Tabela 42	Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2023	103
Figura 2	Percentual de ruptura de medicamentos. Londrina, de 2018 a dezembro de 2023.	103
Figura 3	Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2023.	105
Tabela 43	Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2023.	107
Figura 4	Número de viagens realizadas TFD, com carro exclusivo. Londrina, 2023.	110
Figura 5	Número de atendimentos realizados TCA. Londrina, 2023.	110
Quadro 5	Promoção na carreira por conhecimento, a partir de janeiro. Londrina 2023	114
Quadro 6	Instituições de cursos técnicos, de graduação e residência que pleitearam estágio junto à SMS. Londrina, 2023.	115
Quadro 7	Capacitações realizadas na SMS. Londrina, 3	116

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 8	Serviços de Saúde. Londrina, 2023.	123
Quadro 9	Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2023.	124
Quadro 10	Rede física prestadora de serviços ao SUS, por natureza jurídica. Londrina, 2023	125
Quadro 11	Leitos de internação: públicos, privados e filantrópicos. Londrina, 2023	126
Quadro 12	Rede física de estabelecimentos de saúde que atendem SUS por tipo de estabelecimento x Gestão - Londrina 2023	126
Quadro 13	Rede física de estabelecimentos de saúde que atendem SUS por natureza jurídica. Londrina, 2023.	127
Quadro 14	Informações dos atendimentos no mutirão de saúde HOFTALON. Londrina, 2023.	132
Quadro 15	Informações dos atendimentos do mutirão de Litotripsia. Londrina, 2023.	132
Quadro 16	Informações dos atendimentos no mutirão de saúde auditiva. Londrina, 2023.	133
Quadro 17	Informações das cirurgias realizadas no Programa Opera Paraná. Londrina, 2023.	141
Quadro 18	Gastos judiciais com tratamentos em saúde (consultas, exames, cirurgias e tratamentos não medicamentoso) que passaram pela DRAS, por ano, de 2016 a 2023. Londrina, 2023	142
Quadro 19	Produção de urgência e emergência por grupo de procedimentos. Londrina, 2023.	142
Quadro 20	Produção sob gestão municipal da atenção ambulatorial especializada e hospitalar, por grupo de procedimentos, gestão municipal. Londrina, 2023	143
Quadro 21	Internações hospitalares (SUS) por especialidades médicas, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, de 2019 a 2023.	144
Quadro 22	Internações hospitalares (SUS) por complexidade de procedimento, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, 2019 a 2023.	145
Quadro 23	Internações hospitalares (SUS), por procedência do paciente. Londrina, 2019 a 2023.	145
Quadro 24	Etnia da população residente em Londrina. Londrina, 2022/2023.	148
Tabela 44	População por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2023	148
Tabela 45	Número de nascidos vivos por residência da mãe. Londrina, de 2019 a 2023*.	148
Figura 6	Distribuição etária. Londrina, 2022/2023.	149
Figura 7	Coeficiente de mortalidade geral de residentes no Município. Londrina, 1995 a 2023.	152
Figura 8	Mortalidade proporcional, segundo faixa etária. Londrina, 2000 e 2023.	153
Quadro 25	Frequência de notificação de casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória, de residentes no Município nos anos de 2022 e 2023 ⁽¹⁾ . Londrina, 2023.	149
Tabela 46	Principais causas de internação hospitalar de residentes no município, morbidades, segundo capítulo da CID-10. Londrina, 2019-2023	151
Figura 9	Total de óbitos por acidentes de transporte e homicídios, ocorridos no Município, de 2000 a 2023*. Londrina, 2023	154
Tabela 47	Mortalidade de residentes, por grupos de causas (capítulo CID-10)	154
Figura 10	Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM por 100.000 nascidos vivos) de residentes no Município. Período de 1986 a 2023*.	155
Figura 11	Coeficientes de Mortalidade Infantil de munícipes. Londrina, 1990 a 2023*	156

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 26	Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal (por 1.000 nascidos vivos), residentes no Município. Londrina, 2010 a 2023*	156
Figura 12	Mortalidade infantil de residentes no Município, segundo grupos de causas. Londrina, 2023*	157
Quadro 27	Coeficientes de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos), Brasil, Região Sul, Estado do Paraná e Londrina, de 2013 a 2023*	158
Quadro 28	Internações de munícipes, segundo o Capítulo CID 10 e por faixa etária. Londrina, jan/2023 a nov/2023, dados disponíveis até 23/01/24.	158
Figura 13	Internações de munícipes por causas selecionadas (CID10). Londrina, 2014 a 2023*.	159
Figura 14	Internações por causas selecionadas e sexo, residentes em Londrina, 2023(*)	159
Figura 15	Internações por causas selecionadas e idade, residentes em Londrina, 2023(*)	160
Quadro 29	Recursos federais destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Londrina, 2023.	161
Quadro 30	Recursos de Emendas Parlamentares para Incremento Custeio MAC cadastrados e depositados em 2023. Londrina, 2023.	178
Quadro 31	Recursos de Emendas Parlamentares incremento PAP cadastrados e depositadas em 2023. Londrina 2023.	184
Quadro 32	Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2023.	218
Quadro 33	Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2023	219
Quadro 34	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2023.	219
Figura 16	Composição do total aplicado em ASPS, por origem da Receita apresentada no Quadro 43	220
Quadro 35	Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pqto. Serviços e Convênios). Londrina, 2023	220
Quadro 36	Despesas com Saúde Não Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2023.	221
Quadro 37	Valores apontados pela Portaria GM/MS nº 96, de 07/02/2023	223
Quadro 38	Demandas recebidas pela Ouvidoria. Londrina, 2023	226
Quadro 39	Data de apresentação na Casa Legislativa. Londrina, 2023.	258

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Informações Territoriais

UF: Paraná		Município: Londrina	
Área 1.652,6 km ²	População 555.965 hab	Densidade populacional 336,42 hab/ km ²	Regional de Saúde 17ª RS Londrina

Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria: Fundo Municipal de Saúde de Londrina	CNPJ: 11.323.261/0001-69
Endereço da Secretaria: Avenida Theodoro Victorelli, 103 Jardim Helena – Londrina, PR	CEP: 86027-750
Telefone: (43) 3372-9434	E-mail: gabinete@saude.londrina.pr.gov.br
Página da Secretaria de Saúde no site da Prefeitura:	https://saude.londrina.pr.gov.br/

Secretário Municipal de Saúde

Nome: Carlos Felipe Marcondes Machado	Data da posse: 02/01/2021
O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo? Sim (X) Não ()	

Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo Municipal de Saúde	
Lei Nº: 4.897	Data da Lei: 17/12/1991
CNPJ: 11.323.261/0001-69	Nome do Gestor do Fundo: Carlos Felipe Marcondes Machado
O Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? (X) Sim () Não	Cargo do Gestor do Fundo: Secretário Municipal de Saúde

Informações do Conselho Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho Municipal de Saúde			
Lei Nº: 4.911		Data da Lei: 27/12/1991	
Nome do Presidente: Rosilene Aparecida Machado		Segmento: Gestor	
Data da última eleição do CMS: 23/08/2023		Telefone: 3378-0100	
E-mail: conselho@saude.londrina.pr.gov.br			
Número de conselheiros por segmento:			
Usuários	Governo	Trabalhadores	Prestadores
14	2	7	5

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 10 e 11/03/2023

Casa Legislativa

Data de Apresentação na Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
30/05/2023	29/09/2023	28/02/2024

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Plano Municipal de Saúde?	Sim (X)	Não ()
Vigência do Plano Municipal de Saúde:	2022 a 2025	
O Plano de Saúde está aprovado?	Sim (X)	Em análise () Não aprovado ()
Resolução de aprovação do PMS 2022-2025 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 08/2021 Data: 24/06/2021		
Resolução de aprovação da atualização do PMS 2022-2025 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 07/2022 Data: 24/03/2022 – Atualização Número: 09/2023 Data: 19/04/2023 – Atualização		

Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde 2023?	Sim (X)	Não ()
A Programação Anual de Saúde 2023 está aprovada? Sim (X) Em análise () Não aprovada ()		
Resolução de aprovação da PAS/2023 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 05/2022 Data: 24/03/2022		
Resolução de aprovação da atualização da PAS/2023 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 09/2023 Data: 19/04/2023		
A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2024?	Sim (X)	Não ()
A Programação Anual de Saúde 2024 está aprovada?	Sim (X)	Não ()
Resolução de aprovação da PAS/2024 pelo Conselho Municipal de Saúde: Número: 010/2023 Data: 19/04/2023		

Informações sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui PCCS próprio da Saúde?	Sim (X)	Não ()
Se não possuir, tem Comissão de elaboração do PCCS?	Sim ()	Não ()

Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	17ª RS Londrina
O município participa de algum consórcio?	Sim (X) Não ()
O município está organizado em regiões intramunicipais?	Sim (X) Quantas? 6 Não ()

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

O município de Londrina está localizado na região norte do Estado do Paraná (PR), a 377,77km da capital Curitiba. Ocupa uma área de 1.652,6km² cerca de 1% da área total do Estado, na zona urbana apresenta uma área de 164,33km² e uma zona de expansão urbana 80,68km², totalizando 245,01km². A população municipal é de 555.965 habitantes (IBGE, 2023), sendo a segunda cidade mais populosa do Paraná, com densidade demográfica de 336,42 hab/km².

Londrina é uma das cinco cidades mais importantes da região Sul, juntamente com Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis e Joinville. Destaca-se como um centro em desenvolvimento de negócios, tecnologia, pesquisa, saúde, sendo uma importante referência educacional a nível nacional e internacional. A cidade de Londrina é um importante polo de desenvolvimento regional, exercendo influência direta sobre mais de 1.088.006 pessoas residentes em sua Região Metropolitana (RML), segundo última estimativa (IBGE, 2022) do Tribunal de Contas da União (TCU/DATASUS). Sofre, no entanto, os impactos dessa condição: a velocidade do processo de urbanização, o crescimento da aglomeração urbana própria e no seu entorno, as ameaças ao meio ambiente como ocupação de fundos de vale, a pressão sobre seu sistema viário, a deterioração do centro histórico, e as limitações orçamentárias para fazer frente a esses déficits.

O Município está inserido na 17ª Regional de Saúde, que abrange também os municípios de Alvorada do Sul, Assaí, Bela Vista do Paraíso, Cafeara, Cambé, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Ibiporã, Jaguapitã, Jataizinho, Lupionópolis, Miraselva, Pitangueiras, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Rolândia, Sertanópolis e Tamarana.

Os recursos financeiros da área da saúde são centralizados no Fundo Municipal de Saúde, que tem CNPJ próprio desde 2009. Desta forma, a gestão dos recursos do SUS, a partir do Fundo Municipal, é de responsabilidade do Município e o controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), eleito e composto por representantes dos segmentos da sociedade de forma paritária. A atual composição do Conselho conta com 28 representantes dos usuários, 14 dos trabalhadores, 10 dos prestadores e 04 representantes da gestão. Em reunião extraordinária, em 23 de agosto de 2023, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2022 a 2025.

A gestão participativa e o controle social são fundamentais nesse contexto, uma vez que permitem os planejamentos horizontal e ascendente. É imprescindível o desenvolvimento de práticas solidárias e compartilhadas entre os parceiros que compõem o SUS, em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, sob gestão eficiente e transparente, de forma a reduzir as desigualdades loco-regionais.

A prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como os Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQA), que apresentam dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população, além de resultados de alguns indicadores, passam por apreciação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal (CMS). Posteriormente, são apresentados quadrimestralmente em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Londrina, de forma presencial e on-line, com transmissão ao vivo em dois canais de comunicação da Câmara Municipal de Londrina: [facebook.com/camaralondrina](https://www.facebook.com/camaralondrina) e <http://bit.ly/youtubecml>.

A audiência que apresentou os dados do primeiro quadrimestre de 2023 foi realizada em 30 de maio, referente ao segundo quadrimestre realizada em 29 de setembro e a do terceiro quadrimestre realizada em 28 de fevereiro de 2024. A documentação relativa à Audiência Pública fica arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), bem como disponibilizada no site oficial da SMS.

2. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão é o instrumento de elaboração anual, que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados por meio da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta a necessidade de eventuais redirecionamentos no Plano de Saúde. Para que a gestão seja eficiente, é preciso estabelecer um processo dinâmico de conhecimento da realidade e possibilidades, planejar, traçar metas, executá-las com competência e, sob monitoramento e avaliação justos e permanentes, aferir resultados e adequar o planejamento sempre que necessário, pois a realidade e suas condicionalidades não são estáticas.

No Relatório Anual de Gestão (RAG) são registradas as ações executadas no ano, resultados e avanços alcançados conforme a análise realizada. Assim, o conteúdo do RAG subsidia eventuais ajustes no planejamento municipal da Saúde e a elaboração da PAS para o período subsequente.

O Relatório está sistematizado de forma a apresentar a organização da Rede Municipal de Atenção à Saúde, os programas e ações prioritários, o perfil dos indicadores e as ações de vigilância em saúde implementadas no Município. Apresenta, também, dados quantitativos de produção de serviços municipais de assistência à população na Atenção Básica (AB) e de média complexidade, assim como a produção dos demais prestadores ambulatoriais do SUS e da atenção hospitalar de média e alta complexidades. Para a produção das informações em saúde deste documento, são utilizados como fonte de dados sistemas do SUS, como o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação Atenção Básica (e-SUS AB), do sistema municipal de Saúde (Saúde Web), além de alguns sistemas específicos de determinados programas de saúde. São também consultados o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), uma vez que o perfil de morbimortalidade e os principais dados epidemiológicos de um município traduzem o nível de saúde de sua população.

As avaliações da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2023, dos indicadores de saúde pactuados para o mesmo ano, bem como as áreas de investimentos previstas no Plano Plurianual (PPA) e executadas em 2023, constam no presente RAG. Este Relatório contempla, ainda, informações sobre os recursos financeiros recebidos e executados, de acordo com previsão orçamentária aprovada e sistematizada, conforme Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS).

Para direcionar e planejar as ações na Saúde, o Plano Municipal de Saúde é o documento norteador e é elaborado considerando-se as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde pelos segmentos legitimamente representados. Em março, foi realizada a 15ª Conferência Municipal de Saúde, organizada pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no auditório da Unicesumar Campus Londrina, com 200 participantes credenciados. As Diretrizes aprovadas pelos segmentos dos usuários, trabalhadores, prestadores e gestores subsidiaram a atualização do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e serão norteadoras para elaboração dos demais instrumentos de gestão de saúde para o próximo quadriênio.

Em relação ao enfrentamento à COVID-19 foram mantidas as ações de monitoramento da saúde pública, a vacinação se manteve descentralizada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e seguindo o calendário nacional.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Também foram realizadas campanhas de vacinação para imunização da população contra outras doenças: sarampo, Influenza (Gripe), meningite C, Poliomielite e Multivacinação

O presente Relatório publiciza os resultados obtidos no ano de 2023 por esta SMS, tendo buscado executar as pactuações firmadas na PAS para o mesmo ano, sob o empenho das equipes de saúde. Entretanto, ainda que os serviços venham desenvolvendo diversas ações na busca pela contínua melhoria da qualidade e aumento na oferta dos serviços, alguns indicadores ainda não alcançaram as metas pactuadas.

Este Relatório, na versão do formato DigiSUS, será preliminarmente apreciado pela Comissão de Avaliação de Instrumentos de Gestão do Conselho Municipal de Saúde (CMS), assim como a Avaliação das ações da PAS 2023, para, então, serem submetidos à apreciação do CMS em Reunião Ordinária nº 355, no mês de março de 2024, quando será emitido o parecer final por meio de Resolução do CMS.

E, para que se cumpra a Lei, após o parecer do CMS, o documento final estará disponibilizado por meio eletrônico no DigiSUS e homologado e validado por um conselheiro designado para esse fim, conforme regulamentado pela Portaria Nº 575, de 29 de março de 2012. O Relatório ficará também disponibilizado no site oficial do Município de Londrina na forma digital.

3. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS), pautada nos princípios norteadores que a regem, atua no cotidiano das pessoas, tanto de forma coletiva como individual, realizando ações através de práticas integradas e com equipe multiprofissional, de modo a promover a saúde nas pessoas, prevenir de doenças, garantir a proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação aos indivíduos, sobre os quais assume responsabilidade sanitária.

A Estratégia Saúde da Família tem sido a estratégia prioritária para a organização da APS no município de Londrina, pois possibilita um contato direto com os usuários e consequente formação de vínculo e responsabilização às necessidades de saúde. Integra as ações programáticas e demanda espontânea em seu rol de atendimento, prima pelo cuidado centrado no usuário em um processo interdisciplinar, ampliando assim a capacidade de cuidado de toda a equipe e o escopo das ações a serem desenvolvidas.

O desenvolvimento das ações na Atenção Primária à Saúde (APS), englobam estratégias voltadas a grupos populacionais considerados de maior vulnerabilidade ou interesse epidemiológico. São desenvolvidos programas com objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, o Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase e a Saúde Mental. Há também ações desenvolvidas voltadas ao controle de dengue, controle das ISTs/HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, saúde do idoso, assistência farmacêutica e assistência social.

Na Atenção Básica são desenvolvidas ações direcionadas a prevenção de doenças, preservação do bem-estar e promoção da saúde, sendo que estes acontecem em diversos espaços, podendo ser na própria UBS, no domicílio, nos espaços comunitários, escolas, empresas entre outros.

A Atenção Primária à Saúde (APS) segue princípios e diretrizes instituídos pelo SUS, desta forma tem como prioritário um atendimento integral, ofertado a todas as pessoas, sem distinções, considerando as condições de saúde para acesso aos serviços, além do cuidado ao longo do tempo. Coordena os encaminhamentos para os outros níveis e responsabiliza-se pela maior parcela dos problemas de saúde.

Um dos principais eixos do atendimento na APS é a centralidade na família, pois busca o conhecimento dos membros de uma família, conhecendo assim os problemas de saúde instalados, assim como as potencialidades presentes para a pactuação de acordos possíveis para o enfrentamento das doenças. Enxerga nas famílias adscritas que as necessidades de saúde se relacionam com o contexto social em que elas estão inseridas.

Segundo o Ministério da Saúde (PNAB,2017), a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde desenvolvida por meio de práticas de cuidado integral e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida a população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

No município de Londrina a Atenção Primária está organizada sob a direção da Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS), responsável por 54 Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde estão inseridas as equipes de Atenção Básica, da Estratégia Saúde da Família, equipe Consultório na Rua, equipe de odontologia e equipe multiprofissional (e-Multi). Também responde pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Apoio Social, Unidade de Matriciamento às Equipes Saúde da Família (UMESF) e o Ambulatório Municipal de Reabilitação. Ainda como contribuição para formação de profissionais com olhar para a Atenção Básica, a DAPS coordena 2 UBS que recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e 2 que recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, ambas em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), além de profissionais da Residência Médica de Família e Comunidade, integrantes da Comissão de Residência Médica (COREME).

O desenvolvimento dos programas possibilita o controle e avaliação de resultados, como: Saúde Bucal, CEO, Equipe Prótese Dentária, Consultório na Rua (eCnaR), Programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Ações de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Situação de Privação de Liberdade, Programa Saúde na Escola (PSE), Informatiza APS, Incentivo à Residência Médica e Multiprofissional e outras portarias que são constituídas conforme a situação epidemiológica dos municípios.

Outros programas importantes são: controle e avaliação de resultados, como o Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase e a Saúde Mental. Há também ações desenvolvidas para controle de dengue, das IST/HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, assistência ao portador de asma, saúde do idoso, assistência farmacêutica, fisioterapia, terapia comunitária, assistência social e atenção odontológica

A produção da Atenção Primária é informada no Sistema de Informação de Saúde para a Atenção Básica (SISAB), alimentado no sistema nacional e-SUS, registrando-se os dados de atendimento.

Tabela 1. Produção de Atenção Básica. Londrina, 2023

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Número de atendimento por profissionais de nível superior	272.788	318.590	280.147	871.525
Procedimentos consolidados	1.245.672	1.290.619	1.089.506	3.625.752
Visitas domiciliares	38.025	45.234	43.193	126.452
Nº de atividades coletivas	382.907	399.601	409.545	409.545
Número de atendimentos por equipe multiprofissional	19.736	24.454	23.430	67.620

Fonte: e-SUS 2023

Nas consultas de nível superior estão incluídas as consultas agendadas, consultas agendadas programadas/cuidado continuado, atendimentos de urgências e consultas do dia por profissionais de nível superior das UBS, com exceção dos dentistas que apresentam sua produção separadamente. Nas atividades coletivas estão incluídos atendimento em grupo, avaliação e procedimento coletivo, educação em saúde e mobilização social. Nos procedimentos consolidados estão incluídas verificações de pressão arterial e temperatura, curativos, teste de glicemia capilar, coleta de exames laboratoriais, aferição de altura e peso, coleta de exame Papanicolau, retirada de pontos

e retirada de cerúmem. Na produção de atendimentos da equipe multiprofissional estão incluídos: avaliações/diagnóstico, prescrições terapêuticas e procedimentos clínicos/terapêuticos dos profissionais fisioterapeutas, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e farmacêuticos.

3.1 Odontologia

A Atenção Odontológica é desenvolvida no município pelas equipes de saúde bucal, composta por dentistas, auxiliares de saúde bucal (ASB) e técnicos em saúde bucal (TSB), atuando em duas frentes sendo uma na Atenção Primária e outra no Centro de Especialidades Odontológicas- CEO. Integram a Atenção Primária à Saúde (APS), 19 equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família 40h/semanais e 09 equipes de odontologia 20h/semanais, que atendem todos os ciclos de vida, do recém-nascido ao idoso, ofertando atenção integral à população nas Unidades Básicas de Saúde urbanas e rurais.

Tabela 2. Número de atendimentos odontológicos realizados pelas equipes de Atenção Primária em Saúde. Londrina, 2023

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Consultas odontológicas	24.618	33.051	27.889	85.558
Procedimentos odontológicos	54.752	71.763	56.340	182.855

Fonte: e-SUS

O CEO integra a rede de atenção primária do município, fundamentado no atendimento especializado em odontologia para casos encaminhados pelas equipes de odontologia da Atenção Básica. São ofertados atendimento nas seguintes especialidades: Periodontia, Cirurgias Buco-Maxilo, Endodontia, atendimento a pacientes com necessidades especiais, Radiologia e Prótese. Atua sob a lógica de encaminhamento, por avaliação com critério de risco, por meio de regulação on-line de todos os casos inseridos no sistema pelas equipes de saúde bucal.

Tabela 3. Número de atendimentos realizados no CEO, distribuído por especialidade. Londrina, 2023

ESPECIALIDADE	TOTAL DE ATENDIMENTOS
Endodontia	979
Cirurgia	1.134
Prótese	782
Periodontia	372
Pessoas com Necessidades Especiais	533
TOTAL	3.800

Fonte: e-SUS

Casos de urgência são encaminhados ao pronto socorro da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina – COU, que atende de forma complementar, os casos de urgências odontológicas em crianças acima de 6 anos e adultos. Em alguns casos de urgência odontológicas em crianças menores de 6 anos, são realizados encaminhamentos para o Pronto Socorro da Bebê Clínica.

Integra a rede de atenção odontológica no nível terciário, o Hospital Zona Sul de Londrina (HZS), que realiza os atendimentos aos pacientes com necessidade de procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar. Estes pacientes são agendados através de encaminhamento por avaliação com critério de risco, por meio de regulação on-line. Foram agendados em 2023, 6 pacientes para atendimento intra-hospitalar.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Além dos atendimentos realizados na odontologia, também são desenvolvidas ações coletivas. Em 2023, através da parceria entre serviço e universidades foram desenvolvidas 317 atividades coletivas nos campos de estágios, com palestras para crianças, pais e população geral, escovação dental supervisionada e exames bucais nos Centros Municipais de Educação Infantil-CMEIS, escolas municipais, Instituições de Longa Permanência para Idosos-ILPI e movimentos pastorais, com um total de 93.673 participantes.

Foram desenvolvidas 311 atividades educativas pelas equipes odontológicas com alcance de 9.183 pessoas.

Ainda com vistas a um atendimento integral, longitudinal e com foco em prevenção, a Secretaria Municipal de Saúde destina um profissional Técnico em Saúde Bucal para atuação exclusiva na Maternidade Municipal Lucila Balallai, orientando as puérperas quanto aos cuidados odontológicos iniciais dos recém-nascidos. No ano de 2023 foram realizadas 1.615 avaliações e orientações

Outro avanço da odontologia como parte do cuidado integral, foi a construção de um capítulo específico de Saúde Bucal nas Linhas Guia de Puericultura, Hipertensão, Linha Guia de Diabetes e Linha Guia da pessoa com fissura labiopalatina.

Com o objetivo de aprimorar o uso de ferramentas, neste ano foi revisada a reorientação da tele-odontologia. O uso desta ferramenta possibilita uma maior oferta de acompanhamento e monitoramento dos pacientes em conformidade com a Resolução CFO nº 228/2020 do Conselho Federal de Odontologia – CFO e há intenções de sua efetiva implantação no ano de 2024.

Em 2023 comemorou-se o Abril Branco, de acordo com a Lei Municipal nº 12852, de 17 de Abril de 2019, que instituiu o Abril Branco como mês da Conscientização da Saúde Bucal. Considerando, o aumento da expectativa de vida, o impacto da saúde bucal na vida dos idosos e o aumento da atenção a esta faixa etária como necessidade real do SUS, neste ano optou-se por trabalhar o tema: “Saúde bucal na Terceira Idade”. Foram realizadas 40 atividades de promoção e prevenção em saúde bucal de idosos em todo município nos Grupos da UBS, ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos), CCIs (Centro de Convivência de Idosos), empresas (funcionários com idosos no convívio), Grupos de Idosos e Instituições Religiosas. Os profissionais da odontologia atuaram através de palestras, rodas de conversa e avaliações da saúde bucal.

Considerando a necessidade de profissionais melhor preparados, neste ano foram realizadas oficinas de capacitação aos profissionais da odontologia com os temas: Atenção Odontológica à gestante; Cirurgias Ambulatoriais Odontológicas: exodontias; A importância dos auxiliares e técnicos de saúde bucal para a atenção interprofissional à saúde de gestantes e bebês; Aprendendo juntos para trabalhar juntos e Biossegurança em Odontologia". Participaram 123 profissionais. Houve ainda a participação no Curso em Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal na Atenção Primária à Saúde, ofertado pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA-PR).

Também foram realizadas oficinas de monitoramento de indicadores de odontologia, visando a qualificação dos registros e a análise dos indicadores de saúde sob sua responsabilidade e Oficinas em Cuidados Paliativos aos profissionais da odontologia.

De 23 a 27 de outubro de 2023 a Secretaria Municipal de Saúde comemorou a II Semana Municipal de Saúde Bucal, com o tema: Traumatismo Dentário.

Dentre as diversas ações realizadas tivemos capacitações denominadas “Primeiros socorros diante do traumatismo dentário”, desenvolvida com os professores da rede municipal de educação, no intuito de capacitá-los para o primeiro atendimento em casos de traumas dentários nas unidades escolares. Na Escola Municipal América Sabino Coimbra ocorreu o evento de lançamento do material educativo (gibi) sobre traumatismo dentário, elaborada pela SMS em parceria com o Conselho Regional de Odontologia (CRO-PR), distribuído a todas as escolas da rede municipal.

Ainda como destaques da odontologia do município em 2023 recebemos o prêmio *Laís Amarante* no Congresso Estadual de Saúde Bucal Pública – CRO -PR com a apresentação do relato de experiência exitosa: Grupo Técnico de Saúde Bucal – valorizando e fortalecendo a odontologia na gestão pública.

3.2 Apoio Social

A Coordenadoria de Apoio Social (CAS), atende as demandas sociais que emergem dos serviços de saúde, atua em ações intersetoriais nos diferentes níveis de atenção e demais políticas sociais. As situações mais frequentes estão relacionadas aos fenômenos de desproteção sociofamiliar e econômico, são demandas cotidianas para atendimento: dificuldade de aquisição de medicamentos, solicitação de transporte para tratamento de saúde (consultas, exames, hemodiálise, fisioterapia, radioterapia, entre outros), solicitação de vale-transporte para tratamento de saúde; falta de adesão aos tratamentos prescritos pelos serviços de saúde (tuberculose, ISTs, pré-natal, etc), ausência de cuidador; negligência / abandono de paciente; orientações diversas (diets especiais, direitos previdenciários e assistenciais, etc); recebimento da documentação para confecção do Cartão de Identificação da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista (TEA); elaboração de parecer técnico para implantação de pensão estadual para pessoas / familiares com diagnóstico de hanseníase.

O serviço de Transporte Sanitário atende os usuários que necessitam de transporte para acesso ao tratamento de saúde contínuo (hemodiálise, fisioterapia, reabilitação global, radioterapia, quimioterapia) ou eventual (consultas e exames), domiciliados no município. Tal serviço conta com uma frota de veículos (Van Adaptada, Vans comuns e Ambulâncias) com equipe de bordo composta por motoristas, administrados pela Gerência de Transportes - GETRAN. O agendamento é realizado pelo GETRAN, conforme a disponibilidade de vagas, após análise do estudo sócio econômico, entrevista e/ou visitas domiciliares pelas assistentes sociais e equipes da Atenção Primária.

O Programa Bolsa Família, que tem como um dos seus eixos a saúde, é monitorado pela equipe do Apoio Social, compreende o controle das famílias que são beneficiárias do Programa, que necessitam estar em dia com as exigências do quesito saúde, alimentam de sistema federal, capacitam as equipes e gerenciam as informações, além da busca ativa demandada por vezes necessária.

O público para acompanhamento obrigatório da saúde são crianças de 0 a 7 anos, mulheres de 14 a 44 anos e gestantes. Os monitoramentos são semestrais, divididos em duas vigências anuais. As ações realizadas ao longo do ano implicam em acompanhamento e avaliação do crescimento e desenvolvimento das crianças com verificação do peso, altura e o estado nutricional e esquema vacinal. Para as mulheres entre 14 a 44 anos são desencadeadas ações de busca ativa para realização de exames preventivo para câncer de colo de útero, realização das consultas pré-natal e acompanhamento das nutrizes. A estratégia adotada nas Unidades de Saúde prevê que

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

este acompanhamento seja feito em qualquer oportunidade que o beneficiário acessar o serviço, a fim de garantir o olhar ampliado das equipes a este público mais vulnerável.

Tabela 4. Programa Bolsa Família – Saúde. Londrina 2023

Atendimentos realizados no Apoio Social	1ª Vigência	2ª Vigência (Resultado preliminar*)
Beneficiários Para Acompanhamento	50.427	35.321
Beneficiários Acompanhados	43.568	28.319
% De Cobertura (Beneficiários Acompanhados)	86,4%	80,18 %
Gestantes Estimadas	250	250
Gestantes Localizadas	633	391
% de cobertura (gestantes)**	253,2%	156,4%

Fonte: E-Gestor AB 2023

* O resultado oficial da cobertura do município é divulgado pelo do Ministério da Saúde na abertura da primeira vigência de 2024, que deve ocorrer em fevereiro. Os dados por ora apresentados são preliminares.

** a estimativa de gestantes é prevista pelo Ministério da Saúde baseada no IBGE. Para o ano de 2023 foram estimadas 250 gestantes beneficiárias do programa bolsa família no município. Como a captação de gestantes excedeu a previsão, a porcentagem de cobertura nas duas vigências ultrapassou 100%.

Ainda como parte das ações acompanhadas pelo Apoio Social da Secretaria Municipal de Saúde está o Programa Estadual AFAI – Atenção as Famílias dos Adolescentes Internados por medida socioeducativa, desenvolvido de forma intersectorial. O programa teve seu início em 2023, com a adesão de 76 famílias, envolvendo 20 Unidades Básicas de Saúde, que assumem a obrigatoriedade de acompanhamento e assistência à saúde das famílias dos adolescentes em questão. A CAS coordenou o processo de desenvolvimento das ações em saúde, apoiando as Unidades envolvidas no diagnóstico, plano de ação, execução e monitoramento das ações junto as famílias. Após a conclusão do plano de ação de todas as políticas envolvidas e encerramento do período de permanência no programa, 55 famílias foram desligadas, permanecendo 13 famílias referenciadas em 07 Unidades de Saúde. O programa está em fase de encerramento, não havendo repactuação entre os entes envolvidos para o ano de 2024. Para acompanhamento do AFAI, o município conta com o comitê intersectorial municipal, do qual a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) é integrante e representa a Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 5. Número de atendimentos realizados na Coordenadoria de Apoio Social-2023

Ações desenvolvidas	Número de atendimentos
Atendimentos sociais, estudo socioeconômico, orientação e encaminhamento a benefícios e serviços diversos.	8.845
Participação em conselhos, comissões, reuniões, discussões de casos, etc	47
AFAI - Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por Medida Socioeducativa,	76 famílias
Visitas domiciliares	61

Fonte: E SUS / E GESTOR

Em 2023, observou-se um aumento médio de atendimentos presenciais no setor, foram registrados 8.845 atendimentos no ano de 2023, um aumento de aproximadamente 12% em comparação com o ano de 2022. Os indivíduos têm procurado o setor para atendimento de suas demandas sociais.

A CAS manteve ao longo do ano a atuação e articulação intersectorial com as demais políticas públicas, através da representação em Conselhos Municipais e de Direitos, Comissões e Grupos de Trabalho (Conselho Municipal de Assistência Social,

Coordenação Intersetorial do Programa Bolsa Família e Comitê Local do Programa de Atenção às Famílias dos Adolescentes internados por Medida Socioeducativa – AFAI). As reuniões ocorreram de acordo com calendários próprios pré-estabelecidos.

3.3 Equipes de Atenção Básica e Equipes Multiprofissionais (E-Multi)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi adotada pela Secretaria Municipal de Saúde como a principal estratégia para o atendimento aos usuários, no entanto, com as reformulações das Portarias Ministeriais desde 2017, novos formatos de equipes da Atenção Básica podem ser adotados desde que sejam atendidos os princípios e diretrizes que alicerçam a APS, a saber, formação de vínculo aos indivíduos, famílias de um território adscrito, cuidado centrado na pessoa, possibilitando o olhar e a reorganização dos processos de trabalho favorecendo a resolutividade dos serviços e, conseqüentemente, a qualidade no atendimento e satisfação do usuário.

As equipes da ESF atuam nas 54 Unidades Básicas de Saúde de forma multidisciplinar tendo como apoio as equipes multiprofissionais. Recentemente o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 635, de 22 de maio de 2023, que redefiniu as diretrizes acerca das anteriormente conhecidas equipes NASF, que a partir das novas publicações passaram a ser chamadas de equipes multiprofissionais (e-Multi).

As equipes e-Multi permanecem com as mesmas atribuições, ser apoio as equipes da Atenção Básica, ampliando o escopo de ações, atuando com foco no território e apoio matricial às equipes, assim como atendimento individual, compartilhado e interdisciplinar. O município de Londrina permanece com o rol de categorias das equipes e-Multi composto por farmacêuticos, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e fisioterapeutas.

A Secretaria Municipal de Saúde aderiu a nova formatação e solicitou em 2023 o credenciamento de 7 equipes, sendo 5 na modalidade Ampliada e 2 na modalidade Estratégica. A diferença entre as modalidades, estão especificamente na composição das equipes, a carga horária dos profissionais e os locais onde atuam. Previsto para o início de 2024 a publicação do documento de credenciamento dos municípios que fizeram a solicitação.

Em 2023, concluímos o ano com 87 equipes da Estratégia Saúde Família e uma cobertura de 67% da Atenção Básica.

Quanto ao sistema de informação da Atenção Básica, o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), está implantado em todas as UBS das regiões urbana e rural. Houve neste ano um movimento para ampliação do sistema na Policlínica e UPA Centro Oeste e foram mantidos CAPS AD e UPA Sabará. Está previsto para 2024 a ampliação para o PAI, a ampliação do sistema na rede favorece o registro do histórico de saúde do paciente e organiza os dados fornecendo os relatórios segundo o número de atendimentos prestados.

Foram mantidas as atividades do Ambulatório de Reabilitação na Atenção Básica. Desde 2022 os atendimentos foram ampliados para fisioterapia motora e mantidos a reabilitação para pacientes que tiveram COVID. Em 2023 realizados 3.772 atendimentos no ambulatório, sendo que 3.554 foram de fisioterapia motora e 395 fisioterapia pós-covid. O ambulatório conta com um quadro de 12 profissionais fisioterapeutas que se revezam nos atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde e o ambulatório.

Também houve continuidade das ações de atividade física disseminadas pelo Canal “Exercício & Saúde” no Youtube. Essa iniciativa da APS orientou, por meio dos profissionais de educação física, a população sobre práticas corporais que se mostram efetivas na redução da ansiedade e melhoria do padrão de saúde em geral, além de prevenir diversas doenças associadas à inatividade física.

Tal atividade foi criada com o intuito de combater em um primeiro momento o sedentarismo em tempos de isolamento social, sendo disponibilizados vídeos educativos, com sessões de exercícios voltados à aptidão física e boa saúde. Atualmente o canal está complementando as práticas corporais e atividade físicas realizadas presencialmente nos territórios das UBS, com a participação da comunidade assistindo e praticando os exercícios disponibilizados semanalmente nas lives. A partir do segundo semestre de 2023 uma vez por mês, estão sendo realizadas transmissões das lives de exercícios nos diferentes grupos atendidos pelos profissionais de educação física nos territórios, como estratégia tanto de divulgação dos grupos realizados nos territórios quanto de incentivar os participantes do grupo a acompanharem as atividades pelo canal.

Neste ano o canal atingiu 2.900 inscritos e 139.600 visualizações desde sua criação (2021). Durante o ano de 2023 foram 29.100 visualizações, 3.400 horas de exibição, 307 inscritos com uma média de 350 participantes por semana nas lives.

Os conteúdos estão distribuídos em playlists de videoaulas com exercícios para sequelas pós-covid, atividades e orientações para O Programa Saúde na Escola (PSE), exercícios para redução de dores nos ombros, lombar e pernas (membros inferiores), orientações em saúde com a participação de diversos profissionais que compõem o NASF/eMulti, dentre outros.

As UBS promovem ainda grupos de atividade física, alongamento, nutrição, coluna, relaxamento, grupo de dor, grupo da amizade, são desenvolvidos nos territórios das UBS em parceria com as igrejas e centros comunitários.

Nos dias 5, 6 e 7 de julho ocorreu o Evento Paraná em Ação, promovido pelo Governo do Estado, na área de abrangência da UBS Bandeirantes onde foram ofertados a população diversos serviços, com contribuição da APS para imunização, verificação de PA e teste de glicemia capilar.

No dia 29 de julho foi realizada a IV Feira De Saúde Região Sul nas dependências do pátio interno do Hospital Eulalino Ignácio de Andrade - Zona Sul de Londrina, o evento foi promovido por lideranças comunitárias da região em parceria com serviços de saúde estadual e municipal além da cooperação de outras entidades convidadas. A Secretaria Municipal de Saúde esteve presente realizando vacinação, aferição de PA, orientações de saúde e teste de glicemia capilar.

Em 08 de dezembro ocorreu um evento promovido pela RIC TV com participação Secretaria Municipal de Saúde para avaliação dos sinais vitais e imunização, realizado na praça da Bandeira dia e em 09/12 as mesmas atividades foram realizadas em Evento promovido pela igreja Nova Aliança na praça Tomy Nakagawa.

3.3.1 Equipe Consultório na Rua

A equipe Consultório na Rua (eCnaR) faz parte da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) instituída pelo Ministério da Saúde visando ampliar o acesso a população em situação de rua. Considerando a alta vulnerabilidade física e social A

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

equipe multiprofissional desenvolve ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população, de forma itinerante e, quando necessário, em parceria com as equipes das UBS do território, com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço de urgência e emergência e os demais pontos de rede de atenção intersetorial, com olhar ampliado, resolutividade e formação de vínculo.

O trabalho da equipe consiste em atendimento *in loco*, conforme demanda: consulta pré-natal, busca ativa de pacientes com infecções sexualmente transmissíveis (IST), tuberculose e atividades de promoção e prevenção em saúde. Além do atendimento *in loco*, há também ações compartilhadas e integradas com as equipes das UBS.

A equipe CnaR manteve durante o ano de 2023 apoio aos abrigos adultos para avaliação das condições de saúde e orientações, sendo a partir de novembro assumidos pelas equipes da AB.

Foram as ações realizadas em 2023 pela eCnaR: operação dias quentes, vacinação COVID/ influenza no Centro Pop, casas de passagem, abrigos, repúblicas, vacinação no calçadão na campanha de multivacinação, ação em parceria com assistência social na concha acústica, implantação do Implanon nas mulheres em situação de rua e privadas de liberdade, ação junto com COHAB, CRAS e CAPS na Vila Marízia para mapeamento de pessoas em situação de rua no território, oferta de teste rápido para rastreamento de ISTs e coleta de BAAR, participação na formulação do fluxo da Trilha da Cidadania, participação na construção do protocolo para atendimento a gestante em situação de rua, realização de testes rápidos de ISTs, rodas de conversa sobre prevenção e redução de danos, ações de orientação sobre outubro rosa e novembro azul, reuniões com equipe de abordagem para discussão de casos.

Tabela 6. Produção de atendimentos e procedimentos da equipe CnaR. Londrina, 2023.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos individuais	876	740	431	4.094
Procedimentos	1.750	1.584	571	3.905

Fonte: e-SUS AB

Este ano em decorrência das altas temperaturas observadas foi realizada nos dias 23 e 24 de setembro a inédita Operação Dias Quentes com o objetivo de oferecer avaliação e suporte às pessoas em situação de rua em virtude da exposição às altas temperaturas e ao risco de desidratação. Profissionais de Saúde do Consultório na Rua e do Serviço Especializado de Abordagem Social, da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) atenderam 111 pessoas em situação de rua, em 33 localidades diferentes. A abordagem consistiu em visitar localidades onde havia concentração de pessoas em situação de rua, e realizar a distribuição de água potável e protetor solar para grupos de risco, como gestantes, idosos e crianças, além da verificação de sinais vitais, aferição de pressão e temperatura, e avaliação quanto à possível desidratação e insolação. Não foi necessário realizar nenhum encaminhamento para os serviços de saúde.

3.3.2 Programa Médicos para o Brasil

O Programa Mais Médicos (PMM) foi idealizado com o objetivo de fortalecer a Atenção Básica. O Programa favorece a ampliação geográfica de atuação de médicos, fazendo com que cheguem a regiões com maior necessidade de saúde e

carência desses profissionais; busca resolver a questão emergencial do atendimento básico do cidadão e cria condições para a continuidade de atendimento qualificado.

O município de Londrina foi contemplado com este programa desde 2013, e desde então tem recebido profissionais para atuação na APS. Em 2017, o programa passou por reformulação onde passou a se chamar Programa Médicos para o Brasil que, na prática, mostrou-se como uma continuidade do PMM, salvo diferenças em relação à carga horária, titulação entre outros.

Em 2023 os programas Mais Médicos e Médicos para o Brasil foram unificados com a nomenclatura Programa Mais Médicos. Londrina conta com 33 profissionais, distribuídos em 28 Unidades Básicas de Saúde entre rural e urbana. No ano, a produção desses profissionais somou 38.903 atendimentos.

3.4 Programas Especiais

A Atenção Primária a Saúde, como parte da Rede de Atenção à Saúde (RAS), tem como papel atuar de forma sistemática sobre os condicionantes de saúde, através de políticas públicas e condutas baseadas em evidências, entre elas, destacam-se ações visando o cuidado integral à saúde do adulto, que tem como principais objetivos prevenir doenças através do estímulo a hábitos saudáveis e cuidados preventivos; identificar agravos precocemente para intervenção eficaz e tratamento oportuno; estimular a manutenção de estilo de vida saudável e gestão de fatores de risco; proporcionar atenção à saúde para doenças já instaladas, proporcionando recuperação e reabilitação e informar e educar a população sobre o processo de saúde e doença e formas de prevenção.

Frente aos desafios a serem enfrentados e diante dos diversos agravos, a APS no município atua sobre as doenças mais prevalentes e com ações específicas em formato de programas especiais. As áreas estratégicas para o enfrentamento dos agravos são dirigidas a pessoas com hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, tuberculose, hanseníase, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), hepatites, além das políticas nacionais de Atenção ao Homem, Idoso Mulher, Criança e Saúde Mental.

3.4.1 Doenças Crônicas não Transmissíveis – DCNT

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas um dos principais problemas de saúde pública, devido sua alta prevalência interferindo na qualidade de vida e causando impacto econômico negativo para famílias, comunidades e sociedade como um todo. Portanto é imprescindível a vigilância das DCNT e elaboração de estratégias de prevenção, controle, limitação de danos e incapacidade para as atividades de vida diária.

O objetivo principal da Atenção Primária é contribuir para aumento na expectativa e qualidade de vida através do trabalho em rede. É imprescindível focar em diretrizes ministeriais que orientam o trabalho em Redes de Atenção à Saúde e as linhas de cuidado às doenças crônicas, além das ações para vigilância das doenças infecciosas mais prevalentes.

Em 2023 a Atenção Primária em Saúde ampliou as ações de enfrentamento das DCNT, promoveu momentos de capacitação com o objetivo de oportunizar discussões e reflexões das equipes de atenção primária, direcionadas a esta temática, desenvolveu um curso em formato presencial e *on-line* aos profissionais da APS e atuação multiprofissional que abordou o manejo, acolhimento, estratificação e inserção do usuário no programa de hipertensão e diabetes assim como as orientações

para a adesão de hábitos saudáveis. Participaram deste curso 510 profissionais das diferentes categorias. Em parceria com a Universidade Estadual de Londrina foi ofertado um curso denominado “Capacita DCNT”, capacitando profissionais e gestores no manejo das doenças não transmissíveis e levantou propostas para o enfrentamento delas, foram elencadas 6 Unidades Básicas de Saúde (Panissa, Carnascialli, Marabá, Itapoã, Lerroville e João Paz) além da equipe gestora da Atenção Primária para a participação no curso.

Com vista a qualificação do cuidado, a equipe gestora da APS em parceria com a Comissão de Residência Médica (COREME), construíram a Linha Guia de enfrentamento das DCNT, com guias clínicos para Hipertensão, diabetes e dislipidemias. A publicação da Linha Guia está prevista para 2024.

Considerando a alta prevalência de hipertensão e diabetes na população brasileira, o Programa Previne Brasil contemplou o monitoramento de 2 indicadores referente as duas principais doenças crônicas, são eles: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre (Indicador 6) e Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre (Indicador 7).

Frente a necessidade de acompanhamento desta parcela da população no ano de 2023 foram retomadas as discussões e esforços em qualificação de registro com oficinas in loco aos profissionais da Atenção Básica, além do estímulo a busca ativa. Outra estratégia utilizada, foi o monitoramento contínuo e sistemático dos indicadores de saúde, sendo que o primeiro objetivo pactuado foi a detecção e cadastramento dos indivíduos com diagnóstico de DCNT. Em 2023 os indicadores do Previne Brasil referentes a DCNT saíram de 23% para 30% em relação ao indicador 6 e de 18% para 21% no indicador 7. A meta para ambos indicadores é de 50% segundo o Ministério da Saúde.

3.4.2 Programa de Combate à Tuberculose (TB)

Em 2023 o Programa de Combate à Tuberculose (TB) promoveu oficinas de matriciamento e discussão de casos *in loco* com as equipes da APS. Foram realizadas 11 oficinas em diferentes UBSs e com a participação da equipe do Ambulatório de Tuberculose gestão da Atenção Básica e profissionais das UBS. Foram discutidos os casos atuais, levantamento de dificuldades, proposituras de ação para enfrentamento dos problemas e pactuações.

Realizado monitoramento das coletas de escarro para investigação dos sintomáticos respiratórios nas UBS, com análise do quantitativo mensal, qualidade das amostras e porcentagem da meta alcançada, proporcionando condições para avaliação das equipes sobre estratégias adotadas e/ou necessidade de mudanças no processo de trabalho envolvido. Foram mantidas as reuniões do Grupo Técnico de Tuberculose visando a discussão sobre as necessidades instaladas, desafios e propostas de ação para a rede municipal de saúde.

No segundo quadrimestre de 2023, o Município recebeu certificado de Menção Honrosa da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA) por atingir 50% da meta do indicador Sintomático Respiratório relacionado a busca ativa e diagnóstico precoce de Tuberculose.

3.4.3 Programa de Combate à Hanseníase

Janeiro é o mês escolhido para a realização de ações alusivas à Hanseníase, conhecido como Janeiro Roxo. Neste mês as equipes se empenharam e realizar ações voltadas ao Combate e Prevenção da Hanseníase, com educação em saúde nos grupos existentes. Foram distribuídos questionários para pesquisa acerca de sinais sugestivos da doença, a partir dos resultados cada Unidade Básica reservou uma agenda para avaliação de pacientes com sinais ou sintomas sugestivos de Hanseníase. A data foi denominada o Dia da Mancha. Essa ação possibilitou sensibilizar trabalhadores e comunidade sobre o assunto de modo a estarem com o olhar atento ao agravo e serem multiplicadores de informação.

O Grupo Técnico – GT para o Combate e Prevenção da Hanseníase manteve sua atuação durante o ano. Fazem parte deste GT membros das diretorias de Vigilância e APS, Regional de Saúde, CISMEPAR e UEL.

Foi realizada atualização *on-line* para médicos, enfermeiros e fisioterapeuta por meio da Escola de Governo da Prefeitura Municipal de Londrina com a participação de 22 profissionais. Em virtude da importância de sensibilização, capacitação e aprimoramento foi realizado treinamento para os Fisioterapeutas da APS com foco na vigilância de contatos e atualização acerca do fluxo de encaminhamento das suspeitas de hanseníase.

Foram mantidas as ações de busca ativa, monitoramento e avaliação de contatos domiciliares de pacientes de Hanseníase com até 5 anos de diagnóstico. Em 2023 houve um importante avanço para o programa de hanseníase, com a implantação do Teste Rápido. Este, a princípio, tem o objetivo de detecção precoce em contatos de pacientes portadores da doença. Por ainda ser recente sua implantação, foram realizados 7 testes. Para o ano de 2024 são aguardados avaliação pela equipe técnica e havendo parecer positivo, a ampliação da testagem.

3.4.4 Controle das Arboviroses

Foram mantidas as reuniões de Sala de Situação de Arbovirose para divulgação da situação epidemiológica, discussão de dificuldades, integração dos serviços e propostas de ação e em Reuniões do Comitê Ampliado de Dengue para divulgação do Lira e ações dos serviços de saúde e de outros setores como comércio, educação entre outros.

Em 2023 houve uma epidemia de dengue com crescente número de notificações de casos suspeitos, internações de casos graves e óbitos. Diante do alto número de casos suspeito a secretaria transformou 5 Unidades Básicas de Saúde para atendimento exclusivo aos casos de dengue. As unidades foram: Maria Cecília, Vivi Xavier, Ideal, Ouro Branco e Santiago, com funcionamento das 07 às 22 horas de segunda a sexta e aos sábados das 7 às 19 horas.

A gestão da APS participou no mês de agosto de uma Oficina de Monitoramento do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) realizado pela 17ª Regional de Saúde, para avaliação do cumprimento dos eixos do PCND, levantamento de dificuldades enfrentadas no período epidêmico e prioridades para próximos ciclos 2023/2024.

3.4.5 Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/AIDS e Hepatites Virais

O teste rápido para IST (sífilis), HIV/AIDS e Hepatites Virais é disponibilizado em todas UBS, permitindo que o usuário tenha acesso ao tratamento em melhor tempo, devido à agilidade na obtenção do resultado. No ano de 2023 as UBS mantiveram oferta de testagem rápida para IST para gestantes e população em geral através de agenda e demanda espontânea.

Por se tratar de grande importância epidemiológica, a gestão da APS tem solicitado a ampliação do número de testagem nas Unidades Básicas, principalmente com esforços para o período gestacional. Em 2023 foram realizados 5.409 testes, segundo dados do PEC.

Em dezembro de 2023, mês alusivo ao HIV, ocorreu o 3º Simpósio de HIV/AIDS, promovido pela COMUNIAIDS em parceria com a UEL, abordando o tema “Realização de Teste Rápido para IST na APS”.

3.4.6 Combate ao Tabagismo

O Município participa do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, instituído pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), como iniciativa de promoção de saúde, visando reduzir a prevalência de tabagismo e da morbimortalidade decorrente desse hábito.

O Ministério da Saúde permanece ofertando formação *on-line* para o Programa de Combate ao Tabagismo. Este ano mais 5 profissionais médico e enfermeiro estão habilitados para o atendimento no programa, foram capacitados para abordagem cognitivo-comportamental voltada à cessação, aumentando o número de profissionais da APS em vinte. Em 2023 foram ofertados grupos para a cessação do tabagismo, com o total de 29 nas diferentes Unidades de Saúde, perfazendo um total de 105 sessões.

3.4.7 Rede De Atenção Psicossocial (RAPS)/Saúde Mental

As atividades relacionadas à reestruturação da Rede De Atenção Psicossocial (RAPS) do município foram mantidas, com a construção de finalização do fluxo elaborado entre a atenção primária a saúde e os serviços de referência especializada em saúde mental – Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com a implantação da Estratificação de Risco em Saúde Mental como instrumento prioritário para comunicação entre os serviços, além de ser uma ferramenta de apoio à organização da saúde mental nos territórios das áreas de abrangência das UBS.

Foram realizadas, no ano de 2023, 38 Oficinas De Matriciamento em Saúde Mental nas UBS da região urbana, com o objetivo de instrumentalizar as equipes na utilização/aplicação do instrumento de estratificação de risco, apresentar o fluxo, e materiais de apoio como a Linha Guia de Saúde Mental do Município de Londrina, dentre outros.

Nestas oficinas além da diretoria de atenção primária participam os profissionais das equipes de referência territorial/regional dos CAPS, que apresentam a metodologia de trabalho, público-alvo e organização dos serviços, como estratégia de aproximar as UBS das equipes de referência dos CAPS, para compartilhamento do cuidado em saúde mental. Para o ano de 2024 serão realizadas as oficinas no restante das UBS da região urbana e todas as unidades da região rural.

3.4.8 Cuidados Paliativos

O Cuidado Paliativo faz a abordagem que visa a promoção da qualidade de vida, por meio da avaliação precoce e controle de sintomas físicos, sociais, emocionais, espirituais, no contexto de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Devido à sua importância é cada vez mais crescente a discussão. A SMS iniciou em 2022 os trabalhos com foco nos Cuidados Paliativos com a Lei nº 13.567 de 17 de abril de 2022 que instituiu o Programa Municipal de Cuidados Paliativos. Em 2023, em continuidade aos trabalhos iniciados em 2022, foram empregados esforços em Educação Permanente, com os profissionais que atuam na APS com foco na discussão de casos elegíveis para cuidados paliativos. A primeira etapa contou com uma capacitação inicial para uniformizar os conhecimentos e os instrumentos a serem utilizados, onde participaram 81 servidores das diferentes categorias.

A partir deste encontro, aconteceram ao longo das Oficinas de Matriciamento em Cuidados Paliativos, nesta segunda etapa, foi acordado cronograma para participação das 54 unidades, com discussão de casos acerca de manejo de sintomas com foco na dor, cuidado com o cuidador, respeito aos valores individuais, espiritualidade, nutrição e hidratação no fim da vida e demais assuntos pertinentes a cada caso. Os encontros de matriciamento são voltados a todos os profissionais da APS, com reunião de duração de no máximo 2 horas por equipe a depender das discussões.

Em 2023 foram 24 encontros e participaram equipes de 50 unidades com a presença de 300 profissionais e duas oficinas exclusivas para equipe de odontologia. De outubro de 2022 a dezembro de 2023, foram admitidos na APS 250 pacientes em Cuidados Paliativos.

Ainda em 2023 foi realizado o Matriciamento em Cuidados Paliativos com os profissionais que atuam na APS com foco na discussão de casos elegíveis para cuidados paliativos. A primeira etapa contou com uma capacitação inicial para uniformizar os conhecimentos e os instrumentos a serem utilizados. Na segunda etapa, foi acordado cronograma para participação das 54 unidades, com discussão de casos acerca de manejo de sintomas com foco na dor, cuidado com o cuidador, respeito aos valores individuais, espiritualidade, nutrição e hidratação no fim da vida e demais assuntos pertinentes a cada caso, bem como a necessidade de que cada profissional olhe para a sua própria história ressignificando o que for necessário para ofertar um cuidado integral e individual.

Ainda como parte da proposta de matriciamento, adotou-se um grupo de comunicação eletrônica em Cuidado Paliativo, para facilitar a comunicação e troca de experiências, encaminhamento de informativos e esclarecimentos de dúvidas das equipes. Faz parte do processo também a comunicação eletrônica via e-mail entre a APS e hospitais secundários do município para indicação de pacientes de alta.

Os encontros de matriciamento são voltados a todos os profissionais da APS, com reunião de duração de no máximo 2 horas por equipe a depender das discussões. Em 2023 foram 24 encontros e participaram equipes de 50 unidades com a presença de 300 profissionais e duas oficinas exclusivas para equipe de odontologia.

3.5 Saúde do Homem

No ano de 2009 o Ministério da Saúde implementou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Um dos principais objetivos é a promoção das

ações de saúde de modo a contribuir para a compreensão da realidade da saúde no homem e com isso favorecer um melhor acolhimento e resolutividade.

Os meses de agosto e novembro são alusivos à Saúde do Homem, no mês de agosto 2023 a Secretaria Municipal de Saúde trabalhou o tema Paternidade Responsável reforçando as orientações junto as equipes da Atenção Primária para o estímulo aos pais na participação das consultas pré-natal.

Para o Novembro Azul foram desenvolvidas ações de ampliação de acesso para ao homem trabalhador, com abertura de 11 UBS no dia 25 de novembro, das 08 às 14 horas para a oferta de serviços como consulta médica, testagem rápida de ISTs, coleta de escarro para sintomáticos respiratórios para tuberculose, coleta de exames laboratoriais, vacinação e abordagem ao tabagista. As unidades foram: Vivi Xavier, Maria Cecília, Ouro Branco, San Izidro, Ernani, Vila Ricardo, Cabo Frio, Bandeirantes, CSU, Centro e São Luiz. Nesta data foram realizadas 445 consultas, 156 testes rápidos para IST, 154 vacinas, 171 coletas de exames, 81 administrações de medicações e 44 encaminhamentos para especialidade.

3.6 Saúde do Idoso

Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil está passando por um rápido e intenso processo de envelhecimento, o que representa uma importante conquista social, pois este é reflexo da melhoria das condições de vida, acesso a serviços preventivos e curativos, saneamento básico e outros fatores determinantes. Porém, esta transição demográfica ainda apresenta demandas que requerem respostas das políticas sociais o que inclui a necessidade de estratégias como nova forma de cuidado, atenção domiciliar, entre outras, sempre com olhar multidisciplinar e intersetorial.

Em Londrina, temos aproximadamente 101.948 pessoas acima de 60 anos, aproximadamente 18% da população municipal (IBGE – 2022). Em se tratando do perfil epidemiológico dos idosos, ainda há predomínio de doenças crônicas e morbimortalidade por causas agudas. Assim, o acesso da pessoa idosa a Atenção Primária à Saúde deve ser pautado na organização do serviço de modo a prevenir os agravos crônicos e permitir que o idoso mantenha sua independência e autonomia. De igual modo é imprescindível a sensibilização de profissionais para o atendimento ao idoso e o fortalecimento das Redes de atenção à saúde de modo a assegurar melhores condições de saúde a esta população.

Diante dos desafios da saúde no cuidado à pessoa idosa, a APS manteve os grupos de atividade física nos territórios das UBS, buscando vencer o sedentarismo, fortalecer a musculatura do idoso, além de proporcionar a convivência com outras pessoas. Neste ano foram realizados aproximadamente 1.000 grupos (atividade física e fisioterapia) nas unidades básicas de saúde, com uma média mensal de 3.000 idosos inseridos nas atividades. Também foram mantidos os atendimentos eletivos ao idoso, considerando os problemas de saúde identificados pelas equipes, assim como as visitas domiciliares aos idosos com mobilidade reduzida.

Seguindo as orientações normativas da Secretaria Estadual de Saúde – SESA, foi mantido o monitoramento e rastreamento para COVID-19, com coleta de teste rápido para Covid-19 em moradores e residentes sintomáticos respiratórios de 23 Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs no município, totalizando 365 testes rápidos como medida de rastreamento, além da vacinação contra COVID-19 e contra Influenza visando completar esquema de vacinação dos mesmos. Foram

realizadas in loco 1.952 doses de vacinas contra o Covid, Influenza e Pneumo pelas equipes das UBS.

Foram realizadas algumas ações intersetoriais nos diferentes equipamentos sociais dos territórios, dentre elas, ações educativas com temáticas pertinentes a saúde do idoso, testagem rápida para HIV/Sífilis/Hepatites B e C, condução a grupos de atividade física, apoio a diferentes ações do próprio equipamento social, como por exemplo, nos Centros de Convivências de Idosos.

Realizado em julho de 2023 a 10ª edição do NASFORRÓ, que reuniu os grupos de atividade física das 5 regiões urbanas de Londrina em um encontro no Ginásio Moringão, com participação das Secretarias do Idoso e de Políticas para Mulheres, além da Fundação de Esportes de Londrina (FEL). A ação reuniu aproximadamente 500 idosos de todas as regiões em um encontro onde puderam ser trabalhados o lado social e interação entre eles.

No mês de novembro ocorreu nos dias 9 e 10, o II Encontro Intersetorial Assistência, Saúde e Idoso, com a finalidade de aproximar as três secretarias de modo a permitir a atuação conjunta no enfrentamento das situações de desproteção e vulnerabilidades no município. Nestas datas, foram realizadas palestras e oficinas de trabalho pelos profissionais que atuam nas três políticas permitindo a troca de experiências entre elas. O evento contou com a participação de 250 pessoas.

A Atenção Primária à Saúde do município de Londrina, recebeu da Assembleia Legislativa do Paraná a menção honrosa e o título de Instituição Amiga da pessoa idosa no Estado do Paraná, pelos trabalhos realizados em prol da qualidade de vida das pessoas idosas.

A Secretaria Municipal de Saúde manteve ao longo de 2023 todas as ações multiprofissionais desenvolvidas na Atenção Básica à população idosa. Destaca-se aqui a participação no Comitê Gestor do Projeto Cidade Amiga da Pessoa Idosa, em virtude do título adquirido pelo município.

3.7 Saúde da Criança e do Adolescente

A criança é o indivíduo que mais nos faz refletir sobre as condições de saúde de um município, para cuidar da criança envolve educar e promover sua saúde e seu desenvolvimento integral. Para tal é imprescindível a parceria entre os pais/responsáveis, a comunidade e os profissionais em saúde. É importante estimular desde cedo o desenvolvimento da criança para que ela adquira autoconfiança, autoestima e desenvolva capacidade de relacionar-se bem com outras crianças, com a família e com a comunidade. Desse modo, terá maior possibilidade de tornar-se um adulto que desenvolveu seu pleno potencial. Realizar a vigilância do desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida é de fundamental importância, pois é nesta etapa da vida (primeiros 1000 dias de vida, que incluem a gestação e os dois primeiros anos) que o tecido nervoso mais cresce e amadurece, estando, portanto, mais sujeito aos agravos

As ações à saúde da criança começam nas consultas pré-natal, parto/nascimento e ao recém-nascido; promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável. Este segundo período pós nascimento, é conhecido como puericultura.

O Programa de Puericultura está implantado nas UBS, promove ações de promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral, através de um cronograma de atendimento até dois anos de idade. Desde 2022, o município

implantou a agenda *on-line* de puerpério disponibilizada à Maternidade Municipal, que favorece o acesso do binômio ao primeiro atendimento na UBS em que a mãe realizou o pré-natal, ainda nos primeiros 7 dias de vida do recém-nascido (RN). Nesse atendimento são avaliados a amamentação, os possíveis sinais de infecção pós-parto, a vinculação entre mãe e filho, assim como as orientações gerais de adaptação e higiene para os primeiros dias de vida. Neste ano foram registrados aproximadamente 2220 partos prematuros antes de 37 semanas de gestação e registradas 14.576 atendimentos de puericultura.

3.7.1 Cobertura Vacinal/Campanhas de Imunização

A cobertura vacinal das crianças e adolescentes tem sido, nos últimos anos, um grande desafio aos municípios brasileiros, tem-se observado uma queda significativa nos indicadores exigindo que a APS desenvolva ações de intensificação e busca ativa para a melhora dos números e consequente proteção da população segundo a faixa etária.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com sala de vacina em cada uma das 54 UBS, além de uma sala na Maternidade Municipal. Entre as ações voltadas à cobertura vacinal/imunização se manteve a busca ativa de faltosos e houve intensificação nas CMEIs. Foram realizadas campanhas de multivacinação com 9.731 doses aplicadas, e influenza com 10.774 doses, além da continuidade da vacinação contra COVID com 92.568 doses. Nas UBS's, a oferta manteve-se de forma programada, com agendamento prévio por meio do Portal da Prefeitura de Londrina, e oferta para livre demanda.

Em relação ao indicador 5 do Previner Brasil, Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *Haemophilus Influenza* e tipo b e Poliomielite Inativada, foram alcançados os seguintes resultados: 83% no 1º quadrimestre, 86% no 2º quadrimestre e 87% no 3º quadrimestre. A meta do referido indicador é de 95%. Nas UBS's, a oferta manteve-se de forma programada, com agendamento prévio por meio do Portal da Prefeitura de Londrina, e oferta para livre demanda

A vacina que protege contra a influenza também faz parte do calendário anual de imunização da Atenção Básica. No ano de 2023, foram realizadas ações que permitiram a vacinação do público em geral. Foram abertas UBS aos sábados para atendimento ao público alvo. Com o intuito de atingir a todo público, estratégias de vacinação aos idosos em domicílio, nas ILPI, presídios, Casa de Custódia e nos CENSES foram realizadas pelas equipes da Atenção Básica.

Em 2023 foram abertas agendas eletrônicas no site da Prefeitura de Londrina para agendamento de vacinação, tanto para COVID, quanto para esquema vacinal de rotina. Também houve a reorganização das agendas nas Unidades Básicas, possibilitando a oferta por livre demanda. Desta forma, o município teve a oportunidade de escolher a melhor forma para sua imunização.

3.7.2 Plano Nacional de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISP)

Como parte das ações do Plano Nacional de Atenção Integral ao Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISP) realizou ao longo de 2023 ações nas unidades socioeducativas (CENSE I, CENSE II e Semiliberdade). As ações estão

pactuadas previamente conforme o Plano Operativo Municipal (POM), construído em grupo técnico sempre no ano anterior a sua execução, pelos membros da SMS, profissionais dos CENSEs e Semiliberdade e 17ª Regional de Saúde.

Entre os eixos de ação que precisam ser cumpridas estão: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico e psicossocial, Saúde Sexual e Saúde Reprodutivos, Saúde bucal, Saúde mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas, Prevenção e Controle de agravos, Educação em Saúde, Direitos humanos, promoção da cultura de paz, prevenção de violências e assistência a vítimas.

Foram realizadas 8 atividades educativas junto aos internos e funcionários ao longo do ano, sob diversos temas em saúde e conforme calendário de campanhas temáticas. Além dessas ações, foram realizados atendimentos médicos nas unidades socioeducativas pela equipe da UBS de referência, além de atendimentos odontológicos nas UBS dos territórios. Outra ação de importância foi a realização de vacinação, levadas às unidades socioeducativas. Foram realizadas 190 consultas médicas com 7 encaminhamentos para a especialidade e 195 adolescentes vacinados.

3.7.3 Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente

Sabe-se que a violência contra criança e adolescente é um tema que vem sendo alvo de diversas discussões, pois, suas consequências produzem inúmeros impactos que podem deixar marcas e sequelas, muitas vezes irreversíveis. Assim, é necessário o desenvolvimento de uma política de atendimento integral à parcela vítima da população, de forma a minimizar danos decorrentes de atos e situações de violência. Por essa razão, houve diversas ações direcionadas para discussão e movimentos das políticas públicas a favor deste público.

Foram mantidas no ano as reuniões do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, com intuito de levantamento de propostas na defesa dos direitos à criança e ao adolescente, assim como a discussão setorial sobre os principais casos. A SMS também permaneceu como membro ativo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

3.7.4 Programa Saúde na Escola (PSE) e Programa Crescer Saudável

O Município manteve a adesão do Programa Saúde na Escola (PSE) para o ciclo 2023, com 42 escolas. As Secretarias Municipais de Saúde e de Educação realizam um trabalho integrado e articulado voltado a alcançar metas e a realização das ações. Reconhecendo a importância do cuidado na primeira infância e na perspectiva de potencializar a promoção da saúde e prevenção de doenças. Em 2023 foram realizadas 612 ações educativas nas escolas pactuadas e 672 ações coletivas, relacionados aos seguintes eixos temáticos:

- I. Saúde Ambiental;
- II. Promoção da atividade física;
- III. Alimentação saudável e prevenção da obesidade;
- IV. Promoção da cultura de paz e direitos humanos;
- V. Prevenção das violências e dos acidentes;
- VI. Prevenção de doenças negligenciadas;
- VII. Verificação da situação vacinal;

- VIII. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST;
- IX. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas;
- X. Saúde bucal;
- XI. Saúde auditiva;
- XII. Saúde ocular; e
- XIII. Prevenção ao COVID-19

3.7.5 Projeto Direcionados à Criança e Adolescente na APS

São desenvolvidos alguns projetos direcionados à Criança e Adolescente na APS. O Projeto Judô. Acontece no território das UBS Vivi Xavier e Parigot de Souza. É conduzido pelo educador físico das referidas unidades de saúde e alcança adolescentes e crianças utilizando o esporte do judô como forma de educação, respeito, compromisso, responsabilidade e oportuniza a vida social.

A Puericultura compartilhada é desenvolvida nas unidades Vila Ricardo, Ideal, Ernani, Vivi Xavier, Lindóia, e Milton Gavetti. Essa metodologia de atendimento e acompanhamento favorece o olhar e orientações a pais e responsáveis da equipe multiprofissional da UBS, otimizando o atendimento e ampliando a resolutividade e discussão de medidas para o bom crescimento e desenvolvimento infantil. E na UBS Itapoã o Grupo de adolescentes tem o objetivo de trabalhar com adolescentes em formato de roda de conversa sobre diferentes assuntos

3.7.6 Comitê de Aleitamento Materno (CALMA)

Em 2023 foram retomadas as reuniões presenciais do Comitê de Aleitamento Materno (CALMA). São membros do Comitê técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e dos Hospitais públicos e privados do município. Foram realizadas 8 reuniões, discutidos diferentes temas acerca da amamentação entre eles as atualizações técnicas recentes, novas metodologias e tratamento de fissuras mamilar e os contextos psicológicos pós-parto para mães que amamentam ou não.

Em agosto, em alusão a Semana Mundial de Aleitamento Materno, foi realizada pela Secretaria Municipal de Saúde um evento nos dias 1,2, 3 e 4 daquele mês. O evento foi aberto aos profissionais da secretaria municipal de saúde e discentes das instituições de ensino superior em saúde. Foram convidados para capacitação, oficinas e mesa de discussão profissionais reconhecidos na atuação e estudo das temáticas propostas. O tema da Semana Mundial de Aleitamento Materno foi: *Apoie a amamentação: faça a diferença para pais e mães que trabalham.*

O evento abordou diferentes temas: Os Desafios da Mulher Trabalhadora e o contexto da criação dos Filhos, Desafios da Amamentação para a Mulher Trabalhadora / Legislação, Desafios da Amamentação para a Mulher Trabalhadora, Paternidade Responsável. Em 02 de agosto: O Papel da APS no acolhimento às Puérperas, Fortalecimento de Vínculo e Aleitamento Materno, Banco de Leite Humano, sua importância e Desafios e Aleitamento Materno: Mitos e Verdades. No dia 03 de agosto: Olhar Sistêmico no Aleitamento Materno, A intersectorialidade e o Aleitamento Materno, Mesa de discussão sobre A Multidisciplinariedade e o Aleitamento Materno.

Nos dias 03 e 04/08 foram realizadas Oficinas de Manejo em Aleitamento Materno para os profissionais da Atenção Básica, com foco em enfermeiros, auxiliares de enfermagem e auxiliares de odontologia e nutricionistas. Foram realizadas por

monitores que explanaram sobre as técnicas corretas, as informações atualizadas, os mitos e verdades acerca do aleitamento. Estas oficinas cumpriram o objetivo planejado pela equipe gestora da atenção primária, de oportunizar capacitação aos profissionais, visando a qualidade aos usuários da APS. Foram realizadas 8 oficinas, com um total de 200 participantes.

3.7.7 Linha Guia da Criança

Em 2023 foi implantado o Matriciamento em Pediatria. O matriciamento refere-se a troca de conhecimentos entre o profissional especialista e profissionais que atuam na rede básica. São realizados encontros nas Unidades Básicas de Saúde com os profissionais do Grupo Técnico em Pediatria, médicos e enfermeiros da Atenção Básica. Esses eventos tem a finalidade de instrumentalizar os profissionais da APS no manejo das causas relacionadas a criança. Em 2023 foram realizados 25 matriciamentos em 25 UBS.

Como parte das ações de matriciamento foi implantada a Linha Guia de Saúde da Criança que norteia o cuidado ao público específico, com o objetivo de criar diretrizes e protocolos de atendimento e estabelecer fluxos integrados para crianças na faixa etária de 0 a 2 anos. Nela, estão contempladas a qualidade e o acolhimento das crianças atendidas na atenção primária, sempre prezando por uma assistência integral e humanizada. A partir do lançamento, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) passarão a ter o material à disposição, para que os profissionais estejam aptos a realizar o atendimento padronizado.

3.8 Atenção À Saúde Mulher

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher destaca que as mulheres são a maioria da população brasileira (51,5%) e são a maior clientela do SUS, seja para cuidar da própria saúde ou para buscar assistência à familiares. Segundo o IBGE (censo 2022), a população total de Londrina é de 555.965 habitantes, sendo que 291.829 mil são mulheres (52,49%). Desse total, 162.645 mil mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) o que representa aproximadamente 55,73% dessa população.

As mulheres têm maior expectativa de vida do que os homens e estão sujeitas às patologias específicas da sua fisiologia, como câncer do colo uterino e de mama, além do adoecimento por fatores relacionado às desigualdades. Outro fator importante que justifica um atendimento especializado é a morbimortalidade relacionada à gravidez, parto e pós-parto.

A política de saúde da mulher do município de Londrina tem como objetivo principal a promoção e prevenção de agravos com ações de atenção integral à saúde, atuando de forma multiprofissional e transdisciplinar, vinculadas às redes de assistência intersetoriais, desenvolvidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e Atenção Básica e com o apoio das equipes e-Multi, reforçando o cuidado e ampliando o escopo de ações nos territórios adscritos.

3.8.1 Atenção ao pré-natal e puerpério

Pautado na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher a Secretaria Municipal de Saúde atua com os indicadores de mortalidade materna para avaliar as condições de saúde de uma população. Com base nas informações de como morrem as mulheres, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento de uma determinada

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

sociedade. Razões de Mortalidade Materna (RMM) elevadas são indicativos de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares em que a violência está presente e, sobretudo, dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade.

Entendendo isso, o Município participa da Rede Cegonha (Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011), que é uma estratégia do Ministério da Saúde que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. No Paraná, essa rede recebe o reforço e implementação do Estado, sendo intitulada, Linha de Cuidado Materno Infantil, a qual tem como finalidade a organização da atenção e assistência nas ações do pré-natal, parto, puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida.

A redução da mortalidade materno-infantil em especial a materna é resultado de diversas ações, tais como: organização dos processos de atenção, acolhimento precoce das gestantes no pré-natal, estratificação de risco e vinculação da gestante, conforme estratificação de risco, ao ambulatório e hospital mais adequado para atender o seu pré-natal e parto, bem como o processo de capacitação dos profissionais de saúde.

A Linha de Cuidado Materno Infantil contempla um conjunto de ações que envolvem a captação precoce da gestante, preferencialmente até 12 semanas de gestação, o seu acompanhamento no pré-natal, com no mínimo 7 consultas, a realização de 22 exames, a estratificação de risco das gestantes e das crianças, a garantia de ambulatório especializado para as gestantes e crianças de risco, a garantia do parto por meio de um sistema de vinculação ao hospital conforme o risco gestacional.

A Atenção Primária à Saúde (APS) realiza o acolhimento de mulheres com atraso menstrual, realizando o teste rápido de gravidez que auxilia no diagnóstico precoce da gravidez, e possibilita o início do pré-natal em tempo oportuno. A partir do teste positivo é realizada a estratificação do risco gestacional a cada consulta, classificando-se as gestantes de acordo com a Linha de Cuidado Materno Infantil Estadual e atribuída a vinculação ao pré-natal e ao hospital para o atendimento em caso de intercorrências durante a gestação e parto.

As consultas de pré-natal de risco habitual ocorrem em todas as UBS, que também possuem em sua rotina as visitas domiciliares para acompanhamento das gestantes, busca ativa das faltosas, acompanhamento às puérperas, além de atendimentos individuais ou em grupo pelas equipes e-Multi. Para auxiliar o acompanhamento do pré-natal das gestantes classificadas no risco intermediário as UBS contam com o apoio do Ambulatório da Rede Materno Infantil e Fetal (RMIF - CISMENPAR) e PUC. As gestantes que apresentam alto risco são encaminhadas para acompanhamento nos ambulatórios de patologia obstétrica do Hospital de Clínicas da UEL (HC-UEL) e no Alto da Colina do Hospital Evangélico. Em todos os casos, as gestantes mantêm o pré-natal compartilhado junto a UBS.

Para avaliação e acompanhamento das ações da linha de cuidado à saúde da mulher e atenção materno infantil o Comitê Regional de Governança, Macrorregional Norte, reúne gestores, profissionais de saúde e representantes de serviços de outros municípios, a fim de avaliar, monitorar e implementar ações que visem a melhoria da qualidade da assistência pré-natal ao binômio mãe-filho, redução de

indicadores de morbimortalidade materna e prevenção de eventos de quase morte “near miss”, melhor gerenciamento de recursos e busca de parcerias, entre outras ações.

O matriciamento na APS é estimulado como forma de melhorar a qualidade do atendimento ofertado e tornar a rede de serviços municipais mais eficientes e resolutiva, buscando a intensificação e incentivo do trabalho em rede para melhor resolutividade dos casos atendidos.

No ano de 2023, a Secretaria participou das reuniões do Comitê de Governança e manteve um grupo de trabalho para discussão das questões pertinentes ao tema e agilizar medidas de intervenção na rede de cuidados.

Em dezembro de 2023 foi iniciado o piloto para o ambulatório de saúde mental para gestantes e puérperas em parceria entre a Atenção Básica e a Atenção Especializada Municipal, o qual atenderá agravos relacionados à saúde mental durante a gestação até o sexto mês de puerpério. Este serviço visa integração e qualificação dos atendimentos às gestantes, além de oferecer retaguarda matricial às equipes da atenção primária. Inicialmente as Unidades participantes são Carnascialli, Marabá e Panissa.

3.8.2 Matriciamento em ginecologia e obstetrícia

O apoio matricial em ginecologia e obstetrícia faz parte das ações da APS desde 2015 e tem como principal objetivo ser apoio as equipes de referência da APS, tanto no suporte assistencial, quanto no técnico-pedagógico. Quando necessário as mulheres são referenciadas para a Policlínica no ambulatório de Ginecologia (ambulatório de GO).

No ambulatório de ginecologia são atendidos planejamento reprodutivo, casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST), avaliação e solicitação de exames, inserção de DIU, entre outras demandas, sendo que o fluxo para o atendimento neste serviço tem o início nas UBS e inseridos em sistema de regulação para o efetivo atendimento.

Durante o ano foram realizadas atividades presenciais, por meio de capacitações em ginecologia e obstetrícia e apoio matricial “in loco”, o apoio matricial por telefone também foi mantido aos profissionais da APS.

Outra ação foi a parceria com a equipe da Maternidade Municipal Lucila Balallai, para realização de encontros presenciais entre os enfermeiros das unidades de saúde, para visita técnica guiada, conhecimento dos processos e fluxos de trabalho e esclarecimento de dúvidas em relação aos casos de obstetrícia no pré-natal, parto, puerpério e planejamento reprodutivo.

Um importante avanço para o cuidado com o binômio foi a implantação em 2023 de uma agenda eletrônica disponível para a maternidade municipal, a fim de possibilitar o agendamento da consulta puerperal no momento da alta hospitalar e, desta forma, permitindo que a unidade básica de saúde possa acolher o binômio e realizar a busca ativa caso necessário.

3.8.3 Prevenção e controle de câncer de colo e de mamas

O câncer de colo de útero, também conhecido por câncer cervical, é uma doença de evolução lenta que acomete, sobretudo, mulheres acima dos 25 anos, sendo o principal agente da enfermidade o Papilomavírus Humano (HPV).

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Embora sua incidência esteja em declínio, o câncer de colo de útero ainda está entre as enfermidades que mais acometem e matam mulheres no Brasil. É o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do câncer colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

Estão mais expostas ao risco para o câncer de colo uterino mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, associando-se fatores de risco relacionados à infecção pelo HPV e outros. A imunidade, genética, comportamentos sociais (tabagismo) e sexual parecem influenciar os mecanismos, ainda incertos, que determinam a regressão ou a persistência da infecção, assim como a progressão para lesões precursoras ou câncer.

A prevenção do câncer de colo de útero está relacionada com uso de preservativos nas relações sexuais, a coleta periódica de exame de citopatológico de colo de útero e a vacinação contra o HPV. A vacinação, conjuntamente com as atuais ações para o rastreamento do câncer do colo do útero, possibilitará, nas próximas décadas, prevenir essa doença.

Em Londrina, a coleta de citologia oncológica, o exame clínico das mamas com orientação para o autoexame e solicitação de mamografias, para prevenção e controle de câncer de colo e de mamas são realizados por profissionais médicos e enfermeiros. O serviço é realizado em todas as UBS e em instituições vinculadas ao serviço municipal de saúde como o ambulatório do GO, o Ambulatório Alto da Colina, Unidade de Mama do CISMEPAR e PUC. As mamografias são realizadas em clínicas locais conveniadas ao SUS.

Os serviços de referência para pacientes com resultados de citologia oncológica alterados são Policlínica, CISMEPAR e Hospital de Câncer de Londrina (HCL), onde são realizadas colposcopias e Cirurgia de Alta Frequência (CAF) e a referência terciária está sob responsabilidade do HCL. Para os resultados de mamografias alteradas, os serviços de referência são: CISMEPAR (Unidade Mama), HC/UEL e HCL.

No ano de 2023, foram realizadas 22.460 coletas de exames de citologia oncológica, sendo 17.850 coletas de mulheres com idade entre 25 e 64 anos, faixa etária prioritária para esse exame. Quanto ao exame de mamografia, foram solicitados no mesmo período 19.877, sendo 12.680 exames de rastreamento na faixa etária preconizada de 50 a 69 anos (Fonte: e-SUS 16/01/2024).

No mês de março (02 e 09) foram realizadas capacitações sobre alterações ginecológicas e coleta de preventivo de colo uterino para médicos e enfermeiros da atenção primária.

Em comemoração ao Outubro Rosa, a Secretaria promoveu no dia 28/10 a “Campanha Municipal de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e de Mama”. Entre as ações ofertadas foram: coleta de exame preventivo, avaliação clínica das mamas, agendamento de mamografias, orientações e palestras em sala de espera, vacinação contra HPV, distribuição de materiais educativos, entre outros. Neste dia de campanha foram realizadas 858 coletas de preventivo de colo uterino e 477 solicitações de mamografias, houve uma média de 37% de faltosas.

Em virtude da campanha de C.O (citopatologia oncológica), exame que previne o Câncer de colo uterino, no mês de outubro a secretaria municipal disponibilizou às mulheres na faixa etária preconizada uma opção a mais para agendamento de seu exame preventivo via site, podendo desta forma ter acesso ampliado a seus exames,

Ao longo do mês de outubro também foi realizada parceria junto a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SMPM), este apoio implicou em divulgação da

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

disponibilidade das equipes de saúde das Unidades Básicas em realizar ações nas empresas. O apoio da SMPM, viabilizou a realização de várias atividades in loco, contemplando ações educativas, coleta e solicitações de exames para as mulheres durante o expediente de trabalho.

.3.8.4 Ações de Planejamento Reprodutivo

As Ações de Planejamento Reprodutivo são disponibilizadas aos munícipes de Londrina, em idade fértil, que buscam assistência sobre o assunto ou que sejam profissionalmente encaminhados para esta finalidade. No que concerne à anticoncepção, os serviços de saúde do município fornecem todos os métodos anticoncepcionais recomendados pelo Ministério da Saúde.

Em todas as Unidades de Saúde são disponibilizados métodos temporários: anticoncepcional oral e injetável (mensal e trimestral) e preservativo (condom masculino e feminino), DIU de cobre está disponível em algumas Unidades e na Unidade de Matriciamento às Equipes Saúde da Família (UMESF), e desde 2017 a PUC conta com um Ambulatório de Planejamento Reprodutivo – métodos reversíveis, sendo neste também ofertado o DIU de cobre. Para métodos cirúrgicos (laqueadura e vasectomia) o Município conta com as referências de nível secundário e Maternidade Municipal Lucilla Balallai.

Em 2023 foi iniciada a oferta do contraceptivo intradérmico (Implanon) para mulheres em situação de rua, acompanhadas e cadastradas pela equipe de consultório na rua (CNAR). Também neste ano foi dado início ao processo licitatório para aquisição de absorvente em atendimento ao uso do recurso vinculado a Portaria GM-MS 4.072 de 23 de novembro de 2022, será fornecido às mulheres em situação de rua atendidas pelas eCnar.

Tabela 7. Consumo de métodos anticoncepcionais do programa de Planejamento Reprodutivo. Londrina, 2023.

Produto	Entrada Anual Ministério da Saúde	Consumo	
		Médio Mensal	Anual
Condom masculino adulto	252.000	43.333	480.000
DIU TCU - 370 A duração 10 anos	800	68	811
Estradiol 5mg + Etisterona 50mg amp	10.988	1.457	17.485
Etinilestradiol 0,03 + Levonorgestrel 0,150 - monofás. - Cartelas	30.316	1.347	16.162
Medroxiprogesterona, Acetato 150 mg - 1ml	24.183	1.827	21.928
Noretisterona 0,35 mg - cartelas	1.528	148	1.776
Condom Feminino	4.000	606	7.154
Condom Masculino Adolescente – 49 mm	14.400	2.312	27.744

Fonte: CAF/ Secretaria Municipal de Saúde janeiro a dezembro de 2023.

A saúde reprodutiva implica em autonomia e liberdade de decisão sobre o método contraceptivo. Devem, portanto, ser ofertados a homens e mulheres adultos, jovens e adolescentes informação, acesso e opções de métodos eficientes, seguros, permissíveis, aceitáveis e não contrários à Lei 14.443, de 2022, que trata do

planejamento reprodutivo. Além da oferta de métodos contraceptivos, é assegurado o direito ao acesso a serviços apropriados de saúde para o pré-natal, parto e puerpério.

As ações de planejamento reprodutivo são voltadas para o fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos dos indivíduos e se baseiam em ações clínicas, preventivas, educativas e dos meios, métodos e técnicas para regulação da fecundidade. Devem incluir e valorizar a participação masculina, uma vez que a responsabilidade e os riscos das práticas anticoncepcionais são predominantemente assumidos pelas mulheres.

3.9 Rede De Proteção E Enfrentamento Das Violências

A Organização Mundial da Saúde reconhece a violência como um grave problema de saúde pública, além de constituir uma violação dos direitos humanos. A violência “representa um risco maior para a realização do processo vital humano: ameaça a vida, altera a saúde, produz enfermidade e provoca a morte como realidade ou como possibilidade próxima”. (Distrito Federal, 2008).

A violência, além de ser uma questão política, cultural, policial e jurídica, é também, e principalmente, um caso de saúde pública. Não é um problema específico da área da saúde. No entanto, ela a afeta, já que muitas vítimas adoecem a partir de situações de violência.

Considera-se que a violência é um fenômeno complexo, que envolve fatores sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos. Logo, para compreender e enfrentar essa problemática, deve-se analisar um conjunto de fatores, como condições de vida, questões ambientais, trabalho, habitação, educação, lazer e cultura.

O enfrentamento desse fenômeno exige uma convergência de medidas de impacto, portanto, a gestão da APS está inserida em diversos grupos de trabalho, com diferentes focos, visando a construção intersetorial de ações que possam atender as demandas da violência.

A Rede de Proteção e Enfrentamento das Violências possui vários grupos de trabalhos para melhor executar suas atividades, tendo como destaque o GT da violência Sexual. Este GT realizou várias reuniões ordinárias e extraordinárias, destacamos dentre os temas trabalhados a continuidade na elaboração do Caderno de Orientações para Proteção da Mulher em Situação de Violência no Município de Londrina baseado no Formulário de Avaliação de Risco (FRIDA), elaboração da Nota Conjunta Orientativa para os Serviços de Saúde no Atendimento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual e a solicitação de Perícia do Instituto Médico Legal (IML).

Em novembro deste mesmo ano também foi realizada em parceria com a Promotoria, em alusão aos 21 dias de ativismo, uma atividade referente ao enfrentamento da violência contra a mulher para enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde do município.

3.10 Comissão de Residências Médica (COREME) e Multiprofissional

3.10.1 Residência de Medicina de Família e Comunidade

O Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade é um programa de pós-graduação e tem o objetivo de formar médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade, com habilidade para atendimento de excelência em todos os

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

ciclos de vida integrando ações de promoção, proteção, recuperação e educação em saúde. Desde 2022 o programa está credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), conforme parecer SISCNRM nº 913/2022, de 22 de setembro de 2022.

Esta formação aos profissionais médicos pressupõe reorientação para uma ampliada visão do contexto do SUS, com visão integral do paciente e trabalho em equipe multiprofissional. A formação tem como um dos cenários de prática a Atenção Primária permitindo uma ação formadora do pelo serviço de saúde.

A Comissão de Residência Médica (COREME) é composta por profissionais médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade, em sua maioria formados nos programas de residência anteriores, além de outros especialistas que colaboram com o programa, como pediatras, ginecologistas, clínicos e saúde do trabalhador.

Até 2023 foram 26 profissionais que concluíram a Residência, desde o início do programa, nove residentes atuaram durante o ano, sendo 5 com vínculo pela Secretaria Municipal e 4 com vínculo pela Universidade Estadual de Londrina. A bolsa auxílio continua sendo paga aos residentes, por meio da Lei Nº 13.270, de 29 de setembro de 2021 e com recursos advindos de incentivos do Ministério da Saúde.

Os campos de prática em 2023 permanecem sendo as Unidades Básicas de Saúde, UPA, Policlínica, PAI, Centro de Testagem e Aconselhamento, Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho, Ambulatório Transexualizador, Serviço de Atenção Domiciliar e eCnaR.

O Programa de Residência colaborou com a implantação e continua realizando o atendimento nos ambulatórios de Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP) e população Trans. Oficinas de sensibilização para o atendimento da população LGBTQiA+ aconteceram no ano 2023 com as equipes da Atenção Básica e foram realizadas por preceptores e residentes do programa de residência em Medicina de Família e Comunidade.

O curso municipal de Cuidados Paliativos teve também a participação de preceptores e residentes do programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade em sua concepção, elaboração e execução, bem como na continuidade da capacitação de toda a rede de atenção à saúde.

Os preceptores e residentes também colaboraram com a APS na elaboração de protocolos clínicos em Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e Dislipidemias e, continuarão a colaborar na capacitação dos profissionais de saúde. Também houve participação nos grupos de Puericultura, Cuidados Paliativos, Saúde Mental e Doenças crônicas.

3.10.2 Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Saúde da Mulher, Obstetrícia e Saúde da Criança - UEL

O município de Londrina conta com 4 modalidades de Residência Multiprofissional da UEL, inseridas no cotidiano das ações das UBS. As unidades Itapoã e Padovani recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que conta com os profissionais enfermeiro, psicólogo, nutricionista, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, dentista e assistente social.

As unidades Novo Amparo e Aquiles recebem a Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, com os seguintes profissionais: educador físico,

nutricionista, farmacêutico e psicólogo. As unidades Aquiles e Lindóia recebem a Residência em Obstetrícia com profissionais enfermeiros. A unidade do Vivi Xavier recebe a Residência do Saúde da Criança com profissional enfermeiro. Essas equipes desenvolvem ações voltadas ao público específico, prestando atendimento individual e em grupo, além das ações de planejamento e gestão.

3.11 Educação Permanente Em Saúde

A Educação Permanente em Saúde (EPS) traz como marco conceitual a aprendizagem no cotidiano do trabalho e com parceria dos coletivos. As pessoas envolvidas no cotidiano do trabalho em saúde, chamados atores, são os principais para tomada de decisão e os responsáveis por acolher, respeitar, cuidar e ouvir. É no cotidiano do trabalho onde ocorrem as novas formas de se fazer o trabalho em saúde considerando-se a diversidade. A mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade. Para tal, foram ofertadas, ao longo de 2023, diversas capacitações aos profissionais, considerando a necessidade de aprimoramento e consequente melhoria da qualidade no serviço de saúde.

3.11.1 Programa de Educação Médica Continuada na APS – Pro-Medcon

Em setembro de 2023 foi implantado o Programa de Educação Médica Continuada na APS (Pro-Medcon) que tem por objetivo ampliar a resolutividade da APS por meio da educação continuada aos profissionais médicos melhorando a assistência prestada. O projeto é desenvolvido em ambiente virtual a todos os profissionais médicos que atuam na APS, em parceria com a Escola de Governo da Prefeitura Municipal de Londrina em encontros mensais com duração de 1h 30m, onde são abordados diversos temas que envolvem o atendimento aos usuários no cotidiano do trabalho. Até o momento foram abordados os temas de urgências cardiovasculares, emergências hipertensivas, dor torácica, insuficiência cardíaca congestiva (ICC) descompensada e arritmias cardíacas.

3.11.2 Doenças Crônicas não Transmissíveis

No ano foram empenhados esforços de todas as equipes da Atenção Primária para a melhoria dos indicadores de Hipertensão e Diabetes. Foram realizadas oficinas de indicadores e investimento em capacitações para as equipes. Neste ano foi encerrado o curso de DCNT e atuação multidisciplinar promovido pela Atenção Primária, com a participação de 509 profissionais.

O curso Capacita DCNT, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina foi destinado a formação de profissionais das unidades Padovani, João Paz, Marabá, Itapoã, Panissa, Lerroville, Carnascialli e gestores da Atenção Primária.

Ainda como parte das ações de educação permanente foi desenvolvido a Linha guia de Doenças Crônicas com foco na Hipertensão Diabetes e Dislipidemia para apoio aos profissionais da APS no manejo dos casos. Sua publicação na página oficial da Secretaria Municipal de Saúde está prevista para 2024.

3.11.3 Evento Sentinela de Óbitos fetal, infantil e materno

Com o objetivo de discussão dos processos de trabalho em pré-natal, puerpério e puericultura instalados nas Unidades Básicas de Saúde, em 2023 teve início a realização do Projeto Evento Sentinela para discussão dos Óbitos Fetal, infantil e Materno. O Evento Sentinela é composto por equipe gestora de saúde da criança e mulher, além de profissional especialista. O Projeto tem a finalidade de discutir com as equipes da APS que tiveram registros de óbitos em seus territórios todo o fluxo de atendimento e condutas tomadas para visualizar onde há possibilidade de melhorias para desta forma evitar o evento do óbito. O Projeto acontece com equipe técnica da gestão da APS e das equipes das Unidades Básicas de Saúde. Estes profissionais estudam os casos de cada UBS e fazem a discussão de todo o processo com os membros das equipes responsáveis pela condução da assistência. Foram realizados ao longo do ano, 14 discussões com as equipes, participaram deste movimento médicos, enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários.

3.11.4 Oficinas de EPS nas Unidades

Com advento da pandemia de COVID no ano de 2020 muitas atividades preventivas e do cuidado continuado foram alterados na APS, onde os esforços ficaram mais centralizados nas causas agudas, os processos de trabalho foram modificados em virtude da necessidade do momento. Com a estabilização dos indicadores as equipes puderam retomar as atividades preventivas. No entanto, foram observadas dificuldades para esta reconstrução, sendo necessárias discussões em relação ao novo papel da AB assim como a introdução de novas estratégias implantadas pelo MS desde a última PNAB 2017.

A equipe gestora da APS em parceria com as gestoras locais das UBS se organizaram na formação de equipes para realizar *in loco* oficinas com os trabalhadores das Unidades. O primeiro movimento teve como eixo central a retomada do papel da Atenção Básica e suas bases, proporcionando reflexão ao modo de fazer e na resolutividade que compete. São 6 equipes regionais e foram realizadas oficinas em 8 unidades básicas. Para o ano de 2024 estão programados a inclusão de mais 6 unidades e a continuidade nas 8 iniciadas.

3.11.5 Oficinas PlanificaSUS

O Programa **PlanificaSUS** é um programa de qualificação da Atenção Básica, organizado pelo Ministério da Saúde e implantado no Paraná pela Secretaria Estadual de Saúde, conforme adesão dos municípios. Tem como finalidade trabalhar todas as áreas que competem a Atenção Primária que vão desde as bases até os programas mais complexos. Utiliza como metodologia a Educação Permanente em Saúde e é desenvolvido no cotidiano de trabalho.

O município aderiu ao Programa com 5 unidades, além da manutenção da unidade João Paz que participou do primeiro ciclo, totalizando 6 unidades. Estas oficinas acontecem em dois formatos, sendo as primeiras com os tutores regionais e Responsável Técnico e estes são multiplicadores das oficinas nas UBS. Todo suporte é oferecido pela equipe técnica da 17ª Regional de Saúde.

3.11.6 Oficinas Indicadores do Previne

Considerando que a Atenção Primária utiliza indicadores de saúde para planejamento de suas ações e considerando que os recursos variáveis da Atenção Básica estão condicionados a metas dos indicadores, neste ano foram realizadas oficinas in loco entre equipes e gestão, para a melhoria da alimentação das informações no sistema PEC, assim como a mudança de estratégias para a melhoria dos indicadores nas unidades. Este formato de capacitação é contínuo e tem como ponto de partida os seguintes indicadores ministeriais do programa Previne Brasil:

- **Indicador 1:** Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação – meta 45%
- **Indicador 2:** Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV – meta 60%
- **Indicador 3:** Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Meta - 60%
- **Indicador 4:** Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS –meta 40%
- **Indicador 5:** Proporção de crianças de um ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo B e poliomielite inativada – meta 95%
- **Indicador 6:** Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre – meta 50%
- **Indicador 7:** Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre – meta 50%

A Atenção Primária tem realizado ações para o cumprimento das metas, visando a melhoria das condições de saúde da população e ampliando o escopo das ações de forma a buscar a resolutividade no primeiro nível de atenção.

Tabela 8. Resultados dos indicadores Previne Brasil em 2023

INDICADOR	META	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI
1	45%	69%	67%	54%
2	60%	70%	66%	52%
3	60%	74%	67%	53%
4	40%	21%	23%	24%
5	95%	83%	86%	85%
6	50%	23%	30%	31%
7	50%	18%	22%	26%

Fonte: e-gestor 2024

3.11.7 Oficina de Manejo em Aleitamento Materno

Como parte das ações da Semana Mundial de Aleitamento Materno, foram desenvolvidas oficinas de Manejo aos profissionais, com foco em enfermeiros, auxiliares de enfermagem e Auxiliares de odontologia e nutricionistas.

As oficinas foram realizadas por monitores explanaram sobre as técnicas corretas, as informações atualizadas, os mitos e verdades acerca do aleitamento. Estas oficinas cumpriram o objetivo planejado pela equipe gestora da atenção primária, de

oportunizar capacitação aos profissionais, visando a qualidade aos usuários da APS. Foram realizadas 8 oficinas, com um total de 200 participantes.

3.11.8 Oficinas de Saúde Mental

A Saúde Mental foi uma das ações foco em 2023 na Atenção Primária. Diante das demandas acolhidas, o lançamento da Linha Guia de Saúde Mental do Estado e a implantação do instrumento de estratificação em saúde mental observou-se a necessidade da realização de capacitações in loco para discussão de casos em saúde mental.

Desta forma foram realizadas oficinas in loco com a participação das equipes dos CAPS e Atenção Básica, onde foram discutidos casos, implementado o instrumento de estratificação e compartilhado as ações da Atenção Básica e Atenção especializada.

Para 2024 pretende-se realizar as oficinas nas unidades ainda não contempladas em 2023 e introdução de comunicação via sistema.

4 ATENÇÃO À MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA REDE PRÓPRIA

A atenção à média complexidade ambulatorial e hospitalar da rede própria é composta por serviços especializados encontrados em hospitais e ambulatorios, cuja complexidade da assistência demanda profissionais especializados e utilização de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e terapêutico.

No município a rede própria de serviços da média complexidade é composta por: Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Policlínica, CENTROLAB, Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho, Pronto Atendimento em Saúde Mental; Centros de Atenção Psicossocial e a Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB).

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) presta assistência a pacientes que apresenta estabilidade clínica podendo ter o seu cuidado transferido para o domicílio, de forma diferenciada com foco em necessidades específicas de cada usuário assegurando menor risco de exposição a infecções graves, redução de custos e maior conforto para o paciente, pela proximidade com a família.

A Policlínica presta atendimento ambulatorial em diversas especialidades e dá suporte técnico às UBS em casos complexos. O Laboratório Municipal de Análises Clínicas (CENTROLAB) atende as demandas de exames de rotina e de urgência de todos os serviços da rede municipal de saúde. Oferta suporte para o envio de amostras da Vigilância Epidemiológica (dengue, H1N1, coqueluche, HIV, toxoplasmose, entre outros) para o laboratório estadual, LACEN, e realiza exames de controle de tuberculose e hanseníase, com a melhor tecnologia em análises clínicas. Atende, também, as demandas da Penitenciária Estadual de Londrina (PEL), Centro de Detenção e Ressocialização de Londrina (CDR), Casa de Custódia e unidades socioeducativas (CENSE I e II) e CISMENPAR.

No Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho estão o Ambulatório de IST/Aids, Ambulatório de Tuberculose, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e o Ambulatório Multiprofissional Transexualizador.

Na área de Saúde Mental, o Município mantém um Pronto Atendimento Psiquiátrico e três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como suporte social à população: CAPS Infantil, CAPS III e CAPS AD e Residência Terapêutico tipo I e ainda Equipe Volante para atender as demandas dos abrigos de crianças e adolescentes mantidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). No ano de 2023, na área da saúde mental a SMS manifestou interesse ao Ministério da Saúde da abertura de mais um CAPS III.

A Maternidade Municipal Lucilla Ballalai (MMLB) tem importante papel na assistência ao parto de riscos habitual e intermediário e nas ações de incentivo ao aleitamento materno, além do planejamento familiar.

4.1 Serviço Municipal de Atenção Domiciliar (SAD)

A Atenção Domiciliar (AD) consiste em uma modalidade de atenção à saúde adequada à efetivação de novas formas de produção do cuidado e de atuação interdisciplinar, em expansão no Brasil e no mundo. Está incluída na Rede de Atenção à Saúde do SUS, assume os princípios e diretrizes desse sistema, previstos em lei: universalidade, equidade, integralidade, resolubilidade e ampliação do acesso,

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

associados ao acolhimento e humanização, que devem ser observados na organização do Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).

De acordo com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 825 de 2016, os objetivos da AD consistem na redução da demanda pela assistência hospitalar, evitar a hospitalização de pacientes que não necessitem de tecnologias assistenciais de maior complexidade que as disponíveis na APS ou ambulatorios, desospitalização precoce de pacientes internados, humanização da assistência com a promoção da autonomia dos usuários e otimização dos recursos da Redes de Atenção à Saúde.

Em 2023, o SAD atendeu aproximadamente 70 pacientes de média a alta complexidade por mês, contou com 3 Equipes Multiprofissionais de Assistência Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), habilitadas junto ao Programa Melhor em Casa, do Governo Federal.

Considerando que as EMAD são regionalizadas em 3 distritos circunscritos à área urbana (Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste), segue a composição do quadro de profissionais no cenário atual:

- Equipe Centro-Oeste: 1 médico generalista (40 horas), 1 enfermeiro (30 horas) 3 auxiliares de enfermagem (40 horas) e 1 fisioterapeuta (30 horas);
- Equipe Nordeste: 2 médicos generalistas, 1 enfermeiro (40 horas), 1 auxiliar de enfermagem (40 horas), 1 auxiliar de enfermagem (20 horas), 1 auxiliar de enfermagem (18 horas) e 1 fisioterapeuta (30 horas);
- Equipe Sudeste: 1 médico generalista (20 horas), 1 enfermeiro (40 horas), 3 auxiliares de enfermagem (40 horas) e 1 fisioterapeuta.

Atualmente as EMAP estão compostas por: 1 psicólogo, 1 assistente social, 1 farmacêutica e 1 nutricionista.

O SAD mantém parceria com instituições hospitalares, UBS e ambulatorios de especialidades, fortalecendo o trabalho da rede assistencial, absorvendo a demanda de pacientes para antibioticoterapia e cuidados paliativos, representando significativa desospitalização.

Em 2023 as equipes do SAD participaram de 02 oficinas de cuidados paliativos no SAD, capacitações em RCP, tiveram minicursos de administração de medicamentos e aspiração de vias aéreas. Participaram ativamente com grupo de trabalho da rede em Cuidados Paliativos. Ocorreu finalização da primeira etapa do projeto de Reabilitação Pós Cuidados Intensivos (REAB) em parceria com Hospital Osvaldo Cruz/Hospital Universitário de Londrina, que tem por objetivo a otimização do fluxo hospitalar desde a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), até a alta.

Equipes trabalharam na realização e atualização de protocolos; houve melhor interação/comunicação Equipe SAD X UBS; contratação de 02 auxiliares de enfermagem; renovações de frota; padronização de novos medicamentos manteve contratos de locação de equipamentos como; CPAP; ventiladores mecânicos; concentradores de oxigênio.

Tabela 9. Número de pacientes encaminhados ao SAD. Londrina, 2023

	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Encaminhamentos	86	116	89	291

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Admissões	46	49	46	141
Não atenderam aos critérios	40	60	38	132

Tabela 10. Altas do SAD, conforme destino e motivações. Londrina, 2023

Motivação das altas no SAD	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Melhora	14	24	27	65
Óbito	6	4	3	13
Reinternação hospitalar	16	24	12	52

Tabela 11. Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional. Londrina, 2023

Visitas por categoria profissional	Total por categoria			Total Geral
	Médico	Enfermeira	Auxiliar	
Equipe Nordeste	715	530	1.181	2.426
Equipe Sudeste	717	471	1.123	2.311
Equipe Centro-Oeste	604	240	975	1.819
Total	2036	1.241	3.279	6.556

Tabela 12. Número de visitas domiciliares realizadas por meio do SAD por categoria profissional (fisioterapia e equipe de apoio). Londrina, 2023

Visitas por categoria profissional	Total
Fisioterapeutas	1.897
Assistente Social	472
Nutricionista	501
Psicólogo	146
TOTAL:	3.016

Tabela 13. Perfil diagnóstico de pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2023

Diagnóstico	Total
Neoplasia - (C00-D48)	71
Sistema nervoso - (G)	104
Aparelho respiratório - (J)	353
TOTAL:	528

Tabela 14. Número de equipamentos disponibilizados para pacientes acompanhados pelo SAD. Londrina, 2023

Ventilação não invasiva	Total
Ventilação não invasiva	64
Ventilação mecânica invasiva	45
Oxigenioterapia	521
TOTAL	630

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Tabela 15. Total de pacientes atendidos pelo SAD. Londrina 2023

1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
316	195	146	657

4.2 Policlínica

A Policlínica presta atendimento ambulatorial em diversas especialidades e dá suporte técnico às UBS em casos complexos.

O Serviço de Saúde da Mulher segue ofertando cuidado ao sangramento uterino anormal e dor pélvica crônica disponibilizando o dispositivo intrauterino Mirena; exame de colposcopia sendo possível reduzir cirurgias e melhorar a qualidade de vida das pacientes e satisfação com o tratamento conservador. O atendimento é feito pelo profissional ginecologista.

Outras especialidades médicas disponibilizadas à população são: cardiologia, nefrologia pediátrica, pediatria voltada a crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), pneumologia, endocrinologia, dermatologia sanitária, geriatria, reumatologia, neurologia e urologia. O serviço conta, também, com fonoaudiologia, psicologia, nutrição, fisioterapia.

No ano de 2023 deu início ao ambulatório de saúde mental para a gestante e puérpera contado com profissional psiquiatra e parceria com a Residência de Enfermagem em Saúde Mental.

Na Policlínica há o Programa do Leite, que atende 100% dos pacientes que se enquadram nos critérios do protocolo de assistência a crianças alérgicas à proteína do leite de vaca.

Além das especialidades, são realizados exames de pesquisa do bacilo da hanseníase (*Baar MH*), eletrocardiograma e espirometria.

A Policlínica no final de 2023 passou a utilizar o sistema e-SUS com o objetivo de melhorar a informação com as Unidades Básicas de Saúde.

Tabela 16. Produção da Policlínica. Londrina, 2023

Especialidade	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Geriatria – Atendimento ao portador de Alzheimer	616	569	235	1.420
Cardiologia	888	1.010	444	2.342
Dermatologia Sanitária	60	77	830	967
Nefrologia Infantil	177	189	246	612
Pneumologia Asma	107	116	106	329
Pneumologia DPOC	161	208	137	506
Pediatria TDAH	90	87	67	244
Urologia	373	413	343	1.129
Neurologia	396	313	487	1.196
Ambulatório Ginecológico	78	58	71	207
Ambulatório Ginecológico (SUA)	247	248	266	761
TOTAL	3.193	3.288	2.503	8.984

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Exames	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Coleta <i>Baar MH</i>	26	16	28	70
Eletrocardiograma	2.766	2.938	2.589	8.293
Espirometria	152	165	167	484
Colposcopia	120	183	224	527
Colposcopia Procedimento	27	24	30	81
TOTAL	2.944	3.119	2.784	8.847
Outros Serviços	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Enf. dermatol. sanitária	59	55	46	160
Fisio. dermatol. sanitária	30	29	39	98
Fisioterapia	173	186	198	557
Fonoaudiologia	277	388	317	982
Nutrição	65	48	49	162
Psicologia	147	156	140	443
Programa do Leite	300	377	343	1.020
TOTAL	1.051	1.239	1.132	3.422

4.3 Laboratório Municipal (CENTROLAB)

O Laboratório Municipal de Análises Clínicas (CENTROLAB) é responsável pelo apoio diagnóstico a todos os serviços municipais de saúde que realizam atendimento ao cidadão londrinense. Além de agilizar todos os procedimentos realizados na unidade, o fato de o município contar com laboratório de análises clínicas próprio permite aos médicos e pacientes acesso aos dados de forma mais rápida e eficaz no tratamento.

Em 2023 foram finalizados o processo de implantação de novos exames como LDH, Vitamina D, Vitamina B12, Anti Hcv, e finalizado o processo de automação das fases pré e pós analítica dos exames, com a finalidade de melhorar no rendimento e aperfeiçoar os processos (rastreadabilidade e a qualidade).

Atendendo a demanda das Unidades Básicas de Saúde, ampliou-se a oferta de coleta de exames laboratoriais, absorvendo o aumento da demanda.

Foi realizada contratação de empresa especializada para prestação de controle externo da qualidade sendo possível a detecção de erros analíticos dentro do laboratório garantindo a confiabilidade e a precisão dos resultados do teste, a fim de fornecer o melhor atendimento possível ao paciente.

Tabela 17. Produção de exames, CENTROLAB. Londrina, 2023

Produção CENTROLAB	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Bioquímica	518.933	530.997	526.291	1.576.221
Hanseníase	54	43	68	165
Hematologia	126.033	131.293	98.024	355.350
Hormônio/Imunologia	141.520	141.063	141.052	423.635

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Líquor	57	79	84	220
Microbiologia	29.196	28.933	31.258	89.387
Parasitologia de fezes	1.890	2.022	2.156	6.068
Tuberculose	1.428	2.237	2115	5.780
Urinálise	57.475	55.537	58.012	171.024
Total	876.586	892.204	859.060	2.627.850

Em 2023 o CENTROLAB realizou 2.627.850 exames para os diferentes serviços de saúde do Município.

4.4 Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho

O Centro de Referência Dr. Bruno Piancastelli Filho (CRBPF), é um serviço de atenção especializada em HIV/AIDS/Sífilis/Hepatite B e C e Tuberculose, no município de Londrina, composto pelo Ambulatório de Hormonização, Centro de Testagem e Aconselhamento, Farmácia de Dispensação de Medicamentos Antirretrovirais, Hepatite B e C, Tuberculose e hormônios para usuários do Ambulatório de Hormonização.

Considerando a Lei 13.504/2017, o “Dezembro Vermelho” foi instituído no Brasil como forma de gerar mobilização nacional na luta contra a infecção pela HIV e a doença (AIDS e outras ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

O relatório global de 2023 do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), revela que o Brasil atingiu uma das três metas recomendadas para acabar com a epidemia de AIDS até 2020. De acordo com o estudo, 88% das pessoas que vivem com HIV possuem o diagnóstico, 83% estão em tratamento retroviral e entre eles, 95% estão com a carga viral suprimida. O CRBPF desenvolve ações para colaborar com o Programa Nacional que tem como objetivo, de atingir a meta 95-95-95 até 2030.

No ano de 2023, até 30 de novembro, somente no CTA, foram realizados 3.275 testes rápidos para HIV, totalizando 78 resultados reagentes. Para Sífilis, foram coletados 2.681 testes rápidos, totalizando 144 casos reagentes. Para Hepatite B, foram coletados 3.156 testes rápidos, sendo reagentes 4 casos. Já a HEPATITE C, foram coletados 3.119 testes rápidos, obtendo 7 casos reagentes.

No ano de 2023, no período de 02/01 à 30/11, o Ambulatório de HIV/AIDS realizou 7.707 consultas médicas, 37.309 atendimentos de enfermagem, 18.851 atendimentos de auxiliares de enfermagem, 3.127 coletas de exames de sangue, 476 consultas com Urologista IST, 156 procedimentos de urologia (cauterizações de condiloma, biópsia, penioscopia), 399 profilaxias pós exposição (PEP), 23.002 dispensações de antirretrovirais para tratamento pela farmácia, 3.942 atendimentos pelo serviço social, 686 atendimentos pela psicóloga e 720 atendimentos odontológicos.

Quanto a Profilaxia Pré Exposição ao HIV (PrEP), que se insere como estratégia adicional de prevenção ao HIV, obteve um total de 1.113 atendimentos, no período de 02/01/2023 à 30/11/2023. A PrEP, consiste no uso de antirretrovirais (ARV) para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. Uma vez que a PrEP é iniciada, o paciente realiza seguimento clínico e laboratorial a cada 3 meses.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Tabela 18. Número de atendimentos e ações realizadas pelo Programa IST/AIDS. Londrina, 2023

Ações Programa IST/AIDS	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Total de medicamentos distribuídos	8.596	8.351	7.817	24.764
Atendimento psicológico	254	220	258	732
Consulta médica	3541	3.414	3.439	10.394
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	7.484	7.514	8.308	23.306
Procedimentos de enfermeiros	13.935	14.621	15.876	44.432
Número de pacientes atendidos em odontologia	245	264	287	796
Total	34.055	34.384	35.985	104.424

Tabela 19. Número de atendimentos e procedimentos realizados no Ambulatório IST/AIDS. Londrina, 2023

Atendimentos no Ambulatório de IST/AIDS	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Atendimento Assistente Social	1.215	1.648	1.395	4.258
Procedimentos Médicos Urologista	57	57	46	160
Total de Coleta de Exames	1.005	1.162	1.114	3.281
Abertura de prontuários	114	113	104	331
Profilaxia pós exposição	136	135	176	447
Total	2.527	3.115	2.835	8.477

Tabela 20. Número de preservativos distribuídos no setor IST/AIDS. Londrina, 2023

Número de Preservativos Distribuídos	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Preservativos masculinos e femininos	37.041	33.093	22.192	92.326

Tabela 21. Número de atendimentos no Centro de Testagem e Aconselhamento. Londrina, 2023

Atendimentos no Setor do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Número de participantes nas orientações /coleta de exames e teste rápido	944	935	1.149	3.028
Entrega autoteste HIV	434	329	346	1.109
PrEP (Profilaxia Pré Exposição)	267	330	690	1.287

No Ambulatório de Tuberculose, no qual são atendidos paciente com tuberculose, infectados com HIV/AIDS, Tuberculose Extra-pulmonar, e Multirresistente, foram realizadas 1.941 consultas médicas, 4.008 atendimentos de enfermagem, 2.882 atendimentos de auxiliares de enfermagem, 486 aplicações e leitura PPD, 304 aberturas de prontuário, 695 coletas de escarro, 960 Raios-X, 1.624 atendimentos de farmácia de tuberculose, 1.180 buscas ativas de casos de Tuberculose de pacientes no ambulatório, 333 notificações no SINAN e 35 casos inseridos no site de tuberculose.

Tabela 22. Número de atendimentos ambulatoriais no setor de Tuberculose. Londrina, 2023

Atendimento Ambulatorial no Setor de Tuberculose	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Consulta médica	712	634	697	2.043

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Procedimentos por enfermeiros	1.410	1.328	1.470	4.208
Procedimentos por auxiliares e técnicos de enfermagem	1.125	946	1.011	3.082
Distribuição de medicação específica	560	600	674	1.834
Exames radiológicos – RX	334	340	344	1.018
Leitura PPD	212	182	130	524
Total de coletas de <i>BAAR</i>	254	238	243	735
Total	4.607	4.268	4.569	13.444

No Ambulatório Multiprofissional para cuidado integral da saúde de pessoas Trans e Travestis em processo transexualizador, foram realizados 564 atendimentos até 30/11/2023. Ainda com relação ao Ambulatório de Harmonização foram aprovadas as pactuações formalizadas por meio do Ofício nº 532/2022, de 07 de dezembro de 2022 do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, de modo que o referido serviço passou a assumir os atendimentos dos (as) usuários (as) que já estavam sendo acompanhados (as) no Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPATT) sob gestão Estadual e das pessoas residentes em Londrina que estavam na fila de espera aguardando uma vaga para atendimento.

A contrapartida da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) será o fornecimento dos hormônios (Undecilato de testosterona, Valerato de Estradiol e Ciproterona) aos residentes de Londrina que estejam em acompanhamento no serviço ambulatorial transexualizador, conforme protocolo vigente do CPATT Estadual.

Os fluxos de transição para o ambulatório municipal dos (as) usuários (as) já vinculados (as) ao CPATT sob gestão Estadual, bem como os fluxos para oferta dos hormônios, serão elaborados pelas equipes técnicas e de gestão da SMS Londrina e 17ªRS/SESA, com o apoio das Equipes Técnicas do CPATT de gestão Estadual e do CEMEPAR. A Secretaria Municipal de Saúde de Londrina seguirá o Protocolo de Atendimento do CPATT de gestão Estadual e dará início ao processo de habilitação do serviço na modalidade ambulatorial no processo transexualizador junto ao Ministério da Saúde, o que possibilitará o recebimento pelos procedimentos realizados de acordo com o marco legal vigente.

Tabela 23. Número de atendimentos no Ambulatório de Hormonização. Londrina, 2023

Atendimento ambulatorial no setor de Hormonização	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Consulta médica	141	184	326	651
Distribuição de medicação específica	79	62	64	205
Total	220	246	390	856

4.5 Rede de Atenção à Saúde Mental

O município conta com serviços como o Pronto Atendimento/Ambulatório, CAPS III, CAPS AD e CAPS Infantil e Equipe Volante sendo esses os pontos de atenção especializado no atendimento de pacientes e familiares em sofrimento e transtornos mentais e/ou necessidades decorrentes do uso de

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

álcool/drogas. Esses serviços contam também com o suporte das UPA, rede hospitalar e Unidades Básicas de Saúde.

Tabela 24. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Quantidade aprovada	Valor aprovado - RS
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	78.874	13.647,50
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total – R\$
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	4.741	6.685.815,90

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/02/2022 - DigiSUS

4.5.1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)

O CAPS Ad é um serviço municipal especializado no cuidado e atenção continuada a pessoas com transtorno mental em decorrência do uso de álcool e outras drogas. Tem por missão promover atenção integral, por meio da valorização da mudança individual e coletiva de comportamentos, favorecendo a diminuição dos riscos pelo uso disfuncional de substâncias psicoativas, com redução de danos, num espaço de acolhimento e convivência em grupo, possibilitando, assim, a construção de um processo de melhor qualidade de vida, inserção social e autonomia do usuário.

O serviço está localizado na área central, o que proporciona acesso facilitado à população londrinense, além de um ambiente mais espaçoso e confortável, contando com várias salas de atendimento.

O serviço conta com equipe multiprofissional composta por: médico psiquiatra, clínico geral, enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, técnicos de enfermagem, técnicos administrativos e serviços gerais.

O CAPS AD é um serviço que faz parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que realiza matriciamento nas UBS, organizando e fortalecendo o serviço prestado. Mantém parceria com serviços de acolhimento institucional, tanto infantil como adulto, e com a equipe de abordagem do Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (CENTRO POP) e outros serviços especializados de proteção social da Secretaria Municipal de Assistência Social, os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O CAPS AD participa do Conselho Municipal de Políticas Públicas para Álcool e outras Drogas e demais conselhos, conforme solicitado.

O município de Londrina, por meio dos Recursos Municipais Antidrogas (REMAD), contrata diversos serviços de apoio para o tratamento de dependência química, por chamamento público; como: Comunidade Terapêutica Morada de Deus (04 vagas masculinas e femininas para adultos), Comunidade Terapêutica Domus Pater (08 vagas masculinas para adultos), Comunidade Terapêutica PROCUID (08 vagas masculinas para adultos), sendo as vagas reguladas pelo CAPS ad, de acordo com a lista de espera. A Fundação Tamarozzi presta atendimento de psicologia, individuais e em grupo e há grupos de autoajuda também.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 1. Ações de capacitação realizadas pelo CAPS AD. Londrina, 2023

Data	JANEIRO
07	Discussão de caso com Comunidade Terapêutica
27	Discussão de caso com Centro POP, CAPS 3 e Casa de Passagem MMA
	FEVEREIRO
04	Discussão de caso com CAM, CREAS, CRAS, UBS Cabo Frio e CIDI
14	Discussão de caso (matriciamento) com UBS Padovani
	MARÇO
07	Discussão de caso com CRAS Norte A e Conselho Tutelar
11	Discussão de caso com CAM, CREAS, CRAS Norte, UBS Cabo Frio, Secretaria do Idoso e CIDI
	ABRIL
11	Discussão de caso com caso Nuselon, CRAS Oeste, LBV, NAE e Conselho Tutelar
11	Discussão de caso com Água Pura, Nuselon, CRAS Centro, Escola, NAE e CAPS i
13	Matriciamento com equipe de NASF da UBS Itapoã
14	Discussão de caso com Centro POP e Consultório na Rua
14	Reunião de Rede Ampliada na Secretaria Municipal de Educação (SME)
18	Reunião para definir intervenção conjunta a pessoa em situação de rua na UPA: Centro POP, Abordagem Social e Consultório na Rua
24	Matriciamento com UBS Itapoã, conhecimento do território e discussão de caso
28	Ação conjunta pessoa em situação de rua na UPA Centro Oeste: abordagem social e Consultório na Rua
28	Discussão de caso com Abordagem Social, pernoite, central de vagas e Centro POP
	MAIO
10	Atendimento em conjunto com Centro POP
12	Discussão de caso com Abordagem Social, Centro POP, Consultório na Rua, pernoite e central de vagas
12	Atividade externa, visita ao SESC Cadeião
16	Discussão de caso com MMA, Conselho Tutelar, CREAS e NAE
19	Discussão de caso com Abordagem Social, Centro POP e Consultório na Rua
23	Discussão de caso com Acolhimento Escola de Circo, UBS Carnasciali, Escola, Conselho Tutelar Centro
23	Discussão de caso com Nuselon, HU, NAE, Conselho Tutelar e Vara da Infância.
26	Discussão de caso com Abordagem Social, Centro POP, Consultório na Rua, Acolhimento Renascer e Central de Vagas
30	Discussão de caso com Escola, CREAS, Conselho Tutelar, MEPROVI, Clube das Mães e Assistência Social.
31	Audiência Concentrada
	JUNHO
13	Discussão de caso com Abordagem Social, Centro POP, Consultório na Rua, Pernoite feminino e Central de Vagas
20, 23 e 27	Roda de Conversa para sensibilização e abordagem de pessoa em situação de rua – Equipe de Abordagem Social (07 participantes)
22	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Medicação no Tratamento para Dependência Química e Indicação de Internação Psiquiátrica

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

29	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Organização do Espaço dentro do Acolhimento e a Importância da Terapia Ocupacional
30	Roda de conversa para sensibilização e abordagem de pessoa em situação de rua – Equipe de Abordagem Social (09 participantes)
JULHO	
04 e 07	Roda de conversa para sensibilização e abordagem de pessoa em situação de rua – Equipe de Abordagem Social (09 participantes) - continuação
06	Discussão de caso com NAE, MMA, Casa Lar e Conselho Tutelar Centro
06	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Manejo da Pessoa em Situação de Rua/ Dependência Química
13	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Atenção Primária em Saúde
18	Discussão de caso com CRAS Sul, UBS Itapoã, Escola, Conselho Tutelar Sul
20	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 1ª turma: 41 participantes, tema: Codependência Institucional
21	Reunião entre CAPS i, CAPS 3 e psicólogos do NASF, sobre estratificação de risco.
27	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Medicação no Tratamento para Dependência Química e Indicação de Internação Psiquiátrica
AGOSTO	
03	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Organização do Espaço dentro do Acolhimento e a Importância da Terapia Ocupacional
09	Reunião de Rede Ampliada Oeste
10	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Atenção Primária em Saúde
11	Discussão de caso com MMA, Projeto Renascer, CAPS 3 e Bom Samaritano.
17	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Manejo da Pessoa em Situação de Rua/ Dependência Química
24	Capacitação junto às Casas de Acolhimento (Abrigos), 2ª turma: 42 participantes, tema: Codependência Institucional
29	Discussão de caso com a 24ª Promotoria
SETEMBRO	
08	Atendimento em conjunto com a 24ª Promotoria
15	Reunião sobre estratificação de risco com psicólogos dos serviços de saúde
19	Discussão de caso com Conselho Tutelar Sul, CRAS Sul, NAE e SAFA.
27	Discussão de caso com Nuselon, NAE, Conselho Tutelar e CRAS Sul
28	Matriciamento com UBS Itapoã
OUTUBRO	
06	Audiência Concentrada da Vara da Infância
11	Reunião de Rede Ampliada Oeste
24	Pré Conferência CMDCA
25 e 26	Conferência Estadual de Saúde Mental
26 e 27	Encontro Regional de Assistência Social e Saúde: Caminhos para Atuação Conjunta

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

NOVEMBRO	
04	Discussão de caso com MMA, NAE, CAPS i, LBV, Escola e CEI
18	Discussão de Caso com NAE, Conselho Tutelar, Acolhimento Circo e CRAS Centro.
23	Roda de conversa com pessoas da comunidade em conjunto com UBS Itapoã, sobre dependência química.
28	Reunião com psicólogos dos serviços de saúde sobre estratificação de risco
DEZEMBRO	
05	Discussão de caso com CREAS e UBS Centro
08	Discussão sobre Saúde Mental e serviço de CAPS com Psic. Altieres, com participação de todos os profissionais dos CAPS i, CAPS AD e CAPS 3
13	Reunião de Rede Ampliada Rural

Tabela 25. Produção do CAPS AD. Londrina, 2023

Produção CAPS AD	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Acolhimento diurno	1.015	999	744	2.758
Atendimento domiciliar	23	25	14	62
Atendimento em grupo	1.830	2.096	1243	5.169
Atendimento individual	2.609	2.304	3.344	8.257
Atendimento familiar	289	214	24	527
Ações de reabilitação psicossocial	36	20	9	65
Práticas corporais	92	146	73	311
Práticas expressivas	779	1.052	844	2.675
Promoção de contratualidade no território	94	63	12	169
Atendimento em situação de crise	72	26	90	188
Matriciamento	7	9	21	37
TOTAL	6.846	6.954	6.418	20.218

4.5.2 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III)

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) é a referência no município de Londrina para pessoas com transtornos mentais graves, com oferta de acolhimento diurno e noturno. O acompanhamento se dá por equipe de referência técnica que estabelece o projeto terapêutico singular, juntamente com o paciente e família.

No ano de 2023 com a ampliação de profissionais médicos por meio de Chamamento Público foi possível aumentar o número de consultas médicas bem como oferta de consultas ambulatoriais. Foram mantidas as ofertas de grupos terapêuticos e dirigidos, oficinas, atividades de Terapia Ocupacional, atividades externas, todos na perspectiva de ressocialização. Os atendimentos da equipe de referência foram fortalecidos na modalidade individualizada com atendimentos aos usuários e seus familiares. As discussões de casos com a rede de serviços aconteceram tanto no formato virtual quanto presencial. Os atendimentos nas ILPI (Lar dos Vovôs e Vovós, Lar Maria Thereza e Lar São Vicente Paulo) e Acolhimentos Institucionais (Residência Inclusiva e Bom Samaritano) voltaram a receber visitas técnicas periódicas psicológicas e médicas. A Residência Terapêutica recebeu visita domiciliar semanal da técnica de referência, com atendimento psicológico e da terapeuta ocupacional.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

O Programa de Medicação de Depósito para pacientes com baixa adesão a medicação via oral foi mantido durante todo o ano, nas modalidades em CAPS III, via UBS dos territórios e domiciliar, resultando em redução de hospitalização psiquiátrica.

A preceptorial da Residência em Saúde da Família foi mantida com discussões quinzenais, entre alunos e a médica psiquiatra do CAPS III. Compreendendo o papel da Saúde Mental no processo de ensino e aprendizagem o serviço continuou a receber alunos dos cursos técnicos, graduação e pós-graduação, no formato de visita institucional, estágio supervisionado e internato.

A equipe técnica é composta por profissionais de diversas áreas do conhecimento como: Medicina, Psicologia, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Serviço Social. Conta com atendimento 24 horas e que tem atuando no mesmo espaço físico um Pronto Atendimento Psiquiátrico, que embora seja de natureza distinta compõe o mesmo segmento de Saúde Mental e que trabalham de forma integrada.

O serviço de CAPS III conta com equipe especializada e se organiza em regiões de referência conforme georreferenciamento disposto por Unidades Básicas de Saúde nos territórios do município de Londrina. Sendo considerada nesta divisão disposta o quantitativo de pacientes, tendo impacto das áreas de maior vulnerabilidade social e dispositivos de atenção presentes. Na última contagem tínhamos 2.195 pacientes referenciados, sendo a divisão composta pelas seguintes UBS:

- Norte A: Chefe Newton, Parigot de Souza, Vivi Xavier e Padovani.
- Norte B: Milton Gavetti, Maria Cecília, Carnascialli, Cabo Frio, Aquiles Stenghel, João Paz e Campos Verdes.
- Sul A: União da Vitória, Jamile Dequech, Cafezal, Piza, San Izidro, Eldorado e Califórnia.
- Sul B: Parque das Indústrias, Itapoã e Guanabara.
- Centro: Centro, CSU, Vila Casoni, Vila Brasil, Vila Nova e Fraternidade.
- Leste: Armindo Guazzi, Ernani Moura Lima, Marabá, Lindóia, Vila Ricardo, Misther Thomas e Novo Amparo.
- Oeste: Leonor, Santiago, Jardim do Sol, Tóquio, Bandeirantes, Maracanã, Santa Rita e Alvorada.
- Rural: Lerroville, Guaravera, Paiquerê, Irerê, Maravilha, São Luís, Patrimônio Regina, Warta, Três Bocas, Selva, Taquaruna e Guairacá.

Devido a contratação de profissionais médicos, em 2023 pudemos vencer o tempo de espera para inserção no serviço, que em outros anos chegou há 10 meses, eliminando a fila de espera. Foram organizadas além dos agendamentos gerais, possibilidades de encaixes para casos que necessitavam de conduta breve, o que diminui o quantitativo de pacientes que necessitam acessar os serviços de urgência devido queixas psiquiátricas. A equipe médica dobrou de dois para quatro profissionais em CAPS III. Além dos médicos alocados no CAPS foram contratados médicos para atendimento ambulatorial, que era uma necessidade sentida pelo serviço. Foi possível ofertar consultas médicas diárias em período matutino e vespertino para pacientes com quadros moderados e que não traziam a gravidade para o acompanhamento em CAPS e que não eram possíveis serem manejados exclusivamente pela atenção primária em saúde, necessitando do olhar do serviço especializado.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Contamos com acolhimento noturno com 06 leitos contratualizados e durante o ano de 2023 trabalhamos em 133% da capacidade de internações, tendo a maior parte do ano 08 pacientes acolhidos.

Na modalidade grupal foram ofertados atendimentos terapêuticos, atividades dirigidas, expressivas e corporais. Nesta modalidade podemos citar alguns grupos como:

- Grupo terapêutico para usuários de SPA – Substâncias Psicoativas.
- Plantão do Serviço Social: com a proposta de instrumentalizar os pacientes quanto a sua condição de pessoa com garantia de direitos e deveres sociais.
- Cidadania: a luz de fatos atuais discutir o desenvolvimento da sociedade, através de Jornal impresso local.
- Jornal Zureta: construção dos processos para elaboração de um Jornal, como edição, impressão, entrevistas, discussões de pauta, busca de patrocínio, divulgação e distribuição.
- Bem-Estar: educação em saúde através de pactuações para a melhora na qualidade de vida. Grupo fechado semestral com coleta de exames comparativos.
- Oficina da Memória: melhora de aspectos cognitivos e flexibilização de pensamentos através de diversas técnicas.
- Conhecimento e Medicamento: apropriação de aspectos das doenças clínicas e psiquiátricas, a intervenção medicamentosa e os processos terapêuticos. Foi confeccionada uma caderneta da saúde para gestão da saúde particular.
- Ocupação Humana: compreensão e treino das atividades de vida diária básicas e instrumentais.
- Mental Work: fortalecimento pessoal para busca de inserção no mercado de trabalho.
- Emoções: identificação de emoções e sentimentos humanos presentes no cotidiano.
- Grupo de pais: fortalecimento dos pacientes que possuem filhos para exercerem a paternidade e maternidade de forma responsável, afetiva e consciente.
- Grupo de leitura: a contação de história como estratégia para aumentar repertório criativo e estímulo para habilidades cognitivas.
- Sexualidade masculina: educação e saúde sexual masculina.
- Terapia de aceitação e compromisso: motivação para novas perspectivas de vida.
- Oficina da beleza: com a proposta do autocuidado é realizado um salão de beleza com cortes de cabelo, unhas, maquiagem e sobrancelha.
- Cantina e Bazar: na perspectiva da geração de renda para as atividades externas na Cantina são vendidos por preços acessíveis gêneros alimentícios e no Bazar roupas e acessórios em condições de reuso advindo de doações.

Mantivemos atividades grupais com a parceria do grupo Petiatras que a cada 15 ou 30 dias compareceu ao serviço com animais para intervenções terapêuticas.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Na modalidade individual, ofertou-se atendimento individualizado na perspectiva da intervenção breve, tanto em CAPS quanto em ambulatório de psicologia. Também realizamos avaliação da terapia ocupacional para elaboração de Projeto Terapêutico Singular.

Realizamos visitas domiciliares para a aplicação de medicação de depósito no domicílio para acompanhamento para os pacientes com baixa adesão e que necessitam do cuidado em domicílio. A equipe de referência nos territórios dispôs de agenda semanal para visitas domiciliares de busca ativa ou avaliação aos pacientes que necessitavam desta modalidade de atenção, contando inclusive com a presença do profissional médico.

Realizamos oficinas de matriciamento para apropriação da atenção primária no instrumento de estratificação de risco, com o objetivo de capacitar e também para aproximação dos serviços de saúde mental do município de Londrina com as unidades básicas, porta de entrada para o acesso da população.

Durante todo o ano de 2023 as equipes de referência participaram das reuniões de rede de serviços que foram realizadas nos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social e nas escolas dispostas pelos territórios.

Foi mantida a participação no grupo de trabalho para pessoas em situação de acumulação com a presença da profissional da Terapia Ocupacional, que inclusive realizou ações de reabilitação para pessoas nesta condição no serviço, incluindo trabalhos em domicílio.

Realizamos discussões de caso com a rede e intervenções após as pactuações de encaminhamentos.

Mantivemos o trabalho com o Serviço Residencial Terapêutico com intervenções da Psicologia e da Terapia Ocupacional, com reuniões semanais e atendimentos individualizados, que contemplaram a gestão do autocuidado, do ambiente e das relações interpessoais.

Em 2023 realizamos atividades festivas com o objetivo do estímulo à socialização, lazer e cultura; compreensão da importância das datas comemorativas; organização para atividades comunitárias e humanização do ambiente de tratamento. Em 2023 foram: Carnaval; Páscoa; Dia das Mães; Festa Junina; Festa na Piscina; Semana Cultural em comemoração ao aniversário de 27 anos do CAPS III (com atividades de sessão cinema, rodas de conversas com profissionais convidados, gincana, show de talentos, amostra cultural, capoeira e bingo); Natal e Bazar com roupas arrecadadas para oferta aos pacientes com o propósito de autocuidado e uso sustentável de bens materiais.

Na compreensão da necessidade da interlocução entre ensino e comunidade demos sequência no ano de 2023 às parcerias com as Universidades e Escolas Profissionalizantes recebendo alunos para apropriação de conhecimento técnico. Mantivemos a preceptoría com a Residência de Saúde da Família com encontros semanais entre nossa médica psiquiatra e os alunos médicos residentes.

Tabela 26. Produção do CAPS III. Londrina, 2023

Produção CAPS III	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Acolhimento diurno	57	162	155	374
Acolhimento noturno	144	606	1.087	1.837

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Atendimento domiciliar	75	170	194	439
Atendimento em grupo	114	636	1.034	1.784
Atendimento individual	615	1.591	2.297	4.503
Atendimento familiar	372	565	1.285	2.222
Ações de reabilitação psicossocial	9	15	107	131
Práticas corporais	38	75	81	194
Práticas expressivas	154	357	820	1.331
Promoção de Contratualidade no Território	37	65	9	111
Atendimento de crise	14	29	11	54
Matriciamento	90	19	23	132
TOTAL	1.719	4.290	7.103	13.112

4.5.3 Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i)

O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPS i) é o serviço de saúde mental responsável pelo atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais ou em uso de substâncias psicoativas. Esses transtornos mentais geram sofrimento psíquico/emocional em grau de moderado à grave, impactando nas áreas pessoal, familiar, social e escolar. Atende diariamente em horário comercial e presta atendimento direcionado ao aspecto psicossocial com oficinas em grupo, voltadas para atividades lúdicas e terapêuticas. Oferece atendimento individual para casos específicos.

A equipe é multiprofissional, com a atuação de 4 psiquiatras, 1 enfermeiro, 6 psicólogos, 1 assistente social, 2 terapeutas ocupacionais, equipe de apoio ao serviço com 2 técnicos administrativos e 2 auxiliares de enfermagem.

Ao longo do ano, foram ofertadas oficinas de arte, desenho, teatro e violão e de geração de renda para as crianças e adolescentes do CAPS Infantil, realizadas em parceria com o SESC Cadeião de Londrina. Foram realizadas reuniões com a equipe da Gerência de Educação Especializada (GEE) para discussão de casos de difícil manejo. O CAPS infantil tem a responsabilidade de fortalecer o protagonismo infanto-juvenil, com resgate de valores, projetos de vida, esperança e afetos, numa transformação positiva e incessante das relações da criança/adolescente com sua família, escola e sociedade. O serviço conta com representante no Grupo de Trabalho “Trilha da Cidadania” (Infanto-juvenil) que busca construir materiais sobre os percursos da criança e adolescentes que acessam os serviços de Acolhimento Institucional no município

Tabela 27. Produção do CAPS Infantil. Londrina, 2023

Produção CAPS Infantil	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
Acolhimento diurno	24	36	47	107
Atendimento domiciliar	17	46	41	104
Atendimento em grupo	1.379	1.487	1.559	4.425
Atendimento individual	1.457	1.411	1.568	4.436
Atendimento familiar	1.303	1.355	1.482	4.140
Ações de reabilitação psicossocial	92	124	249	465
Práticas corporais	45	73	63	181
Práticas expressivas	92	102	271	465
Promoção de Contratualidade no Território	125	180	109	414

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Atendimento de crise	130	180	173	483
Matriciamento	11	15	21	47
TOTAL	4.675	5.009	5.583	15.267

4.5.4 Serviço de Saúde Mental Volante

A Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, criou em meados de 2022, um novo serviço de atenção à Saúde Mental específica para os Acolhimentos Institucionais denominado: Serviço de Saúde Mental Volante. O projeto-piloto foi composto por uma Equipe Itinerante com um profissional da Enfermagem e outro da Psicologia.

É importante ressaltar que no município de Londrina-PR, o serviço de Acolhimento Institucional é realizado pela Secretaria de Assistência Social por meio de Edital de convênio de prestação de serviço. Todas as modalidades são executadas por entidades sociais conveniadas. Atualmente são 26 unidades de Acolhimento Institucional, distribuídas entre 6 entidades prestadoras de serviço. As modalidades são: Casa Lar, Casa de Passagem, Acolhimento Institucional Adulto, Pernoite, República (Leve e Moderada).

Inicialmente, entre junho e julho de 2022, a Equipe Itinerante realizou diagnóstico inicial de 4 instituições: ALC; NUSELON; MMA e Morada de Deus. Essas instituições eram responsáveis por 12 unidades, em diferentes modalidades: Casa Lar, Casa de Passagem e Acolhimento Institucional Adulto. Posterior a esta etapa diagnóstica foi elaborado um Plano de Trabalho e em seguida, foi apresentada à SMS e a SMAS para avaliação.

A Equipe Itinerante passou a atuar de forma organizada nos Acolhimentos Institucionais com propostas de intervenções mais singularizadas junto aos usuários, junto às equipes do Acolhimento Institucional (Coordenação, Equipe Técnica e Equipe de Cuidadores/as e/ou Educadores/as).

Por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS), customizado para trabalho nos Acolhimentos Institucionais, o atendimento foi organizado de forma a contemplar as queixas específicas de cada modalidade e unidade, buscando dessa forma atender suas particularidades, e sendo resolutivo em relação às demandas de cada realidade.

A partir de Metas traçadas periodicamente e em conjunto com as equipes dos Acolhimentos Institucionais, as ações e intervenções buscaram atender as principais queixas em relação à Saúde Mental, qualificando as demandas e contribuindo nas avaliações em relação aos fatores produtores de adoecimento e nas alternativas de tratamento/acompanhamento dos casos. A revisão das ações e intervenções foram feitas trimestralmente.

No período de um ano de implantação (2022-2023) foi possível colher resultados quantitativos e qualitativos desse processo de acompanhamento/atendimento das unidades de Acolhimento Institucional. Foram realizadas 190 visitas, 39 Assessorias, 19 Avaliações de Planejamento, 30 Discussões e Estudos de Casos, 14 ações de organização de Fluxo na Rede de Serviços.

Em relação às visitas institucionais, os objetivos principais eram: atendimento dos/as acolhidos/as e orientação para cuidadoras e educadores/as. O atendimento dos acolhidos/as aconteceu de forma individual e em grupo.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Foram realizados 20 atendimentos individuais programados para 7 acolhidos e 52 atendimentos em grupo. Outros atendimentos individuais aconteceram motivados por situações pontuais nas visitas, contudo, estes não foram contabilizados. Os atendimentos em grupo foram organizados em formato de oficinas, jogos, dinâmicas, palestras e rodas de conversa.

Dentre os principais temas abordados nesses atendimentos estão: sexualidade, regras e limites, comunicação não violenta, representação de si, autocuidado, autoestima, sororidade, desigualdade social, acesso, violência, vício, conflito familiar, tratamento, violação dos direitos, enfermidades e doenças. Nas visitas também buscamos realizar a escuta e orientações para equipes de cuidadoras e educadores/as, principalmente relacionado ao manejo e o cuidado da pessoa.

Dentre as principais queixas estavam a agressividade, a baixa tolerância frustração, sofrimento pela perda de vínculos familiares, conflitos cotidianos na casa, uso de SPA, sexualidade. É importante destacar que as temáticas dessas queixas eram similares entre as modalidades de criança e adolescente e adultos, considerando as especificidades de cada fase da vida e dos processos de desenvolvimento.

Outra contribuição do Serviço Volante foi no processo formativo das equipes dos serviços de Acolhimento Institucional (infantil, adolescente e adultos). Embora, a questão formativa ainda seja um desafio, sobretudo pela rotatividade das equipes e pela falta de um itinerário garantido em calendário, foram realizadas 6 formações/capacitações. Dentre os principais temas trabalhados com os/as profissionais estão: Saúde Mental, Autocuidado, Sexualidade, Violência e Violação de Direitos, Mediação de Conflitos, Intergeracionalidade, Automutilação, Drogas, Emoção, Sentimentos e Afetos.

Outro resultado do Serviço Volante neste período foi o desenvolvimento de Ferramentas e Instrumentais para auxiliar nos processos de trabalho e manejo das situações envolvendo a questão da Saúde Mental e Cidadania. Trata-se de materiais que abordam os principais temas relacionados às demandas de Saúde Mental de uma forma lúdica e de fácil utilização no cotidiano. As ferramentas são construídas com material acessível podendo ser facilmente reproduzido pelos profissionais dos serviços.

Com relação às Assessorias, a proposta de supervisão das Equipes Técnicas e Coordenação teve como principal objetivo alinhar os conceitos de Saúde Mental, a partir das situações trazidas para discussão, desde a organização institucional até os conflitos envolvendo os acolhidos, contribuindo dessa maneira também para qualificação das demandas para os serviços da Saúde, da Atenção Primária às especialidades.

A participação nas Discussões e Estudos de Casos serviram para contribuir na reflexão acerca da complexidade das situações apresentadas pelos públicos - Infâncias e Adolescências x Jovens e Adultos. Buscando avaliar os diferentes fatores que levam ao adoecimento ou a produção de Saúde.

O fortalecimento do trabalho em rede tem sido essencial para desenvolver novas estratégias e alternativas frente à complexidade das situações que envolvem Acolhimento Institucional. Foram desenvolvidas estratégias como por exemplo: Ferramentas e Instrumentais específicos para tratar da Saúde Mental de forma coletiva e intersetorialmente; Organização de uma Comissão Intersectorial formada pela Equipe Volante, Apoio Técnico da GSAC e COMAI. A comissão tem contribuído para levar e dar visibilidade à pauta da complexidade do atendimento de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional para rede; Participação nas

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

ações de Matriciamento em Saúde Mental nas UBS que possuem Acolhimento Institucional em suas áreas de abrangências; As Assessorias e palestras para Municípios vizinhos compartilhando as experiências e as novas metodologias de trabalho; Participação no Grupo de Trabalho “Trilha da Cidadania” (Infanto-juvenil) que busca construir materiais sobre os percursos da criança e adolescentes que acessam os serviços de Acolhimento Institucional no município; e contribuição na organização evento Encontro Regional Saúde, Assistência Social e Idoso – Caminhos para Atuação Conjunta, apresentando as potencialidades de projetos intersetoriais inovadores.



Em dezembro foi realizada a exposição “Saúde Mental: o Cuidado Através da Arte” uma parceria entre a Biblioteca Pública Municipal. Em dois ambientes do piso térreo do local, com visitação gratuita, foram reunidos painéis com uma série de produções feitas por usuários de diferentes serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), via Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III) e Serviço de Saúde Mental Volante. Cada um destes serviços conta com uma proposta que utiliza a arte nos processos de cuidado de vários tipos de sofrimento, em projetos que contribuem para promover mais saúde e qualidade de vida para pessoas que possuem diferentes formas de dificuldades, ou mesmo vulnerabilidades.

Uma amostra dos resultados dessas iniciativas, realizadas ao longo de 2023, por meio de oficinas com atendimentos em grupo, ficaram disponíveis para toda a população londrinense poder conhecer os trabalhos. Foram citadas como vantagens extraídas nas oficinas do CAPS AD, CAPS III e Serviço de Saúde Mental Volante, aspectos como maior socialização entre os grupos, mais autoestima, aquisição de novas habilidades sociais, emocionais e de comunicação. Também o aprimoramento da coordenação motora, estímulo à criatividade, independência e autonomia, redução de ansiedade, ressignificação de papéis sociais e produtivo, proteção e reabilitação da saúde, redução de danos e prevenção de recaídas.

4.5.5 Pronto Atendimento de Saúde Mental

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é um serviço de portas abertas à comunidade, sendo referência municipal de urgência e emergência a todo indivíduo em sofrimento psíquico. Funciona 24 horas por dia, nos 7 dias da semana, prestando serviço a pessoas portadoras de transtorno mental ou em uso de substâncias psicoativas que solicitam tratamento. Também presta serviço à rede de atenção psicossocial do município (RAPS), recebendo SAMU, serviços sociais de abrigamento e realizando interconsultas de hospitais gerais. Sua equipe é composta por médico, enfermeiro, psicólogo e auxiliar de enfermagem. Contamos ainda com médicos para consultas ambulatoriais.

4.6 Maternidade Municipal Lucilla Ballalai

Em 2023, a Maternidade Municipal Lucilla Ballalai se fortaleceu como referência na assistência médica no Município, a partir da finalização da reforma e ampliação do prédio e entrega da obra em 12 de maio e em seu 31º ano de vida, permanece com números expressivos nos atendimentos relacionados ao parto e nascimento, tendo sido quase 26.000 os atendimentos realizados no ano, além de 2.191 partos. Este ano foi marcado pelo parto do centésimo milésimo bebê nascido na Maternidade, em 27/12/2023.

A MMLB atende as legislações ministeriais quanto à segurança materno-infantil e às boas práticas na condução obstétrica, sendo certificada pela iniciativa Hospital Amigo da Criança e seus parâmetros vêm de encontro às recomendações da Organização Mundial da Saúde. Nessa questão, as orientações federais, amparadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS (CONITEC), juntamente a legislações suplementares das demais esferas legislativas, desde que não contrariem as normas federais, balizam as condutas institucionais da maior maternidade de Londrina.

O hospital, como referência para nascimentos de gestações a termo (superiores a 37 semanas), dentro da complexidade intermediária, busca ampliar cada vez mais a segurança no pré-parto, parto, puerpério e planejamento familiar, através de ações do Núcleo de Segurança do Paciente - NSP, voltadas à prevenção, trabalha para garantir o cuidado necessário para evitar os riscos aos pacientes e trabalhadores, bem como, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar desenvolve medidas importantíssimas para diminuir os índices de infecção intra-hospitalar e promover a capacitação e atualização das equipes.

As visitas guiadas das gestantes à Maternidade Municipal ocorrem todas as terças e quintas, é importantíssima para que as pacientes cujos partos ocorrerão no hospital, tenham conhecimento da estrutura, dos protocolos e contribuem de forma decisiva para diminuir a ansiedade dessas pacientes e seus acompanhantes, pois fortalecem o vínculo entre parturientes e o hospital. Nessas visitas, as pacientes têm a oportunidade para esclarecerem dúvidas sobre todo o processo de parto e nascimento, registro de nascimento dos bebês, continuidade do atendimento após a alta, etc. Em 2023, foram atendidas 200 pacientes nesta visita guiada.

O pronto socorro atende por 24 horas, em média quase 800 avaliações obstétricas por mês, além de outras relativas ao serviço, como aleitamento materno e Programa Rosa Viva, com logística e profissionais capacitados para avaliações e seguimento do controle de vitalidade no término das gestações, além de atender várias

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

intercorrências obstétricas e neonatais. Em 2023 houve a contratação profissionais médicos obstetras; anestesiolegista e pediatras por Chamamento Médico sendo convocados por concurso público 02 obstetras; 02 anestesistas e 01 pediatra, o que garantiu uma escala ainda mais completa e segurança às pacientes que buscaram o serviço.

A valorização do vínculo materno-infantil, com humanização do parto e estímulo ao aleitamento, proporciona maior segurança e saúde para o recém-nascido, faz com que seja reconhecido como Hospital Amigo da Criança. Para tanto, o hospital conta com o Comitê de Apoio ao Aleitamento Materno, que responde pelas ações de apoio ao aleitamento, voltadas para o aleitamento materno exclusivo, em especial até o sexto mês de vida do recém-nascido, conforme recomendações do Ministério da Saúde.

Para detecção precoce de algumas doenças e intervenção no menor tempo possível, os testes de triagem neonatal, que asseguram o desenvolvimento normal das crianças, são realizados ainda durante o período de internamento do bebê: pezinho, orelhinha, coraçãozinho, linguinha e olhinho, atendendo às legislações específicas.

O novo sistema informatizado de atendimento, construído para atender todas as especificidades do processo de entrada e saída de todos os pacientes atendidos pela Maternidade, implantado em 2022, vem sendo adequado e ampliado, possibilitando armazenamento e análise de todos os dados de atendimentos, indispensáveis para geração de relatórios de gestão, atendimento completo das pacientes, mediante o registro das informações das pacientes e ainda, muito importante, contrarreferência das pacientes, com dados seguros e completos, ao seu serviço de origem após alta hospitalar.

Em 2023, com o final das obras, foi retomado, após contratualização do serviço com os Cartórios responsáveis, o programa Cidadania Garantida, que consiste em realizar o Registro Civil de Nascimento dos recém-nascidos ainda no ambiente hospitalar, garantindo-lhes cidadania, facilitando-lhes a obtenção de alguns direitos, assim como, simplificando o processo de registro para os pais dos bebês.

A MMLB faz parte do Programa de Planejamento Familiar, realizando procedimentos de laqueadura tubária, quando há indicação, e realização de contracepção de longa duração com inserção de DIU puerperal, além da inserção de unidades de Implanon, em 2023, em parceria com Atenção Primária e Consultório na Rua.

Para a entrega da obra, em maio de 2023, foi realizada ampla aquisição de móveis e equipamentos, com modernização dos espaços e oferta de maior conforto na ambiência, para atendimento das gestantes

Tabela 28. Indicadores Hospitalares da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai. Londrina, 2023

INDICADOR - (Média)	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Anual
Taxa Ocupação - Alojamento conjunto (%)	71,29	75,93	59,95	69,05
Taxa de Internação de Outros Munic. (%)	3,23	4,93	6,45	4,87
Taxa de Parto Normal (%)	62,20	64,30	66,90	64,47
Taxa de Parto Cesárea (%)	37,80	35,73	33,10	35,54
PARTOS (Total)	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Anual
Número de mães	750	788	653	2.191

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Parto Normal	468	507	438	1.413
Parto Cesárea	282	281	215	778
PROCEDIMENTOS, ATENDIMENTOS (Total)	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Anual
Procedimentos não partos, retirada de pontos	32	28	31	91
Laqueaduras	20	29	30	79
Avaliação Obstétrica	3418	3137	2731	9.286
Avaliação Odontológica	467	652	519	1.638
Atendimento Rosa Viva	48	20	57	125
Teste do Pezinho	747	787	652	2.186
Teste da Orelhinha e reteste	754	844	686	2.284
Teste do Coraçãozinho	746	787	652	2.185
Teste da Linguinha	722	804	636	2.162
Mães atendidas a domicílio PCLH*	144	206	178	528
Mães atendidas PCLH*	12	28	13	53
Planejamento familiar	197	199	233	629
DIU puerperal	48	46	48	142
Pacientes internadas de Londrina	755	776	640	2.171
Pacientes internadas outros municípios	26	40	44	110

5 REDE PRÓPRIA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A rede própria municipal de atenção à urgência e emergência presta atendimento pré-hospitalar fixo e móvel, nas diversas situações de urgência e emergência clínicas e traumáticas, atendendo e estabilizando essas condições em todos os ciclos da vida.

São sete serviços: 2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) 24h - Centro-Oeste e Sabará, 1 Pronto Atendimento (PA) 24h – PA Jd. Leonor, 1 Pronto Atendimento 18h – PA Maria Cecília, 1 Pronto Atendimento 16h - PA União da Vitória, 1 Pronto Atendimento Infantil (PAI) 24h e o Complexo Regulador de Urgência e emergência composto por: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Regional Norte Londrina, com Central de Regulação das Urgências do SAMU 192, as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida e a Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços.

Visando ampliar o acesso da população com serviços de urgência e emergência 24 horas, serão construídos três novos Pronto Atendimento em parceria com Secretaria de Estado da Saúde (SESA), nas regiões Norte, Leste e Sul de Londrina. As obras iniciam no primeiro bimestre de 2024, o prazo de conclusão das obras é de 10 meses. Cada unidade terá capacidade de atender de 350 a 400 pessoas por dia e funcionará 24 horas.

As UPA, os PA e o PAI dispõem de equipe multiprofissional e plantão médico em clínica geral, ortopedia e pediatria, contando, ainda, com equipe de enfermagem, técnicos de radiologia, serviço social, farmacêuticos e demais áreas.

As unidades de urgência e emergência próprias realizam atendimento por meio de acolhimento humanizado, com avaliação e estratificação de classificação de risco, com Protocolo Municipal próprio, e, conforme a definição da gravidade, os pacientes são encaminhados para o atendimento médico, coleta de exames laboratoriais, ou demais exames de imagem complementares como eletrocardiograma e Raio X. Pacientes que necessitam de observação são encaminhados para hidratação ou enfermarias, e recebem os cuidados prescritos

Outros procedimentos básicos são realizados, como administração e dispensação de medicamentos, suturas, curativos, drenagem, debridamento, tala gessada e gesso. A fim de garantir o atendimento integral, após a estabilização dos casos com maior gravidade, os pacientes que tiverem critérios de internação ou continuidade do tratamento em serviço de maior complexidade são transferidos por meio de regulação de urgência (SAMU) para unidades hospitalares, conforme a grade de referência.

As situações de pacientes acolhidos e atendidos nas unidades de Pronto Atendimento de gestão própria, cuja gravidade e/ou a complexidade ultrapassem a capacidade de resolutividade, são encaminhadas para as unidades hospitalares via regulação de urgência (SAMU 192), para realização dos procedimentos necessários, exames de alta complexidade, intervenções, internações hospitalares e/ou procedimentos cirúrgicos de urgência. Os casos considerados eletivos são encaminhados para as UBS de referência, para encaminhamento especialidade por regulação ambulatorial.

As unidades fixas de atendimento são as unidades de referência para atendimento de diversas situações de urgência e emergência e prestam assistência à população de forma ininterrupta, todos os dias da semana, acolhendo os casos agudos

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

e crônicos agudizados, nas UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará) 24 horas, e Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste) 24 horas, além do atendimento do clínico geral dispõe de plantão de ortopedia para casos de trauma nas últimas 72 horas.

O Pronto Atendimento Infantil (PAI) 24h, serviço de referência para atendimento das intercorrências pediátricas com médicos especialistas, porta aberta para população de Londrina, com atendimento SUS de crianças de 0 até 11 anos, 11 meses e 29 dias.

Os Pronto Atendimento Adão Pinto Rosa (PA Leonor) 24 horas, Pronto Atendimento Admílson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília) 18 horas e o Pronto Atendimento Orlando Cestari (PA União da Vitória) 16 horas, realizam atendimentos nas diversas situações de urgência e emergências, por médicos clínico geral, todos os dias da semana, incluindo sábados, domingos e feriados.

Todas as unidades de pronto atendimento contam com o suporte diagnóstico 24 horas por meio de exames laboratoriais processados no laboratório próprio do Município, o CENTROLAB. As unidades dispõem de equipamento próprio de eletrocardiograma e as UPA Centro-Oeste, UPA Sabará e PAI, que têm equipamento de Raio X, são referências para as demais unidades da urgência com sistema digital e integrado, que poderá ser visualizado a imagem do exame em todas as unidades da Secretaria. A UPA Centro-Oeste realiza exames de RX da própria unidade e do PA Leonor, a UPA Sabará realiza os da própria unidade e do Pronto Atendimento do União da Vitória e o PAI, além dos exames da própria unidade, realiza os exames do PA Maria Cecília e da Maternidade Municipal.

Tabela 29. Número de consultas realizadas nas Unidades 16, 18 e 24 horas. Londrina, 2023

Consultas	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
UPA Sabará	59.172	12.480	46.909	118.561
UPA Centro Oeste	51.136	55.665	51.401	158.202
PAI - Pronto Atendimento Infantil	33.347	35.995	32.270	101.612
P. A. Leonor	30.707	27.121	25.782	83.610
P. A. Maria Cecília	17.862	16.413	16.568	50.843
P.A. União da Vitória	18.727	17.509	17.879	54.115
Total	210.951	165.183	190.809	566.943

5.1- Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

A UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará), e UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste), ambas 24 horas, contam com equipe mínima de seis plantonistas clínicos gerais por período, e nas segundas e terças feiras decorrente ao número maior de atendimentos as escalas são realizadas com sete clínicos gerais, em todos os dias nas 24 horas cada unidade dispõe de um médico ortopedista. Com objetivo de garantir o registro das informações, segurança do paciente e profissional foi implementado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Ministério da Saúde, integrado com a Atenção Básica.

Os atendimentos relacionados a traumas musculoesqueléticos são atendidos nas UPA por médico ortopedista, após classificação de risco; é feito o atendimento inicial, imobilização nos tratamentos conservadores, com agenda de retorno

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

no ambulatório da própria UPA ou regulação para unidade hospitalar, nos casos que têm indicação de tratamento cirúrgico.

Nos meses de abril, maio e junho de 2023 a UPA Sabará se tornou unidade referência para atendimento e estadiamento de pacientes com suspeita e/ou confirmação de Dengue decorrente a epidemia que ocorreu no período, os atendimentos de ortopedia ficaram concentrados na UPA Centro Oeste.

No mês de novembro o equipamento de RX da UPA CO ficou em manutenção para reposição de peça, e o atendimento de ortopedia ficou na referência da UPA Sabará. Na tabela abaixo está apresentada a produção de consultas médicas da especialidade de plantonista em ortopedia.

Tabela 30. Número de consultas de Ortopedia nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2023

ORTOPEDIA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA Centro Oeste / Ortopedia	4.001	5.020	3.158	12.179
UPA Sabará / Ortopedia	3.257	2.260	5.488	11.005
Total	7.258	7.280	8.646	23.184

*final abril, maio e junho, ortopedia concentrada na UPA Centro Oeste

*novembro ortopedia concentrada na UPA Sabará

Entre as unidades de pronto atendimento, três serviços dispõem de radiologia para os pacientes atendidos com critérios de urgência e emergência, um em cada UPA e um no PAI. Todos com sistema digitalizado de imagem, que possibilitem maior rapidez no procedimento radiológico e permitam que profissionais visualizem as imagens por computador em todas as unidades de saúde da SMS, o que resulta em redução de custos, não havendo necessidade de impressão da imagem. Essa possibilidade de compartilhamento de imagens viabiliza a avaliação remota dos Raios-X por especialistas e orientação quanto à conduta ao médico que está prestando o atendimento. Dessa forma, tanto a utilização de recursos como a qualidade na assistência são otimizados.

Na Tabela 31 está apresentada a quantidade de exames realizados em cada serviço, observando-se que a UPA Centro-Oeste realiza exames de RX da própria unidade e do PA Leonor. A UPA Sabará realiza os da própria unidade e o Pronto Atendimento do União da Vitória e o PAI, além dos exames da própria unidade, realiza os exames do PA Maria Cecília e da Maternidade Municipal.

Tabela 31. Número de exames de Raio X realizados nas Unidades de Pronto Atendimento dos serviços próprios do Município. Londrina, 2023

RX	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
UPA Sabará	15.955	16.429	28.118	60.502
UPA Centro Oeste	21.345	27.822	16.145	65.312
PAI	13.167	14.912	12.875	40.954
Total	50.467	59.163	57.138	166.768

* RX da UPA CO Manutenção em novembro, neste período a referência para os exames foram reorganizados nos serviços que dispõe de aparelho de RX.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

As equipes de saúde realizam diversos cuidados e procedimentos nos serviços de urgência e emergência como tratamento e estabilização relacionada ao atendimento inicial. A produção dos procedimentos e cuidados realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA Centro Oeste e Sabará), estão apresentados nas Tabelas 32 e 33.

Tabela 32. Número de procedimentos realizados na UPA Maria Angélica Castoldo (UPA Centro-Oeste). Londrina, 2023

Procedimentos UPA Centro Oeste	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Observação*	3.288	3.338	3.084	9.710
Encaminhamento**	1.994	1.829	1.867	5.690
Sutura / Drenagem / Debridamento	619	723	662	2.004
Redução Incruenta	54	104	32	190
Administração de Medicamentos***	31.656	12.676	13.577	57.909
Dispensação de Medicamentos****	13.570	29.574	32.373	75.517
Gesso	28	19	36	83
Tala Gessada	593	877	611	2.081
Total	51.802	49.140	52.242	153.184

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

A UPA Sabará ficou como unidade exclusiva para atendimento de pacientes com suspeita e/ou confirmação nos meses de abril, maio e junho de 2023, devido ao aumento significativo casos de Dengue, decorrente a epidemia vivida na região Norte do Paraná.

Tabela 33. Número de procedimentos realizados na UPA Francisco de Arruda Leite (UPA Sabará). Londrina, 2023

Procedimentos UPA Sabará	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
Observação*	3.859	3.309	3.811	10.979
Encaminhamento**	1.168	1.219	1.749	4.136
Sutura / Drenagem / Debridamento	161	336	663	1.1160
Redução Incruenta	0	26	138	164
Administração de Medicamentos***	13.115	24.603	24.693	62.411
Dispensação de Medicamentos****	11478	11.905	12.512	35.895
Gesso	475	479	1.449	2.403
Tala Gessada	311	282	643	1.236
Total	30.567	42.159	45.658	118.384

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

No dia 10 de junho de 2023 a UPA Sabará comemorou seus 10 anos e neste período foram atendidos mais de 1.250.000 pacientes. Cabe destacar que foi Unidade de referência para os atendimentos de pacientes sintomáticos respiratórios durante a pandemia do Covid-19 e epidemia de Dengue.



Cerimônia de Comemoração de 10 anos da UPA Sabará dia 10/06/2024.

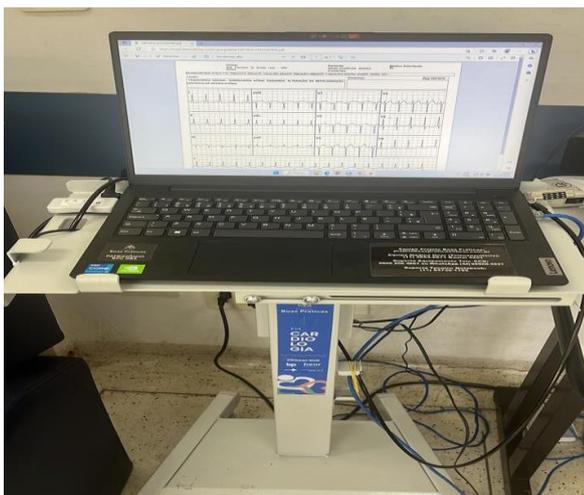
A UPA Sabará continua como referência para a distribuição do medicamento Paxlovid (Nirmatrelvir, associado ao Ritonavir), um antiviral para tratamento de casos confirmados de COVID-19, com critérios definidos pelo Ministério da Saúde. O medicamento é fornecido pelo Governo Federal, no ano de 2023 foram entregues 345 tratamentos.

5.1.1- Projetos realizados nas UPA

• **Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares**

O Projeto Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e as Urgências Cardiovasculares, realizado nas duas UPA 24h de Londrina, vem sendo renovado a cada ano por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROAD-SUS), do Ministério da Saúde e desenvolvido pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, as unidades recebem equipamentos de Eletrocardiografia, com integração a um sistema e dispõem de serviço de telemedicina para laudo e tirar dúvidas dos atendimentos relacionados aos atendimentos de cardiologia.

O principal objetivo desse Projeto é o apoio diagnóstico, com uso de ferramentas conectadas e interativas entre o Hospital e as UPAs, para realização do eletrocardiograma e o tele laudo emitido por um profissional cardiologista vinculado ao Hospital, por 24 horas e todos os dias na semana. Esse dispositivo auxilia a decisão clínica do médico assistente da UPA e favorece desfecho de forma que o tratamento final do paciente seja realizado em unidade de referência de cardiologia e hemodinâmica, quando houver indicação. Também são ofertadas sessões de aprendizagem virtual sobre temas relacionados ao manejo das urgências cardiológicas.



Equipamento do Tele ECG para serviço de Telemedicina

- **Lean nas UPAs**

Em 2023 mesmo com a finalização do acompanhamento da equipe do Ministério da Saúde no **Projeto Lean nas UPAs**, o processo de controle de fluxo, com reorganização do processo de trabalho e o papel do enfermeiro fluxista, as atividades foram mantidas e com bons resultados nos processos implantados. A estratégia aprendida foi replicada e em março tivemos a implantação do serviço do enfermeiro fluxista no Pronto Atendimento Infantil – PAI 24 horas.

O grande destaque deste projeto foi a reorganização do atendimento por classificação de risco, antes era realizada por profissionais escalados para atendimento, foi otimizada com o papel do enfermeiro fluxista, que, tendo conhecimento técnico-científico, classifica melhor o risco e direciona com maior precisão os pacientes para atendimento médico, com redução dos tempos de espera.



Certificado de Reconhecimento das atividades realizadas pelas UPAs Centros Oeste e Sabará no Projeto Lean nas UPAs – realizado pela Universidade Federal Fluminense em parceria com Ministério da Saúde

5.2 Os Pronto Atendimentos (PA)

Os Pronto Atendimentos de bairros são fundamentais na descentralização da assistência em urgência e emergência. O Pronto Atendimento Adão Pinto Rosa (PA Leonor, 24h), localizado na região Oeste, mantém atendimento humanizado e de qualidade com uma estrutura ampla e confortável para pacientes adultos das regiões Oeste e Norte. O Pronto Atendimento Admilson Soares Ramos da Cruz (PA Maria Cecília, 18h), aberto das 7h à 1h, e o Pronto Atendimento Orlando Cestari (PA União da Vitória, 16h), aberto das 7h às 23h, mantêm oferta de atendimento de urgência e emergência adulta todos os dias da semana. Esses PAs são unidades de referência e suporte às UBS das regiões Norte e Sul, respectivamente, realizam atendimento por procura espontânea, por encaminhamentos das UBS e/ou SAMU, para atendimento e estabilização, sendo fundamentais para o para a Rede de Urgência e Emergência.

Tabela 34. Número de procedimentos realizados nos Pronto Atendimentos. Londrina, 2023

Procedimentos	PA Leonor	PA Maria Cecília	PA União da Vitória
Observação*	33.429	617	32.687
Encaminhamento**	1.378	1.567	1.346
Sutura / Drenagem / Debridamento	398	318	524
Administração de Medicamentos***	83.050	35.249	22.147
Dispensação de Medicamentos****	50.939	25.779	5.378.915
Total	169.194	63.530	5.434.273

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

O Pronto Atendimento do União da Vitória se mantém como unidade de saúde mista, onde coexistem serviços de urgência e emergência e ações da Atenção Primária em Saúde, disponibilizando os serviços da Equipe Saúde da Família.

O convênio firmado entre a prefeitura de Londrina e a Secretaria Estadual de Saúde (SESA PR), garantiu a construção de três novos Pronto Atendimentos a fim de ampliar a rede de atenção as diversas situações de urgência e emergência em todas as regiões da cidade com referência 24 horas, todos os dias da semana, os novos PAs serão construídos a partir de 2024 nas regiões, Norte, Leste e Sul.

5.3- Pronto Atendimento Infantil – PAI

O Pronto Atendimento Infantil (PAI) é um serviço de referência para atendimento das urgências e emergências pediátricas, com funcionamento ininterrupto. As escalas médicas do PAI foram ampliadas e desde março de 2023 todos os períodos são com no mínimo oito profissionais médicos pediatras e/ou com experiência em atendimento a criança.

O PAI é um serviço fundamental no atendimento de crianças no Município, por meio de acolhimento com avaliação e classificação de risco, ambiente confortável, acolhedor e humanizado, realizado por equipe multiprofissional qualificada e equipamentos necessários para estabilização em sala de emergência, observação nas enfermarias e, quando necessário, o encaminhamento para rede hospitalar e feito por

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

regulação de urgência, pelo SAMU 192. No PAI há, ainda, um espaço lúdico, a brinquedoteca, para distração das crianças.

As escalas médicas do PAI foram ampliadas e desde março de 2023 todos os períodos são com no mínimo oito profissionais médicos pediatras e/ou com experiência em atendimento a criança, no ano de 2023 foram mais de 100 mil crianças atendidas no PAI.

Tabela 35. Número de procedimentos realizados no Pronto Atendimento Infantil. Londrina, 2023

Procedimentos	PAI
Observação*	12.094
Encaminhamento**	1.117
Sutura / Drenagem / Debridamento	700
Inalação	14.941
Terapia de Reidratação Oral	4.502
Administração de Medicamentos***	10.723
Dispensação de Medicamentos****	31.771
Total	75.858

***Observação:** se refere a pacientes que ficam quatro horas ou mais em observação.

****Encaminhamento:** se refere aos pacientes transferidos para outras unidades de saúde.

*****Administração de medicamentos:** realizado no usuário enquanto permanece no serviço

******Dispensação de medicamentos:** entrega de medicação ao usuário na sua alta

A parceria entre as Universidades Pitágoras, Anhanguera Londrina polo Catuaí, garantiu a realização de ações e entrega de presentes em datas festivas para as crianças do PAI, por meio das atividades do Projeto Heróis da Saúde. Na Páscoa distribuíram chocolates para todos os pacientes atendidos no PAI e presentes no Dia das Crianças e no Natal.



Ação do Projeto Heróis da Saúde na entrega de Chocolates na Páscoa no PAI.



Ação do Projeto Heróis da Saúde na entrega de Presentes no Dia das Crianças no PAI.



Ação do Projeto Heróis da Saúde na entrega de Presentes no Natal para as crianças em atendimento no PAI.

Em 2023 o Projeto da Liga Acadêmica de Medicina Amigos do Riso da PUC Londrina, também desenvolveu atividades todas as terças feiras a noite no Pronto Atendimento Infantil – PAI os alunos de medicina, puderam trazer uma pouco mais de alegria e acolhimento as crianças e seus familiares que estão no serviço aguardando atendimento.

Com isto é possível identificar constantes atividades, ações estratégicas, projetos que auxiliam e direcionam continuamente a gestão para melhorias no atendimento dos pacientes das unidades de urgência e emergência, bem como para o bom desempenho dos profissionais lotados nesses serviços.

5.4 Ações Integradas das unidades da DUES

A diretoria de urgência e emergência realiza o acompanhamento periódico do tempo de espera para atendimento médico nas UPAs, PAs e PAI, para que se tenha uma visão global das unidades, possibilitando realizar ações e intervenções para melhoria do processo de trabalho, ou até mesmo o fortalecimento da escala com mais profissionais médicos, reduzindo o tempo para atendimento da população.

Importante destacar que as UPAs, PAs e PAI são unidades prioritárias para o atendimento de diferentes situações de urgência e emergência em situações agudas e/ou crônicas agudizadas.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

A UPA Sabará continua como referência para a distribuição do medicamento Paxlovid (Nirmatrelvir, associado ao Ritonavir), um antiviral para tratamento de casos confirmados de COVID-19, com critérios definidos pelo Ministério da Saúde. O medicamento é fornecido pelo Governo Federal, no ano de 2023 foram entregues 345 tratamentos.

Em 2023 foram admitidos novos profissionais médicos pelo Concurso Público nº 212/2022 – MAS/SMRH para aumentar o quadro clínico com convocação de cinco pediatras no Pronto Atendimento Infantil, quatro ortopedistas para as UPAs Centro Oeste e Sabará e um Clínico Geral para SAMU.

Para complementar as escalas de trabalho, quanto ao número de profissionais, permaneceu vigente a contratação e renovação de contrato de profissionais de saúde pelo Processo Seletivo Simplificado realizado pela Prefeitura de Londrina, e houve a contratação de profissionais: assistente de gestão, auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos plantonistas e médicos pediatras, para todas as unidades de urgência.

Para garantir a assistência da população também foram realizados diversos contratos por meio do Chamamento Público de contratação de horas médicas publicado em 2022, com formalização contratual de empresas médicas para contratação de mais de 2.000 horas para as escalas médicas do PAI, SAMU, UPA Centro Oeste e Sabará.

Permaneceu em vigência o contrato com CISMEPAR, com fornecimento de horas médicas para os plantões das UPA, PA e PAI durante todo o ano de 2023, garantindo a complementariedade das escalas médicas, mais de 8.000 horas todos os meses para garantir o atendimento da população.

5.5 Complexo Regulador de Urgência e Emergência

O Complexo Regulador de Urgência e Emergência da Macrorregional Norte do Paraná é composto pelos serviços: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU Regional Norte Londrina), que mantém em funcionamento a Central de Regulação das Urgências (SAMU 192) e as unidades móveis de atendimento de Suporte Básico e Avançado de Vida terrestre e aéreo, além da Central de Regulação de Leitos Especializados e Interserviços.

O Complexo Regulador trabalha de forma articulada, a fim de garantir o melhor atendimento e destino dos pacientes que necessitam de intervenção de urgência ou regulação de leitos para especialidade ou maior complexidade, em escala de funcionamento de 24 horas por dia, todos os dias da semana.

5.6 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Londrina iniciou as atividades em setembro de 2004 e foi regionalizado oficialmente como SAMU 192 Regional Norte Londrina em dezembro de 2011, atendendo os 21 municípios da 17ª Regional de Saúde da SESA PR, que contempla, aproximadamente, 1.000.000 habitantes e toda produção é registrada no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS).

O SAMU é responsável por ordenar os atendimentos de urgência e emergência, por meio do acionamento e intervenção da Central de Regulação Médica de Urgências (SAMU 192), onde o acolhimento da ligação é feito por Telefonista Auxiliar

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

de Regulação Médica (TARM), registrando em sistema próprio as queixas da ocorrência e a identificação do solicitante e pacientes, além do endereço completo e um ponto de referência. Após, a ligação é direcionada ao médico regulador que fará a abordagem junto ao solicitante, definindo a gravidade e o tipo de atendimento que será direcionado.

O médico regulador poderá realizar uma orientação ao paciente/solicitante para buscar serviço de saúde por meios próprios, ou até mesmo de acordo com gravidade o envio de uma ambulância, seja Suporte Básico de Vida (SBV) ou Suporte Avançado de Vida (SAV), terrestre ou aéreo (por helicóptero da Base de Londrina), é decisão do médico regulador conforme a gravidade dos casos e com o melhor recurso disponível, garantindo estabilização e encaminhamento adequado.

Assim que as unidades chegam no local da ocorrência é realizado o atendimento inicial, a estabilização e equipe fará contato com médico regulador novamente para definir ao qual serviço que paciente será encaminhado.

As ligações de todos os 21 municípios do polo do SAMU Regional Norte Londrina são acolhidas pela Central de Regulação do SAMU 192 que fica no município de Londrina.

Tabela 36. Número de ocorrências da Central de Regulação de Urgência 192 do SAMU Regional Norte Londrina (SAMU 192). Londrina, 2023

Consultas	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	Total
Atendimentos	40.667	41.342	40.994	123.003
Trote	943	1.069	904	2.916
Canceladas	2.928	3.080	4.904	10.912
Transferências	5.131	5.034	5.220	15.385
Outros/Informações	8.648	9.669	11.652	29.969
TOTAL	58.317	60.194	63.674	182.185

As unidades móveis do SAMU Regional Norte Londrina são distribuídas estrategicamente conforme a pactuação realizada em 2011, atualmente a frota é composta por cinco unidades de Suporte Avançado de Vida, sendo quatro terrestre e um aéreo de asa rotativa e 15 unidades de Suporte Básico de Vida. As áreas de abrangência das ambulâncias de Suporte Básico e Avançado estão descritas no quadro abaixo

Quadro 02. Unidades de Suporte Básico de vida Moveis do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2023

Município com Base	Quantidade de Ambulância	Área de Abrangência Além do próprio município
Assai	1 Suporte Básico	Jataizinho
Bela Vista do Paraíso	1 Suporte Básico	Bela Vista
Cambé	2 Suporte Básico	Prado Ferreira e Zona Oeste de Londrina
Centenário do Sul	1 Suporte Básico	Cafeara, Florestópolis, Guaraci, Lupianópolis, Miraselva e Porecatu
Ibiporã	1 Suporte Básico	Jataizinho
Londrina	5 Suporte Básico	Londrina
Primeiro de Maio	1 Suporte Básico	Alvorada do Sul
Rolândia	1 Suporte Básico	Jaguapitã e Pitangueiras

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Sertanópolis	1 Suporte Básico	Sertanópolis
Tamarana	1 Suporte Básico	Distritos de Lerroville e Guaravera de Londrina

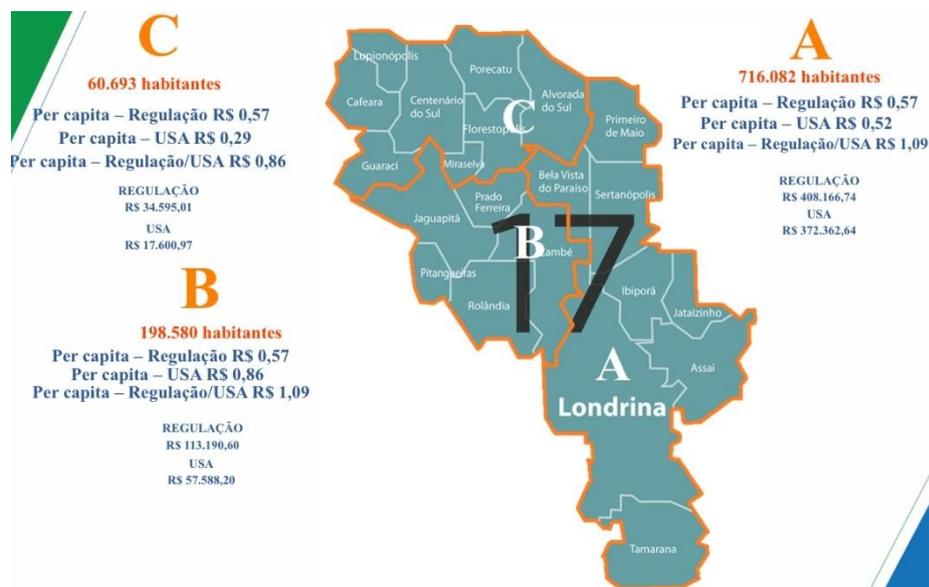
Quadro 03. Unidades de Suporte Avançado de Vida do SAMU Regional Norte Londrina e suas áreas de abrangência. Londrina, 2023

Município com Base	Quantidade de Ambulância	Área de Abrangência
Londrina	1 Suporte Avançado equipe Aeromédica	Todos os Municípios da Macronorte do Estado do Paraná (16°, 17°, 18°, 19° e 21° RS)
Londrina	3 Suporte Avançado	Polo A Assaí, Ibiporã, Londrina, Jataizinho, Primeiro de Maio, Sertanópolis e Tamarana
Rolândia	1 Suporte Avançado	Polo B Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Cafeara, Centenário do Sul, Florestópolis, Guaraci, Jaguapitã, Lupionópolis, Miraselva, Porecatu, Prado Ferreira, Rolândia e Pitangueiras.

A distribuição estratégica é fundamental para o tempo resposta das ocorrências, bem como a cobertura população de cada município e ou região conforme a portaria Federal de implantação do SAMU. A divisão em Polos é especificamente de acordo com número população e referência para as unidades de Suporte Avançado de Vida terrestres.

Em 2022 foi solicitada a ampliação de mais uma unidade de Suporte Avançado de Vida para o Município de Centenário do Sul, com aprovação do Governo Estadual, em razão da distância, área territorial e o tempo de deslocamento para o atendimento de casos graves, apresentando um tempo resposta maior do que recomendado. A partir dessa nova formatação, será realizada nova divisão entre os polos da regionalização, ficando polos A, B e C, conforme figura abaixo, as atividades não se iniciaram em 2023 decorrente as dificuldades do município sede do polo C em captar recursos para contratação de recurso humanos e aquisição de todos os equipamentos de uma unidade de Suporte Avançado de Vida.

Figura 1. Revisão dos polos do SAMU Regional Norte Londrina. Londrina, 2023



Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Para ampliar o atendimento da população e reorganizar o processo de trabalho, em maio de 2023 a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina implantou o serviço de Remoção Simples de Pacientes, com ambulâncias completas iguais as unidades de Suporte Básico de Vida, para atendimento exclusivo de transferências e transporte interserviços do município de Londrina, este serviço está sendo custeado 100% com recurso próprios da prefeitura, e realiza a transferência de pacientes das UBS para as UPAs e das UPAs para os hospitais após a regulação médica e a definição de critérios de encaminhamentos para serviços de maior complexidade, desde sua implantação observou um impacto significativo no tempo resposta das ocorrências primárias, de referência em domicílios, locais e vias públicas.

Em Londrina, o SAMU conta com mais de 200 profissionais em equipes multiprofissionais e dispõe de quatro unidades de Suporte Avançado de Vida, sendo três terrestres e uma equipe de aeromédico, cinco ambulâncias de Suporte Básico de Vida, todas qualificadas pelo ministério da Saúde, duas ambulâncias de Remoção Simples pacientes com equipe de Suporte Básico de Vida e uma ambulância de transporte simples tipo A.

Tabela 37. Produção das Ambulâncias. Londrina, 2023

Consultas	1º Quadri.	2º Quadri.	3º Quadri.	Total
SAMU - USA	1.990	1.874	2.171	6.035
SAMU - USB	7.221	8.322	6.529	22.072
Helicóptero SESA/SAMU	252	263	248	763
Unidade Transporte (TEC) e Remoção	1.849	1.855	4.031	7.735
TOTAL	11.312	12.314	12.979	36.605

Podemos identificar uma redução no terceiro quadrimestre do número de atendimentos das unidades de Suporte Básico de Vida e um aumento para as unidades de transporte e Remoção Simples de Pacientes, esta alteração ocorreu devido a reorganização do processo de trabalho e a otimização de ambulâncias específicas para transferências de pacientes das UBSs, UPAs e PAs para serviços de saúde, deixando as SBV específicas para atendimento primário de domicílio e vias pública.

Para recompor a frota em 2023 do SAMU do município de Londrina, o Governo Federal disponibilizou uma nova ambulância para renovação de frota, em substituição de uma unidade atuante, a cerimônia de entrega aconteceu no município de Colombo – PR no dia 22 de dezembro.



Recebimento nova ambulância dia 22/12/23

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Foi iniciado o processo de aquisição por meio de processo licitatório das motos e os respectivos equipamentos necessários para incorporação do serviço de motolância na frota do SAMU Regional Norte Londrina. Foram autorizadas a implantação de três unidades de motolância que irão atender a população de Londrina, as unidades móveis irão realizar atendimento inicial as vítimas de situação de urgência e emergência com risco de gravidade e/ou morte, fazendo a estabilização até chegada das ambulâncias, para posterior transporte até a rede de saúde. O processo de habilitação do serviço será concluído quando finalizar a aquisição das motos, visto que uma exigência do Ministério da Saúde é o registro de informações com o chassi e placa dos veículos.



Modelo da motolância em processo de aquisição para frota do SAMU Londrina

No dia 24 de março de 2023, tivemos a grande inauguração da nova Sede do SAMU Regional Norte Londrina, situada na Avenida Dez de Dezembro, nº1.650, a obra foi realizada com recursos captados junto à SESA PR, e complementação do município de Londrina, também foram adquiridos novos móveis e equipamentos para garantir uma unidade de referência para população.

Em novembro foram publicadas as portarias de Qualificação do SAMU Regional Norte Londrina, com renovação da qualificação de todas as unidades móveis do SAMU, bem como a Central de Regulação e o serviço aeromédico.



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MS Nº 1.824, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2023

Qualifica Unidade Móvel Aeromédico, destinada ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192, pertencente à Central de Regulação das Urgências de (CRU) Londrina (Norte) e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do Estado do Paraná e Município de Londrina.

PORTARIA GM/MS Nº 1.851, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2023

Renova a qualificação da Central de Regulação das Urgências (CRU) e das Unidades Móveis, destinadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e mantém os recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, incorporados ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), do Estado do Paraná e Municípios.

Fonte: Portarias do Ministério da Saúde

O serviço aeromédico de asa rotativa é disponibilizado desde outubro de 2012 pelo SAMU Regional Norte Londrina e Macrorregional Norte. No dia 01 de dezembro foi comemorado sete anos de serviço aeromédico com helicóptero exclusivo para atendimento de saúde, neste período foram realizados mais de 4.000 atendimentos.

5.6.1 Serviço Aeromédico do SAMU 192

O serviço aeromédico de asa rotativa é disponibilizado desde outubro de 2012 pelo SAMU Regional Norte Londrina e Macrorregional Norte. No início das atividades houve parceria com o Grupamento Aeropolicial (Resgate Aéreo, GRAER) com helicóptero do Batalhão da Polícia Militar de Operações Aéreas –BPMOA. Os profissionais de saúde médico e enfermeiro, disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, prestando atendimento aos 97 municípios da região Macronorte do Estado do Paraná.

Em dezembro de 2016, o Governo Estadual, por meio da SESA, realizou contrato para fornecimento de aeronave específica para atendimento de saúde em todo território estadual. A aeronave fica alojada na base descentralizada do SAMU, localizada em um Hangar no Aeroporto Governador José Richa em Londrina.

No dia 01 de dezembro foi comemorado sete anos de serviço aeromédico com helicóptero exclusivo para atendimento de saúde, neste período foi realizando mais de 4.000 atendimentos.

A unidade de Suporte Avançado aeromédico do SAMU Regional Norte Londrina é uma parceria com governo do Estado do Paraná e Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, onde o Estado mantém o contrato do helicóptero com empresa HeliSul Taxi Aéreo, a equipe de pilotos, mecânicos, manutenção e abastecimento da aeronave, além dos equipamentos, o município de Londrina disponibiliza a equipe de médicos e enfermeiros e todos os insumos e medicamentos para os atendimentos da população.

A aeronave exclusiva para o atendimento de saúde, garante acesso rápido no atendimento primário de resgate e as transferências inter-hospitalares dos casos de maior complexidade e gravidade. O resgate e transporte aeromédico sobrepõe qualquer barreira geográfica, decorrente da abrangência territorial, o que possibilita a execução logística do Plano de Ação de Urgência e Emergência da Macrorregião Norte e consegue atender a demanda, em menor tempo-resposta, refletindo diretamente no prognóstico favorável e boa evolução clínica dos pacientes.



Atendimentos pelo serviço aeromédico SAMU Regional Norte Londrina

Em 2023 foram realizados 763 atendimentos com a aeronave rotativa da SESA/SAMU, demonstrando grande efetividade do serviço, com impacto positivo na saúde da população.

A regulação do transporte/atendimento aeromédico se dá por meio da Central de Regulação de Urgência – SAMU 192, e o médico regulador define a gravidade e os critérios de acionamento do serviço aeromédico. Considerando que a Macronorte é composta por cinco Regionais de Saúde (16^a, 17^a, 18^a, 19^a e 22^a), o acionamento de outras regionais é realizado pelo contato entre as centrais de regulação de urgência, SAMU Regional Apucarana e SAMU Regional Norte Pioneiro de Cornélio Procópio, em que são priorizadas as solicitações de atendimento para resgate e/ou transporte.

5.6.2 Central de Leitos e Interserviços

A Central de Leitos e Interserviços realiza o atendimento e regulação de pacientes que estão internados e necessitam de leitos de internação em serviço de maior complexidade, atendimento especializado de urgência e exames de alta complexidade, o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, com auxiliares de regulação e médicos reguladores, de referência Macrorregional.

A Macrorregião Norte do Paraná é composta por cinco Regionais de Saúde: 16^a, 17^a, 18^a, 19^a e 22^a; sediadas respectivamente em Apucarana, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarezinho e Ivaiporã e compreende 97 municípios. A principal

função da Central de Leitos e Interserviços é realizar regulação médica com o direcionamento de pacientes que necessitam de internação em leito de terapia intensiva, leitos de unidades hospitalares com maior complexidade e/ou especialidades conforme a contratualização dos serviços hospitalares vinculados a rede de urgência e emergência.

O processo de trabalho da Central de Leitos e Interserviços ocorre por meio de avaliação do médico assistente do paciente em serviço de saúde e, após a estabilização e a indicação de internação para tratamento em unidade de maior complexidade, o paciente é cadastrado em sistema próprio do Governo do Estado, informando-se o quadro clínico do paciente, hipótese diagnóstica e inserção de exames complementares disponíveis, para que o médico regulador possa realizar a busca de vagas, conforme a necessidade do paciente e a disponibilidade de referência na região.

Em 2023 foi possível identificar algumas fragilidades em serviços de referência de média e alta complexidade, com ausência de especialidades fundamentais para assistência dos pacientes e escassez de insumos e medicamentos em alguns pontos de atenção. Neste contexto, a coordenação da Central de Leitos e a direção da DUES realizou conversas com a coordenação do Complexo Regulador da Macronorte e a equipe da 17ª Regional de Saúde, para articulação e melhoria das fragilidades encontradas nos municípios sede de micro e nas demais regionais de referência, principalmente para resolução de casos de média complexidade, este tema também foi discutido no Comitê de Crise da Rede de Urgência e Emergência.

Foram realizadas várias aproximações foram realizadas entre as regionais e o Município, ajustando as regulações com equidade e facilitando o acesso do paciente ao tratamento mais adequado, bem como a importância do cadastro certo do paciente com evolução diária do caso para respaldo do regulador. O contato permanente entre as centrais permite melhor conhecimento de cada região, de forma que a grade de referência seja a mais eficiente possível, para pacientes que precisam desse serviço.

5.7 Ações do Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

O Núcleo de Educação em Urgência e Emergência (NEU), consolidado pela Portaria Nº 2.048/GM de 5 de novembro de 2002, faz constar em seu Capítulo VII: “Os Núcleos de Educação em Urgências devem se organizar como espaços de saber interinstitucional de formação, capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos para as urgências, sob a administração de um conselho diretivo, coordenado pelo gestor público do SUS, tendo como integrantes as Secretarias Estaduais e Municipais de saúde, hospitais e serviços de referência na área de urgência, escolas de bombeiros e polícias, instituições de ensino superior, de formação e capacitação de pessoal na área da saúde, escolas técnicas e outros setores que prestam socorro à população, de caráter público ou privado, de abrangência municipal, regional ou estadual.”

O NEU atualmente dispõe de um profissional enfermeiro que realiza o cronograma das atividades do setor, o preparo e organização das atividades, além do convite aos profissionais especialistas nos temas das palestras e treinamentos que são realizados para nossas equipes.

No Quadro 4, estão descritas as atividades e capacitações realizadas pelo NEU em 2023, em todos os serviços da DUES e demais diretorias da SMS.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 4. Ações de capacitação realizadas pelo Núcleo de Educação em Urgência. Londrina, 2023

Data	JANEIRO 2023
11/01	Reunião agulha BIG
17 e 18/01	Curso Intra ósseo adulto/pediátrico
25 e 26/01	Curso abordagem inicial ao paciente grave
Data	FEVEREIRO 2023
07 e 09/02	Curso Via aérea básica e avançada: Abordagem na urgência e emergência
14/02	Visita base SAMU (Mater ter curso técnico de enfermagem)
15/02	Curso Via aérea básica e avançada: Abordagem na urgência e emergência
Data	MARÇO 2023
01 e 02/03	Visita base SAMU (Mater ter curso técnico de enfermagem)
07/03	Intoxicação exógena aguda: Abordagem na urgência e emergência adulto/pediátrico
08 e 09/03	Curso classificação de risco nas urgências e emergências (PA Leonor)
14 e 15/03	Abordagem a PCR adulto: Suporte básico e avançado de vida
16/03	Abordagem a emergências pediátricas (PCR/OVACE/queimaduras e intoxicações) para UBS região norte/Londrina: UBS Padovani
21/03	Curso classificação de risco nas urgências e emergências (PA Leonor)
22e 23/03	Abordagem a PCR pediátrica: Suporte básico e avançado
28 e 29/03	Intoxicação exógena aguda: Abordagem na urgência e emergência adulto/pediátrico
30/03	Abordagem a emergências pediátricas (PCR/OVACE/queimaduras e intoxicações) para UBS região norte/Londrina
Data	MAIO 2023
16 e 18/05	Oxigenioterapia nas urgências e emergências (PA Leonor).
25 e 26/05	Curso emergências respiratórias pediátricas - parte 1: Abordagem a insuficiência respiratória, sepse pediátrica, sequência rápida de intubação em pediatria.
Mensal	Planejamento dos próximos cursos
Data	JUNHO 2023
22 e 23/06	Curso emergências respiratórias pediátricas - parte 2: Broncoespasmo e pneumonia comunitária.
Mensal	Planejamento dos próximos cursos
Data	JULHO 2023
05/07	Paraná em ação: capacitação para leigos em PCR
18/07	Abordagem a emergências pediátricas (PCR/OVACE/queimaduras e intoxicações) para UBS região norte/Londrina
20/07	Oxigenioterapia nas urgências e emergências (PA Leonor).
25 e 26/07	Oxigenioterapia nas urgências e emergências (SAMU e regional Londrina).
Data	AGOSTO 2023

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

09 e 15/08	Abordagem a PCR (suporte básico e avançado de vida) a equipe do CISMEPAR em Londrina
16/08	Abordagem a SCA na urgência e emergência
17/08	Simulado IMV Catuaí Shopping
17 e 22/08	Abordagem a SCA na urgência e emergência
23/08	Curso classificação de risco nas urgências e emergências (PA Leonor)
24,25,29/08	Curso teórico prático de imobilização (parte 1): Cabeça, coluna e rolamento
30/08	Abordagem a PCR (suporte básico e avançado de vida) ao Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)
Data	SETEMBRO 2023
05/09	Curso ECG para urgência e emergência (noturno)
11/09	Curso cuidados paliativos para urgência e emergência (manhã)
13/09	Curso ECG para urgência e emergência (manhã)
14/09	Curso cuidados paliativos para urgência e emergência (tarde)
16/09	Curso cuidados paliativos para urgência e emergência (manhã)
18/09	Curso cuidados paliativos para urgência e emergência (noite)
19/09	Curso IC aguda e EAP (noite)
20/09	Curso imobilizações parte 2 (manhã)
21/09	Curso imobilizações parte 2 (noite)
25/09	Curso imobilizações parte 2 (noite)
Data	OUTUBRO 2023
06/10	Curso imobilizações parte 3 (noite)
10/10	Curso de urgência e emergência para médicos da APS (PROMEDCOM): Módulo 1: Cardiologia: temas
17/10	Curso imobilizações parte 3 (manhã)
18/10	Visita técnica IFPR (técnicos de enfermagem)
19/10	Curso Acidente Vascular Encefálico (AVE) pré hospitalar (manhã)
19/10	Curso Insuficiência Cardíaca aguda(ICA) + Edema Agudo de Pulmão (EAP) (noite)
20/10	Curso Acidente Vascular Encefálico pré-hospitalar (noite)
26/10	Curso de urgência e emergência para médicos da Atenção Primária (PROMEDCOM): Módulo 1: Cardiologia: temas
Data	NOVEMBRO 2023
01/11	Visita base (Unopar)
08/11	Treinamento de Manipulação da BIC
14/11	Curso de urgência e emergência para médicos da APS (PROMEDCOM): Módulo 1: Cardiologia: temas
20/11	Curso Urgências psiquiátricas (Álcool e outras drogas): noite
21/11	Curso Urgências psiquiátricas (EEM e psicofarmacologia clínica): noite
22/11	Curso urgências psiquiátricas (EEM e psicofarmacologia clínica): manhã
23/11	Curso Urgências psiquiátricas (Álcool e outras drogas): noite
23/11	Curso de urgência e emergência para médicos da APS (PROMEDCOM): Módulo 1: Cardiologia: temas
24/11	Curso imobilizações: parte 3: remoção veicular: noite
28/11	Curso Urgências psiquiátricas (contenções): noite
29/11	Curso Taquicardia e bradicardia em urgência e emergência: manhã
30/11	Curso Taquicardia e bradicardia em urgência e emergência: noite
Data	DEZEMBRO 2023

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

06/12	Curso aspiração Vias Aéreas- Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)
13/12	Visita SAMU/NEU da 18ª regional saúde

Todas as atividades programadas são divulgadas para todos os municípios da regional do SAMU Londrina. O NEU está atuante em toda a região de abrangência do SAMU Regional Norte Londrina, composto por 21 municípios da 17ª Regional de Saúde. Oferece capacitações e atualizações programadas para Rede de Urgência e Emergência da região, como as UPAs e PAs, a rede assistencial multiprofissional em geral e realiza treinamento em outras Diretorias e Secretarias do Município de Londrina, dentro da temática de Urgência e Emergência.

O processo de construção, atualização e validação de protocolos assistência e clínicos dos serviços de urgência e emergência teve a contribuição do enfermeiro do NEU, neste ano. Foram feitas, também, parcerias com alguns hospitais pertencentes à Rede de Urgência e Emergência, fortalecendo ações e recursos humanos, com troca de experiências e a utilização conjunta de estrutura física.

O NEU também tem o importante papel de receber para visitas técnicas alunos de instituições de ensino de cursos de enfermagem e medicina, para conhecer como é a realidade e o funcionamento do serviço, contribuindo para processo de ensino e aprendizagem do aluno, e correlacionado as atividades teóricas na sala de aula com a visita técnica em nossa unidade.

Registro da participação dos profissionais das unidades da DUES em atividades realizadas pelo NEU



Equipe da Rede de urgência no treinamento de Emergências Cardiológicas – PCR e RCP



Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Equipe do SAMU Regional Norte Londrina no Treinamento de Práticas de Imobilização



Equipe do SAMU no Simulado de Incidente de Múltiplas Vítimas do Shopping Catuai – Incêndio em sala de cinema dia 17 de agosto de 2023.



Equipe de enfermagem das UPAs, PAs e SAMU no Treinamento de manipulação das Bombas de Infusão Contínua - BIC

6. AÇÕES E PROGRAMAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) é composta por três gerências: Vigilância Epidemiológica (GVE), Vigilância Sanitária (GVS) e Vigilância Ambiental (GVA).

As ações das equipes que atuam na Vigilância em Saúde são pautadas pelos indicadores de saúde pactuados pelo gestor local e registrados em diversos instrumentos de gestão de âmbito nacional, estadual e municipal, entre os quais destacam-se o PQA-VS/Ministério da Saúde, o VIGIASUS / Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR), Programação Anual de Saúde e o Plano Municipal de Saúde.

Neste ano foi elaborado o Plano de Ação 2023/2024 relativo ao Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, ProVigiA-PR, instituído pela Resolução SESA nº 1102/2021, que tem o objetivo de privilegiar o desenvolvimento e fortalecimento da Vigilância em Saúde, como área essencial para a consolidação do SUS, por meio da execução das ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população e intervir no controle desses, fortalecendo a proteção da saúde, produzindo efeitos satisfatórios sobre o desenvolvimento social e econômico dos municípios, do estado e, conseqüentemente, do país.

A Resolução SESA nº 1103/2021, 16/12/2021 aprovou a habilitação dos municípios e autorizou o repasse do incentivo financeiro aos municípios do Estado do Paraná como parte integrante do ProVigiA-PR. Abaixo segue a prestação de contas do referido recurso:

6.1 Prestação de contas do recurso Pró VigiA - PR. Londrina, 2023.

MUNICÍPIO: LONDRINA	EXERCÍCIO: 2023
PREENCHIDO POR: CAMILA PEIXOTO ABE	DATA: 31/12/2023

1) Recursos Planejados para Aplicação

Recursos de CUSTEIO: (atualizado até 31/12/2023)

- Saldo remanescente das resoluções de anos anteriores: R\$ 141.938,48
- Saldo de rendimentos das resoluções de anos anteriores: R\$ 29.982,68
- Valor total recebido em 2022: R\$ 71.118,51 (Resolução Sesa n.º 808/2022)
- Rendimento da resolução 808/2022: R\$ 7.905,83
- Valor total recebido em 2023: R\$ 42.671,11 (Resolução Sesa n.º 425/2023)
- Rendimento da resolução 425/2023: R\$ 2.969,97
- Valor total recebido em 2023: R\$ 165.943,19 (Resolução Sesa n.º 1519/2023)
- Rendimento da resolução 1519/2023: R\$ 2.326,03

Saldo a ser planejado/executado: R\$ 464.855,80

Recursos de CAPITAL: (atualizado até 31/12/2023)

- Saldo remanescente das resoluções de anos anteriores: R\$ 0,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Saldo de rendimentos das resoluções de anos anteriores: R\$ 42.471,72
 - Valor total recebido em 2022: R\$ 79.568,20 (Resolução Sesa n.º 808/2022)
 - Rendimento da resolução 808/2022: R\$ 8.821,78

Saldo a ser planejado/executado: R\$ 130.861,70

2) Execução do Componente de Custeio

Descritivo das despesas de **custeio** referente as resoluções 808/2022, 425/2023 e anteriores:

DESCRIÇÃO ¹	Quantit.	Valor Estimado (R\$)	Recurso Executado em 2023	Recurso Bloqueado (R\$)
Exames para o diagnóstico de Dengue (Kit para detecção de anticorpos IgM e IgG contra os 4 sorotipos do vírus método Elisa-comodata)		50.000,00		
Confecção e reprodução de material informativo, educativo e técnico.	10.000	2.000,00		
Crachá em pvc com foto - 54mm x 86mm e presilha	360	2.880,00		939,00
Fita plástica adesiva com Pré-Impressa Vigilância Sanitária para isolamento de área. 70mmx100m	100	2.000,00		1.709,72
Conjunto Vestimenta para aplicação de Inseticida/Agrotóxico	110	6.629,70		
Capa de chuva em PVC - Com capuz	300	7.297,50		
Camiseta manga longa preta PP,P,M,G e GG para ACE	1579	59.844,00		59.844,00
Camiseta manga longa preta EG,EGG,XXG para ACE	40	1.516,00		1.516,00
Jaqueta de frio em nylon verde musgo PP,P,M,G e GG para ACE	500	49.500,00		49.500,00
Jaqueta de frio em nylon verde musgo para EG,EGG,XXG para ACE	10	1.180,00		R\$ 1.180,00
Mochila busines preta para ACE	488	46.799,92		46.799,92
Álcool isopropílico – galão 5 litros	4	480,00		580,00
Tela Mosquiteiro Nylon Verde -1,50Mx50M	2	480,00		489,16
Sulfato de Zinco – 500 gr	12	476,64		324,00
Pagamento de pessoal para atividades de campo - ACE		50.031,70		
Cloro DPD	5000	9.400,00		1.000,00
Termometro digital para cx térmica	46	3.750,38		
Parafusadeira portátil 18 V	1	300,00		
	Valor total	294.565,84		163.881,80

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Legenda:

Recurso Executado - Aqueles em que o recurso já saiu da Conta, ou seja, que o serviço/bem foi prestado/entregue e pago.

Recurso Bloqueado - Aqueles que ainda não foram debitados da conta, porém cujo processo encontra-se efetivamente em tramitação e cujo item constado Plano de Aplicação. São recursos que não podem ser direcionados para outro serviço/produto.

3) Execução do Componente de Capital

Descritivo das despesas de capital referente as resoluções 808/2022, 425/2023 e anteriores:

DESCRIÇÃO ¹	Quant.	Valor Estimado	Recurso Executado em 2023	Recurso Bloqueado
Computador intermediário profissional com office	4	R\$ 29.572,39	-	R\$ 33.733,32
Freezer horizontal 420 l	4	R\$12.800,00	-	R\$ 15.222,21
Freezer horizontal 200 l	2	R\$4.000,00	-	-
Arquivo 4 gavetas aço pastas suspensas	5	R\$3.900,00	-	-
Smartphone 128GB 4G 6GB RAM	2	R\$2.906,00	-	R\$ 2.790,70
Webcam Full HD com Microfone para Gravações em Vídeo 1080p e Tripé Incluso	2	R\$964,00	-	R\$ 249,04
Aparelho GPS com Memória interna: mínimo de 4 GB, podendo ser expandida com um cartão microSD; Tamanho do visor: mínimo de 2,2 ; Resolução do visor: mínima de 240x320 pixels; Tipo de visor: TFT colorido de 65k cores; Classificação de impermeabilidade: IP X7; Possuir Altímetro Barométrico; Possuir Bússola Eletrônica; Memória interna: mínimo de 3,7 GB; Paradas/ Favoritos/ Localizações: mínimo de 2000 pontos; Rotas: mínimo de 200; Possuir roteamento automático; Realizar cálculo de área; Interface USB;	1	R\$1.230,00	-	-
Ar Condicionado 36.000 btu's Frio tipo Split Hi-Wal	8	R\$ 60.000,00	-	R\$ 70.992,24
Projektor Multimídia Data Show - no mínimo 3500 lúmens	2	R\$ 5.099,98	-	-
Smart TV 43"	2	R\$ 4.700,00	-	-
Suporte para TV de 22 a 65 polegadas	2	R\$ 199,36	-	-
Microscópio Biológico Trinocular	1	R\$ 1.030,00	-	R\$ 3.553,00
Estereomicroscópio Binocular	1	R\$ 1.670,00	-	R\$ 1.779,00
Pen drive, USB 2.0, alta velocidade, capacidade 32 GB	75	R\$ 1.875,00	-	R\$ 1.776,75
	Valor total	R\$129.946,73	-	R\$ 130.096,26

4) Saldos Financeiros (em 31/12/2023)

Descritivo das despesas de capital referente as resoluções 808/2022, 425/2023 e anteriores:

PAGAMENTOS - CUSTEIO			
DATA DO PAGAMENTO	PROCESSO SEI	VALOR PAGO	ITEM
23/07/2020	60.002696/2020-56	R\$ 52.500,00	1.500 calças em rip stop - cor cáqui (agente de endemias)
17/08/2022	60.004344/2022-05	R\$ 23.776,20	459 calças em brim verde musgo PP, P, M, GG
24/11/2022	60.024950/2022-39	R\$ 1.100,00	Viagem para evento de atualização de 3 servidores
TOTAL		R\$ 77.376,20	

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

PAGAMENTOS - CAPITAL			
DATA DO PAGAMENTO	PROCESSO SEI		ITEM
03/08/2016	60.001482/2016-86	R\$ 6.548,96	10 cadeiras giratórias e 12 estantes de aço
26/08/2016	60.001485/2016-10	R\$ 281,65	5 cadeiras fixa polipropileno
11/10/2016	60.001484/2016-75	R\$ 680,90	2 mesas arvoplac com 3 gavetas
18/04/2019	60.004751/2018-28	R\$ 29.999,90	8 computadores
03/12/2020	60.018242/2020-05	R\$ 24.000,00	10 geladeiras 407 litros
02/02/2021	60.018245/2020-31	R\$ 3.148,50	10 cadeiras para coleta
14/10/2021	60.018239/2020-83	R\$ 1.690,00	10 cadeiras caixa alta
11/08/2022	60.012894/2022-90	R\$ 66.300,00	1 veículo 1.0 tipo hatch básico
TOTAL		R\$ 132.649,91	

Instituição Financeira (BB, CEF, etc.)	Número da Conta	Natureza (Custeio e/ou Capital)	Saldo específico do PROVIGIA- PARANA
BB	39526-9	CUSTEIO	R\$ 464.855,80
BB	37527-7	CAPITAL	R\$ 130.861,70

Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa).

A Portaria GM nº 97, de 13 de fevereiro de 2023 atualiza, para o ano de 2023, os valores dos repasses de recursos financeiros federais referente ao Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa), do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde para os Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados à execução das ações de vigilância sanitária, em função do ajuste populacional de que trata o Art. 444, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017.

6.2 Ações e Programas de Vigilância Epidemiológica

Em 2023 permaneceu a reestruturação em todos os setores da Vigilância Epidemiológica do Município, o processo de trabalho foi mantido e pautado no cenário do quadro epidemiológico decorrente do comportamento e disseminação do SARS-COV-2, dengue e demais morbidades, mantendo as ações referentes a todos os agravos e doenças de notificação compulsória.

Durante o ano de 2023, a Vigilância Epidemiológica desenvolveu as seguintes ações:

- Plantão nos dias úteis das 07 às 18 horas, para orientação aos serviços de saúde sobre manejo e condução de casos suspeitos de Monkeypox, Dengue e outras doenças e morbidades de importância epidemiológica;
- Compilação de dados e elaboração de relatórios relacionados a outras doenças como o COVID-19, Monkeypox e surtos;
- Investigação e encerramento de 100% dos casos confirmados e óbitos por COVID-19, dengue e outras doenças de notificação compulsória;
- Busca ativa de pacientes com suspeita de doenças de notificação compulsória e contactantes e vítimas de violência doméstica e autoprovocada;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Recebimento, investigação, avaliação, digitação, encerramento e retroalimentação às unidades notificadoras das Fichas de Notificação Compulsória de Agravos;
- Investigação de casos positivos de dengue, para detecção de possível complicação e dengue grave;
- Realização de quimioprofilaxia para os comunicantes de doenças infectocontagiosas;
- Avaliação dos resultados e encerramento dos casos;
- Acompanhamento por Banco de Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line* Arboviroses (Dengue, Chikugunya e Zika) realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto-atendimento do município;
- Acompanhamento e treinamento às equipes de todas as UBS e UPAs do município, visando sanar as dúvidas sobre a descentralização das ações de notificação e encerramento no SINAN *online*;
- Monitoramento do SINAN *online*, por meio de orientação às equipes das UBS e UPAs, visando a qualificação dos dados no sistema;
- Implantação da Solicitação de Declaração de Óbito - DO através do Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para as instituições de saúde privada, e polícia científica (IML);
- Implantação da Solicitação de Declaração de Nascidos Vivos - DNV através do Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informação) para as instituições de saúde privada, Cartórios e Profissionais independentes.
- Visitas semanais às maternidades e cartórios para recolhimento de Declaração de Nascidos Vivos;
- Alimentação dos bancos de dados de nascidos vivos, óbitos e notificação de agravos notificáveis ocorridos no Município;
- Investigação dos óbitos naturais de causa desconhecida ou indeterminada;
- Codificação, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, 10ª Edição (CID 10), de 100% dos óbitos ocorridos no Município;
- Conferência e correção do banco de dados no SINAN, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP), Notifica-COVID;
- Revisão dos bancos de dados do SINAN NET e SINAN ONLINE (agravos de notificação), SIM e SINASC para envio dos arquivos ao DATASUS/MS;
- Avaliação dos bancos de dados gerados pelos sistemas de informação do DATASUS/MS;
- Realização de informes técnicos sobre doenças de notificação e vacinas;
- Participação no Comitê de Mobilização Social para Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.

6.2.1 Núcleo de Informações em Mortalidade

São responsabilidades do Núcleo de Informações em Mortalidade (NIM):

- Investigação e análise dos óbitos maternos, infantis e fetais, junto a consultórios, hospitais e laboratórios, para envio de informações às UBS de origem da vítima, para que realizem investigação junto a familiares, por telefone ou qualquer outra via de comunicação e/ou pessoalmente;
- Elaboração de relatórios conclusivos dos óbitos materno-infantis e fetais para encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público, aos serviços de saúde próprios e demais serviços, quando solicitado;
- Investigação por meio digital de óbitos materno-infantis e fetais de residentes de Londrina, e quando necessário com consulta a laudos dos óbitos encaminhados pelo Instituto Médico Legal (IML), conforme critérios estabelecidos em legislação específica e pactuação realizada pela gestão municipal;
- Realização de capacitações para médicos, alunos de graduação e pós-graduação (internos e residentes de Medicina) do HU, ISCAL, Hospital Evangélico e da Secretaria Municipal de Saúde sobre a importância do correto preenchimento da Declaração de Óbito (DO);
- Elaboração e envio de documentos/ofícios para profissionais médicos e instituições, bem como conselhos de classe e estabelecimentos de saúde com o intuito de melhorar, corrigir e orientar condutas e ações realizadas pelo mesmo, após discussão pelo Comitê.

As reuniões foram mantidas de acordo com calendário anual previamente estabelecido, com participação das instituições participantes, permanecendo a investigação dos casos pelo Núcleo em formato digital, com a investigação presencial somente no Hospital Universitário/UEL, devido a condições locais.

7.1.1. 6.2.3 Coordenação de Imunização

Durante o ano de 2023, a Coordenação de Imunização desenvolveu as seguintes ações:

- Campanha Nacional da Vacina contra COVID-19 foram desenvolvidas estratégias para operacionalizar a vacinação junto com outros serviços da SMS, facilitando amplo acesso à população e reduzir a transmissão da doença;
- Início da vacinação contra COVID-19 bivalente em 27/02/2023 para grupos prioritários evoluindo durante o ano ampliando para maiores de 18 anos de acordo com a recomendação do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19;
- Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, alcançando cobertura de 49,36% nos grupos prioritários, sendo 25,53% em crianças; 41,97% em gestantes; 15,19% em puérperas; 56,46% em idosos; 42,98% em professores e 62,40% em trabalhadores de saúde. Foram aplicadas 161.585 doses de vacina contra influenza, incluindo outros grupos além dos prioritários;
- Vacinação Pneumo-13 em ILPI, conforme recomendação;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Substituição temporária da oferta da vacina Meningo ACWY para crianças, adolescente e profissionais de saúde;
- Intensificação da oferta da vacina Pneumo-23;
- Campanha de multivacinação de 14 a 28 de outubro de 2023, para menores de 15 anos, para atualização de vacinas em atraso, com um excelente resultado com 9.731 doses de vacinas aplicadas;
- Capacitação em imunização, rede de frio, imuno especiais, para as enfermeiras das Unidade de Saúde de Londrina;
- Investigação e acompanhamento dos Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) graves, incluindo as reações contra a vacina COVID-19;
- Agendamento de doses supervisionadas;
- Avaliação de salas de vacinas privadas, em conjunto com a VISA;
- Intimação de salas de vacinas privadas e dos hospitais a regularizarem os registros das vacinas realizadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI).

Tabela 38. Cobertura vacinal do Município em menores de 1 ano. Londrina, 2023

IMUNOBIOLOGICO	População	Cobertura % 2022	Cobertura % 2023
BCG	6352	109,72	105,46
FA (<1 ano)	6352	70,64	75,24
Hepatite (<1 ano)	6352	77,31	82,78
Meningocócica Conj. C (<1 ano)	6352	86,17	87,45
Pentavalente (<1 ano)	6352	77,31	82,73
Pneumocócica (<1 ano)	6352	88,58	89,86
Poliomielite (<1 ano)	6352	76,23	83,77
Rotavírus Humano	6352	81,14	87,61

Fonte: SIPNI/Consulta realizada em 18/01/2024. Dados referentes ao período de jan/2023 a dezembro/2023.

6.4 Ações do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador

Durante o ano de 2023, o Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador desenvolveu as seguintes ações:

- Investigação epidemiológica e digitação no SINAN NET das Fichas de Notificações de acidente com exposição a material biológico, acidentes graves, Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbio Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), transtorno mental, pneumoconioses, dermatose ocupacional e Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR);
- Orientações por telefone ou via *web* a unidades hospitalares e serviços de pronto atendimento sobre preenchimento da notificação de acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
- Unidade Sentinela para notificação de LER/DORT;
- Atendimento médico a trabalhadores dos mercados formal e informal de trabalho, estabelecimento denexo causal, quando pertinente;
- Emissão de Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) para trabalhadores da SMS;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Análise de 100% dos prontuários para estabelecimento de nexos causal;
- Apoio técnico para demandas encaminhadas por empresas, sindicatos, INSS e demanda espontânea;
- Orientações às equipes de saúde da APS sobre acidentes de natureza leve, acidentes com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave;
- Atendimento a profissionais das áreas de radiologia clínica e aos agentes de endemias (intoxicação exógena).

6.5 Ações e Programas de Vigilância Sanitária (VIGAM)

Os serviços de Vigilância Sanitária podem ser entendidos como um espaço de exercício de cidadania e controle social, por sua capacidade transformadora da qualidade dos produtos, processos e relações sociais, ao pôr em prática a expertise de diversas áreas técnicas, como química, farmacologia, epidemiologia, engenharia civil, arquitetura, administração pública, planejamento e gerência, biossegurança e bioética. O trabalho da Vigilância Sanitária resulta em prevenção de diversas doenças na saúde pública e perpassa as práticas médico-sanitárias.

Constitui também um espaço de comunicação e promoção de saúde, pelo fato de lidar com produtos e serviços necessários aos indivíduos e à sociedade e que podem oferecer potencial risco sanitário. Há necessidade de se avançar com ações educativas no âmbito da Vigilância Sanitária, quanto ao esclarecimento principalmente sobre risco à saúde decorrente de atos e situações cotidianas.

Há instrumentos legais, como Notificações, Intimações e Autuações, que são emitidos aos estabelecimentos, como ação preventiva, combatendo e punindo práticas que coloquem em risco a saúde pública, utilizados pelos fiscais quando necessário em suas ações diárias.

Com base na Resolução RDC Nº 153 da Anvisa, que estabelece critérios de risco para classificação de estabelecimentos em baixo ou alto risco sanitário e na Resolução SESA 1034/2020, o Município publicou o Decreto Municipal Nº 1742/2018, revogado no ano de 2021 pelo Decreto Municipal Nº 964 instituindo o peticionamento eletrônico na Vigilância Sanitária, com a dispensa de fiscalização prévia, tanto para emissão como para renovação de Licença Sanitária, para estabelecimentos classificados como de baixo risco, em conformidade com as normativas do Estado e da União. A medida vem favorecendo o desenvolvimento do Município, permitindo a abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais, ampliando a oferta de empregos e serviços à população, sem a necessidade de prévia análise da documentação e da estrutura física, corroborando com as normativas da Lei Federal de Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019).

Tabela 39. Inspeções realizadas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2023.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Alimentos	788	897	713	2398
Produtos para Saúde	187	228	214	629
Serviços de Saúde	630	599	301	2130

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Saúde trabalhador	117	123	37	277
TOTAL ANUAL				5.434

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 40. Licenças concedidas, por tipo de estabelecimento. Londrina, 2023.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Alimentos	564*	647	466	1677
Produtos para Saúde	128	153	174	455
Serviços de Saúde	363	244	620	1227
Saúde trabalhador	67	51	16	134
TOTAL ANUAL				3.482

*algumas Licenças liberadas de forma automática

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

Tabela 41. Avaliação de projetos arquitetônicos. Londrina, 2023.

	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Analisados	113	140	162	415
Aprovados	13	22	16	51

Fonte: Gerência de Vigilância Sanitária/DVS/Secretaria Municipal de Saúde

6.5 Ações e Programas de Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde (VIGAM) desenvolve ações por meio das quais é possível detectar mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, que interferem na saúde humana, com a finalidade de executar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais, relacionados a doenças e outros agravos à saúde.

O serviço tem como universo de atuação os fatores ambientais de risco, que interferem na saúde humana e as inter-relações entre o homem e o ambiente. A VIGAM, por meio da Coordenação de Saúde Ambiental e Zoonoses (CSAZ) recebe reclamações referentes a questões de saneamento, falta de limpeza e higiene de imóveis, bem como relativas a zoonoses, animais peçonhentos e sinantrópicos, realização de trabalhos educativos. Também responsável pelo Castramóvel, que oferta o serviço de esterilização de cães e gatos, realiza ações de controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da dengue e febre amarela, Zika Vírus e febre Chikungunya em atendimento à Resolução SESA PR nº 029/2011.

As ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA) são desenvolvidas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Em 2023 foram analisadas 684 amostras para teor de cloro, fluoreto, coliformes totais/ *E. coli* e turbidez. Também foram expedidos 44 Termos de Intimação para correções de irregularidades constatadas.

As ações do VIGISOLO têm por objetivo identificar possíveis exposições humanas à contaminação ambiental por contaminantes químicos, buscando contribuir com a melhoria da qualidade de vida e redução da morbidade por exposições a esses contaminantes do solo. São realizadas buscas ativas em áreas com potencial contaminação química e, se verificadas, os dados são inseridos no Sistema de

Informação de Vigilância em Saúde de População Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO). No ano de 2023 foram realizados 43 atendimentos/cadastros em locais com essas características.

São realizadas buscas ativas em áreas com potencial contaminação química e, se verificadas, os dados são inseridos no Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de População Expostas a Solo Contaminado (SISSOLO). No ano de 2023 foram realizados 43 atendimentos/cadastros em locais com essas características.

Durante o ano foram realizados 2.595 atendimentos oriundos via telefone, e-mail, Sistema Eletrônico de Informações SEI e outros. Ainda, foram enviadas 4.666 amostras de animais peçonhentos, dentre os quais: Escorpiões (4.485), sendo deste, 3451 em abrigos, aranhas (160), lagartas/taturanas/orugas (12), serpentes (2) e outros (7), amostras estas encaminhadas para o LABTAX – Laboratório de Taxonomia do Paraná. Foram coletadas enviadas LACEN – Laboratório Central do Paraná: 121 amostras para pesquisa de suspeitas de: Esporotricose (cães e gatos), Leshimaniose (cães), Febre Amarela (primatas não humanos) e Raiva (cães, gatos e morcegos).

Pelo Programa Municipal de Castração de Animais foram castrados e microchipados 9317 animais, entre cães e gatos. Têm prioridade nesse Programa os animais cujos proprietários tenham renda mensal de até 3 salários-mínimos, acumuladores de animais e ONG's. Foram estabelecidas parcerias com 15 locais públicos e privados, em diferentes regiões da cidade, para realização dos procedimentos. Estão envolvidos diretamente nas atividades do Castramóvel 30 profissionais, entre administrativo e corpo clínico.

Foram realizadas 53 atividades educativas em saúde, dentre elas, palestras, eventos e feira de ciência, alcançando assim aproximadamente 12.400 pessoas. Dentre estes, destaca-se a 1ª Mostra de Saúde com Agente realizada em Brasília - DF, onde dois servidores, um agente de combate as endemias e um agente comunitário de saúde, apresentaram a experiência de integração de suas respectivas atribuições no território da UBS Marabá em Londrina.

6.5.1 Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle da Dengue

O Plano de Gerenciamento para Prevenção e Controle da Dengue (PGPCD) dispõe sobre a Norma Técnica de Prevenção à Proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da dengue, febre amarela, Zika Vírus e febre *Chikungunya* no Estado do Paraná, conforme Resolução SESA nº 0029/2011. Foram aprovados 243 planos ao longo do ano, após avaliação pela equipe técnica de supervisores e de uma equipe exclusiva para o atendimento.

As ações de controle do mosquito transmissor de arboviroses são desenvolvidas de forma contínua e permanente, em ações coordenadas entre as Vigilâncias Epidemiológica e Ambiental, e integração intersetorial e interinstitucional com vários órgãos, como a Companhia Municipal de Transporte e Urbanização (CMTU), Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA), Secretaria Municipal da Educação (SME), Secretaria Municipal do Planejamento (SMP), conselho locais de saúde, associações representativas, igrejas e outros. Foram realizadas 523.229 visitas em imóveis durante o ano pelos ACE's, com índice de pendência de aproximadamente 20,0% de imóveis visitados.

As ações das equipes de endemias incluem: vistoria nos imóveis residenciais, comerciais, terrenos baldios; eliminação de criadouros de mosquitos; orientações à população em geral sobre identificação de criadouros, focos e eliminação

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

deles; ações educativas como distribuição de panfletos, palestras em escolas, instituições, indústrias, comércio.

Foi realizada parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação para elaboração de apostilas educativas destinadas a alunos do 1º ao 5º ano, com abordagem do tema “Dengue”, medidas de prevenção e sintomatologia da doença; informações também disponíveis no site oficial do Município.

Apesar de todo trabalho desenvolvido em 2023, houve aumento considerável do número de casos suspeitos e confirmados de dengue em regiões distintas, levando ao município decretar Epidemia. Por esta razão, o Município realizou a aplicação de UBV costal nas áreas urbanas e rurais para o controle de casos. O setor realizou diversas atividades com os Agentes de Combate as Endemias (ACE), juntamente com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Atenção Básica, para maior controle sobre o aumento entomológico e, conseqüentemente, epidemiológico. Os casos de dengue tiveram característica de agravamento mais tardio, diferentemente do comportamento da doença em anos anteriores

Neste ano também foi intensificada a inclusão da abordagem eco-bio-social, e de estratificação de risco por território, visando priorizar a realização de atividades em locais historicamente problemáticos, levando a conhecimento da população destas áreas a necessidade de mudança em hábitos e costumes que propiciam a proliferação de vetores, influenciando diretamente no quadro epidemiológico local.

A possibilidade da abordagem eco-bio-social surge nesse sentido, para dialogar com diferentes setores e saberes sobre diferentes fatores que determinam a presença do vetor. Embora alguns desses fatores não possam ser modificados, como os climáticos, há uma série de aspectos que podem ser melhorados para controlar a presença desse vetor tão bem adaptado ao ambiente urbano e doméstico. Reitera-se a utilização na abordagem eco-bio-social neste ano a metodologia de avaliação entomológica utilizando armadilhas ovitrampas, onde é possível direcionar ações de acordo com o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade de ovos.

Com o objetivo de controlar a população do mosquito *Aedes aegypti* e diminuir a incidência de transmissão da dengue, a Secretaria Municipal de Saúde iniciou um projeto-piloto, em parceria com a empresa Forrest Brasil Tecnologia onde 350 mil machos estéreis do mosquito serão soltos semanalmente, durante um período de seis meses, no Conjunto Mister Thomas.

Esses insetos fecundarão as fêmeas do *Aedes aegypti*, porém, os ovos resultantes não prosperarão, o que deverá diminuir progressivamente a quantidade de mosquitos no município. A soltura dos animais teve início no dia 10 de julho, e a SMS, em conjunto com a empresa, fará o monitoramento da iniciativa nos bairros Mister Thomas.



Com relação ao Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRA'a), obtiveram os seguintes resultados: 1º LIRA'a: 5,50%; 2º LIRA'a: Cancelado devido a epidemia de dengue, 3º LIRA'a: 1,32% e 4º LIRA'a: 2,93%.

O Comitê Gestor Ampliado Contra o *Aedes aegypti* em Londrina realizou reuniões de forma presencial para debater a prevenção e combate ao mosquito, o objetivo principal dos encontros é apresentar as ações realizadas pela Prefeitura, bem como solicitar o apoio na divulgação e conscientização à população. As estratégias utilizadas foram a utilização das redes sociais, com exibição de vídeos educativos e orientações sobre cuidados individuais, divulgação de casos semanais pela mídia local e disponibilização de mapa de calor para apontar semanalmente as regiões com crescente incidência de casos notificados de arboviroses, levando, assim, a conhecimento da população a situação epidemiológica de cada área de abrangência.

Cabe ressaltar neste ano a Secretária Municipal de Saúde por meio da Coordenação de Endemias participou de reuniões junto ao Ministério de Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para alinhar novas tecnologias para o combate ao vetor transmissor de arboviroses onde estratégias como a estratificação de risco utilizando o método GI foram instituídas para propiciar a inclusão das tecnologias apresentadas (Wolbachia, Mosquito estéril, Borrifação residual intradomiciliar- BRI, Estação Disseminadora de Larvicida – EDL). O município de Londrina estratificou suas localidades prioritárias e iniciou a preparação dos territórios elencado os dados para que no ano de 2024 as ações sequenciais possam ser implantadas.

7. INFRAESTRUTURA DE APOIO DA REDE PRÓPRIA DE SAÚDE

A Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde (DLMS) é responsável por realizar os serviços de apoio logístico às unidades de saúde e administrativas da SMS. Organiza estrategicamente as aquisições de materiais de uso comum na rede, como medicamentos, materiais e equipamentos médico-hospitalares, de ostomia, materiais de limpeza, expediente, mobiliário, outros insumos e para atendimento de ordens judiciais. A DLMS está instalada em 3 espaços: administrativo, armazenamento e separação, sendo que a distribuição de serviços obedece um cronograma pré-estabelecido.

O transporte de servidores para unidades rurais do Município e viagens de pacientes para tratamento fora do domicílio (TFD), em outras municipalidades, e alguns transportes locais também são realizados pela DLMS.

A Diretoria é responsável, ainda, pela manutenção de natureza mais simples de bens próprios públicos, realizada por servidores, e por contratos terceirizados de manutenção predial e de equipamentos, além de realizar a gestão de toda a frota da SMS e do patrimônio de bens móveis e imóveis disponíveis na rede detalhados na sequência.

7.1 Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

Em 2023 a escassez de insumos no mercado interno, ainda em consequência do período de pandemia, afetou a produção de medicamentos e a capacidade de atender a demanda em crescimento acarretando a elevação dos preços e dificuldades nas aquisições pelo setor público. Todos os esforços da Central de Abastecimento Farmacêutico (Centrofarma) se voltaram a manter estoque dos medicamentos padronizados pela Relação de Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), materiais médico-hospitalares e demais insumos necessários aos serviços municipais de saúde para que a população não ficasse desabastecida. O planejamento das ações foi mantido, a falta de itens moderada, devido a diversos fracassos em pregões, porém, com medidas paliativas, por meio da modalidade de dispensa, foi possível manter abastecidos os pontos de atenção à saúde com materiais, medicamentos e insumos necessários ao serviço dentro do possível.

E, para que a dispensação de materiais e medicamentos ocorresse com a rapidez necessária, houve organização criteriosa na Centrofarma, quanto ao processo de trabalho: separação, conferência e transporte o resultado alcançado foi muito positivo.

Com o objetivo de melhorar sempre o serviço da SMS, foi mantida a revisão do processo de compras, armazenagem e distribuição de medicamentos disponibilizados à população, utilizando metodologias de mercado, como o sistema semiautomatizado de previsão de demanda e sugestão de compras, visando otimizar o trabalho e valorizar o tempo dedicado a essas atividades.

Foram mantidas, implementadas e melhoradas algumas ações previstas no planejamento, como:

- Melhoria constante no banco de dados, observando se há sazonalidade ou ruptura e fazer previsão de consumo para o trimestre seguinte com mais assertividade;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Previsão semanal da demanda de baseada no banco de dados, histórico de consumo, gráfico de demanda e outros. A revisão da demanda é semanal, garantindo, assim, compra mais eficiente;
- Mantido o calendário de entregas, com separação e entrega, cumprindo-se os prazos estabelecidos, que passaram a incluir agendamento de horário.

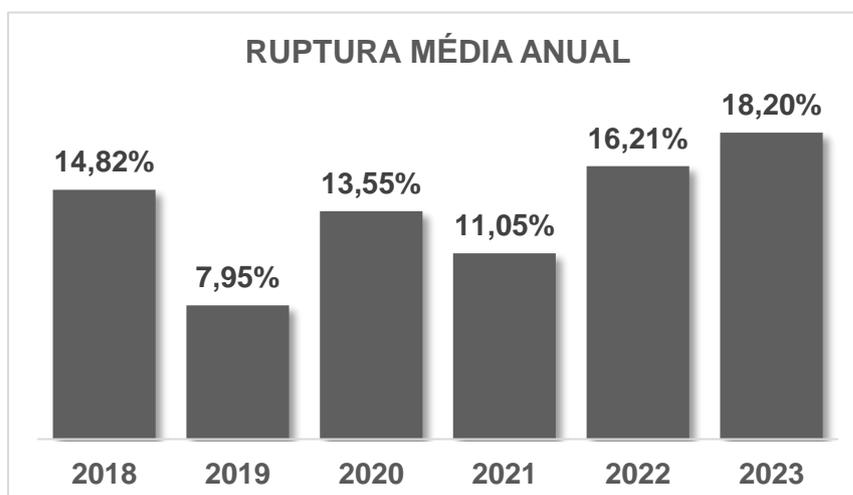
Tabela 42. Aplicação de recursos da Assistência Farmacêutica Básica. Londrina, 2023

Aplicação recursos da Assistência Farmacêutica Básica Port. GM/MS Nº 1.555/2013 (atualização da Portaria 2.001/2017) medicamentos da RENAME/CBAF 2018					
Recurso	Valor mínimo/ano (R\$)	Executado 1ºQ (R\$)	Executado 2ºQ (R\$)	Executado 3ºQ (R\$)	Valor executado / hab.* (R\$)
Federal	3.394.724,30	2.649.748,86	4.461.150,30	3.748.488,16	19,06
Estadual	1.697.362,15	548.583,56	553.173,31	1.345.588,10	4,30
Municipal	1.357.889,72	743.148,54	1.800.142,44	2.396.072,38	7,50
Total R\$	6.449.976,17	3.941.480,96	6.814.466,05	7.490.248,64	25,80
Recursos Lei Nº 12.401/2011 – Relação Suplementar de Medicamentos					
Recurso	Programado/ano (R\$)	Executado (R\$)	Executado (R\$)	Executado (R\$)	Valor executado / hab. (R\$)
		jan- abr	maio-ago	set-dez	
Municipal	-	725.467,59	416.462,44	386.193,76	2,68

Obs.: população 2016 – 569.733 habitantes

O Ministério da Saúde é responsável pela aquisição e distribuição de insulina humana NPH, insulina humana regular, clindamicina 300mg e rifampicina 300mg exclusivamente para tratamento de hidradenite supurativa moderada e dos itens que compõem o Programa Saúde da Mulher: contraceptivos orais e injetáveis, dispositivo intrauterino (DIU) e diafragma.

Figura 2. Percentual de ruptura de medicamentos. Londrina, de 2018 a dezembro de 2023.



7.1.1. Farmácia Municipal de Londrina

A Farmácia Municipal de Londrina atende aos pacientes que fazem uso de medicamentos controlados e/ou pertencentes a programas específicos, como o Programa Paraná sem Dor e do Apoio Social vinculado à Secretaria Municipal de Saúde.

As medicações padronizadas e entregues pela Farmácia Municipal constam na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), sendo as controladas regulamentadas pela Portaria 344/98 do Ministério da Saúde.

Compete à Farmácia realizar a entrega do medicamento correto ao usuário, na dosagem e quantidade prescritas, com instruções suficientes para o uso adequado e seguro.

Fazem parte do processo de trabalho o recebimento e conferência dos medicamentos, armazenamento, registro de entrada/saída e reposição do estoque, dispensação, controle de temperatura e umidade, limpeza e conservação do local. As atividades que envolvem o fornecimento de medicamentos são documentadas de forma virtual e/ou física, de modo a garantir a rastreabilidade dos dados caso seja necessário.

No decorrer do ano de 2023, houve a reforma/ampliação da sala de estoque de medicamentos, assim como alterações no layout, resultando no aumento da capacidade de armazenamento e organização das medicações, preservando sua integridade. Houve também a instalação de grade de proteção na entrada principal.

Devido ao aumento no número de atendimentos diários, foram contratados novos profissionais através do teste seletivo, para reforço e auxílio da equipe. Com isso, houve adequação/revisão do processo de trabalho para manter a qualidade dos serviços prestados.

Com a finalidade de facilitar o acesso à informação, através do site interação foram disponibilizados os indicadores da Farmácia Municipal, como o número de atendimentos mensais, quantidade e valores dos itens dispensados. Foram realizados no ano de 2023 mais de 187.900 atendimentos, com uma média de 15.660 atendimentos por mês.



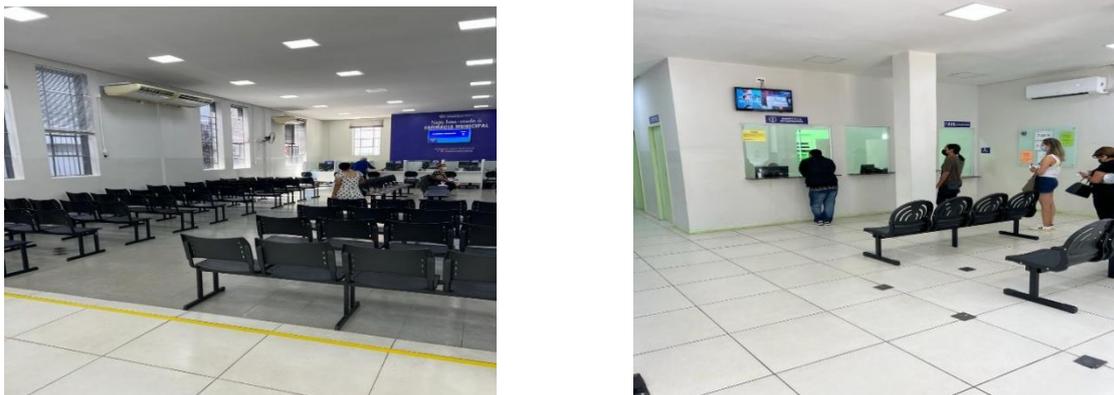
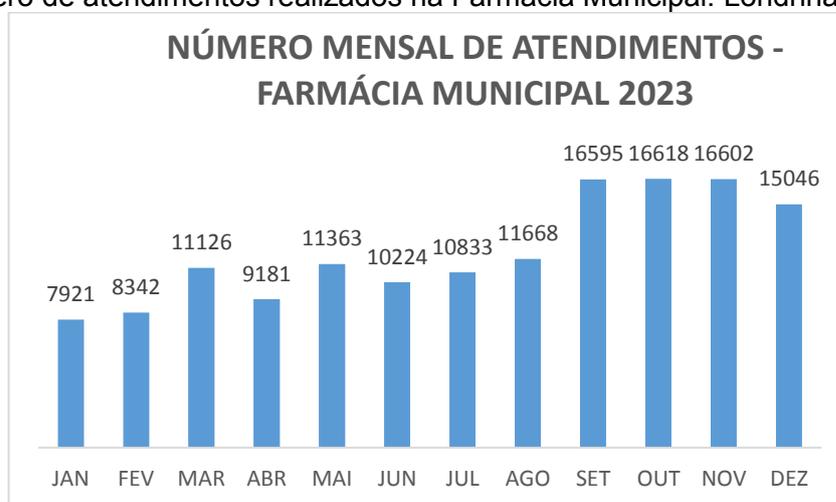


Figura 3. Número de atendimentos realizados na Farmácia Municipal. Londrina, 2023.



Assim, as melhorias executadas na estrutura física da Farmácia, a reorganização do processo de trabalho e ampliação do quadro de profissionais, otimizaram o funcionamento do serviço tornando-o mais eficiente e acessível à população.

7.1.2. Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é composta por profissionais de saúde de diferentes áreas: farmacêuticos, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. Além de assessorar a gestão nas questões referentes a medicamentos e políticas de fornecimento, exerce atividades ligadas à promoção do uso racional de medicamentos. Caracteriza-se como instância multiprofissional, consultiva e educativa dentro dos serviços de saúde, responsável por avaliar e selecionar medicamentos para disponibilização, o que inclui critérios baseados em evidências para a seleção de especialidades farmacêuticas, considerando a eficácia, segurança e custo.

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o objetivo maior de uma CFT é assegurar que será disponibilizada assistência de qualidade aos pacientes, determinando os medicamentos os quais devem estar disponíveis. Assim, a CFT avalia

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

a lista de medicamentos disponíveis em suas reuniões periódicas, bem como as solicitações para incorporação de novos itens, sendo que tais medidas visam tão somente favorecer o acesso à farmacoterapia baseada em evidências, estabelecendo o equilíbrio entre demanda e recursos, proporcionando ao paciente atendimento seguro e de qualidade.

A instituição da CFT e designação de membros encontram-se publicadas nas Portarias Nº 411, de 01 de agosto de 2019, e Nº 501, de 11 de setembro de 2019, respectivamente.

Um dos mais relevantes produtos da CFT foi a elaboração e divulgação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) no ano de 2019, cuja versão atualizada, publicada pela Portaria Nº 436, de 11 de Julho de 2022, consta disponível para consulta no site oficial do Município.

[https://saude.londrina.pr.gov.br/images/Anexo_8134509_REMUM E LONDRINA 2022 3 edicao corrigida.pdf](https://saude.londrina.pr.gov.br/images/Anexo_8134509_REMUM_E_LONDRINA_2022_3_edicao_corrigida.pdf)

Em 2023, a Comissão continuou a avaliação dos medicamentos disponíveis, e incorporou 6 novos para analgesia de parto, a ser utilizados na Maternidade Municipal. Também avaliou o pedido para a ampliação do uso do medicamento aciclovir para o fornecimento nas UBS e Unidades de Pronto Atendimento da SMS. Importante citar que a Comissão, após avaliação da demanda, elabora parecer técnico com as recomendações ao Diretor Superintendente da Secretaria, o qual ratificou as suas orientações. Não se pode deixar de citar os pareceres técnicos em elaboração, assim como os estudos em andamento para aumentar a oferta de antimicrobianos na atenção básica, assim como aqueles destinados a saúde da mulher.

7.1.2. 7.1.3. Consórcio Paraná Saúde

Com a finalidade de otimizar os recursos da assistência farmacêutica básica, em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com apoio da SESA PR, constituíram o Consórcio Paraná Saúde. Atualmente, são 397 municípios associados, dos 399 do Estado do Paraná.

O Consórcio efetua a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) e insumos para pacientes insulino-dependentes, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades.

Por meio de processo de descentralização da gestão e reestruturação da assistência farmacêutica, os recursos financeiros Federal e Estadual dos municípios consorciados são repassados pela SESA PR por meio de convênio e a entrega dos medicamentos é realizada diretamente pelas empresas na CAF, do município de Londrina. O Consórcio abre a programação para os pedidos em periodicidade trimestral, sendo enviadas as demandas em fevereiro, maio, agosto e novembro.

7.1.3. 7.1.4. Programa Farmácia do Paraná

7.1.4.

7.1.5. Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF)

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

O Incentivo para Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), vertente do Programa Farmácia do Paraná, que garante repasse de recursos de custeio e capital para estruturação da Assistência Farmacêutica, é ofertado aos municípios desde 2012, sendo que as Seções de Insumos Estratégicos das Regionais de Saúde (SCINE/17^ªRS) são responsáveis pelo apoio e monitoramento da aplicação dos recursos.

O IOAF é custeado com recursos financeiros estaduais e devem ser utilizados exclusivamente em ações que tenham como objetivo contribuir para a organização da Assistência Farmacêutica nos municípios paranaenses.

Atualmente, os valores de repasse do IOAF estão previstos na Deliberação CIB/PR nº 252/2022 e RESOLUÇÃO SESA Nº 788/2022 de 21/11/2022. Nos mesmos instrumentos estão previstas as formas de utilização do recurso (despesas correntes/custeio e/ou despesas de capital/investimento) e a relação dos municípios contemplados.

O quadro abaixo apresenta dados referentes à execução e ao planejamento dos recursos repassados pelo IOAF:

Tabela 43. Recurso IOAF: valores recebidos, itens adquiridos e com previsão de aquisição. Londrina, 2023.

SALDO DO RECURSO IOAF EM 31/12/2022									
Despesa	Val. Recebidos + Juros 2012-2019 R\$	Pagamentos efetuados em 2019 R\$	Val. Recebidos + Juros 2020 e 2021 R\$	Pagamentos efetuados em 2021 R\$	Val. Recebidos + Juros 2022 R\$	Pagamentos efetuados em 2022 R\$	Val. Recebidos + Juros 2023 R\$	Pagamentos efetuados em 2023 R\$	TOTAL R\$
Custeio	15.941,18	1.290,00	10.350,13	2.390,12	155.411,22	8.211,50	204.270,64	58.314,64	315.766,91
Capital	57.984,03	40.728,97	18.521,21	4.249,80	93.710,17	25.305,52	123.908,95	9.059,00	214.781,07

7.2 Almojarifado

O almojarifado é o local em que se armazena o estoque de produtos de limpeza, higiene, expediente, gêneros alimentícios e outros insumos, como fraldas e dietas nutricionais, principalmente os decorrentes de ordens judiciais. O setor é responsável pela gestão de estoque, ou seja, aquisição de produtos de consumo, bem como manutenção e reabastecimento de todas as unidades de saúde e pontos administrativos da Secretaria.

No ano de 2023 tivemos avanços no banco de dados do Almojarifado. Foi atualizado o controle dos saldos dos itens no Equiplano apenas da entidade da Secretaria de Saúde, com isso, houve melhora no planejamento e nas demandas, bem como possibilitou tomar decisões a fim de evitar o desabastecimento.

Ainda, em 2023, foi ofertado pela Diretoria de Logística e Manutenção em Saúde um curso de capacitação do Saúde Web para todos os coordenadores das unidades de saúde, a fim de melhorar o controle de estoque dos materiais de Almojarifado em suas unidades

7.3 Unificação, Padronização de Pedidos e Almoxarifado

A GUPPA é o setor responsável pela padronização de todos os pedidos da Autarquia Municipal de Saúde; pela formação de preços de processos licitatórios de itens e serviços da AMS, bem como pelos processos de Dispensa de Licitação, quando há necessidade de aquisição emergencial de itens, sejam medicamentos, materiais médico-hospitalares, etc. Também é o setor que faz a ponte entre os demandantes (diretorias da AMS) e a Diretoria de Gestão de Licitações e Contratos (DGLC) na Prefeitura. Em 2023, foram tramitadas 286 Solicitações de materiais ou serviços por esta Autarquia.

Foram 20 processos de contratação de serviços dos mais diversos, com destaque para a nova contratação do fornecimento de alimentação às Unidades (MMLB, PAI, CAPS). Neste, a GUPPA foi a maior responsável pela tramitação do processo, realizando a cotação de todos os itens (insumos, equipamentos, EPI, uniformes, gêneros alimentícios, materiais descartáveis), com a elaboração de Planilha de custos, Termo de Referência e todas as alterações sugeridas / requeridas pela DGLC e PGM.

Foram 122 processos de aquisição de materiais, seja por Registro de Preços, seja aquisição imediata (entrega única), ou por dispensa de licitação. Destes, 28 foram por aquisição emergencial (dispensa de licitação), o que demanda concentração maior de esforços da equipe, vez que são para saneamento de desabastecimento de insumos médico hospitalares essenciais ao atendimento à população nas unidades. Ainda houve a tramitação de 06 processos de Inexigibilidade, em que há exclusividade de fornecedor.

Também foram tramitados 49 processos de calendário / demanda, nos quais a DGLC é responsável por agrupar a demanda da Prefeitura inteira. Na AMS, a GUPPA fica responsável pelo contato com demandantes, reunião de informações / demanda de cada serviço, para compilação, confecção de Solicitação, envio à DGLC com todas as informações necessárias ao processo.

A GUPPA também auxilia à CAF, Farmácia Municipal e ao Almoxarifado nos processos contenciosos, quando há determinação judicial para fornecimento a pacientes.

O maior desafio em 2023 foi a tramitação de diversos processos em caráter de urgência, devido a diversos fracassos em licitações, como forma de evitar o desabastecimento dos setores CAF, Almoxarifado, Patrimônio, principalmente, que centralizam o fornecimento de insumos e equipamentos.

7.4 Transporte e Logística

O setor de transporte tem atribuições que envolvem a gestão e administração da frota e da locomoção de servidores e pacientes usuários do SUS em Londrina.

A Coordenadoria de Frota tem a responsabilidade de fiscalizar e administrar os contratos de abastecimento e manutenção veicular da AMS, programação e controle de manutenções preventivas e corretivas dos veículos. Administrativamente, também é responsável pelo gerenciamento da documentação dos veículos, multas e sinistros, autorizações para dirigir os veículos oficiais. Controla a utilização da frota e respectiva distribuição e realiza reparos de baixa complexidade, de forma a agilizar o

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

processo de manutenção e manter a frota em condições operativas, evitando paralisação de serviços que demandam deslocamento.

No ano de 2023 houve a ampliação da frota da AMS com veículos destinados a setores estratégicos: 54 carros hatch para UBS (Atenção Primária), 1 van adaptada para usuários do programa TCA com redução de locomoção e utilização de cadeiras de rodas, 4 ambulâncias destinadas ao atendimento do SAMU 192, e 3 veículos tipo SUV com características específicas para viagens TFD de pacientes em tratamento, principalmente na região metropolitana de Curitiba. Todos eles auxiliando na melhoria de serviços prestados pelos setores envolvidos.

Com a ampliação da frota de veículos foi possível remanejar veículos que estavam em utilização nos setores que receberam veículos novos, melhorando indiretamente a prestação de serviços por outras unidades, como a substituição de carros das UPA por outros mais novos, ampliação da frota do setor de Combate a Endemias, substituição de veículos do SAD, do setor de informática, do setor de manutenção, do Consultório na Rua, ampliação da frota do Centrolab, inclusão de veículo para uso nos pronto atendimentos, DUES e Centrofarma. Também foi possível manter carros-reserva, utilizados pelos diversos serviços, quando os carros próprios do setor estejam em manutenção corretiva ou preventiva, sem prejudicar ou descontinuar o serviço prestado.

Além da ampliação da frota com veículos novos, a manutenção preventiva de veículos em operação foi mais frequente, o que possibilitou que a frota do SAMU operasse plenamente durante o ano, com 2 ambulâncias avançadas, 6 básicas, 1 Viatura de Intervenção Rápida (VIR), 3 ambulâncias para transporte simples de pacientes e 1 van para recolhimento de materiais.

A informatização do controle de utilização dos veículos oficiais e a gestão estratégica da frota por meio de telemetria tiveram avanços e o pregão foi realizado, com a previsão de implantação do novo sistema no início de 2024. No novo sistema, o condutor fará sua identificação por meio de cartão individual cadastrado apenas aproximando-o no leitor, e todos os dados de posicionamento, velocidade e outras características do veículo serão monitoradas, ajudando assim em várias situações, como acionamento de viaturas do SAMU por proximidade da ocorrência, controle de rotas para melhorias em eficiência, qualidade e velocidade de trabalhos, melhoria no acionamento de socorro ao veículo por meio da geolocalização, bem como a inibição de utilização dos veículos oficiais para atividades alheias ao serviço prestado.

O valor gasto com combustível durante o ano de 2023 foi de R\$ 2.112.257,78 e com manutenção da frota, entre serviços e peças, R\$ 2.261.471,34, totalizando R\$ 4.373.729,12.

A Coordenadoria de Transporte é responsável pela logística de transporte de servidores domiciliados na zona urbana e lotados em unidades na zona rural, sendo transportados diariamente por este meio, aproximadamente, 54 servidores. O desenvolvimento dos programas de TCA e TFD são de responsabilidade da Coordenadoria de Transporte, que organiza a logística dos pacientes.

A distribuição de materiais de consumo, medicamentos e vacinas para as diversas unidades de saúde é realizada por servidores condutores e a gestão das escalas é de responsabilidade dessa Coordenadoria também.

O transporte de pacientes do SUS, nos limites do território do Município, para fins de tratamentos ambulatoriais, em estabelecimentos próprios, conveniados ou

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

contratados, é feito pelo TCA. São transportados em média 145 pacientes fixos, que fazem tratamentos contínuos (hemodiálise e fisioterapia) e aproximadamente 1050 pacientes eventuais, mensalmente (consultas, exames e procedimentos agendados), considerando o transporte em veículo adaptado para cadeirantes, carros comuns e ambulâncias para pacientes impossibilitados ou com dificuldade de deambular, que não conseguem utilizar o transporte coletivo ainda que haja a isenção tarifária para eles.

Quanto ao TFD, realizado somente dentro do estado do PR, são realizadas em média 20 viagens por mês, principalmente para a capital, para tratamento de saúde relacionado a transplantes de órgãos, mas também para internações e em altas hospitalares.

Figura 4. Número de viagens realizadas TFD, com carro exclusivo. Londrina,2023.

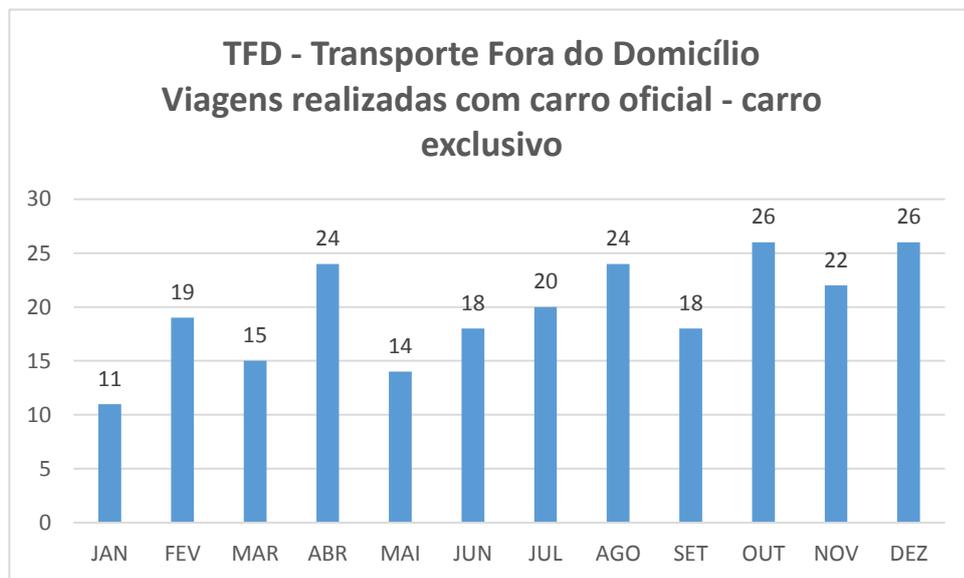
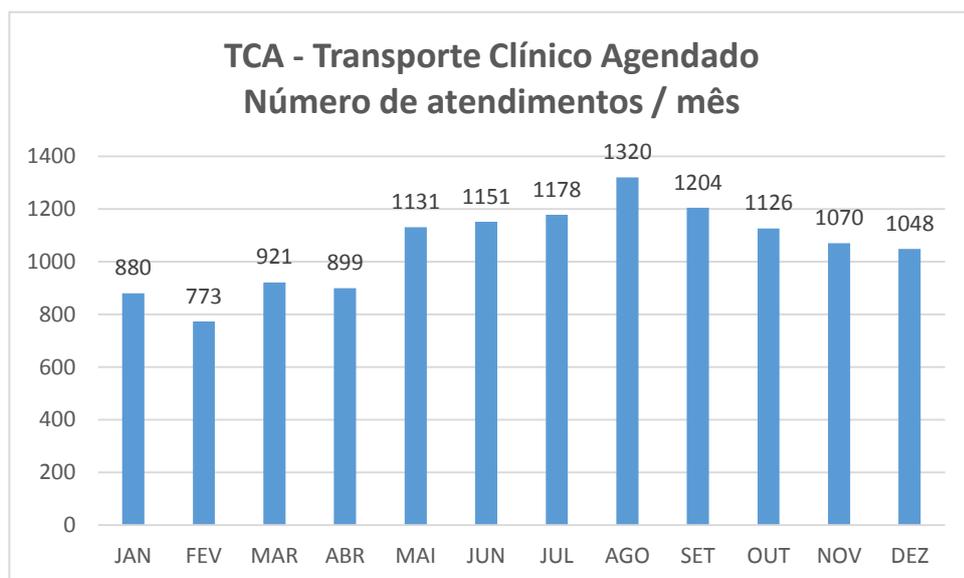


Figura 5. Número de atendimentos realizados TCA. Londrina,2023.



Quantidade de linhas: 13 linhas (5 rurais misto com servidores + 5 exclusivas TCA pacientes fixos + 3 ambulâncias pacientes eventuais)

7.5. Patrimônio E Vigilância Patrimonial

A Coordenadoria de Patrimônio e Vigilância Patrimonial (CPVP) é responsável pelo recebimento de bens móveis da SMS, bem como é responsável também pelo respectivo registro, guarda e distribuição de equipamentos e mobiliários para as unidades de saúde e administrativas da Secretaria. Além disso, a CPVP realiza o controle patrimonial dos bens da entidade, por meio da realização de Inventários Anuais.

Nesse ano, houve a continuidade na inserção de dados no sistema de controle patrimonial e a atualização em tempo real do Relatório de Bens Patrimoniais do Portal da Transparência, que passou a fornecer a relação de bens móveis presentes em cada local da SMS.

A CPVP realizou o tombamento de aproximadamente 1.145 bens adquiridos pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), sendo que constam como bens tombados neste ano os de números FMS 36701 a FMS 37899.

Foram investidos mais de R\$ 6.600.000,00 na aquisição de equipamentos / bens, tais como: carro para transporte de roupas sujas e lavanderia hospitalar, autoclaves de 42L e 90-110L, aparelho de ultrassom, bebedouros industriais, fogão, geladeira, poltronas reclináveis para atendimento hospitalar, suporte de soro, Televisores, foco refletor ambulatorial, mesa ginecológica elétrica, cadeiras em polipropileno empilháveis, forno de micro-ondas, DEA (desfibrilador) para treinamento, monitor multiparamétrico, cama hospitalar, máquina secadora de roupas industrial, cardiocógrafa, aparelhos de ar condicionado, entre outros de suma importância para os atendimentos nas unidades.

Também houve a aquisição de 01 veículo tipo van adaptada para cadeirante.

A CPVP realizou o transporte de mobiliário e equipamentos para as UBS reformadas e ampliadas. Para essas unidades, a maior parte dos bens disponibilizados foi nova. Os bens antigos ficaram armazenados para futuro processo de desfazimento e leilão.

A Coordenadoria de Patrimônio atuou em ações para economia em despesas fixas para fornecimento de água, energia e telefone, gerando significativa redução dos gastos. No final de 2023, houve a implantação do novo contrato de telefonia que prevê o fornecimento e instalação de aparelhos de modo que não caberá mais à CPVP aquisição de tais bens.

No âmbito do controle patrimonial, a CPVP, após a realização do Inventário, manteve o cadastro de dados dos bens das Unidades atualizado no sistema de controle patrimonial do serviço.

O setor de Patrimônio auxiliou as unidades com relação à doação de bens, orientando os interessados em receber doações, no que concerne ao atendimento das normas contidas no decreto de doação. Ainda, este setor atuou fortemente na orientação e acompanhamento junto às unidades na transferência de bens entre os serviços próprios da rede, atualizando a informação dos bens transferidos.

A CPVP também é responsável por processos relacionados a Bens Imóveis, como documentação para cessão de bens, pagamentos de contas, gerenciamento de contratos de aluguel e outros serviços relacionados à locação, energia

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

elétrica, água, telefonia e internet, bem como administração dos contratos de persianas, chaveiro e serviços de limpeza.

O setor cuida também da vigilância patrimonial de unidades que estão em locais temporários ou em situações especiais, com necessidade da presença de um vigia fixo para garantir a proteção dos imóveis públicos e reduzir a incidência de furtos.

A Coordenadoria de Manutenção realizou diversas intervenções durante o ano, atuando em manutenções hidráulica, elétrica e em equipamentos.

Houve a implementação de equipe mista, ou seja, formou-se equipe multifuncional para manutenções, de modo a agilizar os serviços.

Quanto ao almoxarifado da manutenção, aprimorou-se o controle de saída e entrada de materiais, seguindo ordens de serviços, para maior eficiência. No final do ano, realizou-se a transferência do local do almoxarifado, de forma a se tornar mais acessível aos servidores da CMEE, facilitando a comunicação chefia - servidores e facilitando sua gestão.

Ainda, a CMEE é responsável pelos contratos de manutenção, quando há a contratação de empresas especializadas para garantir a qualidade e funcionamento dos equipamentos médicos / hospitalares (manutenções específicas).

8. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Diretoria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (DGTES) é responsável pelo planejamento e gerenciamento das atividades relacionadas ao trabalho e educação na área de saúde no município de Londrina. Administra os recursos humanos de todos os serviços vinculados à SMS, sendo responsável por aproximadamente 3 mil servidores.

Além de realizar o controle da gestão da administração de pessoal no âmbito da Secretaria, propõe ações de formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, buscando a valorização dos servidores e procura identificar as necessidades de desenvolvimento.

Em relação aos profissionais municipais de saúde, houve variações ao longo do exercício que se encerrou contando com 2.492 servidores estatutários, 6 Cargos Comissionados, 35 municipalizados, 24 do Programa Mais Médicos e 5 do Programa Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS) – Decreto Nº 10.283, de 20 de março de 2020.

Considerando a necessidade de dar continuidade ao atendimento prestado à população e tendo em vista os cargos que não são contemplados no concurso público vigente, tornou-se necessário a continuidade dos contratos por tempo determinado pelo teste seletivo, finalizando o ano de 2023 com o seguinte quantitativo de profissionais temporários:

- 10 Assistentes de Farmacêutica (AFTEMP)
- 03 Gestores Sociais em Serviço Social (GSOCTEMP)
- 01 Farmacêutico (FARMTEMP)
- 13 Psicólogos (PSICTEMP)
- 05 Terapeutas Ocupacionais (TOTEMP)
- 286 Auxiliares de Enfermagem (AENFTEMP)
- 101 Enfermeiros (ENFTEMP)
- 09 Médicos Clínicos Gerais Plantonistas (MCGPTEMP)
- 07 Técnico em Análises Clínicas/Patologia (TACTEMP)
- 28 Assistentes de Gestão em Serviços de Saúde (ASSISTSAUD)
- 02 Veterinários (MVTEMP)

Diante da homologação do Concurso Público aberto pelo Edital nº 212/2022, foi possível realizar o provimento de vagas efetivas para compor o quadro de servidores da Autarquia Municipal de Saúde, sendo realizadas no ano de 2023 um total de 24 contratação, conforme segue:

- 03 Assistentes de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar (TSFADU01)
- 01 Serviço de Enfermagem em Saúde da Família e Atenção Domiciliar (PSFADUENF)
- 08 Agentes Comunitários de Saúde (ACSU01)
- 02 Serviço de Medicina em Anestesia – Plantonista (PPSPU01)
- 01 Serviço de Medicina em Ginecologia – Plantonista (PPSPU04)
- 04 Serviço de Medicina em Ortopedia – Plantonista (PPSPU05)
- 04 Serviço de Medicina em Pediatria – Plantonista (PPSPU03)
- 01 Serviço de Medicina Geral – Plantonista (PPSPU02)

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 5. Promoção na carreira por conhecimento, a partir de janeiro. Londrina 2023

Decreto Regulamentador Nº 559/2022			
Mês de Protocolo	Servidores Posicionados	Mês de Protocolo	Servidores Posicionados
Janeiro	36	Julho	44
Fevereiro	35	Agosto	51
Março	40	Setembro	61
Abril	20	Outubro	63 protocolos em análise
Maiο	32	Novembro	61 protocolos em análise
Junho	35	Dezembro	57 protocolos em análise

Outros setores da DGTES são responsáveis por:

- Acompanhamento de servidores em Estágio Probatório;
- Encaminhamentos e controle de 2.512 formulários de Avaliação de Desempenho 2023, realizados em plataforma virtual;
- Realização e acompanhamento do processo de Promoção por Merecimento para 2.244 servidores.
- Acompanhamento e desempenho de atividades funcionais;
- Contratação de pessoal;
- Elaboração de editais de testes seletivos e contratos de admissão;
- Processo de provimento de servidores efetivos;
- Análise de requerimentos funcionais;
- Encaminhamentos e acompanhamentos de laudos de readaptação encaminhados pela Diretoria de Saúde Ocupacional;
- Controle de folha e frequência de pessoal;
- Atendimento a solicitações de férias, licenças prêmio, aposentadorias, exonerações;
- Regularização de fichas funcionais;
- Encaminhamentos de documentação junto a outras diretorias e outras Secretarias;
- Atendimento de solicitações da Corregedoria e encaminhamento de casos de infração para análise;
- Acompanhamento de processos trabalhistas em justiça;
- Designação de servidores para atuar em processos junto à Corregedoria Municipal;
- Cadastros junto ao Ministério do Trabalho e Fazenda de informes funcionais e municipais;
- Prestação de contas de junto ao TCE/PR;
- Acompanhamento e controle de solicitação de estágios obrigatórios curriculares não remunerado.
- Capacitação e Educação Permanente de servidores municipais;
- Organizar e acompanhar todas as atividades relacionadas à gestão de pessoal e Educação Permanente da SMS.

8.1 Estágios e Educação Permanente e Continuada

8.1.1 Estágio curricular não obrigatório remunerado

Considerando a alteração do Agente Integrador de Estágio para a empresa “*Mais Estágios*” foi possível a contratação de 4 estagiários remunerados dos cursos de graduação em Serviço Social, Farmácia e Direito, no ano de 2023.

8.1.2 Estágio curricular obrigatório não remunerado

Nos últimos anos, a demanda das instituições de ensino, da área da saúde, por cenários de práticas de estágio curricular obrigatório e residências continuou crescendo, devido aos estágios que estavam “represados” em virtude da pandemia, para diferentes momentos do processo formativo (Quadro 6).

Assim, em 2023 o quantitativo de solicitações protocoladas, ao longo de todo o ano, totalizou aproximadamente 575, para diversas unidades de serviço desta Secretaria, devidamente oficializados em conformidade com o Decreto Nº 1285/10.

Quadro 6. Instituições de cursos técnicos, de graduação e residência que pleitearam estágio junto à SMS. Londrina, 2023.

Instituição de Ensino	CURSO - Estágio Obrigatório/Residência
Colégio Albino Feijó	Técnico de Enfermagem
Colégio Aplicação	TÉC. ENFERMAGEM
Faculdade Positivo	Odontologia, Psicologia
Pitágoras Unopar Anhaguera	Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Serviço Social, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia
Instituto Federal Do Paraná (IFPR)	Técnico de enfermagem
Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL)- Centro de Educação Profissional <i>Mater Ter Admirabilis</i> (CEPMTA)	Residência Médica em Pediatria e Curso Técnico de Enfermagem
PHD Cursos	Coleta de Materiais para Análises Clínicas
Preparativa	Técnico em Enfermagem
PUC	Medicina e Psicologia
SENAC	Técnico de enfermagem e Técnico em Radiologia
UEL	Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Residência de Enfermagem em Urgência e Emergência, Residência Médica em Infectologia, Psicologia, Residência de Enfermagem em Cuidados Intensivos do Adulto, Residência de Enfermagem em Infectologia, Residência em Enfermagem Obstétrica, Residência em Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia, Residência em Pneumologia, Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, Serviço Social, Psicologia, PIN 2, Residência Médica em Pneumologia
UNIASSELVI	Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Radiologia
UNICESUMAR	Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

UNIFEJ	Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica Neonatal
UNIFIL	Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Técnico em Enfermagem
Universidade Federal Do Rio Grande	Medicina

➤ **Visitas**

Foram solicitadas 10 visitas técnicas aos serviços municipais de saúde.

➤ **Pesquisas Acadêmicas**

São analisados pelo setor processos com pedidos para desenvolvimento de pesquisa e trabalhos na área da saúde, sendo as autorizações pautadas nas orientações da Comissão Nacional de Saúde nº 466/2012 e nº 510/2016 e condicionados ao parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos das instituições de ensino.

Durante o ano de 2023, foram analisados e deferidos processos de solicitação de pesquisa, conforme descrito abaixo:

- 12 autorizações provisória pesquisas
- 20 autorizações definitiva pesquisas

8.1.3 Capacitações

No quadro abaixo, estão apresentadas as atividades de capacitação desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2023:

Quadro 7. Capacitações realizadas na SMS. Londrina, 2023

Capacitações, cursos e treinamentos realizados no ano 2023		
Mês	Tema	nº de servidores
JANEIRO: 04 capacitações	Acesso Intra Ósseo	18
	Aula Prática Bebê Clínica - PNE	02
	Abordagem inicial ao paciente grave	103
	Capacitação Imunização	49
	TOTAL	172
Mês	Tema	nº de servidores
FEVEREIRO: 04 capacitações	Encontro presencial curso Saúde com Agente	52
	Curso via Aérea Básica e Avançada	63
	Capacitação em Estratégia para Planejamento baseado em Indicadores de Saúde	41
	2º Encontro Trabalho de Conclusão de Residência- Coreme	22
	TOTAL	178

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Mês	Tema	nº de servidores
MARÇO: 12 capacitações	Capacitação Patologia do Trato Genital Inferior e Coleta de C.O	173
	Curso Intoxicação Exógena Aguda	63
	Classificação de Risco PA Leonor	24
	Parada Cardio Respiratório(PCR)adulto - Suporte básico e avançado de vida	50
	Atualização em Emergência pediátrica para UBS	37
	Treinamento sobre o processo de compras de materiais e serviço na SMS de acordo a nova lei de licitações	19
	Estratificação de Risco Saúde Mental	32
	Parada Cárdio Respiratória em Pediatria	61
	Capacitação sobre cuidados com o Escorpião - Manejo e condutos do ACE e ação de bloqueio frente aos bloqueios de Chikungunya	124
	Capacitação Doenças Crônicas	100
	A importância dos ASB e TSB para atenção multiprofissional a saúde de gestantes e bebês	56
	Atenção Odontológica a gestantes e cirurgias ambulatoriais odontológicas	39
	TOTAL	778
Mês	Tema	nº de servidores
ABRIL: 03 capacitações	Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde	81
	Palestra Psicologia Mães Pós-Parto	16
	Atualização em Avaliação Neurológica e Incapacidade em Hanseníase para Multiplicadores de 2019	11
	TOTAL	108
Mês	Tema	nº de servidores
MAIO: 06 capacitações	Palestra Dificuldade em Amamentar- A Hora Dourada	20
	Oxigenioterapia em Urgência e Emergência	28
	Defesa Pessoal	87
	Escuta Acolhedora na Atenção Primária a Saúde (APS)	15
	Emergências respiratórias pediátricas	61
	Oficina de Trabalho UBS Fraternidade	21
	TOTAL	232
Mês	Tema	nº de servidores
JUNHO: 08 capacitações	Doenças Crônicas não Transmissível (DCNT) e Atuação Multiprofissional	302
	Capacitação PlanificaSUS	49
	Palestra Após a Apojadura, como manter a Amamentação	37
	Workshop PlanificaSUS	67
	Qualificação para os Registros e Oferta de Serviços no E-SUS e Fluxos no Processo de Regulação para Serviços de Odontologia	182

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Oficina Odontologia	8
	Defesa Pessoal	43
	Emergências respiratórias pediátricas	32
	TOTAL	720
Mês	Tema	nº de servidores
JULHO: 06 capacitações	Defesa Pessoal	82
	Capacitação de Novas Metodologia	135
	Capacitação Doenças Crônicas não Transmissível(DCNT)	46
	Emergências respiratórias pediátricas UBS	26
	Oxigenioterapia em urgência e emergência	5
	Oxigenioterapia no SAMU	42
	TOTAL	336
Mês	Tema	nº de servidores
AGOSTO: 12 capacitações	Defesa Pessoal	48
	SBV PCR Cismepar	42
	Processo de Avaliação para preceptores da SMS	19
	Capacitação de Indicadores	10
	Curso Capacita Doenças Crônicas não Transmissível (DCNT) - Gestores	59
	SCA: Municípios SAMU Regional	98
	Estratégias para a Atenção Primária	20
	Oficina de Manejo de Aleitamento Materno	135
	O olhar sistêmico do Aleitamento Materno	65
	Semana Mundial de Aleitamento Materno - Amamentação e a Mulher Trabalhadora	118
	Estratégias para Manutenção do Aleitamento Materno e a importância do Acolhimento e Acompanhamento na APS	117
	Doenças Crônicas não Transmissível (DCNT) e Atuação Multiprofissional	299
	TOTAL	1030
Mês	Tema	nº de servidores
SETEMBRO: 8 capacitações	Capacitação Doenças Crônicas não Transmissível (DCNT)	102
	Doenças Crônicas não Transmissível(DCNT)	316
	Importância da Rede de Saúde no Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar contra a mulher	212
	Oficina Planifica - UBS San Izidro	19
	Cuidados Paliativos na Urgência e Emergência	118
	Oficina Monitoramento Indicadores	18
	Imobilização p.2 - Extremidades	24
	I Encontro Macrorregional de Profissionais de Educação Física na APS	8
	TOTAL	817

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Mês	Tema	nº de servidores
OUTUBRO: 11 capacitações	Curso Doenças Crônicas não Transmissível (DCNT) - Gestores	86
	Curso desafios clínicos e Nutricionais da seletividade Alimentar - Abordagem pratica do TEA e do Déficit de atenção com Hiperatividade	66
	Capacitação para atualização do Calendário de Vacina	100
	Oficina sobre a linha guia municipal de puericultura APS	128
	Oficina de Saude Mental	33
	Oficina sobre Cuidado Paliativo Multiprofissional	23
	Curso Acidente Vascular Encefálico (AVE)Abordagem pré-hospitalar	15
	Insuficiência Cardíaca aguda (ICA) e EAP	6
	II Encontro sobre migração e refúgio - Participação e construção	4
	2º Semana de Saúde Bucal - Traumatismos Dentários	98
	I Semana de Conscientização Gestacional e Neonatal	88
TOTAL	647	
Mês	Tema	nº de servidores
NOVEMBRO: 12 capacitações	Oficina PlanificaSUS	22
	Capacitação em Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal na Atenção Primária à Saúde	11
	II Encontro Regional de Assistência Social, Idoso e Saúde	136
	Curso Doenças Crônicas não Transmissível (DCNT)	27
	Oficina de Cuidado Paliativo e Saude Bucal	32
	Oficina de Matriciamento E-multi e ESF	25
	Controle Estratégico de Estoque e desafios logísticos na Assistência Farmacêutica	70
	Urgências Psiquiátricas Contensões	36
	Capacitação para Mobilização contra a dengue	40
	Imobilização Parte 3: Retirada Veicular Rápida	05
	Arritmia Cardia Braquicardia e Taqui na Urgência e Emergência	02
	Atualização para Manejo da Violência Contra a Mulher	59
TOTAL	465	
Mês	Tema	nº de servidores
DEZEMBRO: 08 capacitações	Capacitação em Inserção Implanon	8
	Curso SAD - Aspiração de Vias Aéreas (VA)	15
	Formação Capacita Curso Doenças Crônicas não Transmissível (DCNT) - gestores e profissionais de saude	87
	Treinamento Hanseníase	28
	Oficina de Cuidados Paliativos e Saude Bucal	51
	Oficina Cadastro e Indicadores Prontuário Eletronico do Cidadão (PEC)	28
	Curso de Fotografia	22

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Oficina de Estratificação de Risco em Saúde Mental	28
	TOTAL	267
Total de participantes das capacitações: 5.750		
Total de capacitações ofertadas: 94		

As solicitações de afastamento de servidores para turno especial de trabalho e de afastamento para estudo são protocoladas e analisadas em conformidade com a Lei Nº 4.928, de 17 de janeiro de 1992, do Estatuto do Servidor Público Municipal e o Decreto Municipal Nº 1746/2018, que regulamenta tais concessões.

No ano de 2023, foram protocoladas 54 solicitações referentes à participação de servidores em congressos, certames culturais, técnicos ou científicos, cursos de aperfeiçoamento e aprimoramento, especialização, doutorado, Missão de Representação Oficial e Turno Especial de Trabalho para realização de estágios obrigatórios.

8.2 Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES):

De acordo com o Ministério da Saúde “os Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) têm suas diretrizes estabelecidas pela Portaria Interministerial nº 1.127, de 04 de agosto de 2015, que visam fortalecer o processo de integração ensino-serviço-comunidade para o conjunto dos cursos da área da saúde, garantindo o acesso a todos os estabelecimentos de saúde, sob a responsabilidade do gestor da área de saúde, como cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde”.

Convém esclarecer que no ano de 2023 a formalização (COAPES) - Londrina ocorreu eletronicamente, pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), permitindo que houvesse a ampliação do quantitativo de Instituições de ensino que viriam fazer parte das tratativas.

Importante mencionar que foram ajustadas regras, por meio da Portaria Municipal nº. 319/2022, para a celebração entre a Autarquia Municipal de Saúde e instituições de ensino em saúde e prestadores de serviços de saúde contratualizados com o Sistema Único de Saúde sediadas no município,. dentre estas, conforme consta do Art. 4º, §7º, da referida portaria, o trâmite se sucede com a entrega das contrapartidas "seguirá procedimento próprio orientado pela Administração, que fornecerá termo de recebimento à Instituição."

Assim, informa-se que no ano de 2023 foram firmados 2 (dois) ajustes relacionados às Contrapartidas ofertadas pelas Instituições de ensino ao Município de Londrina.

2º Simpósio Paranaense de Saúde Pública e Coletiva

De 20 a 21 de outubro a AMS participou do 2º Simpósio Paranaense de Saúde Pública e Coletiva e 9ª Mostra de Pesquisa e Relatos de Experiência em Saúde – Prêmio Inova Saúde Paraná, com o tema Saúde, Ciência e Democracia: Do que o SUS

ainda precisa? O evento foi realizado em formato *online* e foram ofertados pela AMS 49 *vouchers* aos servidores para participação no evento.

➤ **Programa Saúde com Agente**

O Programa Saúde com Agente foi ofertado pelo Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), oferecendo o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Curso Técnico em Vigilância em Saúde, com Ênfase no Combate às Endemias, para os Agentes de Combate às Endemias (ACE).

No ano de 2023, 193 servidores da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina concluíram sua formação em nível técnico no Programa Saúde com Agente, sendo 132 Agentes Comunitários de Saúde

Essa formação visa melhorar os indicadores de saúde, a qualidade e a resolutividade dos serviços da Atenção Primária. Também reforça a valorização dos Agentes, o intuito é que esses profissionais capacitados tenham um olhar apurado sobre informações coletadas nas residências e saibam melhor orientar os pacientes que necessitam de atendimento.

9 SISTEMA DE REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

A Política Nacional de Regulação do SUS define, entre outros aspectos, a contratação de prestadores de serviços de saúde como competência comum dos entes federativos. A Regulação em Saúde consiste em macroprocessos de gestão do setor saúde, constituído por um conjunto de ações que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde. A Regulação em Saúde compreende a elaboração de atos normativos que regulem ou regulamentem o setor saúde, além de outras questões que impactem em seus determinantes.

A regulação assistencial é prerrogativa do gestor e a regulação do acesso é delegada pelo gestor ao regulador, que atua com base nos protocolos clínicos, linhas de cuidado e fluxos assistenciais definidos previamente. O princípio da equidade norteia esse processo e, assim, a regulação controla o fluxo da demanda por assistência à saúde em todas as unidades prestadoras de serviços promovendo resposta adequada aos problemas clínicos e a satisfação do usuário, além de, conseqüentemente, otimizar os recursos de saúde.

A Diretoria de Regulação e Atenção à Saúde (DRAS) desenvolve a regulação ambulatorial e hospitalar, auditoria operativa e analítica dos serviços de média e alta complexidade, bem como a contratualização de serviços de saúde complementares à rede própria e avaliação dos prestadores, conforme normativas do SUS. É também responsabilidade da DRAS o faturamento dos serviços de média e alta complexidade próprios e contratualizados pelo SUS.

Os atendimentos de média e alta complexidade são ofertados à população do Município e região, conforme Plano Diretor de Regionalização vigente desde 2015, sendo Londrina a sede da Macrorregião Norte do Estado do Paraná.

9.1 Serviços que compõem a rede de assistência própria e complementar de média e alta complexidade SUS

O Município conta em seu território com um hospital estadual de média e alta complexidade, Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP) com seu ambulatório no Hospital de Clínicas (HC).

São quatro os hospitais filantrópicos de média e alta complexidades: Santa Casa de Misericórdia/ Hospital Infantil, Hospital Evangélico, Hospital do Câncer e Hoftalon, com respectivos ambulatórios e dois hospitais psiquiátricos, Hospital Vida e Hospital Nova Vida.

Além dos hospitais, outros serviços são:

- 08 prestadores em distúrbio intelectual e transtorno global do desenvolvimento: Instituto Roberto Mirando, Associação Flavia Cristina, APAE, APSDown, Centro Ocupacional de Londrina, Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais, Espaço Escuta e Sinergia – Centro de Reabilitação Multidisciplinar;
- 02 clínicas de fisioterapia: Centro de Fisioterapia Norte e Instituto Belisa Herrera;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- 01 serviço de fisioterapia e dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção: Clínica de Doenças do Aparelho Locomotor;
- 01 consórcio: Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), registrado no CNES como Consórcio Público de Direito Público;
- 01 serviço de atendimento aos portadores de deficiência auditiva: Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES);
- 01 serviço de atendimento ambulatorial a portadores de Fissura Labiopalatina: Centro de Apoio e Reabilitação de Portadores de Fissura Lábio Palatal (CEFIL);
- 02 clínicas de hemodiálise: Da Vita (2 unidades);
- 01 serviço de Residência Terapêutica;
- Laboratórios de análises clínicas e clínicas de imagem;
- Contratação temporária por meio de chamamento público para operacionalização de mutirão de exames, da empresa MP Centro de Diagnóstico Avançado Ltda para a realização de exames de ressonância magnética;

Considerando os estabelecimentos próprios mantidos pela PML, que prestam serviços de saúde à população, há: Unidades Básicas de Saúde (UBS), Clínica de Especialidades Odontológicas (CEO), laboratório de análises clínicas (CENTROLAB), Unidades de Pronto Atendimento adulto e infantil de 16, 18 e 24 horas, Policlínica, Unidades Móveis de Nível Pré-Hospitalar, *Home Care*/Serviço de Atenção Domiciliar, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Maternidade.

Em 2023 a rede de saúde contou com 1.674 estabelecimentos de saúde registrados no CNES (SUS e não SUS), entre os quais, 148 atendem o SUS, conforme quadro abaixo:

Quadro 8. Serviços de Saúde. Londrina, 2023.

Serviços de Saúde no Município		
Descrição	GERAL	SUS
	(SUS e não SUS)	
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	2	2
CENTRAL ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGAOS	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3	3
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	3	0
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	59	59
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	272	25
CONSULTÓRIO ISOLADO	1.032	2

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	10	0
FARMÁCIA	76	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	7	5
HOSPITAL GERAL	15	5
HOSPITAL / DIA - ISOLADO	6	0
POLICLÍNICA	64	6
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	7	0
PRONTO ATENDIMENTO	6	5
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (<i>HOME CARE</i>)	3	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	91	17
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	1	0
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	11	10
Total	1.674	148

Fonte: MS/DATASUS/CNES/dezembro /2023

Quadro 9. Serviços de Saúde por tipo de estabelecimento e gestão. Londrina, 2023.

Tipo de Estabelecimento	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	1	1	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	1	1
CENTRAL ESTADUAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS	0	1	0	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	0	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	0	0	3	3
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA	5	0	54	59
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	270	272
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	1.032	1.032
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	0	0	10	10
FARMÁCIA	0	0	76	76
HOSPITAL / DIA - ISOLADO	0	0	6	6
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	5	7
HOSPITAL GERAL	1	2	12	15
POLICLÍNICA	0	0	64	64
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOCÃO DA SAÚDE	0	0	7	7

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

PRONTO ATENDIMENTO	0	0	6	6
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	0	87	91
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAÚDE INDÍGENA	0	0	1	1
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	0	0	10	10
Total	15	7	1.652	1.674

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dezembro/2023.

➤ Por natureza jurídica

Quadro 10 - Rede física prestadora de serviços ao SUS, por natureza jurídica. Londrina, 2023

Natureza Jurídica	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
1. Administração Pública			
101-5 Órgão Público do Poder Executivo Federal	0	0	1
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	5	7	0
111-2 Autarquia Estadual ou do Distrito Federal	2	0	2
112-0 Autarquia Municipal	0	0	1
121-0 Consórcio Público de Direito Público (Associação Pública)	0	0	1
124-4 Município	0	0	85
2. Entidades Empresariais			
204-6 Sociedade Anônima Aberta	0	0	41
205-4 Sociedade Anônima Fechada	0	0	13
206-2 Sociedade Empresária Limitada	6	0	486
213-5 Empresário (Individual)	0	0	34
214-3 Cooperativa	0	0	9
223-2 Sociedade Simples Pura	0	0	4
224-0 Sociedade Simples Limitada	1	0	148
3. Entidades sem Fins Lucrativos			
306-9 Fundação Privada	0	0	2
307-7 Serviço Social Autônomo	0	0	3
313-1 Entidade Sindical	0	0	1
322-0 Organização Religiosa	0	0	1
399-9 Associação Privada	2	0	32

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

4. Pessoas Físicas			
Pessoas Físicas	0	0	788
Total	15	7	1.652

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dezembro/2023.

➤ Capacidade instalada para internação no município de Londrina

Quadro 11. Leitos de internação: públicos, privados e filantrópicos. Londrina, 2023

Ano/Comp	Leitos Gerais + Complementares			Leitos UTI		
	Quant existente	Quant SUS	Quant	Quant existente	Quant SUS	Quant
			Não SUS			Não SUS
Dez/15	2.179	1.338	841	234	107	127
Dez/16	2.183	1.362	821	236	117	119
Dez/17	2.222	1.392	830	236	120	116
Dez/18	2.274	1.361	913	259	120	139
Dez/19	2.206	1.306	900	259	120	139
Dez/20	2.406	1.460	946	293	120	173
Dez/21	2.406	1.445	961	293	120	173
Dez/22	2.351	1.406	945	328	155	173
Dez/23	2.335	1.402	933	328	155	173

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

Arquivo LTPR2312.dbc

➤ Por tipo de estabelecimento e gestão

Quadro 12. Rede física de estabelecimentos de saúde que atendem SUS por tipo de estabelecimento x Gestão - Londrina 2023

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estad.	Munic.	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	1	1	2
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIB DE ÓRGÃOS ESTADUAL	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	0	2
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	5	0	54	59
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	23	25

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	2	2
FARMÁCIA	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	0	3	5
HOSPITAL GERAL	1	2	2	5
POLICLÍNICA	0	0	6	6
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	5	5
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO(<i>HOME CARE</i>)	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	0	13	17
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	0	0	10	10
Total	15	7	126	148

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dezembro/2023.

➤ Por natureza jurídica

Quadro 13. Rede física de estabelecimentos de saúde que atendem SUS por natureza jurídica. Londrina, 2023.

Natureza Jurídica	Munic.	Estad.	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
102-3 ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	7	5	12
111-2 AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	0	2	4
121-0 CONSÓRCIO PÚBLICO DE DIREITO PÚBLICO (ASSOCIAÇÃO PÚBLICA)	1	0	0	1
124-4 MUNICÍPIO	85	0	0	85
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
206-2 SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	16	0	6	22
213-5 EMPRESÁRIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
224-0 SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
322-0 ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA	1	0	0	1
399-9 ASSOCIAÇÃO PRIVADA	18	0	2	20
Total	126	7	14	148

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dezembro/2023.

9.2 Ações realizadas em 2023

O gerenciamento do processo de trabalho visou a ampliação do acesso, reorganização do sistema de saúde local e regional, qualificação da demanda por atendimentos especializados eletivos e de urgência na média e alta complexidade, implementação do controle, auditoria e monitoramento da produção ambulatorial e hospitalar dos serviços de saúde próprios e contratualizados. Algumas ações desenvolvidas em 2023 foram:

- **Processos Judiciais movidos pelos Hospitais Santa Casa, Evangélico e Hospital do Câncer de Londrina:**

Os Hospitais Santa Casa, Evangélico e Hospital do Câncer de Londrina: entraram com ações judiciais, solicitando ao Ministério da Saúde reconhecimento do déficit do TETO MAC do município de Londrina, com base nos valores apresentados e faturados. O Município vem solicitando junto ao Ministério da Saúde a revisão do Teto Mac, em reiteradas oportunidades, por ofícios e visitas à Brasília, buscando intervenção direta do Ministro da Saúde nesse sentido.

No final de 2023, foram publicadas a Portaria GM nº 2.810, de 28 de dezembro de 2023, que estabeleceu recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC ao Municípios de Londrina no Estado do Paraná para custeio da Irmandade da Santa Casa de Londrina; e a Portaria GM/MS nº 2.386, de 15 de dezembro de 2023, que estabeleceu recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC) do estado do Paraná e municípios para custeio do Hospital do Câncer de Londrina.

Diante das ações movidas, a área técnica do Ministério da Saúde analisou as contas apresentadas dos hospitais contratualizados e reconheceu parte do *deficit* financeiro.

Em 2023, o município de Londrina continuou demonstrando ao Ministério da Saúde os valores de produções acima dos valores contratualizados nesses hospitais e os recursos foram repassados pela União, após cálculos e conferências realizadas pelo Ministério da Saúde.

- **Regulação das especialidades oncológicas:**

Em continuidade ao processo de regulação de acesso a especialidades oncológicas, com base nos protocolos do Ministério da Saúde, na Linha de Cuidado ao Paciente Oncológicos e às leis federais que tratam da tempestividade na oncologia, a partir do mês de outubro de 2023, foi definido um setor especificamente responsável para gestão das filas oncológicas, bem como pela oferta e cadastro de toda agenda do HCL.

Ainda relacionado à oncologia, todo o processo relacionado à Unidade de Mama dos pacientes de Londrina e de toda a 17ª RS também ficou sob nossa gestão: Agendamento; Monitoramento de faltosos; Complementação das filas contra referenciadas pelo CISMEPAR para hospital terciário e novo agendamento.

➤ **Projeto Regulação Melhoria Contínua:**

Em 2023 destacamos a Linha de cuidado fissura palatina, revisão do protocolo de dermatologia oncológica e fluxos com introdução dos hospitais Zona Norte e Zona Sul como integrantes da rede de cuidados, a revisão dos protocolos de partes moles, onco masto, do protocolo e fluxo de TDHA. O serviço de regulação, desde 2019, vem revisando os protocolos e fluxos de acesso.

Como a regulação em saúde é um processo dinâmico e, diante de tantas mudanças, foi necessário qualificar ainda mais os servidores, para adequada classificação do paciente por complexidade do procedimento, conforme descrito na tabela de procedimentos, medicamentos e OPM do SUS, levando em conta também a complexidade do paciente, em relação à necessidade de retaguarda de UTI no pós-operatório relacionado à morbidade, comorbidades e fatores de risco. Assim, se potencializa a oferta, colocando o paciente certo (complexidade individual), no local certo (complexidade do procedimento) e na hora certa (classificação de risco).

➤ **Ampliação de vagas fisioterapia cismepar:**

As portarias 3994/2017 e 3889/2019 permitiram uma ampliação na oferta de fisioterapia beneficiando 485 pacientes em 2023 e continuará em 2024.

➤ **Implantação do sistema CARE:**

Houve continuidade ao cadastro, inserção em fila e agendamento da população no sistema de informação Estadual (CARE) conforme disponibilização de agenda de primeira consulta nas especialidades cirúrgicas de média complexidade nos Hospitais Zona Norte e Zona Sul com ampliação da oferta em algumas especialidades, inclusive ampliação dos prestadores conforme vagas ofertadas por meio da Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023.

➤ **Transparência das filas:**

A Secretaria de Saúde lançou no dia 26 de outubro de 2023, uma ferramenta para os usuários do SUS acompanharem suas filas de espera para consultas médicas especializadas, por meio do site oficial do município, acessando o Portal da Transparência. Mediante preenchimento de dados pessoais o paciente verifica seus encaminhamentos para consulta com especialistas, qual o status desse encaminhamento, a posição na fila de espera e o prazo estimado para agendamento.

Para conferir sua posição na fila de espera, ou o status do seu pedido de consulta com especialista, o usuário deve fornecer os seguintes dados: CPF ou número do Cartão SUS, data de nascimento e primeiro nome da mãe. Caso as informações estejam fidedignas ao cadastro junto ao SUS, ele irá visualizar todos os pedidos, atuais e antigos, de encaminhamentos.

O usuário também poderá encontrar a orientação para procurar à Unidade Básica de Saúde (UBS) para complementar suas informações com o objetivo

de qualificar ainda mais as informações e diminuir o nível de faltas às consultas especializadas, que é alto mesmo após os pacientes serem agendados e avisados.

Além de trazer mais transparência ao processo de encaminhamento e agendamento para consultas com especialistas, a nova plataforma também reforça a proteção dos dados dos usuários, uma vez que essas informações não serão mais fornecidas mediante contato telefônico, em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Inicialmente os dados serão atualizados duas vezes por mês, porém com expectativas futuras para atualização semanal e inclusão dos retornos.

Os usuários terão a oportunidade de conferir seus encaminhamentos e, ao mesmo tempo, ter acesso a suas consultas.

Paralelo a esse processo, o setor de informática da prefeitura municipal está desenvolvendo um módulo específico dentro do Saúde Web, o qual proporcionará aos Prestadores SUS e ao gestor municipal tempestividade na autorização das cirurgias e auditoria médica nas contas hospitalares. Outra finalidade deste recurso é facilitar e otimizar o processo de trabalho dos médicos auditores que poderão fazer a auditoria *on-line* sem necessidade de ir *in loco*.

➤ **GT de Acesso Ao Usuário:**

Durante o ano de 2023 a DRAS participou de todas as reuniões semanais com o GT de acesso conduzido pela 17ª Regional de Saúde, cujo objetivo é discutir e alinhar processos de trabalho que tenham resultados pautados na eficiência e na efetividade, buscando proporcionar a população, um atendimento de qualidade e agilidade no acesso a procedimentos cirúrgicos de média complexidade.

➤ **Implantação do Programa de Gestão e Disseminação de Informação em Saúde:**

Esse programa, por meio de convênio de mútua cooperação entre Município e Universidade Estadual de Londrina (UEL), tem por objetivo ser um canal comunicação ágil e inteligente com o paciente. No teleatendimento o paciente é informado sobre a data de sua consulta, exames, cirurgias e, ainda, recebe orientações sobre saúde e funcionamento do SUS.

➤ **Abertura de novos ambulatórios e retomada da oferta de primeiras consultas:**

Ainda enfrentamos alguns desafios causados pela pandemia, como por exemplo, ofertas que ainda não normalizaram, mas mesmo diante deste cenário, conseguimos algumas melhorias na rede:

- Ampliação da oferta nas especialidades de Ortopedia Joelho, Ortopedia Pé e Punção do ambulatório do HC;
- Abertura de um novo ambulatório Procedimento geral no ambulatório do HC;
- Aumento da oferta na especialidade de Fisiatria;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Reabertura dos ambulatórios de Cirurgia Vascular, Urologia, Urologia Pediátrica e Neurologia no Ambulatório Faria Lima;
- Reabertura do ambulatório de Alzheimer no ambulatório da Policlínica;
- Abertura do ambulatório de Saúde Mental para Gestantes e Puérperas no ambulatório da Policlínica.
- Ampliação da oferta de Fisioterapia no ambulatório do Cismepar

➤ **Mutirão de especialistas e Qualificação das filas de especialidades:**

Iniciamos os mutirões para qualificação das filas de Ortopedia e Cirurgia Vascular, onde os pacientes passam por avaliações de especialistas com solicitações de exames quando necessário para melhor regulação e classificação de complexidade do paciente. O mutirão de consultas ortopédicas convocou 100 pessoas que aguardavam na fila, foi realizado na Policlínica Municipal onde 4 médicos ortopedistas realizaram os atendimentos nas áreas da ortopedia de joelho, mão, ombro e pé.

Houve continuidade ao trabalho de higienização das filas de espera de Londrina, municípios e Regionais (devido às novas referências que foram estabelecidas).

➤ **Módulo de Recepção:**

Implantamos o piloto do Módulo de Recepção através do nosso sistema Saúde Web no Ambulatório da Policlínica e na Maternidade Municipal Lucila Ballalai para controle de absenteísmo;

➤ **Tratamento Fora de Domicílio (TFD) 100% digital - Liberação do TFD online e divulgação da transparência de fila para as Regionais:**

Dando continuidade a implantação do TFD 100% digital, algumas atividades foram necessárias como inserir os TFD online, como parametrização, conforme pactuação, permitindo a transparência das filas para as regionais.

➤ **Fluxos relacionados aos ambulatórios de transplante de Medula Óssea:**

Considerando o aumento de casos de Transplante de Medula Óssea – Autogênico e que contamos com o Hospital Universitário para este ambulatório, viu-se a necessidade de estabelecer um fluxo para esses casos para toda a 17ª RS e Regionais pactuadas. Este fluxo já está em discussão com o HU.

➤ **Mutirão Catarata:**

Em janeiro a Secretaria de Saúde realizou mutirão de cirurgias de catarata para pacientes que aguardavam em fila, uma ação desenvolvida em parceria com o Hospital de Olhos de Londrina (Hoftalon), totalizando 886 atendimentos no ano.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 14. Informações dos atendimentos no mutirão de saúde HOFTALON. Londrina, 2023.

	ACORDADO	REALIZADO	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
jan/23	260	205	R\$ 771,00	R\$ 158.055,00
fev/23	260	0	R\$ 771,00	
mar/23	260	0	R\$ 771,00	
abr/23	260	143	R\$ 771,00	R\$ 110.253,00
mai/23	260	186	R\$ 771,00	R\$ 143.406,00
jun/23	260	0	R\$ 771,00	
jul/23	260	75	R\$ 771,00	R\$ 57.825,00
ago/23	260	86	R\$ 771,00	R\$ 66.306,00
set/23	260	65	R\$ 771,00	R\$ 50.115,00
out/23	260	126	R\$ 771,00	R\$ 97.146,00
nov/23	260	0	R\$ 771,00	
dez/23	260	0	R\$ 771,00	
TOTAL	3.120	886		R\$ 683.106,00
R\$ 683.106,00	REALIZADO			
R\$ 2.407.392,00	PREVISTO -3º Aditivo Contrato			

➤ Mutirão Litotripsia:

De fevereiro a dezembro, foi realizado Mutirão de Cirurgia de Litotripsia Extra-Corpórea – LECO pelo Hospital Santa Casa, em que foram atendidos 32 (trinta e dois) pacientes a mais por mês, totalizando 250 atendimentos durante o ano. Pacientes que aguardavam em fila de espera por um ano para realização do exame passou a fazê-lo no mês seguinte da data da solicitação.

Quadro 15. Informações dos atendimentos do mutirão de Litotripsia. Londrina, 2023.

	Nº PACIENTES	VALOR
fev/23	14	R\$ 11.696,00
mar/23	23	R\$ 18.404,00
abr/23	29	R\$ 22.532,00
mai/23	32	R\$ 25.112,00
jun/23	21	R\$ 17.028,00
jul/23	32	R\$ 23.564,00
ago/23	32	R\$ 23.048,00
set/23	21	R\$ 15.480,00
out/23	8	R\$ 6.020,00
nov/23	28	R\$ 21.844,00
dez/23	10	R\$ 7.396,00
TOTAL	250	R\$ 192.124,00

Mutirão Saúde Auditiva:

A saúde auditiva também teve destaque no ano de 2023. De abril a junho, a SMS Londrina realizou Mutirão de Saúde Auditiva atendendo pessoas com essa deficiência, houve um aumento na quantidade de oferta de avaliação auditiva, acompanhamento, seleção e a entrega de próteses. A partir de julho houve um aumento na oferta dos exames para diagnóstico, foram 3.790 avaliações, 632 acompanhamentos e 941 aparelhos disponibilizados.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 16. Informações dos atendimentos no mutirão de saúde auditiva. Londrina, 2023.

MÊS	EXAMES	AVALIAÇÃO	ACOMPANHAMENTO	SELEÇÃO	APARELHOS	VALORES
ABR/23	0	24	7	56	56	R\$ 29.750,00
MAI/23	0	36	30	110	110	R\$ 73.000,00
JUN/23	0	0	0	0	0	0
JUL/23	308	103	40	261	305	R\$ 205.075,00
AGO/23	0	0	0	0	0	R\$ 29.511,76
SET/23	1265	0	0	0	0	R\$ 29.861,80
OUT/23	551	0	0	0	0	R\$ 25.812,50
NOV/23	669	469	46	514	515	R\$ 454.718,60
DEZ/23	997	0	0	0	309	R\$ 324.606,00
TOTAL	3.790	632	123	941	1.295	R\$ 1.172.335,66

➤ Auditoria:

Ocorreu a participação da auditoria operativa e médica no curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS, promovido pela Secretaria de Saúde do Estado do Paraná por meio da Escola de Saúde Pública do Paraná, voltado para os servidores públicos que atuam nas Secretarias Municipais de Saúde na área de regulação, controle, avaliação e auditoria do SUS do Paraná. O curso além de agregar conhecimento promoveu a trocas de experiências com profissionais de outras regiões do Estado e com as auditoras do Ministério da Saúde, fomentando a melhoria de processos de trabalho, construção, padronização.

O constante crescimento de pacientes com Doença Renal Crônica na realidade do Brasil e conseqüente aumento das terapias renais substitutivas traz a necessidade de melhoria na captação e realização de transplante renal, sendo a auditoria capaz de mobilizar a discussão sobre a Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal Crônica/Hemodiálise.

Considerando a necessidade de qualificar os processos de trabalho das instituições Distúrbio Intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento (DITGD), e com o objetivo de uniformizar e organizar as 8 instituições contratualizadas, respeitando as singularidades e as metas contratuais, foram realizadas reuniões mensais para assessorar na construção dos Procedimento Operacional Padrão (POP). Realizadas nas sedes das instituições, com a participação da equipe da regulação do acesso da DRAS, dos coordenadores das instituições bem como os responsáveis pela execução do processo de trabalho, foram construídos os POPs de Avaliação Inicial e da Assistência Social. Os demais POPs (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia e terapeuta ocupacional) estão programados para serem realizados conforme o cronograma.

➤ Reestruturação do setor de contratos e avaliação:

A celebração de vínculo formal entre gestores e prestadores de serviços de saúde tem dupla finalidade: estabelecer uma ferramenta de compromisso entre as

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

partes no aspecto quali-quantitativo e garantir a legalidade dos repasses dos recursos financeiros. Para assegurar o atingimento dessas finalidades, as partes devem cumprir regras fixadas na legislação pertinente à licitação e aos contratos administrativos.

A formalização da participação complementar das entidades privadas no SUS tem grande importância na atividade assistencial e deve ser entendida como fundamental mecanismo de gestão, controle e avaliação dos serviços contratados, conforme institui a Política Nacional de Regulação, na dimensão regulação da atenção.

A Regulação em Saúde consiste em macroprocessos de gestão do setor, constituída por um conjunto de ações que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e serviços de saúde. E, com base nesses conceitos, o Setor de Contratos estruturou processos operacionais relacionados aos contratos.

O monitoramento do sistema de saúde, por sua vez, impacta diretamente sobre a qualidade dos serviços executados, atesta a eficiência dos fluxos de acesso implantados e produz feedback imediato sobre a otimização do recurso financeiro aplicado.

Com base nesse contexto, seguem as ações de 2023:

a) Assinatura do Contrato nº SMGP-0098/2022 para renovação da parceria com a AEBEL – Associação Evangélica Beneficente de Londrina, tendo por objeto a prestação de serviços assistenciais de saúde, ambulatorial e hospitalar, na média e alta complexidade aos usuários do SUS, visando o cuidado integral;

b) Assinatura do Contrato nº SMGP-0142/2023, de forma provisória, com a Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL), com intuito de habilitar o aumento da capacidade instalada do hospital junto ao Ministério da Saúde e, com isso aumentar os recursos financeiros. Assim como a AEBEL, o mencionado contrato também tem por objeto a prestação de serviços assistenciais de saúde, ambulatorial e hospitalar, na média e alta complexidade aos usuários do SUS, visando o cuidado integral;

c) Assinatura do Contrato nº SMGP-0107/2023 com o Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal de Londrina e Região – CEFIL, tendo por objeto a prestação de serviços assistenciais de saúde na especialidade de Fissura Lábio Palatina no segmento ambulatorial, visando ofertar assistência qualificada em unidade especializada de atendimento de pacientes SUS acometidos por fissura lábio palatina de Londrina e macrorregião de referência.

d) Formalização de diversos aditivos contratuais, amparados por portarias que habilitaram os repasses de recursos de emendas parlamentares e outras normas que autorizaram pagamentos a título de incentivos aos serviços contratualizados, como discriminado no quadro abaixo.

e) Monitoramento e acompanhamento das contratualizações.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

9.3 . Emendas Parlamentares e Outros Recursos. Londrina, 2023

Controle de Recursos Extras por Instituição					
Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina – AFDM (Hospital Nova Vida)					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 146.990,05	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	3º aditivo (assinatura 16/02/2023)
-	R\$ 11.592,47	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	5º aditivo (assinatura 17/07/2023)
-	R\$ 100.433,42	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	5º aditivo (assinatura 17/07/2023)
Total	R\$ 259.015,94	-		-	-
Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina – AFDM (Hospital Vida)					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 391.611,18	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	3º aditivo (assinatura 04/04/2023)
-	R\$ 33.810,87	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	4º aditivo (assinatura 03/07/2023)
-	R\$ 292.926,45	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	4º aditivo (assinatura 03/07/2023)
179778 (SAIPS)	R\$ 150.000,00	Portaria nº 824, de 7 de julho de 2023	Materiais e Serviços	Parc. única	5º aditivo (assinatura 29/09/2023)
Total	R\$ 868.348,50	-		-	-
Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL) – Contrato nº SMGP-0238/2016					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 1.766.999,63	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	28º aditivo (assinatura 28/02/2023)
Total	R\$ 1.766.999,63	-		-	-
Associação Evangélica Beneficente de Londrina (AEBEL) – Contrato nº SMGP-0098/2022					
Nº Emenda / Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 310.841,96	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	1º aditivo (assinatura 06/06/2023)
-	R\$ 2.693.034,63	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	1º aditivo (assinatura 06/06/2023)
179790 (SAIPS)	R\$ 350.000,00	Portaria nº 769, de 28 de junho de 2023	Medicam./Mat. Uso Clínico	Parc. única	3º aditivo (assinatura 27/09/2023)

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

20380008 e 36000.507183/2023-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 590, de 5 de maio de 2023	Mat./Med./Nutrição	Parc. única	4º aditivo (assinatura 06/11/2023)
20520008 e 36000.512908/2023-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Mat./Med./Nutrição	Parc. única	4º aditivo (assinatura 06/11/2023)
-	R\$ 1.624.084,29	Resolução SESA nº 905/2023 – Urg. e Emerg.	Complemento AIH	Parc. Mensal	2º Apostilam. (assinatura 07/12/2023)
Total	R\$ 5.777.960,88	-	-	-	-
Associação de Pais e Amigos de Portadores de Síndrome de Down – APS Down					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 12.677,47	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	3º aditivo (assinatura 28/02/2023)
-	R\$ 1.292,08	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	5º aditivo (assinatura 10/07/2023)
-	R\$ 11.194,17	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	5º aditivo (assinatura 10/07/2023)
39860011 e 36000.512892/2023-00	R\$ 80.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Mat./Equip./Organização	Parc. única	8º aditivo (assinatura 15/12/2023)
Total	R\$ 105.163,72	-	-	-	-
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 14.546,91	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	3º aditivo (assinatura 13/02/2023)
-	R\$ 2.119,29	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	5º aditivo (assinatura 20/06/2023)
-	R\$ 18.360,87	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	5º aditivo (assinatura 20/06/2023)
Total	R\$ 35.027,07	-	-	-	-
Associação Flávia Cristina					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 14.546,91	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	4º aditivo (assinatura 28/02/2023)
-	R\$ 2.307,83	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	6º aditivo (assinatura 19/06/2023)
-	R\$ 19.994,30	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	6º aditivo (assinatura 19/06/2023)
39860011 e 36000.512890/2023-00	R\$ 130.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Qualificação e M.O. Reform.	Parc. única	8º aditivo (assinatura 13/12/2023)

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Total	R\$ 166.849,04	-		-	-
Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal (CEFIL) – Contrato nº SMGP-0099/2016					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 15.611,21	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	4º aditivo (assinatura 09/02/2023)
Total	R\$ 15.611,21	-		-	-
Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Lábio Palatal (CEFIL) – Contrato nº SMGP-0107/2023					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 3.195,89	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	1º aditivo (assinatura 17/07/2023)
-	R\$ 27.688,17	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	1º aditivo (assinatura 17/07/2023)
Total	R\$ 30.884,06	-		-	-
Centro Ocupacional de Londrina – COL					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 25.144,37	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	1º aditivo (assinatura 06/04/2023)
-	R\$ 2.494,84	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	3º aditivo (assinatura 03/07/2023)
-	R\$ 21.614,52	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	3º aditivo (assinatura 03/07/2023)
Total	R\$ 49.253,73	-		-	-
Centro Interdisciplinar de Diagnóstico e Tratamento Precoce dos Distúrbios Globais do Desenvolvimento – Espaço Escuta					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 926,01	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	2º aditivo (assinatura 20/06/2023)
-	R\$ 8.022,66	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	2º aditivo (assinatura 20/06/2023)
Total	R\$ 8.948,67	-		-	-
Clínica de Fisiatria e Reabilitação de Londrina – Contrato nº SMGP-0174/2019					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 142.552,60	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	1º aditivo (assinatura 24/11/2023)
Total	R\$ 142.552,60	-		-	-
Centro Norte – Fisionorte Contrato nº SMGP-0140/2019					

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 10.465,08	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	1º aditivo (assinatura 27/11/2023)
Total	R\$ 10.465,08	-		-	-
Hoftalon Centro de Estudo e Pesquisa da Visão – Contrato nº SMGP-0233/2016					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 243.155,70	Resolução SESA nº 905/2023 – Urg. e Emerg.	Complemento AIH	Parc. Mensal	2º Apostilam. (assinatura 07/12/2023)
Total	R\$ 243.155,70	-		-	-
Hoftalon Centro de Estudo e Pesquisa da Visão – Contrato nº SMGP-0099/2022					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 608.126,35	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	2º aditivo (assinatura 03/02/2023)
-	R\$ 135.773,57	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	5º aditivo (assinatura 18/05/2023)
-	R\$ 886.498,34	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	6º aditivo (assinatura 02/06/2023)
40890009 e 36000.507629/2023-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Medicam./Mat. Hosp.	Parc. única	7º aditivo (assinatura 01/09/2023)
39860011 e 36000.512896/2023-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Medicam./Mat. Hosp.	Parc. única	7º aditivo (assinatura 01/09/2023)
20520008 e 36000.512906/2023-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Medicam./Mat. Hosp.	Parc. única	7º aditivo (assinatura 01/09/2023)
Total	R\$ 2.830.398,26	-		-	-
Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (HURNP) – Contrato nº SMGP-0109/2022					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 1.284.089,74	Resolução SESA nº 1115/2021	Custeio UNACON	Parc. única	3º aditivo (assinatura 31/05/2023)
-	R\$ 400.000,00	Resolução SESA nº 1116/2021	Pgto produção extrateto	Parc. única	3º aditivo (assinatura 31/05/2023)
-	R\$ 650.000,00	Resolução SESA nº 804/2022	Pgto produção extrateto	Parc. única	3º aditivo (assinatura 31/05/2023)
179790 (SAIPS)	R\$ 1.400.000,00	Portaria nº 769, de 28 de junho de 2023	Readequações de espaços	Parc. única	5º aditivo (assinatura 14/09/2023)
179779 (SAIPS)	R\$ 200.000,00	Portaria nº 824, de 7 de julho de 2023	Readequações de espaços	Parc. única	5º aditivo (assinatura 14/09/2023)

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Total	R\$ 3.934.089,74	-	-	-	-
Instituto do Câncer de Londrina (ICL) – Contrato nº SMGP-0066/2022					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 5.670.197,38	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	2º aditivo (assinatura 07/02/2023)
-	R\$ 1.284.089,79	Resolução SESA nº 1115/2021	Pgto plantonistas pres.	Parc. única	3º aditivo (assinatura 16/02/2023)
-	R\$ 752.453,16	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	4º aditivo (assinatura 05/05/2023)
-	R\$ 6.476.764,29	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	6º aditivo (assinatura 05/07/2023)
20380008 e 36000.507124/ 2023-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 590, de 5 de maio de 2023	Consumo Energia Elétrica	Parc. única	7º aditivo (assinatura 26/09/2023)
40890009 e 36000.507320 /2023-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Consumo Energia Elétrica	Parc. única	7º aditivo (assinatura 26/09/2023)
20520008 e 36000.512908/ 2023-00	R\$ 400.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Consumo Energia Elétrica	Parc. única	7º aditivo (assinatura 26/09/2023)
-	R\$ 1.700.473,86	Resolução SESA nº 905/2023 – Urg. e Emerg.	Complemento AIH	Parc. Mensal	1º Apostilam. (assinatura 07/12/2023)
Total	R\$ 17.083.978,48	-	-	-	-
Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais (ILECE)					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 19.579,54	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	2º aditivo (assinatura 24/03/2023)
39860001 e 36000.432889 /2022-00	R\$ 170.000,00	Portaria nº 750, de 5 de abril de 2022	Custeio/Med.	Parc. única	4º aditivo (assinatura 19/06/2023)
-	R\$ 3.589,35	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	5º aditivo (assinatura 10/07/2023)
-	R\$ 31.097,00	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	5º aditivo (assinatura 10/07/2023)
Total	R\$ 224.265,89	-	-	-	-
Instituto Roberto Miranda (IRM)					
Nº Emenda/ Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 12.552,27	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	2º aditivo (assinatura 09/02/2023)

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

-	R\$ 2.041,81	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	4º aditivo (assinatura 03/07/2023)
-	R\$ 17.689,61	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	4º aditivo (assinatura 03/07/2023)
Total	R\$ 32.283,69	-		-	-
Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL) – Contrato nº SMGP-0228/2016					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
-	R\$ 3.287.053,89	Res. SESA nº 875/2022 e Dec. Est. nº 12888	Aux. Fin. Estadual	Parc. única	52º aditivo (assinatura 02/02/2023)
-	R\$ 510.573,81	Portaria nº 96, de 07 de fevereiro de 2023	Custeio de serv. prestados	Parc. única	53º aditivo (assinatura 03/05/2023)
-	R\$ 4.423.447,06	Portaria nº 443, de 3 de abril de 2023	Custeio	Parc. única	54º aditivo (assinatura 16/05/2023)
Total	R\$ 8.221.074,76	-		-	-
Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL) – Contrato nº SMGP-0142/2023					
Nº Emenda/Proposta	Valor	Portaria	Justificativa	Pgto	Termo Aditivo
20380008 e 36000.507192/2023-00	R\$ 300.000,00	Portaria nº 590, de 5 de maio de 2023	Medicam./Mat./Soro ter.	Parc. única	1º aditivo (assinatura 22/08/2023)
40890009 e 36000.507326/2023-00	R\$ 500.000,00	Portaria nº 648, de 25 de maio de 2023	Medicam./Mat./Soro ter.	Parc. única	1º aditivo (assinatura 22/08/2023)
-	R\$ 1.708.549,64	Resolução SESA nº 905/2023 – Urg. e Emerg.	Complemento AIH	Parc. Mensal	4º aditivo (assinatura 07/12/2023)
Total	R\$ 2.508.549,64	-		-	-
Total Emendas	R\$ 44.304.411,21				

Neste mesmo ano, foram registrados avanços em relação a contratualização dos serviços:

- a) Finalização da instrução do processo para novo chamamento de DITGD;
- b) Instrução de processos para tramitação de novos contratos a serem pactuados entre o Município de Londrina/Secretaria Municipal de Saúde e diferentes prestadores: Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (Cismepar), Instituto Londrinense de Educação de Surdos (ILES) e Irmandade da Santa Casa de Londrina (ISCAL);
- c) Apresentação de proposta e negociação de contrato junto à clínica Davita, de nefrologia e terapia renal substitutiva.

A SMS se fez presente nas discussões das políticas ministeriais estaduais, bem como nas redes temáticas prioritárias pela participação efetiva das equipes técnicas nos Grupos Técnicos Municipais e Estaduais.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

➤ **Mutirão cirurgias eletivas Opera Paraná:**

Em 2023 demos continuidade ao Programa Estadual Opera Paraná e, com base na Resolução SESA, os Hospitais contratualizados foram chamados a atender esse Programa. Porém, devido à alta demanda de porta de pronto socorro, entre outras dificuldades, somente o Hospital Evangélico de Londrina firmou compromisso por meio de aditivo contratual, sendo produzido R\$344.414,38 no ano de 2023, referente ao total de 104 procedimentos realizados.

Esse repasse teve como base a Resolução SESA nº 1.127/2021 que estabeleceu as normativas e recursos financeiros para execução da 1ª Fase do Programa Paranaense de Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos, para atendimento dos usuários do SUS no Estado do Paraná (Opera Paraná). As clínicas cirúrgicas contempladas foram: ortopedia, cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia ginecológica e urologia.

Quadro 17. Informações das cirurgias realizadas no Programa Opera Paraná. Londrina, 2023.

Mês de processamento	Número de procedimentos realizados	Valor repassado ao hospital 150%
Jan/23	4	R\$ 13.070,82
Fev/23	2	R\$ 8.195,31
Mar/23	12	R\$ 42.128,67
Abr/23	4	R\$ 3.144,83
Mai/23	48	R\$ 190.950,06
Jun/23	8	R\$ 20.725,74
Jul/3	16	R\$ 34.115,90
Ago/23	10	R\$ 32.083,05
Total	104	R\$ 344.414,38

➤ **Judicialização em Saúde**

A SMS tem desenvolvido um trabalho junto aos prestadores, desde 2019, voltado à redução da judicialização de procedimentos com cobertura pelo SUS e tem trabalhado junto ao poder judiciário quanto aos procedimentos não constantes do rol do SUS.

Foi iniciado um projeto-piloto sobre Conciliação em Saúde, em que o poder judiciário, na figura do conciliador, Defensoria Pública, Ministério Público e gestores de saúde trabalharam juntos, na tentativa de solução consensual de litígios relacionados à judicialização da saúde no âmbito de Londrina e 17ª RS. Na conciliação busca-se viabilizar a disponibilização ou encaminhamento dos tratamentos de saúde de acordo com as respectivas responsabilidades e atribuições, atuando de forma colaborativa, sempre que possível, para facilitar o encaminhamento do paciente aos entes ou serviços responsáveis, quando a busca pelo acesso não tiver ocorrido da forma devida.

Quadro 18. Gastos judiciais com tratamentos em saúde (consultas, exames, cirurgias e tratamentos não medicamentoso) que passaram pela DRAS, por ano, de 2016 a 2023. Londrina, 2023

Ano	Valor dispendido
------------	-------------------------

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

2016	R\$ 127.704,72
2017	R\$ 113.330,00
2018	R\$ 255.959,40
2019	R\$ 64.436,00
2020	R\$ 4.290,00
2021	R\$ 6.720,00
2022	ZERO
2023	R\$ 500,00

➤ **Habilitação**

Foi aprovada a habilitação do HU em Assistência de Alta Complexidade ao Indivíduo com Obesidade, processo iniciado em 2022, ainda aguardando a publicação de Portaria de Habilitação pelo Ministério da Saúde. Também no ano de 2023 o Hospital do Câncer de Londrina foi habilitado na estratégia excepcional de ampliação do acesso à reconstrução mamária no caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, submetidas à mastectomia total (radical ou simples), no âmbito do SUS, por meio da Portaria MS nº 1.079/2023.

Também no ano de 2023 o Hospital do Câncer de Londrina foi habilitado na estratégia excepcional de ampliação do acesso à reconstrução mamária no caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, submetidas à mastectomia total (radical ou simples), no âmbito do SUS, por meio da Portaria MS nº 1079/2023.

9.4 Produção hospitalar e ambulatorial

Após o período de pandemia houve retorno gradativo dos atendimentos, em especial o atendimento ambulatorial e cirurgias eletivas. Têm sido um período de resgate à saúde em todos os sentidos, por isso, todos os esforços têm sido feitos pela SMS, buscando reabrir os ambulatorios em sua capacidade operacional máxima, no intuito de reaver o tempo perdido.

Em relação à produção de *urgência e emergência*, por grupo de procedimentos, o grupo de atendimentos ambulatoriais com maior relevância em quantidade é o de procedimentos com finalidade diagnóstica com um aumento de 11.557 procedimentos comparados ao ano anterior, seguido pelo grupo de procedimentos cirúrgicos, porém com uma redução de 1072 procedimentos comparando-se ao ano anterior. Com isso confirmasse a retomada dos ambulatorios. Os números podem ser observados no quadro abaixo.

Quadro 19. Produção de urgência e emergência por grupo de procedimentos. Londrina, 2023.

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalar	
	Qte Aprovada	Valor Aprovado R\$	Qte Aprovada	Valor Aprovado R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	58	0,00	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	31.227	2.253.850,91	88	130.059,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

03 Procedimentos clínicos	539	35.417,41	30.276	50.080.462,55
04 Procedimentos cirúrgicos	6.012	122.660,60	11.688	42.938.186,64
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	3	180,00	255	402.985,23
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0,00	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0,00	0	0,00
Total	37.839	2.412.108,92	42.307	93.551.692,99

Fonte: Tabwin: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema Hospitalares do SUS (SIH/SUS), ano: 2023.

Considerando o Quadro 20, referente à produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, na coluna Sistemas de Informações Ambulatoriais, há maior ocorrência de procedimentos diagnósticos, seguidos dos procedimentos clínicos. Esses números, comparados aos do ano anterior, tiveram um aumento de 516.163 procedimentos com finalidade diagnóstica e 240.916 de procedimentos clínicos, o que demonstra a retomada dos ambulatórios.

Na coluna de Sistemas Hospitalares há maior ocorrência de procedimentos clínicos, seguidos daqueles com finalidade cirúrgica, porém observando-se redução em ambos, sendo uma redução de 3.238 procedimentos clínicos e 2.811 procedimentos cirúrgicos eletivos.

Essa redução pode ter se dado considerando o Ofício 56/2022 emitido pela 17ª Regional de Saúde que trata do fim da gestão pelo Município de Londrina sobre os Hospitais Zona Norte e Zona Sul, os quais passaram a partir de 01 de dezembro de 2022 a ser geridos pelo Estado do Paraná e apresentarem sua produção pelo estado do Paraná.

Quadro 20. Produção sob gestão municipal da atenção ambulatorial especializada e hospitalar, por grupo de procedimentos, gestão municipal. Londrina, 2023

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado R\$	Qtd. aprovada	Valor total R\$
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	226.204	13.409,30	0	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.570.262	47.449.295,75	170	195.721,08
03 Procedimentos clínicos	3.813.706	68.847.432,29	34.320	59.869.934,82
04 Procedimentos cirúrgicos	52.276	4.908.128,28	22.486	88.359.767,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	5.562	2.022.866,81	831	2.505.680,75
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	119.848	5.126.710,69	0	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	27.067	165.703,05	57.807	0,00
Total	9.814.928	128.533.546,17		150.931.103,65

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Fonte: Tabwin: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema Hospitalares do SUS (SIH/SUS), ano: 2023.

O Quadro a seguir demonstra de modo geral um aumento no número de internações clínico-cirúrgicas comparado ao do ano anterior, ultrapassando em 8.620 a quantidade de internações. Esse aumento era previsível e parte dele foi atendido com o lançamento do Programa de Governo de Cirurgias Eletivas.

Quadro 21. Internações hospitalares (SUS) por especialidades médicas, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, de 2019 a 2023.

	2019		2020		2021		2022		2023	
	Anual	Média Mês								
01-Cirúrgico	25.599	2.133	24.019	2.002	18.486	1.541	24.433	2.036	28.255	2.355
02-Obstétricos	5.522	460	5.884	490	4.960	413	5.204	434	5.617	468
03-Clinico	22.716	1.893	27.685	2.307	25.264	2.105	25.707	2.142	29.090	2.424
05-Psiquiatria	4.825	402	4.140	345	4.222	352	4.780	398	4.741	395
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	27	2	14	1	0	0	0	0	0	0
07-Pediátricos	4.535	378	3.760	313	3.171	264	4.599	383	5.554	463
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
14-Leito Dia / Saúde Mental	173	14	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	63.397	5.283	65.503	5.459	56.103	4.675	64.723	5.394	73.257	6.105

Fonte: Ministério da Saúde. Site Datasus Sistema Internação Hospitalar (SIH-SUS) – Quantidade de AIH aprovadas por ano.

Quando analisadas as internações por complexidade, o Quadro 22 apresenta incremento de 15,6% no total de internações no período de 2019 a 2022. A justificativa para o aumento observado deve-se ao fato do município de Londrina configurar-se como polo assistencial de referência na macrorregião para internações no âmbito do SUS. Comparando 2022 e 2023, houve aumento expressivo de 17,4% na média complexidade comparado aos anos anteriores o que fez a equipe iniciar uma discussão sobre a Rede de Atenção na Macronorte em 2024.

Em relação à procedência dos pacientes internados em Londrina (Quadro 23) no ano 2023, o percentual de pacientes de outros municípios aqui internados foi de 46,3% do total de internações. Aumento de 1% se comparado ao ano de 2022, cujo percentual era 45,3%. Isso demonstra que o Município vem cumprindo seu papel de Gestor Ampliado do SUS e de polo assistencial de referência para a população da macrorregião.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Quadro 22. Internações hospitalares (SUS) por complexidade de procedimento, gestões municipal, estadual e dupla. Londrina, 2019 a 2023.

Comple- xidade	2019		2020		2021		2022		2023	
	Anual	Méd. Mês								
Média	53.101	4.425	54.143	4.512	46.998	3.917	52.627	4.386	61.788	5.149
Alta	10.296	858	11.360	947	9.105	759	12.096	1.008	11.469	956
Total	63.397	5.283	65.503	5.459	56.103	4.675	64.723	5.394	73.257	6.105

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Quadro 23. Internações hospitalares (SUS), por procedência do paciente. Londrina, 2019 a 2023.

Município de Residência	2019		2020		2021		2022		2023	
	Anual	Méd. Mês								
Londrina	36.625	3.052	36.298	3.025	30.570	2.548	34.247	2.854	28.481	2.373
17ª RS (sem Ldna)	15.868	1.322	17.221	1.435	14.371	1.198	16.774	1.398	15.527	1.294
Outras Regionais- PR	10.289	857	11.499	958	10.730	894	12.585	1.049	13.562	1.130
Outros Estados	224	19	256	21	217	18	221	18	237	20
TOTAL	63.006	5.251	65.274	5.440	55.888	4.657	63.827	5.319	57.807	4.817

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

9.5 AUDITORIAS

Nº do Processo	Demandante	Unidade Auditada
25000.084545/2022-13	MS/SAES	AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LONDRINA
25000.08454/2022-13	MS/SAES	
25000117155/2023-18	Componente Federal do SNA	

➤ **AudiSUS OPME**

Processos nº 25000.084545/2022-13 e nº 25000.08454/2022-13: A Coordenação-Geral de Atenção Especializada (CGAE/DAET/SAES/MS) realizou o monitoramento da produção nos estabelecimentos habilitados na Política Nacional de Atenção de Alta Complexidade em traumatologia-ortopedia, entre os anos de 2012 a 2017, referente aos procedimentos cirúrgicos que permitiam o uso de **três Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM)**:

07.02.05.039-3 - parafuso de titânio associável à haste tipo pedicular, poli axial

07.02.05.038-5 - parafuso de titânio associável à haste tipo pedicular, monoaxial e 07.02.05.021-0 - sistema para fixação de parafuso às hastes de titânio.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Na análise, a CGAE identificou que, em alguns estabelecimentos, houve maior percentual de indicação de uso dessas OPM, o que pode indicar cobrança indevida. Diante da análise realizada nos estabelecimentos de saúde de todo o Brasil, constatou-se que alguns hospitais em Londrina (**ISCAL e HEL**) extrapolaram o parâmetro acima citado.

A auditoria in loco foi realizada pelo AUDSUS em 2022 e em 2023 ocorreria a devolução ao erário público conforme determinado, porém em 23/06/2023 a Portaria 515 do MS/SAES solicitou a suspensão da devolução e reanálise por parte do AUDSUS. A Secretaria de Saúde aguarda definição.

AUDSUS auditoria Nefrologia e Diálise

No mês de agosto o serviço recebeu a auditoria da AUDSUS, com foco na especialidade de **nefrologia e diálise, Clínica Davita**, com visita às clínicas que atendem pacientes dos municípios pactuados. Como recomendação: finalizar o processo de contratualização das clínicas.

10 DEMOGRAFIA E PERFIL DE MORBIMORTALIDADE

Nos últimos anos, o Brasil vem apresentando novo padrão demográfico, que se caracteriza pela redução da taxa de crescimento populacional e por transformações profundas na composição de sua estrutura etária, com significativo aumento do contingente de idosos. Essas modificações, têm imprimido importantes mudanças também no perfil epidemiológico da população, com alterações relevantes nos indicadores de morbimortalidade (IBGE – 2020).

Em 2023 foram divulgados os dados do Censo IBGE-2022, apontando que a população de residentes em Londrina é de 555.965 habitantes e a densidade demográfica de 336,42 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficou nas posições 2 e 11 de 399 municípios. Já na comparação com municípios de todo o país, ficou nas posições 37 e 243 de 5570 municípios (Censo IBGE-2022).

O Município é altamente urbanizado, com taxa de urbanização próxima a 100%. O PIB *per capita* para o ano de 2021 foi de R\$ 40.636,89 (IBGE/2021).

Ainda segundo dados do Censo IBGE-2022, a cor branca foi declarada por 64,2% dos habitantes, mostrando o predomínio da mesma, seguida pela cor parda com 26,7%.

8.1.1. Quadro 24. Etnia da população residente em Londrina. Londrina, 2022/2023.

População Censo ano 2022	Habitantes	%
Branca	356.965	64,2
Preta	31.870	5,7
Amarela	18.026	3,2
Parda	148.247	26,7
Indígena	832	0,15
Sem declaração	25	0,00

Fonte: <http://censo2022IBGE.gov.br>. Data da consulta: 19/01/2024

Ao analisar a estratificação da população de Londrina com dados do Censo IBGE-2022, por sexo e faixa etária, observa-se que o Município é composto predominantemente por população jovem, sendo a faixa etária mais numerosa a que compreende entre 20 a 29 anos, seguida pela faixa etária de 30 e 39. A concentração populacional nas faixas compreendidas entre 10 e 39 anos evidencia uma tendência à queda nas taxas de natalidade na última década. No Censo IBGE-2010, a população de 0-4 anos correspondia a 6,4% do total da população e no Censo IBGE-2022 esta faixa etária representou 5,4% do total da população.

Há um ligeiro predomínio da população feminina, que correspondeu a aproximadamente 52,5% da população estimada e a população masculina a 47,5% do total da população residente, proporção semelhante à observada no ano de 2010 quando ocorreu o Censo Demográfico 2010, e a contagem populacional foi de 506.701 habitantes.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Tabela 44. População por sexo e faixa etária de Londrina. Londrina, 2023

Faixas etárias	Masculino	Feminino	Total
0 a 4	15.358	14.836	30.194
5 a 9	17.173	16.586	33.759
10 a 14	17.046	16.015	33.061
15 a 19	17.839	17.538	35.377
20 a 29	42.571	43.637	86.208
30 a 39	40.931	43.326	84.257
40 a 49	37.769	42.129	79.898
50 a 59 a	32.522	38.741	71.263
60 a 69	23.813	30.956	54.769
70 a 79	13.302	18.633	31.935
80 a 99	5.796	9.383	15.179
100 +	16	49	65
Total	264.136	291.829	555.965

Fonte: [www.http://censo2022IBGE.gov.br](http://censo2022.ibge.gov.br). Data da consulta: 19/01/2024

O índice de envelhecimento da população de Londrina em 2022, de acordo com o estimado pelo Censo Demográfico de 2022 do IBGE, era 74,48% e a estimativa para 2050 é de que será uma das cidades com maior índice de envelhecimento do Brasil. Chama a atenção a população centenária residente, evidenciada pelo Censo.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2021 era de 2,8 salários-mínimos e a população ocupada, em 2021 correspondeu a 35,61% da população, de acordo com o IBGE, Censo Demográfico 2022.

Quanto aos nascidos vivos de mães residentes em Londrina, tem sido observado que o número de nascimentos por ano apresenta redução nos últimos anos, mais acentuado a partir de 2020, provavelmente influenciado pela pandemia da Covid-19, situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil; porém, em 2023 já se observa um aumento no número de nascidos vivos, quando comparado ao período de 2020 a 2022.

Tabela 45. Número de nascidos vivos por residência da mãe. Londrina, de 2019 a 2023*.

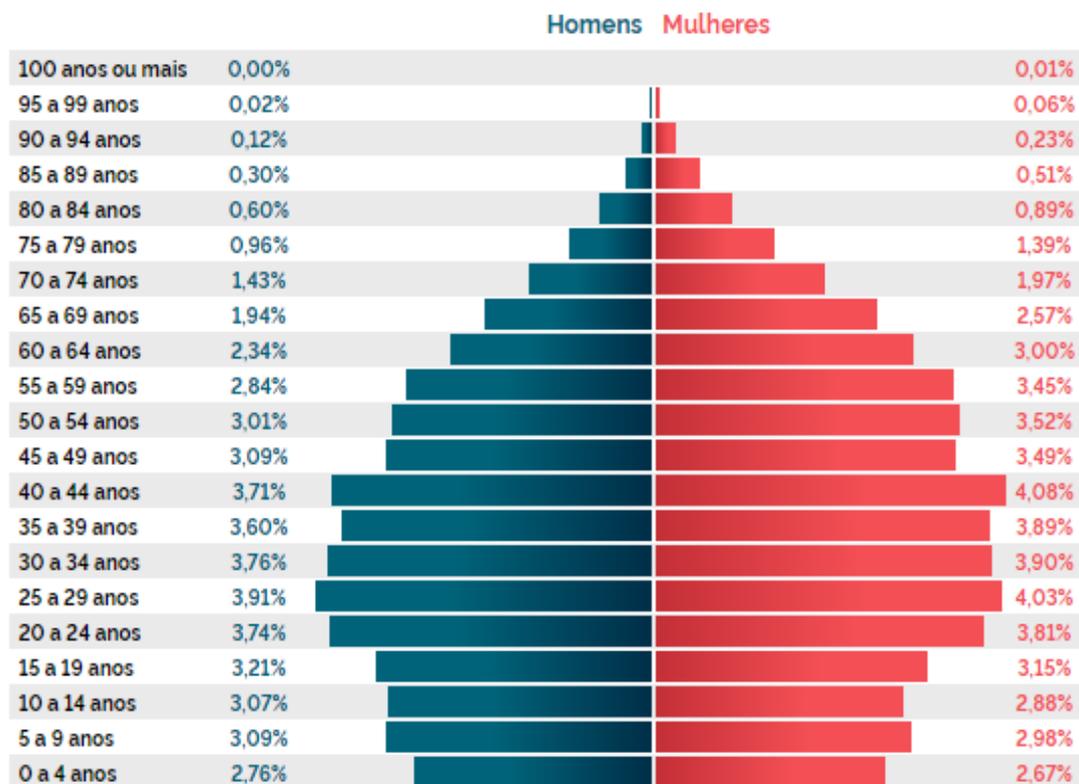
Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Londrina	7.002	6.907	6.420	6.253	6.1116	6.352

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta: 12/02/2024.

Previamente à apresentação do perfil de morbimortalidade, para que se tenha a perspectiva de crescimento da população de Londrina, deve-se considerar que, até 31/12/2023 foram registrados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC/MS), 8.810 nascimentos ocorridos em Londrina, sendo que 6.352 eram de residentes no Município (dados preliminares e sujeitos a alterações - data do arquivo 23/01/2024).

A distribuição populacional por faixa etária e sexo referente ao ano de 2022/2023 pode ser observada na Figura 6.

Figura 6. Distribuição etária. Londrina, 2022/2023.



Fonte: <http://censo2022/IBGE.gov.br>. Data da consulta:19/01/2024

10.1 Perfil de morbidade

Em 2023, em relação ao ano de 2022, observou-se uma importante redução no número de notificações de agravos e doenças de notificação compulsória, principalmente em função da redução do número de casos de Covid-19. Em 05/05/2023 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o fim da emergência de saúde global da pandemia de Covid-19. Em 2023, foram notificados até dezembro (dados preliminares e sujeitos a alterações), 136.880 casos suspeitos de doenças e agravos de notificação compulsória, de residentes de Londrina, nos sistemas SINANONLINE/MS, SINANNET/MS, SIVEP e Notifica-COVID, conforme demonstrado no Quadro 25.

Observou-se em 2023, uma elevação importante de notificações de Dengue, tendo o município atingido a maior taxa de incidência dos últimos 10 anos (incidência anual acumulada de 7.163 casos/100.000 hab). Foram notificados aproximadamente 65.000 casos suspeitos até 31/12/2023, sendo aproximadamente 45.000 casos prováveis. Entre janeiro e dezembro houveram 29 óbitos de residentes de Londrina tendo Dengue como causa básica e a taxa de letalidade foi de 0,07%.

Quadro 25. Frequência de notificação de casos suspeitos de doenças/agravos de notificação compulsória, de residentes no Município nos anos de 2022 e 2023⁽¹⁾. Londrina, 2023.

Agravos/Doenças de notificação compulsória	Notificações em 2022	Notificações em 2023 ⁽¹⁾
Acid de Trabalho c/Expos. a Material Biológico	188	245
Acidente de Trabalho Grave	91	215

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Acidente por animais peçonhentos	307	274
AIDS	265	224
Atendimento Anti-Rabico	1.811	1.522
Brucelose	1	0
Câncer Relacionado ao Trabalho	0	2
Caxumba [Parotidite Epidemica]	0	1
Chikungunya	83	26
Coqueluche	17	4
Criança Exposta ao HIV	8	22
Dengue ⁽²⁾	14.477	64.714
Dermatoses Ocupacionais	1	3
Doença aguda pelo virus Zika	16	15
Doenças de Chagas Aguda	1	1
Doença de Creutzfeldt-Jakob	1	4
Doenças Exantemáticas	2	82
Doença de Lyme	1	1
Dças causadas por protozoar complic gravidez	12	17
Esquistossomose	1	0
Febre Amarela	1	1
Febre Maculosa / Rickettsioses	3	30
Febre Tifóide	1	1
Gestantes HIV +	17	20
Hanseníase	27	27
Hantavirose	3	0
Hepatites Virais	156	149
Intoxicações Exógenas	598	616
Leishmaniose Tegumentar Americana	5	4
Leishmaniose Visceral	0	1
Leptospirose	24	41
LER DORT	128	151
Malária	3	4
Meningite	403	365
Monkeypox	101	32
Pneumoconiose	0	3
Sífilis Adquirida	362	371
Sífilis Congênita	162	73
Sífilis em Gestante	239	209
Síndrome da Rubéola Congênita	1	0
Síndrome gripal ⁽³⁾	179.478	60.505
Síndrome Resp Aguda Grave (SRAG)	9.630	4.082
Síndrome do corrimento uretral em homem	0	1
Tétano Acidental	0	1
Toxoplasmose congenita	16	17
Toxoplasmose	56	10
Transtorno Mental	4	6
Tuberculose	269	304
Varicela	1	0
Viol doméstica, sexual e/ou outras violências	2.492	2.484
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES	211.464	136.880

Fontes: SINANNET, SINANDENGUE ONLINE, SIVPE GRIPE, NOTIFICA-COVID/SESA, E-SUS SINAN.

Notificados em Londrina; residentes de Londrina. Data dos arquivos = 22/01/2024. 2023 ⁽¹⁾ - Dados preliminares e sujeitos a alterações. Dengue ⁽²⁾ - residentes, notificados em Londrina.

Sínd gripal ⁽³⁾ - excluídas as duplicidades, triplicidades, quadruplicidades

As internações hospitalares de pacientes residentes no Município e atendidos no âmbito do SUS, realizadas em qualquer localidade, no ano de 2023

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

totalizaram 31.375 internações entre os meses de janeiro e novembro apresentadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), dados preliminares e sujeitos a alterações. As internações ocorridas fora do âmbito do SUS não estão aqui contabilizadas. Entre as principais causas de internações hospitalares em 2023 de residentes de Londrina de acordo com a CID-10, observou-se um cenário diferente ao observado nos últimos anos, com predomínio de internações por doenças do aparelho cardiovascular, porém seguido pelas internações por causas externas; as internações por causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério aparecem na terceira posição, seguidas das internações por neoplasias, como principais causas de internações no âmbito do SUS em Londrina.

Tabela 46. Principais causas de internação hospitalar de residentes no município, morbidades, segundo capítulo da CID-10. Londrina, 2019-2023

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2.443	3.664	5.573	2.497	2.279
II. Neoplasias (tumores)	4.142	3.805	3.797	4.325	3.106
III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	265	183	184	226	229
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	801	449	353	455	396
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.150	1.139	1.045	964	940
VI. Doenças do sistema nervoso	863	718	768	845	669
VII. Doenças do olho e anexos	655	287	384	455	383
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	58	37	33	77	56
IX. Doenças do aparelho circulatório	5.008	3.910	3.946	4.931	4.480
X. Doenças do aparelho respiratório	3.427	2.154	1.733	2.934	2.854
XI. Doenças do aparelho digestivo	4.038	2.681	2.513	3.007	3.029
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	815	743	740	817	889
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	725	481	479	606	608
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3.511	2.620	2.501	3.240	2.822
XV. Gravidez parto e puerpério	4.354	4.194	3.889	3.844	3.162
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	650	547	619	574	478
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	296	174	171	245	255
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	722	539	519	800	878
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3.690	3.279	3.246	3.739	3.222
XXI. Contatos com serviços de saúde	803	300	325	362	640
TOTAL	38.416	31.904	32.818	34.943	31.375

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). 2023* - dados de jan-nov/2023. Dados preliminares
Data da consulta: 22/01/2024

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

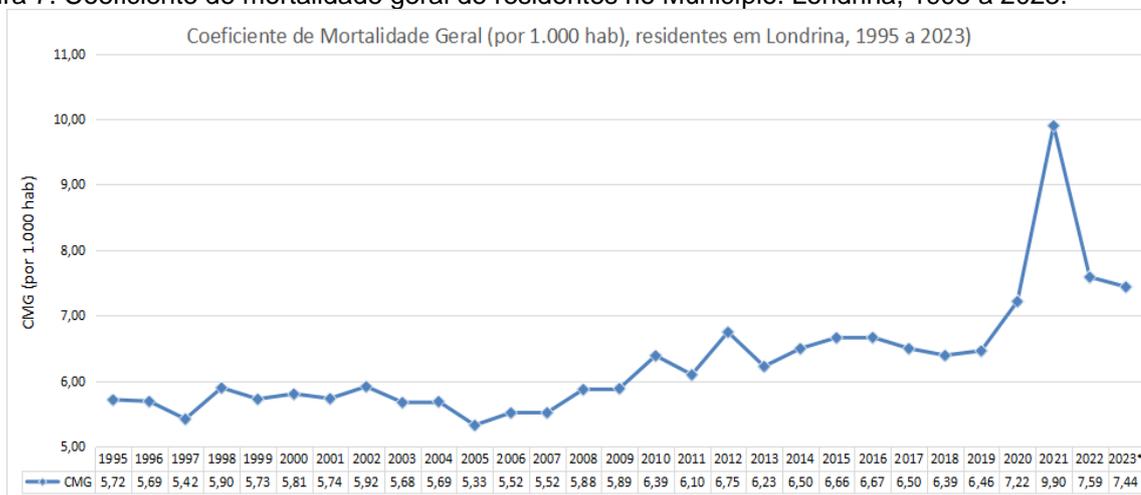
10.1 Perfil de Mortalidade

10.1.1 Mortalidade Geral

Até 31/12/2023, foram registrados 4.370 óbitos (4.321 não fetais e 49 fetais) de residentes de Londrina, no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS), dados parciais e preliminares, sujeitos a alterações. Em relação a 2022, houve redução no número de óbitos gerais, porém ainda se observaram óbitos causados por COVID-19, principalmente no primeiro trimestre do ano.

O Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG), que expressa o número de óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes, foi de 7,44/1000 habitantes de Londrina (dados preliminares), conforme Figura 7. Esse índice apresentou queda importante em relação ao ano de 2021, quando ocorreu o maior CMG já registrado no SIM local, situação semelhante à observada no estado do Paraná e no Brasil.

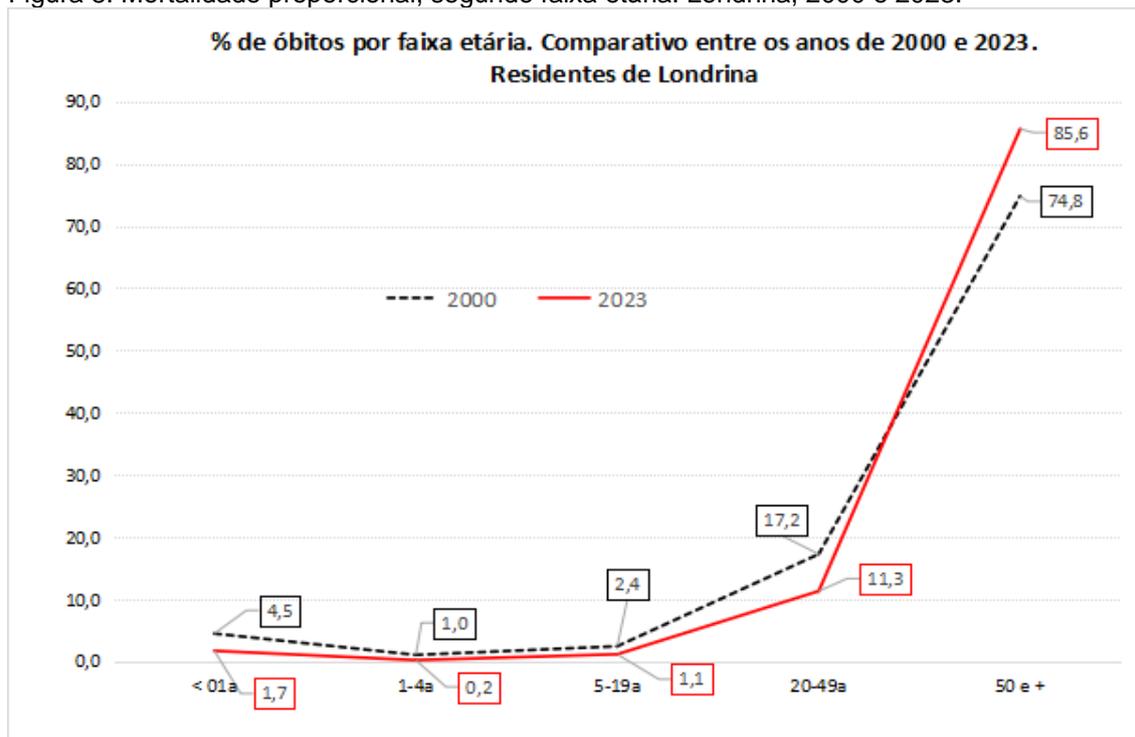
Figura 7. Coeficiente de mortalidade geral de residentes no Município. Londrina, 1995 a 2023.



Fonte: MS/DATASUS/SIM/IBGE (2010 e 2022 -Censo populacional; demais períodos - estimativa populacional). 2023* Dados preliminares e sujeitos a alterações. Excluídos óbitos fetais

A Mortalidade Proporcional por faixa etária (Figura 8), que constitui uma representação segundo grupos etários prefixados, inclui os óbitos infantis (menor de 1 ano), de crianças e adolescentes de 1 a 4 anos e 5 a 19 anos, de adultos jovens (20 a 49 anos) e de pessoas acima de 50 anos. No ano de 2000, o percentual de pessoas que morreram com mais de 50 anos era de 74,8% em relação ao total de óbitos de residentes do Município. Em 2023, para a faixa etária acima de 50 anos, o percentual foi de 85,6% (dados preliminares), em contrapartida, observou-se um percentual menor de óbitos infantis no ano, se comparado a 2000, o que indica um bom nível de saúde. O percentual atingido pelo Município para os óbitos ocorridos com pessoas de 50 anos ou mais de idade é comparável a países desenvolvidos.

Figura 8. Mortalidade proporcional, segundo faixa etária. Londrina, 2000 e 2023.

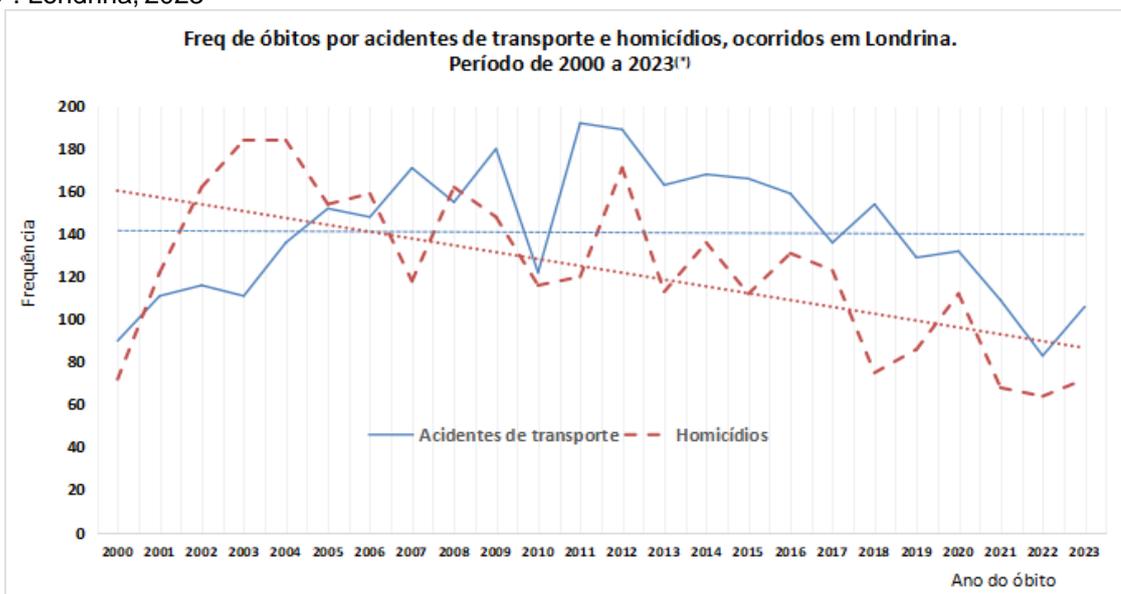


Fonte: MS/DATASUS/GVS/GVE. 2023 - Dados preliminares sujeitos a alterações

Quanto aos óbitos por causas externas (Figura 9) ocorridos em Londrina, os óbitos por acidente de transporte vêm apresentando tendência discretamente crescente nos últimos 10 anos, apesar do Decreto Nº 6.488 de 19/06/08, que disciplinou a margem de tolerância de álcool no sangue e a equivalência entre os distintos testes de alcoolemia para efeitos de crime de trânsito. Em relação a óbitos por homicídio, observou-se tendência linear de valores descendentes, apesar da variação entre os anos, atingindo valores elevados nos anos de 2008 e 2011/2012. Em 2023 observou-se um discreto aumento em relação ao ano anterior; no entanto, os números ainda são elevados considerando que o público-alvo seja, em sua maioria, constituído por jovens e adultos jovens economicamente ativos, causando impacto no perfil de morbimortalidade e internações do município.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Figura 9. Total de óbitos por acidentes de transporte e homicídios, ocorridos no Município, de 2000 a 2023*. Londrina, 2023



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/GVE/SMS-Londrina. 2023* - Dados preliminares e sujeitos a alterações

Em relação às causas gerais de óbitos em 2023, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 23,3% do total das mortes, seguidas por doenças neoplásicas (20,1%), doenças do aparelho respiratório (10,6%), causas externas (10,3%) e doenças do sistema nervoso (8,3%). Entre as principais causas de óbito, constam agravos por causas evitáveis e preveníveis, destacando-se os óbitos por causas externas, que frequentemente acometem a população mais jovem e economicamente ativa.

Tabela 47. Mortalidade de residentes, por grupos de causas (capítulo CID-10)

Causa (Cap CID10)	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	103	561	1.989	442	235
II. Neoplasias (tumores)	795	824	809	850	871
III. Doenças sangue órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários	15	15	16	19	12
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	193	192	218	209	202
V. Transtornos mentais e comportamentais	33	47	42	52	54
VI. Doenças do sistema nervoso	307	240	266	301	357
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	2	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	874	834	949	1.024	1.008
X. Doenças do aparelho respiratório	476	428	383	476	457
XI. Doenças do aparelho digestivo	213	241	287	233	248
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	33	27	36	33
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	25	29	28	35	47
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	131	139	183	165	217
XV. Gravidez parto e puerpério	4	7	13	2	1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	37	42	36	42	36

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	40	34	29	26	33
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais	45	91	83	77	64
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	374	399	342	420	445
TOTAL	3.683	4.156	5.700	4.411	4.321

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET). Excluídos óbitos fetais. Data da consulta: 22/01/2024.

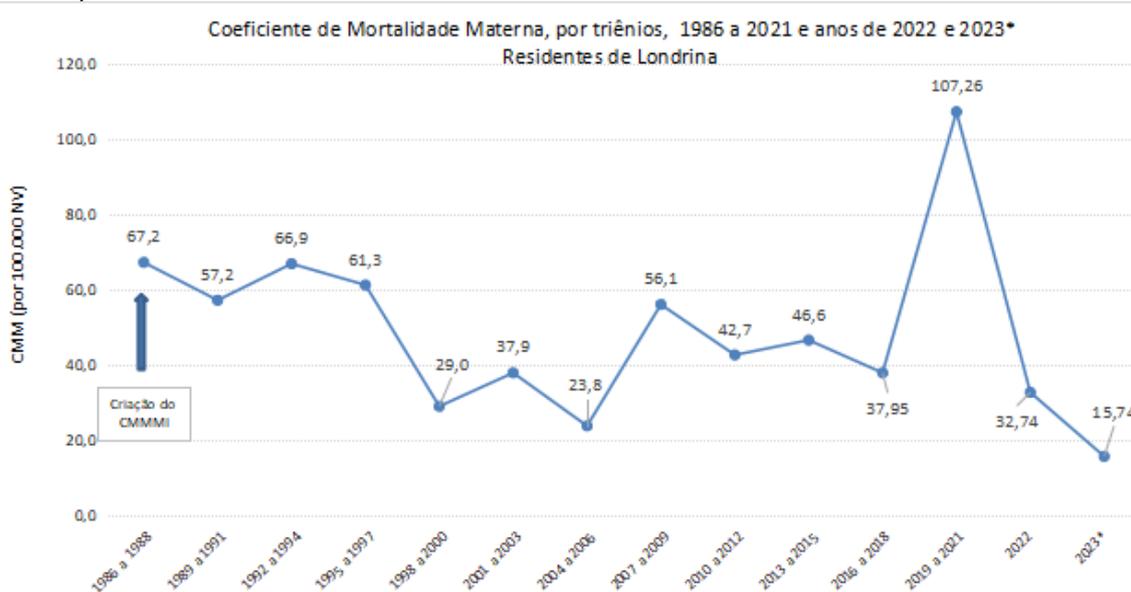
10.1.2 Mortalidade Materna

O município de Londrina tem um bom sistema de estatísticas vitais, sendo possível analisar a tendência da mortalidade materna. Para essa análise, os coeficientes foram agrupados por triênios, pois a análise anual isolada, poderia levar a interpretações equivocadas, em função de variações aleatórias.

Observou-se um aumento importante dos óbitos maternos no triênio 2019-2021, que elevou o respectivo coeficiente. O Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM) do triênio 2019/2021 foi de 105,52/100.000 nascidos vivos (NV), sendo 3 óbitos em 2019, 7 óbitos em 2020 e 11 óbitos em 2021. Dos óbitos maternos ocorridos em 2021, 80% (8 óbitos) tiveram relação com a COVID-19 e ocorreram no período puerperal. Em 2023 ocorreu um decréscimo considerável nos óbitos maternos, tendo ocorrido 1 óbito materno e o CMM foi de 15,74 óbito/100.000 (NV), sendo o menor CMM observado em mais de 2 décadas. O ano se encerrou com 1 óbito materno de causa evitável, de acordo com a investigação concluída pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno-infantil.

A Figura 10 mostra a evolução dos valores de 1986 até 2021, por triênios e os anos de 2022 e 2023, sendo o maior valor de CMM de 105,32/100.000 nascidos vivos e o menor de 15,74/100.000 nascidos vivos, para o triênio 2019/2021 e ano de 2023, respectivamente.

Figura 10. Coeficiente de Mortalidade Materna (CMM por 100.000 nascidos vivos) de residentes no Município. Período de 1986 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/GVE/AMS-Londrina. 2023* - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações. **CMMMI = Comitê Municipal de Mortalidade Materno-infantil

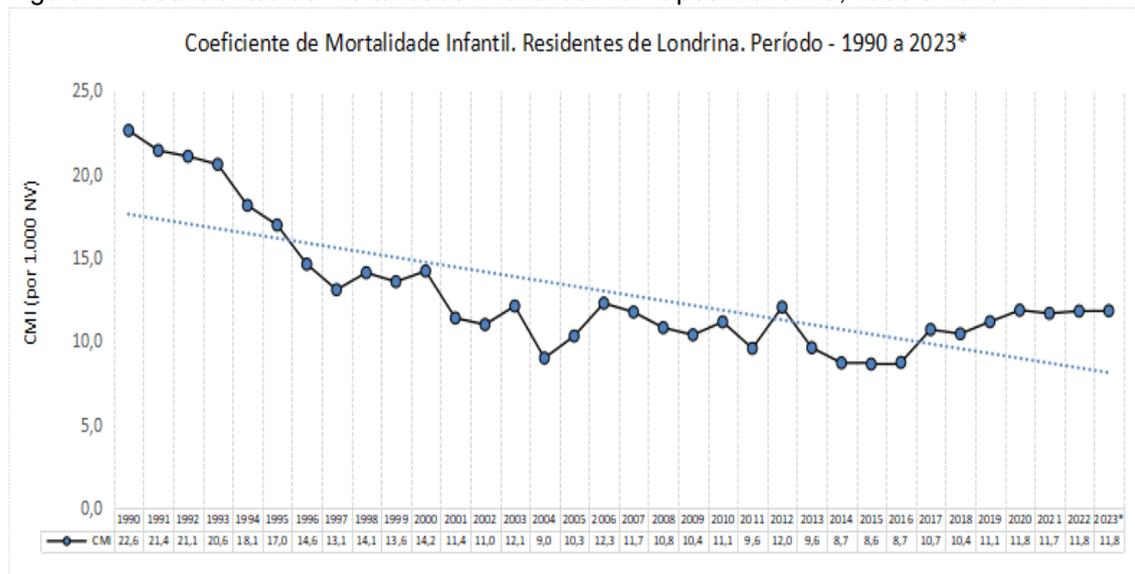
10.1.3 Mortalidade Infantil

Considerando os dados parciais e preliminares, em 2023 ocorreram 75 óbitos de crianças menores de 1 ano residentes em Londrina, sendo que 68% (51 óbitos) no período neonatal (CMI Neonatal = 8,0/1000 NV), que compreende do nascimento até o 28º dia de vida. Entre as mortes nesse período, a maioria ocorreu no período neonatal precoce (30 óbitos), entre o nascimento e 7º dia de vida e 21 óbitos ocorreram no período neonatal tardio, entre o 7º e o 27º dias de vida. O período pós neonatal, compreendido entre o 28º dia e um ano de idade, representou 32% (24 óbitos) dos óbitos abaixo de 1 ano.

Em Londrina, o Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) para 2023 foi de 11,8 óbitos por 1.000 nascidos vivos (dado parcial e sujeito a alteração). Em 1990, esse valor foi de 22,6 óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos. A redução do CMI no período de 1990 a 2023 foi de aproximadamente 50%.

Nas últimas décadas o CMI de Londrina vinha apresentando tendência linear descendente, com valores variando entre 22,6 (1990) e 8,6 (2015) óbitos por cada grupo de 1.000 nascidos vivos, sendo em 2015 o menor valor observado no período analisado. A gestão municipal tem pactuado anualmente a meta de reduzir o CMI para abaixo de 10 óbitos infantis/1.000 NV.

Figura 11. Coeficientes de Mortalidade Infantil de municípes. Londrina, 1990 a 2023*



Fonte: SIM/SINASC/GVE/SMS-Londrina. 2023^(*) - Dados parciais e preliminares e sujeitos a alterações

Os Coeficientes de Mortalidade Infantil, neonatal e pós-neonatal de 2010 a 2023 estão apresentados no Quadro 26.

Quadro 26. Coeficientes de Mortalidade Infantil neonatal e pós-neonatal (por 1.000 nascidos vivos), residentes no Município. Londrina, 2010 a 2023*

Ano	C.M.I.Neonatal (até 27 dias de vida)	C.M.I.Pós-neonatal (28 dias até 1 ano de vida)	C.M.Infantil (Total < 1 ano)
2010	7,8	3,6	11,4
2011	6,8	2,7	9,5
2012	8,1	3,9	12,0
2013	6,3	3,1	9,3
2014	6,3	2,3	8,7

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

2015	7,6	1,0	8,6
2016	6,6	2,1	8,7
2017	8,5	2,3	10,7
2018	8,3	2,1	10,4
2019	8,3	2,9	11,1
2020	8,6	3,3	11,8
2021	8,5	1,9	11,7
2022	8,5	3,3	11,8
2023	8,0	3,8	11,8

Fonte: DVIEP/CEP/SVS/SESA-PR/GVE/DVS/DATASUS/MS. 2023* - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações

Do total de óbitos de crianças menores de 1 ano, as afecções originadas no período perinatal foram responsáveis por quase metade dos óbitos (36 óbitos, 48%). As malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas foram a segunda causa mais frequente, com 26 óbitos (34,6%) e as demais causas foram responsáveis por 17,3% dos óbitos.

Todos os óbitos infantis abaixo de 1 ano de idade são investigados, analisados e discutidos no Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno-Infantil e classificados em óbitos evitáveis, inevitáveis e inconclusivos, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde. Os resultados são apresentados ao Conselho Municipal de Saúde, Ministério Público e demais órgãos de controle para a área da saúde.

Figura 12. Mortalidade infantil de residentes no Município, segundo grupos de causas. Londrina, 2023*



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) /GVE/DVS/SMS-Londrina. 2023* - Dados preliminares sujeitos a alterações

Londrina tem um CMI considerado baixo, de acordo com a OMS, que classifica como alto o CMI quando ocorrem, em média, 50 ou mais mortes de criança de até um ano de idade, para cada 1.000 nascidos vivos, classifica como médio o CMI quando ocorrem de 20 a 49 óbitos por 1.000 nascidos e baixo quando o CMI fica abaixo de 20 óbitos/1.000 nascidos vivos. O Quadro 27 apresenta Coeficientes de Mortalidade Infantil comparativos, de 2013 a 2023 de algumas localidades selecionadas. O município de Londrina tem apresentado um baixo CMI, porém, com elevação nos últimos anos recentes, situação observada também na 17ª Regional de Saúde do PR. Os dados referentes à região Sul e Brasil, do ano de 2022, são parciais e preliminares, não podendo ser utilizados para comparação ao resultado do município de Londrina, pois

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

devem ser consolidados pelo DATASUS/MS e os dados do ano de 2023 não estavam disponíveis até a elaboração deste Relatório.

Quadro 27 - Coeficientes de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos), Brasil, Região Sul, Estado do Paraná e Londrina, de 2013 a 2023*

Ano do óbito	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Brasil	13,4	12,9	12,4	12,7	12,4	12,2	12,4	11,5	11,9	12,6	dnd
Região Sul	10,7	10,7	9,2	10,0	10,1	10,1	10,2	9,1	9,4	10,2	dnd
Paraná(**)	10,7	11	10,8	10,5	10,4	10,3	10,3	9,3	9,5	10,4	10,8
17ª Regional de Saúde(**)	9,7	9,5	10,2	10,6	13,2	10,4	11,5	11,5	10,5	11,6	11,5
Londrina	9,3	8,7	8,6	8,7	10,7	10,5	11,1	11,8	11,7	11,8	11,8

Fontes: GVE/DVS/DATASUS/MS. 2023* - Dados parciais e preliminares sujeitos a alterações (MS/DATASUS). Paraná e 17ªRS(**) - DVIEP/CEP/SVS/SESA-PR. Brasil: SVS/Departamento de Informação e Análise Epidemiológica/Secretaria de Vigilância em Saúde. dnd=dados não disponíveis

10.2 Internações Hospitalares

As internações hospitalares de pacientes residentes no Município e atendidos no âmbito do SUS, realizadas em qualquer localidade, no ano de 2023 totalizaram 36.474 internações entre os meses de janeiro e novembro apresentadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), dados preliminares e sujeitos a alterações. As internações ocorridas fora do âmbito do SUS não estão aqui contabilizadas.

As principais causas de internações foram decorrentes de doenças do aparelho circulatório (cap. IX da CID-10), com 5.241 internações (14,4%), seguidas das internações por causas externas (cap. XIX da CID-10) com 3.887 internações (10,7%), relacionadas a neoplasias (cap. II da CID-10) com 3.675 internações (10,1%), relacionadas a gravidez, parto e puerpério com 3.663 internações (10,0%), sendo estas últimas, condições específicas da mulher. As demais causas de internações são informadas no quadro abaixo.

Quadro 28. Internações de municípios, segundo o Capítulo CID 10 e por faixa etária. Londrina, jan/2023 a nov/2023, dados disponíveis até 23/01/24.

Capítulo CID-10	< 5 anos	5 a 14 anos	15 a 29 anos	30 a 59 anos	> 60 anos	Total	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	17	133	1.749	3.321	5.241	14,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	78	203	856	1.634	1.116	3.887	10,7
II. Neoplasias (tumores)	60	63	126	1.327	2.099	3.675	10,1
XV. Gravidez parto e puerpério	0	14	2.532	1.117	0	3.663	10,0
XI. Doenças do aparelho digestivo	97	144	421	1.680	1.159	3.501	9,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	132	186	322	1.237	1.388	3.265	9,0
X. Doenças do aparelho respiratório	835	409	184	510	1.294	3.232	8,9
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	152	101	259	808	1.324	2.644	7,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	23	137	439	404	1.021	2,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	36	337	553	79	1.006	2,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	55	37	134	451	328	1.005	2,8
VI. Doenças do sistema nervoso	57	38	92	328	292	807	2,2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	40	79	300	278	707	1,9
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	19	161	426	67	682	1,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	560	0	7	1	3	571	1,6
VII. Doenças do olho e anexos	4	10	24	121	314	473	1,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	21	83	203	149	465	1,3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	114	89	35	26	20	284	0,8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	7	27	111	106	266	0,7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	15	17	6	22	19	79	0,2
TOTAL	2.242	1.474	5.955	13.043	13.760	36.474	100,0

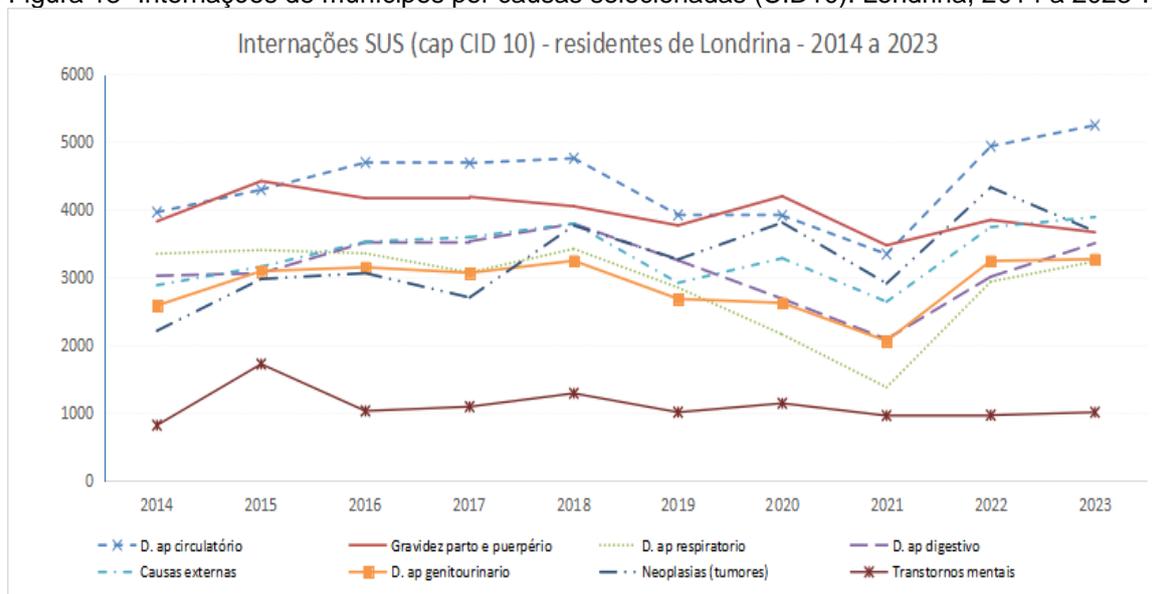
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABWIN/Arquivos RDPR*

Notas: Situação da base de dados nacional em 23/01/2024. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

A faixa etária em que se observou maior frequência de internações foi de indivíduos com 60 anos e mais, decorrentes principalmente de doenças do aparelho circulatório (n=3.321), demonstrado no Quadro 28. As doenças neoplásicas continuaram como importantes causas de internações nessa faixa etária ao longo do ano, além de representarem alta mortalidade no Município (Figura 13). Importante salientar também as internações decorrentes de causas externas na faixa etária compreendida entre 15 a 59 anos.

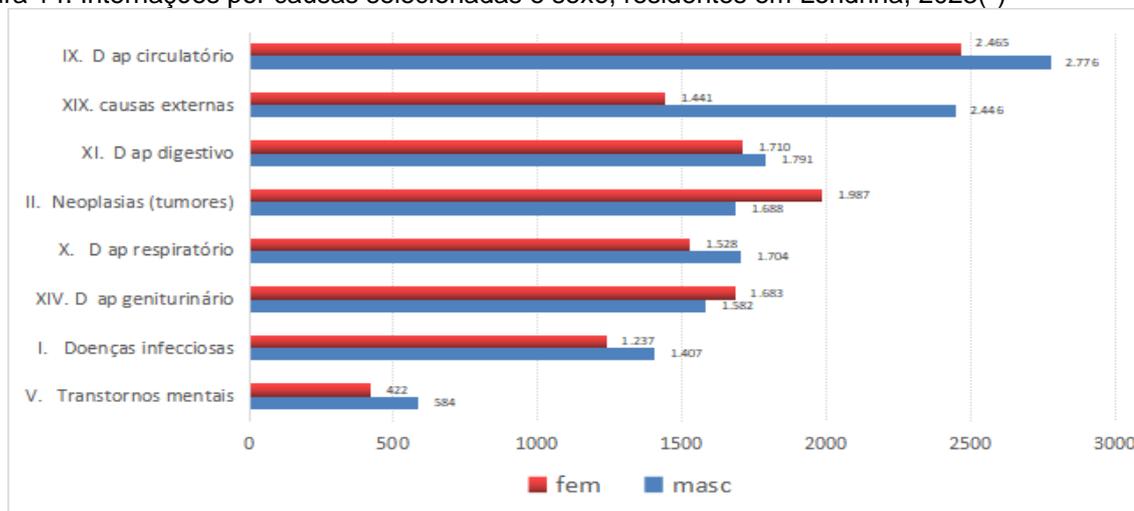
Figura 13- Internações de munícipes por causas selecionadas (CID10). Londrina, 2014 a 2023*.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 23/01/24. 2023* . Dados preliminares e sujeitos a alterações

A Figura 9 demonstra a relação da distribuição das internações por sexo. Os indivíduos do sexo masculino em relação ao sexo feminino, foram responsáveis pela maioria das internações por causas selecionadas, sendo observado um predomínio importante em relação às internações por doenças do aparelho circulatório e por causas externas. Para as mulheres observou-se um predomínio nas internações para tratamento de doenças neoplásicas e doenças do aparelho geniturinário. Nesta análise foram excluídas as internações inerentes ao sexo feminino (gravidez, parto e puerpério).

Figura 14. Internações por causas selecionadas e sexo, residentes em Londrina, 2023(*)

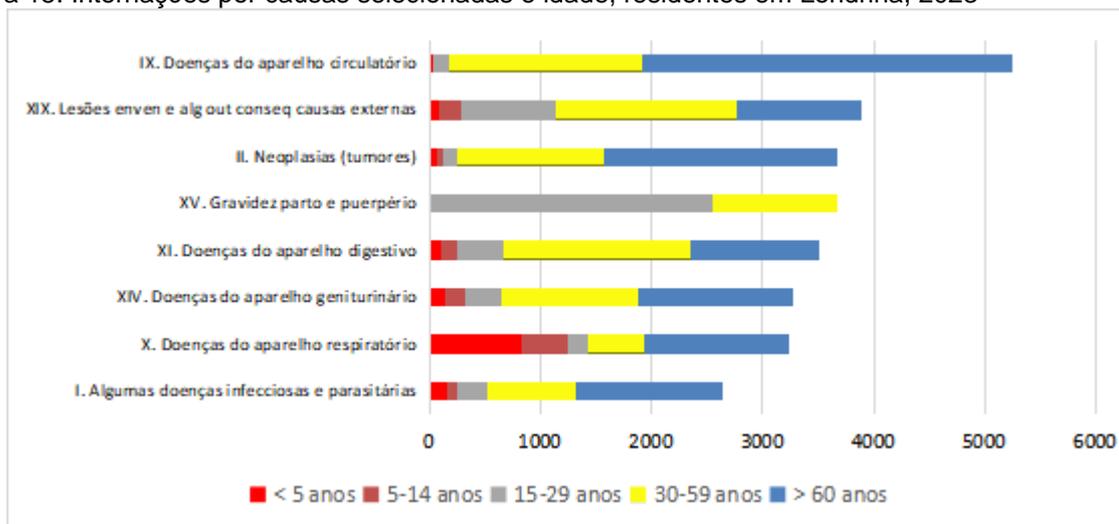


Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 23/01/2024. 2023* (jan.- nov). Dados preliminares e sujeitos a alterações

Quanto à idade no momento das internações, em 2023 observa-se um predomínio da faixa etária acima de 60 anos entre as três principais causas de internações, por doenças do aparelho circulatório, por causas externas e neoplasias, seguida da faixa etária de 30 a 59 anos. Nas internações por causas externas, ocorreu uma distribuição mais homogênea entre as faixas etárias acima de 15 anos, com predomínio na faixa etária de 30 a 59 anos.

Figura 15. Internações por causas selecionadas e idade, residentes em Londrina, 2023^(*)



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) /TABNET. Notas: Situação da base de dados nacional em 23/01/24. 2023* (jan. - nov.). Dados preliminares e sujeitos a alterações

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABWIN/Arquivos RDPR*

Notas: Situação da base de dados nacional em 05/01/2023. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

11. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

11.1 Prestação de Contas Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: recursos federais e estaduais

- **RECURSOS FEDERAIS – MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Quadro 29. Recursos federais destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Londrina, 2023.

Unidades Beneficiadas: Aquisição de equipamentos Central Municipal Distribuição de Vacinas / Estruturação da Rede de Frio			
Origem: Recurso Federal Programa Ministério da Saúde			
Proposta nº: 11323.2610001/14-007			
Portaria de Habilitação: 2.627 de 27/11/2014			
Valor Total do Recurso Federal: R\$ 289.120,00			
Depósito do Recurso: 30/12/2014			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Freezer Comum horizontal acima 400 Litros	3	218/2015	R\$ 6.163,98
Câmara Conservação de Hemoderivados e Imunobiológicos	6	226/2015	R\$ 191.499,96
Ar-Condicionado split 30.000btu	1	159/2015	R\$ 5.000,00
Veículo Utilitário (Furgão)	1	180/2015	R\$ 52.000,00
Carrinho de Carga Tipo Armazém - 300kg	1	237/2022	R\$ 408,67
			R\$ 255.072,61

Unidades Beneficiadas: Todas as Unidades Básicas de Saúde			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Alfredo Kaefer			
Proposta nº: 11.323.261.000/1140-06			
Portaria de Habilitação: 1.159 de 27/05/2014			
Valor Total da Emenda: R\$ 80.000,00			
Depósito do Recurso: 12/11/2015			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Balança Antropométrica Adulto	5	151/2016	R\$ 3.110,00
Balança Antropométrica Infantil	2	151/2016	R\$ 950,40
Detector Fetal Portátil	4	151/2016	R\$ 2.039,12
Otoscópio	8	152/2017	R\$ 1.640,00
Aquecedor de ambiente portátil	15	275/2018	R\$ 1.829,85
Computador (desktop)	24	173/2018	R\$ 71.999,76
Computador portátil (notebook)	2	173/2018	R\$ 6.802,44
Foco Refletor Ambulatorial	5	198/2018	R\$ 1.050,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Projeto Multimídia	1	173/2018	R\$ 1.911,37
Amalgamador Odontológico	1	143/2019	R\$ 422,50
Cadeira para obeso	15	010/2019	R\$ 4.650,00
			R\$ 96.405,44

Unidades Beneficiadas: Pronto Atendimento Infantil – PAI, Pronto Atendimento Leonor e Maternidade Municipal			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Senador Roberto Requião			
Proposta nº: 11.323.261.000/1140-01			
Portaria de Habilitação: 2.422 de 10/11/2014			
Valor Total da Emenda: R\$ 385.550,00			
Depósito do Recurso: 10/12/2015			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Amnioscópio	7	226/2015	R\$ 8.680,00
Cardiotocógrafo	1	226/2015	R\$ 11.000,00
Cardioversor	2	226/2015	R\$ 57.128,56
Carro de Emergência	2	226/2015	R\$ 2.612,50
DEA Desfibrilador Externo Automático	2	226/2015	R\$ 12.850,00
Detector Fetal de Mesa Digital	2	226/2015	R\$ 1.630,00
Esfigmomanômetro adulto	10	226/2015	R\$ 1.000,00
Esfigmomanômetro obeso	8	226/2015	R\$ 1.850,00
Monitor Multiparâmetros	3	226/2015	R\$ 38.166,00
Oxímetro de Pulso de mesa	4	226/2015	R\$ 12.933,96
Berço aquecido	1	55/2016	R\$ 10.700,00
Berço recém-nascido com fototerapia reversa	3	55/2016	R\$ 23.437,50
Poltrona Hospitalar	15	107/2016	R\$ 11.685,00
Computador (Desktop Básico)	8	173/2018	R\$ 23.999,92
Projeto Multimídia (Datashow)	1	173/2018	R\$ 1.911,37
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	4	198/2018	R\$ 8.382,00
Balança antropométrica adulto digital	3	198/2018	R\$ 2.628,06
Detector Fetal Portátil Digital	2	198/2018	R\$ 979,00
Eletrocardiógrafo	2	198/2018	R\$ 11.860,00
Esfigmomanômetro infantil	8	198/2018	R\$ 523,60
Incubadora de transporte neonatal	2	198/2018	R\$ 51.676,52
Laringoscópio	15	198/2018	R\$ 16.348,80
Monitor Multiparâmetros	1	198/2018	R\$ 16.320,00
Otoscópio	4	198/2018	R\$ 1.038,76
Poltrona Hospitalar	4	198/2018	R\$ 2.334,28
Ar-condicionado split 12.000btu quente/frio	5	275/2018	R\$ 10.044,30
Ar-condicionado <i>split</i> 18.000 BTU frio	1	010/2019	R\$ 1.759,00
Carro Maca Avançado	2	143/2019	R\$ 10.099,98
Berço para recém-nascido	8	143/2019	R\$ 5.018,16

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Freezer para banco de leite (acima 400 litros)	2	143/2019	R\$ 5.462,84
Ar-condicionado split 12.000btu quente/frio	5	149/2020	R\$ 7.595,00
Cadeira para coleta sangue	10	93/2021	R\$ 3.100,00
Escada com 2 degraus piso	25	93/2021	R\$ 5.146,25
Mesa em Reta	10	93/2021	R\$ 3.619,59
Mesa Trabalho	12	93/2021	R\$ 3.747,60
Jogo Lâminas Curva - Laringoscópio Infantil	8	113/2021	R\$ 12.340,00
Jogo Lâminas - Laringoscópio Adulto	15	113/2021	R\$ 23.299,95
Jogo Lâminas Reta - Laringoscópio Infantil	7	113/2021	R\$ 7.849,94
Otoscópio Completo	20	113/2021	R\$ 6.780,00
Balança antropométrica infantil digital	1	157/2021	R\$ 816,01
Ar-condicionado split 12.000btu frio	1	157/2021	R\$ 1.557,40
Ar-condicionado janela 12.000btu frio	2	157/2021	R\$ 3.330,90
Bebedouro industrial c/ 2 torneiras	3	309/2021	R\$ 5.550,00
Computador Básico - Profissional	2	258/2021	R\$ 10.875,00
Cadeira de Rodas Adulto	14	0010/2023	R\$ 7.224,00
			R\$ 466.891,75

Unidades Beneficiadas: Unidades Básicas de Saúde

Origem: Recurso Federal Emenda

Parlamentar: Deputado Federal Leopoldo Meyer

Propostas nº: 11.323.2610001/15-004 e 11.323.2610001/15-005

Portaria de Habilitação: 1.832 de 11/11/2015

Valor da Proposta nº 11.323.2610001/15-004: R\$ 375.628,00

Valor da Proposta nº 11.323.2610001/15-005: R\$ 15.000,00

Valor Total da Emenda: R\$ 390.628,00

Depósito do Recurso: 21/11/2016

Itens Adquiridos

Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Veículo de Passeio Transporte de Equipe (5 pessoas, 0 Km)	2	67/2017	R\$ 72.000,00
Armário Vitrine	6	152/2017	R\$ 4.080,00
Cadeira de Rodas para Obeso	3	152/2017	R\$ 2.340,00
Cadeira para Coleta de Sangue	6	152/2017	R\$ 1.200,00
Detector Fetal	6	152/2017	R\$ 2.910,00
Esfigmomanômetro Adulto, nylon fecho velcro	66	152/2017	R\$ 3.102,00
Esfigmomanômetro obeso	12	152/2017	R\$ 684,00
Lanterna Clínica	22	152/2017	R\$ 195,80
Negatoscópio, aço inox/ferro pintado, parede, 1 corpo	7	152/2017	R\$ 1.155,00
Otoscópio	9	152/2017	R\$ 1.845,00
Oxímetro de Pulso	3	152/2017	R\$ 3.180,00
Poltrona Hospitalar	6	152/2017	R\$ 3.060,00
Ultrassom Odontológico	1	152/2017	R\$ 1.550,00
Projektor Multimídia (Datashow)	2	173/2018	R\$ 3.822,74
Cadeira de Rodas Adulto	5	198/2018	R\$ 6.250,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Cadeira de Rodas Pediátrica	3	198/2018	R\$ 3.750,00
Cadeira Odontológica Completa (equipo/ sugador/ refletor)	8	198/2018	R\$ 70.948,96
Câmara p/ Conservação Hemoderivados/ Imuno/ Termolábeis	3	198/2018	R\$ 30.654,99
Compressor Odontológico	5	198/2018	R\$ 26.376,10
Eletrocardiógrafo	1	198/2018	R\$ 5.930,00
Esfigmomanômetro Adulto, algodão fecho metal	14	198/2018	R\$ 854,70
Estadiômetro portátil	3	198/2018	R\$ 648,99
Foco Refletor Ambulatorial	6	198/2018	R\$ 1.260,00
Laringoscópio Adulto	6	198/2018	R\$ 6.779,94
Laringoscópio Infantil	9	198/2018	R\$ 4.440,96
Mesa Auxiliar	3	198/2018	R\$ 757,02
Mesa de Exames	8	198/2018	R\$ 2.640,00
Mesa Ginecológica	6	198/2018	R\$ 9.960,00
Reanimador Pulmonar Manual Adulto (Ambu)	5	198/2018	R\$ 659,85
Ar-Condicionado	13	275/2018	R\$ 19.016,40
Televisor 32"	2	275/2018	R\$ 1.950,00
Arquivo	6	010/2019	R\$ 3.174,00
Cadeira c/ braço, rodízio, estofada	25	010/2019	R\$ 6.175,00
Cadeira para obeso c/ braço, c/ rodízio, estofado	2	010/2019	R\$ 620,00
Cadeira s/rodízio, s/braço, polipropileno	51	010/2019	R\$ 5.094,90
Escada com 2 degraus	18	010/2019	R\$ 1.349,10
Longarina 03 lugares, polipropileno	7	010/2019	R\$ 3.969,00
Longarina 04 lugares, polipropileno	6	010/2019	R\$ 4.968,00
Mesa de Escritório	28	010/2019	R\$ 4.746,00
Mesa de Reunião	3	010/2019	R\$ 1.260,00
Mesa para Computador	6	010/2019	R\$ 894,00
Tela de Projeção	3	010/2019	R\$ 1.301,97
Ventilador de Teto	24	010/2019	R\$ 2.448,00
Colposcópico	1	143/2019	R\$ 23.982,00
Mocho	2	143/2019	R\$ 474,62
Reanimador Pulmonar Manual Infantil (Ambu)	5	143/2019	R\$ 939,45
Cadeira s/rodízio, com braço, polipropileno	6	267/2019	R\$ 446,76
Longarina 05 lugares, polipropileno	3	267/2019	R\$ 3.555,00
Mesa para Impressora	3	267/2019	R\$ 247,53
Aquecedor Portátil de Ambiente	12	121/2020	R\$ 930,00
Balde a Pedal	60	121/2020	R\$ 2.751,00
Refrigerador para Copa	1	157/2021	R\$ 1.481,12
Computador Básico - Profissional	3	258/2021	R\$ 16.312,50
			R\$ 381.122,40

Unidade Beneficiada: Maternidade Municipal

Origem: Recurso Federal Emenda

Parlamentar: Deputado Federal Marcelo Belinati

Proposta nº: 11.323.261.0001/16-004

Portaria de Habilitação: 966 de 11/05/2016

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Valor Total da Emenda: Valor: R\$ 400.000,00			
Depósito do Recurso: 09/12/2016			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Armário	10	010/2019	R\$ 4.720,00
Escada com 2 degraus	10	010/2019	R\$ 1.499,00
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	6	77/2020	R\$ 13.090,86
Detector Fetal	10	77/2020	R\$ 3.333,30
Balde a Pedal	20	121/2020	R\$ 458,50
Foco Refletor Ambulatorial	10	244/2020	R\$ 1.990,80
Mesa para Refeição	5	244/2020	R\$ 2.255,55
Foco Cirúrgico de Teto	2	256/2020	R\$ 51.870,00
Suporte de Hamper	3	25/2021	R\$ 660,00
Aparelho para Fototerapia (icterícia/neonatologia)	2	215/2021	R\$ 13.000,00
Mesa Auxiliar	10	215/2021	R\$ 2.480,00
Suporte de Soro	20	215/2021	R\$ 2.820,00
Berço Aquecido	6	215/2021	R\$ 84.360,00
Poltrona para Descanso (Hospitalar)	4	215/2021	R\$ 3.200,00
Bebedouro Industrial c/ 2 Torneiras – 50L	1	53/2022	R\$ 1.730,00
Cama PPP Elétrica/Motorizada	5	170/2022	R\$ 68.750,00
Autoclave Horizontal - Capacidade 90 A 110 Litros	2	405/2022	R\$ 165.000,00
Mesa Ginecológica Elétrica - 110v	1	388/2022	R\$ 12.890,00
Cadeira de Rodas Adulto	3	010/2023	R\$ 1.548,00
Otoscópio Completo	1	31/2023	R\$ 364,00
			R\$ 436.020,01

Unidade Beneficiada: Maternidade Municipal			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Marcelo Belinati			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-012			
Portaria de Habilitação: 2.954 de 26/12/2016			
Valor Total da Emenda: R\$ 340.710,00			
Depósito do Recurso: 05/04/2017			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Cadeira	7	007/2018	R\$ 1.960,00
Aparelho para Fototerapia (icterícia/neonatologia)	8	46/2018	R\$ 42.960,00
Berço para Recém-Nascido	18	46/2018	R\$ 9.900,00
Calandra de Baixa Produção (com cilindro de até 2 metros)	1	46/2018	R\$ 18.849,30
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	18	46/2018	R\$ 36.023,94
Cardiotocógrafo	1	46/2018	R\$ 13.940,00
Lavadora Ultrassônica acima de 15 litros	1	46/2018	R\$ 11.320,00
Máquina de Costura Industrial	1	46/2018	R\$ 1.940,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Mesa Auxiliar	2	46/2018	R\$ 610,00
Mesa de Cabeceira	15	46/2018	R\$ 7.650,00
Mesa Ginecológica	3	46/2018	R\$ 2.199,99
Oxímetro de Pulso - Portátil de Mão	2	46/2018	R\$ 4.180,00
Oxímetro de Pulso - De mesa	3	46/2018	R\$ 11.097,00
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel 1 a 5,9 litros	2	217/2018	R\$ 11.558,00
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel 6 a 10 litros	2	217/2018	R\$ 15.470,00
Bilirrubinômetro	1	217/2018	R\$ 43.227,22
Bisturi Elétrico (até 165 W)	1	217/2018	R\$ 8.595,00
Carro para Material de Limpeza	5	217/2018	R\$ 4.791,25
Carro para Transporte de Materiais (diversos)	2	217/2018	R\$ 9.406,00
Radiômetro para Fototerapia	1	217/2018	R\$ 2.222,88
Armário	10	010/2019	R\$ 4.720,00
Escada com 2 degraus	20	010/2019	R\$ 1.499,00
Arquivo	4	244/2020	R\$ 2.200,00
Seladora - Grau cirúrgico	1	025/2021	R\$ 1.140,00
Ar-Condicionado 12 BTU'S Frio Split	3	157/2021	R\$ 4.672,20
Ar-Condicionado 9.000 BTU'S Frio Split	1	157/2021	R\$ 1.342,90
Seladora de Pedal	1	215/2021	R\$ 1.141,26
Poltrona para Descanso (Hospitalar)	15	215/2021	R\$ 12.000,00
Incubadora para Indicador Biológico	1	50/2022	R\$ 171,47
Ar-Condicionado Split 57.000 A 60.000 BTUs 220v	2	131/2022	R\$ 15.460,00
Ar-Condicionado 18.000 BTUs Frio Split Hi-Wall	4	131/2022	R\$ 9.437,32
Ar-Condicionado 36.000 BTUs Frio Tipo Split	1	131/2022	R\$ 5.705,20
Ar-Condicionado 12.000 BTUs Frio Tipo Split Hi-Wall	24	131/2022	R\$ 38.946,24
			R\$ 356.336,17

Unidade Beneficiada: Maternidade Municipal			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Senador Roberto Requião			
Proposta nº: 11.323.261.0001/17-002			
Portaria de Habilitação: 1.720 de 07/07/2017			
Valor Total da Emenda: R\$ 499.950,00			
Depósito do Recurso: 15/03/2018			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Esfigmomanômetro Adulto	20	198/2018	R\$ 1.221,00
Monitor Multiparâmetros	1	198/2018	R\$ 32.640,00
Poltrona Hospitalar	10	198/2018	R\$ 8.169,98
Ar-Condicionado 35.000 a 36.000 BTUs	2	275/2018	R\$ 13.179,36
Ar-Condicionado 9.000 a 12.000 BTUs	2	275/2018	R\$ 2.925,60
Ar-Condicionado 22.000 a 30.000 BTUs	1	010/2019	R\$ 3.190,00
Bebedouro / Purificador Refrigerado	2	010/2019	R\$ 1.068,00
Cadeira com rodízios, braços e regulagem de altura	16	010/2019	R\$ 4.940,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Cadeira sem rodízios, braços e regulagem de altura	60	010/2019	R\$ 5.994,00
Telefone	6	010/2019	R\$ 192,00
Ventilador de Parede	15	010/2019	R\$ 2.100,00
Ventilador de Teto	15	010/2019	R\$ 1.530,00
Oxímetro de Pulso	5	73/2019	R\$ 8.450,00
Berço para Recém-Nascido	14	143/2019	R\$ 8.781,78
Amnioscópio	5	77/2020	R\$ 7.000,00
Bomba Elétrica para Sucção de Leite	2	77/2020	R\$ 20.000,00
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	16	77/2020	R\$ 34.908,96
Cardiotocógrafo	1	77/2020	R\$ 10.800,00
Detector Fetal	4	77/2020	R\$ 2.666,64
Laringoscópio Adulto	2	77/2020	R\$ 1.250,00
Laringoscópio Infantil	2	77/2020	R\$ 1.250,00
Mesa Ginecológica Elétrica 180 a 250 k	2	77/2020	R\$ 18.080,00
Balde a Pedal	20	121/2020	R\$ 917,00
Esfigmomanômetro obeso	2	144/2020	R\$ 259,80
Aparelho Luz Infravermelho	2	157/2021	R\$ 900,00
Banho-Maria	1	157/2021	R\$ 1.060,00
Mesa Cirúrgica Elétrica	2	157/2021	R\$ 84.000,00
Computador Básico - c/ Office	6	258/2021	R\$ 38.460,00
Estetoscópio Infantil	10	192/2022	R\$ 840,00
Smart TV 43"	5	72/2023	R\$ 11.017,95
			R\$ 327.792,07

Unidade Beneficiada: Pronto Atendimento Leonor			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Leopoldo Meyer			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-005			
Portaria de Habilitação: 966 de 11/05/2016			
Valor Total da Emenda: R\$ 193.300,00			
Depósito do Recurso: 09/12/2016			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Armário	4	010/2019	R\$ 1.888,00
Bebedouro/ Purificador Refrigerado	1	010/2019	R\$ 534,00
Cadeira sem rodízios, braços e regulagem de altura	32	010/2019	R\$ 3.196,80
Escada com 2 degraus	8	010/2019	R\$ 599,60
Estante	8	010/2019	R\$ 2.240,00
Mesa de Escritório	12	010/2019	R\$ 2.034,00
Oxímetro de Pulso	5	73/2019	R\$ 8.450,00
Foco Refletor Ambulatorial	2	143/2019	R\$ 335,54
Lanterna Clínica	3	143/2019	R\$ 109,62
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	2	222/2019	R\$ 4.996,00
Balança Antropométrica Adulto	2	222/2019	R\$ 1.919,90

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Cama Hospitalar Tipo Fowler Mecânica	3	222/2019	R\$ 7.500,00
Carro Maca Simples	3	222/2019	R\$ 3.743,25
Esfigmomanômetro Adulto	5	222/2019	R\$ 1.825,00
Esfigmomanômetro infantil	5	222/2019	R\$ 1.500,00
Estetoscópio Adulto	5	222/2019	R\$ 177,55
Estetoscópio Infantil	5	222/2019	R\$ 177,55
Laringoscópio Infantil	2	222/2019	R\$ 958,00
Otoscópio	3	222/2019	R\$ 810,00
Longarina	5	267/2019	R\$ 1.450,00
Cardioversor	2	338/2019	R\$ 50.000,00
Desfibrilador Convencional	2	338/2019	R\$ 50.000,00
Monitor Multiparâmetros	2	338/2019	R\$ 27.000,00
Ar-Condicionado	6	359/2019	R\$ 7.379,82
Detector Fetal	4	52/2020	R\$ 2.196,00
Esfigmomanômetro obeso	5	144/2020	R\$ 649,50
Balde a Pedal	12	153/2020	R\$ 840,00
Biombo	3	25/2021	R\$ 864,00
Cadeira De Rodas Para Obeso	1	274/2021	R\$ 1.700,00
Cadeira De Rodas Adulto	10	274/2021	R\$ 4.796,90
Eletrocardiógrafo	2	274/2021	R\$ 12.490,00
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	5	192/2022	R\$ 397,95
			R\$ 202.758,98

Unidade Beneficiada: Centros de Atenção Psicossocial-CAPS			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputados Federais Marcelo Belinati e Leopoldo Meyer			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-011			
Portaria de Habilitação: 2.245 de 03/11/2016			
Valor Total da Emenda: Valor: R\$ 155.690,00			
Depósito do Recurso: 28/12/2016			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Veículo de Passeio Transporte de Equipe (5 pessoas, 0 Km)	3	67/2017	R\$ 108.000,00
Computador Portátil (Notebook)	3	173/2018	R\$ 10.809,81
Suporte para Televisão	3	275/2018	R\$ 118,80
Forno de Micro-ondas	3	010/2019	R\$ 1.221,00
Longarina	5	010/2019	R\$ 2.835,00
Esfigmomanômetro infantil	1	143/2019	R\$ 59,08
Projeter Multimídia (Datashow)	3	149/2020	R\$ 8.112,00
Televisor	3	283/2020	R\$ 5.400,00
Computador Básico - Profissional	7	258/2021	R\$ 38.062,50
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	2	192/2022	R\$ 159,18
			R\$ 174.777,37

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Unidades Beneficiadas: Todas as Unidades Básicas de Saúde			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Marcelo Belinati			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-002			
Portaria de Habilitação: 965 de 11/05/2016			
Valor Total da Emenda: Valor: R\$ 230.000,00			
Depósito do Recurso: 29/12/2016			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Estetoscópio Adulto	58	152/2017	R\$ 690,20
Computador Portátil (Notebook)	52	173/2018	R\$ 176.863,44
Projektor Multimídia (Datashow)	24	173/2018	R\$ 45.872,88
Ventilador de Teto	65	43739	R\$ 6.630,00
Cadeira sem rodízios, braços e regulagem de altura	1	43739	R\$ 99,90
Balde a pedal	1	121/2020	R\$ 45,85
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	58	192/2022	R\$ 4.616,22
			R\$ 234.818,49

Unidade Beneficiada: Central de Regulação de Urgências – SAMU			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Marcelo Belinati			
Proposta nº: 11.323.261.0001/16-001			
Portaria de Habilitação: 2.245 de 03/11/2016			
Valor Total da Emenda: R\$ 151.000,00			
Depósito do Recurso: 26/10/2017			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Computador (Desktop Avançado)	3	173/2018	R\$ 15.447,32
Cadeira com rodízios, braços e regulagem de altura	20	010/2019	R\$ 4.940,00
Oxímetro de Pulso	8	73/2019	R\$ 13.520,00
Bomba de Infusão	6	222/2019	R\$ 18.396,00
DEA Desfibrilador Externo Automático	5	338/2019	R\$ 27.500,00
Mesa Tipo Estação de Trabalho - Ângulo 90º	10	344/2021	R\$ 12.980,00
Bebedouro Industrial C/ Duas Torneiras – 50L	6	53/2022	R\$ 10.380,00
Aparelho Telefônico com Fio	10	289/2022	R\$ 482,50
Máquina Secadora de Roupas Industrial 30 Kg 220v	1	388/2022	R\$ 22.980,00
Cadeira de Rodas Para Obeso	2	010/2023	R\$ 2.395,20
Balança Antropométrica Adulto	1	31/2023	R\$ 940,00
Mesa Tipo Escrivania com 03 Gavetas	58	69/2023	R\$ 16.762,00
Fogão Doméstico com 04 Bocas	41	72/2023	R\$ 25.889,86
Forno de Micro-ondas 30 Litros	3	72/2023	R\$ 1.347,00
			R\$ 173.959,88

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Unidades Beneficiadas: Unidades Básicas de Saúde			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Luiz Carlos Hauly			
Proposta nº: 11323.261000/1190-01			
Portaria de Habilitação: 1.327, 12/06/2019			
Valor Total da Emenda: R\$ 299.850,00			
Depósito do Recurso: 23/10/2019			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Ar-condicionado (quente e frio)	37	149/2020	R\$ 56.203,00
Cadeira odontológica completa	2	331/2020	R\$ 18.870,00
Compressor odontológico	3	331/2020	R\$ 23.970,00
Detector Fetal	20	331/2020	R\$ 6.400,00
Fotopolimerizador	20	331/2020	R\$ 6.299,80
Otoscópio simples	10	331/2020	R\$ 7.540,00
Oxímetro de pulso	10	331/2020	R\$ 20.000,00
Ultrassom odontológico	25	331/2020	R\$ 34.900,00
Foco Refletor Ambulatorial	10	388/2022	R\$ 2.536,36
Mesa Ginecológica/Sesa	11	388/2022	R\$ 20.746,00
			R\$ 197.465,16

Unidades Beneficiadas: Unidades Básicas de Saúde			
Origem: Recurso Federal Programa do Ministério da Saúde			
Proposta nº: 11323.261000/1190-02			
Portaria de Habilitação: 3.724, de 23/10/2022			
Valor Total do Recurso Federal: R\$ 40.500,00			
Depósito do Recurso: 22/10/2021			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Mesa Ginecológica Elétrica - 110V	3	388/2022	R\$ 38.970,00

Unidade Beneficiada: Maternidade Municipal			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Boca Aberta			
Proposta nº: 11323.2610001/20-011			
Portaria de Habilitação: 745, de 07/04/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 34.109,00			
Depósito do Recurso: 28/04/2020			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	1	142/2021	R\$ 1.550,00
Cadeira de Rodas Adulto	4	142/2021	R\$ 1.980,00
Cadeira de Rodas para Obeso	2	142/2021	R\$ 2.700,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Detector Fetal	20	142/2021	R\$ 7.900,00
Foco Refletor Ambulatorial	12	388/2022	R\$ 3.043,64
			R\$ 17.173,64

Unidade Beneficiada: Maternidade Municipal			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Boca Aberta			
Proposta nº: 11323.2610001/20-008			
Portaria de Habilitação: 790, de 15/04/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 34.915,00			
Depósito do Recurso: 29/06/2020			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Aspirador de secreções elétrico móvel 4 a 5 litros	1	355/2021	R\$ 2.015,00
Monitor Multiparamétrico	1	41/2023	R\$ 11.095,51
			R\$ 13.110,51

Unidade Beneficiada: SAMU Regional Londrina			
Origem: Recurso Federal Emenda			
Parlamentar: Deputado Federal Diego Garcia			
Proposta nº: 11323.2610001/20-004			
Portaria de Habilitação: 1.339, de 20/05/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 199.999,00			
Depósito do Recurso: 11/06/2021			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Computador Intermediário - Profissional C/ Office	20	258/2021	R\$ 146.180,00
Projeto Multimídia Data Show	1	329/2021	R\$ 2.549,99
Micro-ondas	2	67/2022	R\$ 1.238,00
			R\$ 149.967,99

Unidade Beneficiada: Equipamentos Maternidade Municipal			
Origem: Programa Ministério da Saúde - Recurso Enfrentamento COVID			
Proposta nº: 11323.2610001/20-012			
Portaria de Habilitação: 3.659, de 22/12/2020			
Valor Total da Emenda: R\$ 579.111,00			
Depósito do Recurso: 31/12/2020			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Cama PPP Manual	4	323/2021	R\$ 18.800,00
Cardiotocógrafo	1	41/2023	R\$ 7.150,00
Detector Fetal	9	41/2023	R\$ 5.958,00
Jogo Transdutores P/ Cardiotocógrafo - General Meditech	2	41/2023	R\$ 5.440,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Jogo De Transdutores Para Cardiotocógrafo - Edan	2	41/2023	R\$ 14.300,00
Monitor Multiparâmetro Básico	1	41/2023	R\$ 5.170,00
Monitor Multiparamétrico	1	41/2023	R\$ 14.498,00
Monitor Multiparamétrico	4	41/2023	R\$ 45.502,04
Otoscópio Completo	5	41/2023	R\$ 1.300,00
Aquecedor A Óleo - 1500w	10	72/2023	R\$ 2.132,90
Smart Tv Led 70"	1	72/2023	R\$ 4.954,60
			R\$ 125.205,54

Unidade Beneficiada: Equipamentos Maternidade Municipal			
Origem: Programa Ministério da Saúde - Recurso Triagem Auditiva Neonatal			
Proposta nº: 113232610001/19-003			
Portaria de Habilitação: Portaria Nº 3.266, de 12/12/2019			
Valor Total da Emenda: R\$ 169.980,00			
Depósito do Recurso: 14/08/2020			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Mesa Auxiliar sem Gaveta	4	41/2023	R\$ 1.160,00
Analizador de Otoemissões	1	41/2023	R\$ 18.700,00
Aparelho para Bera Triagem - ABR	1	41/2023	R\$ 32.860,00
			R\$ 52.720,00

Unidades Beneficiadas: Unidades Básicas de Saúde / Centro de Especialidades Odontológicas - CEO			
Origem: Recurso Federal Programa do Ministério da Saúde - Estruturação e Adequação dos Ambientes de Assistência Odontológica na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Especializada.			
Portaria de Habilitação: 3.389, de 10/12/2020			
Valor Total do Recurso Federal: R\$ 165.471,00			
Depósito do Recurso: 22/12/2020 e 23/12/2020			
Itens Adquiridos - Pactuados na Proposta Inicial			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Aparelho Ultrassom para Profilaxia	16	69/2022	R\$ 20.800,00
Localizador Apical Odontológico	4	69/2022	R\$ 4.948,56
Bomba de Vácuo Odontológica 1hp - Até 4 Consultórios	20	265/2022	R\$ 79.848,42
Aparelho Fotopolimerizador - Led	1	362/2022	R\$ 454,04
Contra Ângulo Cirúrgico	2	362/2022	R\$ 2.376,00
Motor Cirúrgico Para Implante Dentário	1	362/2022	R\$ 7.219,30
			R\$ 115.646,32

Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRO-SAÚDE			
Portaria de Habilitação: 2.805 de 06/12/2012			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total
Tela de Projeção com Tripé	4	204/2020	R\$ 1.300,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Caixa de Som para PC	12	318/2021	R\$ 1.954,20
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	43	144/2020	R\$ 5.095,50
Câmara de Vacina para 1.500 Litros	3	171/2021	R\$ 74.898,00
Fogão com 05 Bocas	1	72/2023	R\$ 861,70
			R\$ 84.109,40

**Recursos financeiros para aquisição de materiais e mobiliários e equipamentos de Tecnologia da Informática e Rede ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) para a Regional de Londrina (PR) –
Portaria de Habilitação: 39 de 10/01/2012**

Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total
Aparelho Celular Android 10 - 32gb	10	232/2021	R\$ 6.800,00
Aparelho de Telefone sem Fio	16	329/2021	R\$ 1.704,48
Telefone Head Set com Base	92	98/2022	R\$ 13.328,96
Microfone com Fio de 4,5 M	2	98/2022	R\$ 507,47
			R\$ 22.340,91

Saldo Recursos Implantação de Unidades Básicas de Saúde - Requalifica UBS

Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade (Unidade)	Nº Pregão	Valor Total
Bebedouro industrial c/ duas torneiras, 50 Litros	1	309/2021	R\$ 1.850,00
Incubadora para indicador biológico	2	50/2022	R\$ 342,94
Máquina de lavar roupas - 12kg	2	67/2022	R\$ 3.028,00
Micro-ondas - 32 Litros	4	67/2022	R\$ 2.476,00
Cadeira em Polipropileno Fixa Empilhável	8	203/2022	R\$ 741,76
			R\$ 8.438,70

Utilização Saldo de Recursos Federais vinculados a Emendas Parlamentares e Programas do Ministério da Saúde

Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência, Unidades de Atenção Especializada em Saúde

Contas Bancárias contempladas na Lei Complementar nº 197/2022

Itens Adquiridos				
Saldo de recursos das seguintes contas bancárias	Equipamento	Quant.	Nº Pregão	Valor Total
Conta nº 624055 - Emenda UBS Conta nº 624056 - Emenda UBS	Computador Básico - Profissional	5	258/2021	R\$ 27.187,50
Conta nº 624065 - Emenda UBS Conta nº 624056 - Emenda UBS	Bebedouro Industrial c/ 2 Torneiras – 50L	1	53/2022	R\$ 1.730,00
Conta nº 624041 - Pro-Saúde Conta nº 624060 - Emenda UBS	Ar-Condicionado 12.000 BTU'S Frio Tipo Split Hi-Wall	6	131/2022	R\$ 9.736,56
Conta nº 624062 - Emenda Maternidade, PAI, PA Leonor Conta nº 624019 - Implantação de Unidades Básicas de Saúde	Cadeira em Polipropileno Fixa Empilhável, para Uso Adulto	242	203/2022	R\$ 22.990,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Conta nº 624041 - Pro-Saúde Conta nº 624070 - Emenda UBS	Cadeira em Polipropileno Fixa Empilhável, para Uso Adulto	660	203/2022	R\$ 61.195,00
Conta nº 624065 - Emenda UBS Conta nº 624068 - Emenda MMLB	Mesa Ginecológica Elétrica - 110v	3	388/2022	R\$ 38.970,00
Conta nº 624068 - Emenda MMLB Conta nº 624069 - Emenda PA Leonor Conta nº 624070 - Emenda UBS Conta nº 624071 - Emenda SAMU Conta nº 624072 - Emenda CAPS	Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	7	41/2023	R\$ 19.033,00
Conta nº 624068 - Emenda MMLB Conta nº 624069 - Emenda PA Leonor Conta nº 624071 - Emenda SAMU Conta nº 624073 - Emenda MMLB Conta nº 624077 - Fundo Nacional de Saúde Investimentos	Maca com Colchonete Leito em Chapa C/Grades	20	41/2023	R\$ 19.996,00
Conta nº 624040 - Tecnologia SAMU Conta nº 624041 - Pro-Saúde Conta nº 624061 - Rede de Frio Conta nº 624066 - Emenda UBS	Geladeira de Uso Doméstico Frost Free 410L	4	72/2023	R\$ 14.000,00
Conta nº 624041 - Pro-Saúde Conta nº 624065 - Emenda Parlamentar UBS	Forno Micro-ondas 27L	40	72/2023	R\$ 22.194,40
Conta nº 624073 - Emenda Parlamentar Maternidade Conta nº 624077 - Fundo Nacional de Saúde Investimentos	Seladora de Pedal para Papel Grau Cirúrgico	15	92/2023	R\$ 17.985,00
				R\$ 255.017,46

Equipamentos Adquiridos com Saldos e Rendimentos de Recursos Federais Oriundos de Emendas Parlamentares e Programas Diversos Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência, Unidades de Atenção Especializada em Saúde Conta Única Investimentos Fundo Nacional de Saúde			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total
Smart Tv 43"	18	72/2023	R\$ 39.664,62
Ventilador De Parede	8	72/2023	R\$ 1.400,00
Seladora De Pedal Para Papel Grau Cirúrgico	6	92/2023	R\$ 7.194,00
			R\$ 48.258,62

- **RECURSOS ESTADUAIS SESA-PR**

Serviço Beneficiado: Unidade Básica de Saúde - Fraternidade
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR
Habilitação: Resolução SESA nº 868/2020 / 1.055/2020
Protocolo SESA nº: 16.125.937-3
Valor: R\$ 50.000,00
Depósito do Recurso: 11/09/2020
Itens Adquiridos

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total
Câmara de Vacina para 280 Litros	1	355/2021	R\$ 10.500,00
Mesa de Exame Clínico, Balcão em MDF	3	223/2022	R\$ 4.382,40
Suporte para Soro	2	223/2022	R\$ 277,00
Balança infantil p/ 15 Kg - Digital	1	223/2022	R\$ 782,00
Esfigmomanômetro Aneróide - Adulto	3	192/2022	R\$ 238,77
Esfigmomanômetro Aneróide - Infantil	1	192/2022	R\$ 88,52
Estetoscópio Adulto	5	192/2022	R\$ 300,00
Estetoscópio Infantil	2	192/2022	R\$ 168,00
Pinça Cheron 25 Cm	5	349/2022	R\$ 273,75
Pinça de Dissecção Anatômica 14 Cm	5	349/2022	R\$ 58,75
Pinça Foerster Reta 24 Cm	5	349/2022	R\$ 249,90
Pinça Pozzi - 25 Cm	10	349/2022	R\$ 496,00
Tesoura Metzembbaum Reta 23 Cm	2	349/2022	R\$ 98,60
Autoclave Horizontal de Mesa - 42 Litros	1	405/2022	R\$ 6.399,00
Poltrona Reclinável com Banqueta para Repouso	1	41/2023	R\$ 670,00
			R\$ 24.982,69

Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde e Policlínica

Origem: Recurso Estadual – SESA/PR

Habilitação: Resolução SESA nº 1.010/2021

Protocolo SESA nº: 17.835.311-0

Valor: R\$ 130.000,00

Depósito do Recurso: 22/12/2021

Itens Adquiridos

Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total
Aparelho de Ultrassom Tipo I (Sesa)	1	337/2022	R\$ 97.000,00

Serviços Beneficiados: Unidades Básicas de Saúde

Origem: Recurso Estadual – SESA/PR

Habilitação: Resolução SESA nº 860/2022

Protocolo SESA nº: 19.926.896-1, 19.926.904-6, 19.927.144-0, 19.927.158-0, 19.927.172-5, 19.927.189-0, 19.927.205-5, 19.927.283-7, 19.927.753-7, 19.927.772-3, 19.927.793-6, 19.927.912-2

Valor: R\$ 2.850.000,00

Depósito do Recurso: 23/03/2023

Itens Adquiridos

Equipamento	Quantidade	Licitação	Valor Total
Computador Intermediário	18	DP-15/2023	R\$ 102.780,00
Poltrona Reclinável para Atendimento Hospitalar	50	DP-28/2023	R\$ 39.000,00
Cadeira em Polipropileno Fixa Empilhável, para uso adulto	310	PG-69/2023	R\$ 26.319,00
Mesa Tipo Escrivãzinha com 03 Gavetas	20	PG-69/2023	R\$ 5.780,00
Poltrona para Descanso	70	PG-69/2023	R\$ 62.160,00
			R\$ 236.039,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Serviços Beneficiados: Veículos Transporte Sanitário			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 933/2021			
Protocolo SESA nº: 17.749.105-5, 17.902.628-7 e 17.749.261-2			
Valor: R\$ 510.000,00			
Depósito do Recurso: 10/03/2022			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total
Veículo Tipo Van Adaptado p/ Cadeirante	1	65/2023	R\$ 434.300,00
Veículo Ambulância Tipo A Suporte Básico	2	65/2023	R\$ 532.600,00
			R\$ 966.900,00

Serviços Beneficiados: Veículos Transporte Sanitário			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 1.009/2021			
Protocolo SESA nº: 17.902.431-4			
Valor: R\$ 170.000,00			
Depósito do Recurso: 10/03/2022			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total
Veículo Ambulância Tipo A Suporte Básico	1	65/2023	R\$ 226.300,00
			R\$ 226.300,00

Serviços Beneficiados: Veículos Transporte Sanitário			
Origem: Recurso Estadual – SESA/PR			
Habilitação: Resolução SESA nº 858/2022			
Protocolo SESA nº: 19.923.291-6, 19.923.313-0, 19.923.237-0, 19.923.339-4, 19.923.353-0, 19.923.369-6, 19.924.267-9, 19.924.268-7, 19.924.270-9			
Valor: R\$ 3.510.000,00			
Depósito do Recurso: 04/05/2023			
Itens Adquiridos			
Equipamento	Quantidade	Nº Pregão	Valor Total
Veículo 1.0 Tipo Hatch - Básico	54	65/2023	R\$ 3.629.448,00

Recursos federais e estaduais depositados ao Município em 2023 Equipamentos, materiais permanentes e veículos

Indicação de Recursos por Parlamentares	Habilitação Portaria MS Resolução SESA/PR	Proposta InvesSUS Protocolo SESA/PR	Objeto	Valor	Data do depósito
---	---	-------------------------------------	--------	-------	------------------

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Sem identificação	858/2022	19.923.291-6 19.923.313-0 19.923.237-0 19.923.339-4 19.923.353-0 19.923.369-6 19.924.267-9 19.924.268-7 19.924.270-9	54 Veículos Comuns	R\$ 3.510.000,00	04/05/2023
Sem identificação	860/2022	19.926.896-1 19.926.904-6 19.927.144-0 19.927.158-0 19.927.172-5 19.927.189-0 19.927.205-5 19.927.283-7 19.927.753-7 19.927.772-3 19.927.793-6 19.927.912-2	Equipamento Atenção Primária	R\$ 2.850.000,00	23/03/2023
Sem identificação	860/2022	19.917.051-1 19.917.073-2 19.917.103-8	Equipamento Odontologia Atenção Primária	R\$ 700.000,00	24/11/2023
Dep. Estadual Clora Pinheiro	1.106/2023	20.719.800-5	Equipamento Atenção Primária UBS União da Vitória	R\$ 250.000,00	30/10/2023
Sem identificação	1.108/2023	20.718.735-6	01 Ambulância	R\$ 250.000,00	30/10/2023
Dep. Estadual Samuel Dantas	1.108/2023	20.732.789-1	01 Ambulância	R\$ 241.316,00	30/10/2023
Dep. Estadual Clora Pinheiro	1.108/2023	20.719.771-8	02 Ambulâncias	R\$ 500.000,00	30/10/2023
Dep. Estadual Cobra Repórter	1.108/2023	20.719.899-4	02 Ambulâncias	R\$ 500.000,00	30/10/2023
Dep. Estadual Cantora Mara Lima	1.108/2023	20.720.008-5	01 Veículo Tipo VAN	R\$ 220.000,00	30/10/2023
Dep. Estadual Clora Pinheiro	1.432/2023	21.052.402-9	01 Ambulância Tipo A	R\$ 250.000,00	21/12/2023

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Dep. Federal Padovani (Portaria nº 544/2023)	Pt.1.869 de 20/11/2023	113232610001/23012	01 Ambulância Tipo A	R\$ 241.316,00	30/11/2023
Dep. Federal Ricardo Barros (Marco Brasil)	Pt.2.028 de 29/11/2023	113232610001/23004	01 Equipamento Ultrassom - Policlínica	R\$ 300.000,00	26/12/2023
				R\$ 9.812.632,00	

11.2 Propostas para incremento temporário para custeio de Unidades de Saúde no Município de Londrina.

- **Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC) – Unidades do Município**

Propostas de captação de recursos federais recebidas em 2023, destinadas ao incremento temporário ao custeio dos serviços de **Média a Alta Complexidade**, mediante a indicação de emendas parlamentares feitas por deputados federais e senadores ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme regras para as transferências do Fundo Nacional de Saúde aos municípios estabelecidas pela Portaria GM/MS Nº 449, de 05/04/2023;

Estes recursos de custeio podem ser aplicados na manutenção das unidades públicas sob gestão do município, ou para a qualificação dos serviços disponibilizados pelas entidades privadas sem fins lucrativos contratualizados, conveniadas ou com outro instrumento firmado com município para prestação de serviços de saúde, tais como os hospitais e entidades que atendem a média e alta complexidade no SUS em Londrina;

Quadro 30. Recursos de Emendas Parlamentares para Incremento Custeio MAC cadastrados e depositados em 2023. Londrina, 2023.

Nome do Beneficiado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA / CNES: 2579324			
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação Nº	Depósito Recurso Município
36000.516625/2023-00 38360016 PAULO EDUARDO MARTINS	600.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023
36000.512908/2023-00 20520008 SENADOR ALVARO DIAS	400.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023
36000.544046/2023-00 20520008 SENADOR ALVARO DIAS	1.000.000,00	1.157 de 18/08/2023	02/10/2023
36000.570240/2023-00 40560003 PEDRO LUPION	400.000,00	1.300 de 18/09/2023	24/10/2023

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

36000.574362/2023-00 30840001 DIEGO GARCIA	1.400.000,00	1.750 de 10/11/2023	26/12/2023
36000.425718/2021-00 81000792 RELATOR GERAL (INDICAÇÃO LUÍSA CANZIANI)	1.500.000,00	4.237 de 31/12/2021	27/12/2023
Total	5.300.000,00		

Despesas empenhadas no exercício de 2023, utilizando recursos de incremento temporário do custeio da Média e Alta Complexidade destinados as unidades municipais que prestam serviços de média e complexidade e são gerenciados pela Secretaria de Saúde. Os recursos foram aplicados na aquisição de materiais e serviços para as unidades municipais de Média Complexidade, conforme relatório abaixo:

Natureza da Despesa	Valores Empenhados em 2023
Alimentação Hospitalar	R\$ 53.468,65
Demais Despesas com Serviço Médico-Hospitalar, Odontológico e Laboratorial	R\$ 22.758,31
Demais Materiais de Consumo	R\$ 11.939,50
Demais Serviços de Terceiros, Pessoa Jurídica	R\$ 9.000,00
Gás e Outros Materiais Engarrafados	R\$ 34.128,00
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	R\$ 170.728,19
Locação de Máquinas e Equipamentos	R\$ 525.854,07
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R\$ 212.000,00
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	R\$ 8.233,78
Material de Acondicionamento e Embalagem	R\$ 3.610,60
Material de Expediente	R\$ 29.612,53
Material de Limpeza e Produção de Higienização	R\$ 87.288,53
Material de Proteção e Segurança	R\$ 519,84
Material Elétrico e Eletrônico	R\$ 12.844,00
Material Hospitalar	R\$ 406.034,45
Material Laboratorial	R\$ 773.140,77
Material Odontológico	R\$ 24.662,15
Material para Manutenção de Bens Imóveis	R\$ 333.632,98
Material para Manutenção de Bens Móveis	R\$ 20.436,95
Outros Materiais para Manutenção de Veículos	R\$ 40.000,00
Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	R\$ 147.733,60
Total Despesas Empenhadas com Recursos Custeio MAC (2023)	R\$ 2.927.626,90

- **Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade (MAC) – Entidades Privadas sem Fins Lucrativos**

Nome do Beneficiado: HCL HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA / CNES: 2577623					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com	Repasse Recurso à Entidade Beneficiada

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

				Hospitais Beneficiados	
36000.444539/2022-00 40560002 PEDRO LUPION	159.227,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP- 0066/2022	24/01/2023
36000.432750/2022-00 40890005 SENADOR ORIOVISTO GUIMARÃES	280.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.441548/2022-00 30840001 DIEGO GARCIA	500.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.432777/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	521.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022		
36000.441491/2022-00 20380003 SENADOR FLÁVIO ARNS	250.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022		
36000.437791/2022-00 20520006 SENADOR ALVARO DIAS	214.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022		
36000.461028/2022-00 81000311 RELATOR GERAL INDICAÇÃO DIEGO GARCIA	500.000,00	1.452 de 15/06/2022	22/06/2022		
36000.469525/2022-00 81000311 RELATOR GERAL INDICAÇÃO FILIPE BARROS	2.200.000,00	1.829 de 24/06/2022	28/06/2022		
36000.507124/2023-00 20380008 SENADOR FLÁVIO ARNS	400.000,00	590 de 09/05/2023	06/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	28/11/2023
36000.507320/2023-00 40890009 SENADOR ORIOVISTO GUIMARÃES	400.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	28/11/2023
36000.512908/2023-00 20520008 SENADOR ALVARO DIAS	400.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022	28/11/2023
Total	6.324.227,00				

Nome do Beneficiado: HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS / CNES: 2578506					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasse Recurso à Entidade Beneficiada
36000.507629/2023-00 40890009 SENADOR ORIOVISTO GUIMARÃES	300.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0099/2022	15/09/2023

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

36000.512896/2023-00 39860011 FILIPE BARROS	500.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0099/2022	15/09/2023
36000.512906/2023-00 20520008 SENADOR ALVARO DIAS	400.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0099/2022	15/09/2023
36000.521146/2023-00 38360016 PAULO EDUARDO MARTINS	200.000,00	1.157 de 18/08/2023	04/12/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0099/2022	Aditivo em tramitação
Total	1.400.000,00				

Nome do Beneficiado: HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA / CNES: 2550792					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.507183/2023-00 20380008 SENADOR FLÁVIO ARNS	400.000,00	590 de 09/05/2023	06/06/2023	4º Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0098/2022	24/11/2023
36000.512908/2023-00 20520008 SENADOR ALVARO DIAS	400.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	4º Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0098/2022	24/11/2023
36000.521141/2023-00 38360016 PAULO EDUARDO MARTINS	400.000,00	1.157 de 18/08/2023	04/12/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0098/2022	Aditivo em tramitação
Total	1.200.000,00				

Nome do Beneficiado: IRMANDADE SANTA CASA DE LONDRINA - ISCAL / CNES: 2580055					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.507192/2023-00 20380008 SENADOR FLÁVIO ARNS	300.000,00	590 de 09/05/2023	06/06/2023	1º Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0142/2023	29/08/2023
36000.507326/2023-00 40890009 SENADOR ORIOVISTO GUIMARÃES	500.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	1º Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0142/2023	29/08/2023
Total	800.000,00				

Nome do Beneficiado: ASSOCIAÇÃO FLÁVIA CRISTINA / CNES: 3703835					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

36000.512890/2023-0039860011 FILIPE BARROS	130.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	8º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0251/2018	Pagamento exercício 2024
---	------------	----------------------	------------	--	--------------------------------

Nome do Beneficiado: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ CNES de Cadastro da Proposta: 2579324 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.441493/2022-00 20520006 SENADOR ÁLVARO DIAS	214.000,00	750 de 05/04/2022	20/06/2022	1º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP- 0109/2022	24/03/2023
36000.476186/2022-00 30840001 DIEGO GARCIA	250.000,00	3.812 de 08/12/2022	30/06/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0109/2022 HURP	Aditivo em tramitação
36000.544046/202300 20520008 SENADOR ÁLVARO DIAS	500.000,00	1.157 de 18/08/2023	02/10/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0109/2022 HURP	Aditivo em tramitação
Total	964.000,00				

Nome do Beneficiado: CISMEPAR CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO MEDIO PARANAPANEMA/ CNES: 2577984					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.476186/2022-00 30840001 DIEGO GARCIA	200.000,00	3.812 de 08/12/2022	30/06/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0202/2023 - CISMEPAR	Aditivo em tramitação

Nome do Beneficiado: INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCAÇÃO DE SURDOS-ILES / CNES: 2578417					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
36000.512902/2023-00 39860011 FILIPE BARROS	300.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP-0013/2019	Aditivo em tramitação

Nome do Beneficiado: INSTITUTO LONDRINENSE DE EDUCAÇÃO PARA CRIANÇAS EXCEPCIONAIS - ILECE / CNES: 3114902					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

36000.432889/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	170.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	4º Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0239/2018	03/08/2023
36000.512900/2023-00 39860011 FILIPE BARROS	170.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP-0239/2018	Aditivo em tramitação
Total	340.000,00				

Nome do Beneficiado: ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DE PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN - APS DOWN / CNES: 3247031					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso Ao Beneficiado
36000.512892/2023-00 39860011 FILIPE BARROS	80.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	8º Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0240/2018	28/12/2023

Nome do Beneficiado: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LONDRINA – APAE - CNES: 3250652					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso Ao Beneficiado
36000.432901/2022-00 39860001 FILIPE BARROS	104.000,00	750 de 05/04/2022	15/06/2022	2º Termo Aditivo ao Contrato Nº SMGP- 0241/2018	24/04/2023
36000.512895/2023-00 39860011 FILIPE BARROS	130.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0241/2018	Aditivo em tramitação
Total	234.000,00				

Nome do Beneficiado: INSTITUTO ROBERTO MIRANDA / CNES: 3385760 **					
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso Ao Beneficiado
36000.512886/2023-00 39860011 FILIPE BARROS	100.000,00	648 de 26/05/2023	29/06/2023	7º Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0242/2018	Pagamento exercício 2024

**A pedido do Gabinete do Deputado Filipe Barros, o recurso da proposta 36000.512886/2023 inicialmente indicado para a entidade Geração Integrar, foi redirecionando para o Instituto Roberto Miranda (IRM), CNES nº 3385760, em razão da impossibilidade de recebimento da verba pela Geração Integrar por ter se desligado da prestação de serviços ao SUS.

- **Incremento Temporário ao Piso da Atenção Primária à Saúde (PAP)**

Propostas de captação de recursos federais recebidas em 2023, destinadas ao incremento temporário ao custeio dos serviços de **Atenção Primária à**

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Saúde, mediante a indicação de emendas parlamentares feitas por deputados federais e senadores ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme regras para as transferências do Fundo Nacional de Saúde aos municípios estabelecidas pela Portaria GM/MS Nº 449, de 05/04/2023;

Estes recursos de custeio devem ser aplicados na manutenção de estabelecimentos de saúde da atenção básica, para o desenvolvimento de ações e serviços, que proporcionem o alcance dos indicadores de desempenho e a qualificação do serviço de atenção primária no município de Londrina;

Quadro 31. Recursos de Emendas Parlamentares incremento PAP cadastrados e depositadas em 2023. Londrina 2023.

Nome do Beneficiado: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA CNPJ: 11.323.261/0001-69			
Proposta Emenda Parlamentar	Valor Total Emenda R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município
36000.475173/2022-00 30920001 ENIO VERRI	158.805,00	3.483 de 08/12/2022	04/04/2023
36000.475172/2022-00 40340002 LUISA CANZIANI	112.523,00	3.483 de 08/12/2022	09/05/2023
36000.456759/2022-00 60000004 COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO	250.000,00	4.688 de 29/12/2022	19/07/2023
36000.506905/2023-00 30920001 ENIO VERRI	200.000,00	645 de 26/05/2023	10/07/2023
36000.506901/2023-00 39150003 AROLDO MARTINS	400.000,00	645 de 26/05/2023	10/07/2023
36000.506906/2023-00 40340011 LUISA CANZIANI	1.000.000,00	584 de 09/05/2023	07/06/2023
36000544114/2023-00 40340011 LUISA CANZIANI	1.000.000,00	969 de 20/07/2023	31/08/2023
36000.566601/202300 40110001 GLEISI HOFFMANN	200.000,00	1.146 de 22/08/2023	02/10/2023
Total	3.321.328,00		

Despesas empenhadas no exercício de 2023 utilizando os recursos de incremento temporário para custeio da Atenção Primária à saúde – Custeio PAP creditados ao município este ano. Os recursos foram destinados à aquisição de materiais e pagamento de serviços para Atenção Primária, conforme relatório abaixo:

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Natureza da Despesa	Valores Empenhados em 2023
Demais Materiais de Consumo	R\$ 59.603,00
Demais Serviços de Terceiros, Pessoa Jurídica	R\$ 272.544,75
Gás e Outros Materiais Engarrafados	R\$ 327.856,32
Limpeza e Conservação da Saúde Pública	R\$ 586.626,46
Locação de Máquinas e Equipamentos	R\$ 5.820,00
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R\$ 175.000,00
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos	R\$ 4.192,09
Material de Acondicionamento e Embalagem	R\$ 3.781,00
Material de Expediente	R\$ 38.300,36
Material de Limpeza e Produção de Higienização	R\$ 123.491,21
Material de Proteção e Segurança	R\$ 4.265,60
Material Elétrico e Eletrônico	R\$ 2.111,90
Material Hospitalar	R\$ 795.765,62
Material Odontológico	R\$ 126.654,45
Material para Manutenção de Bens Imóveis	R\$ 276.000,00
Material para Manutenção de Bens Móveis	R\$ 52.301,03
Outros Materiais para Manutenção de Veículos	R\$ 75.000,00
Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos Sólidos	R\$ 25.367,00
Total Despesas Empenhadas com Recursos Custeio PAP (2023)	R\$ 2.954.680,79

Recursos Federais conforme regras da Portaria nº 544/2023, antigas emendas parlamentares de Relatoria Geral.

Além das emendas parlamentares individuais, indicadas pelos Deputados Federais e Senadores, que destinaram recursos aos estados e municípios, nos anos anteriores existia a figura da emenda Parlamentar do Relator Geral do Orçamento da União, que ficou conhecido como “orçamento secreto”. Porém em dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) emitiu decisão que declarou inconstitucional o “orçamento secreto”.

No exercício de 2023, os recursos das emendas parlamentares do Relator Geral foram destinados à pasta do Ministério da Saúde, conforme art. 8º da Emenda Constitucional nº 126, de 21/12/2022, que autorizou o relator-geral do Projeto de Lei Orçamentária de 2023 a apresentar emendas para ações direcionadas à execução de políticas públicas.

Considerando a necessidade de estabelecer critérios e procedimentos para a destinação desses recursos, o Ministério da Saúde publicou a Portaria nº 544, de 05/05/2023, estabelecendo critérios, regras, prazos e procedimentos para apresentação de propostas e destinação de recursos federais aos estados e municípios.

A portaria foi publicada como uma ferramenta para proporcionar mais transparência no repasse dos recursos desta modalidade aos estados e municípios. Os recursos poderiam ser usados em ações de estruturação (aquisição de equipamentos, veículos e execução de obras) ou de assistência emergencial ao custeio de unidades e serviço, seja na atenção primária ou na atenção especializada em saúde;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

O Município de Londrina foi contemplado com os seguintes recursos mediante as regras estabelecidas pela Portaria nº 544/2023:

- Aquisição de 01 Ambulância Tipo A, no valor de R\$ 241.316,00, conforme detalhamento das informações constante no Item 10.2 deste Relatório Anual de Gestão 2023;

- Propostas de Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada (Custeio MAC), no valor total de R\$ 22.305.412,55. Estas propostas de captação de recursos foram cadastradas e enviadas para análise do Ministério da Saúde via Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (SAIPS), conforme detalhamento a seguir:

Nome do Beneficiado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA / CNES: 2579324				
Proposta SAIPS Indicação Parlamentar Portaria nº 544/2023	Valor Total Proposta R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Execução dos Recursos
179777 Dep. Fed. Marco Brasil	R\$ 2.000.000,00	824, de 07/07/2023	14/07/2023	Em 2023, foram empenhadas despesas utilizando os recursos destas propostas no valor total de R\$ 3.599.485,22 – para pagamento das despesas com materiais hospitalares, alimentação hospitalar, plantões médicos, manutenção de equipamentos e limpeza da saúde pública, nos serviços municipais de Média Complexidade de Londrina.
185750 Dep. Fed. Diego Garcia	R\$ 525.412,55	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	
186712 Dep. Fed. Marco Brasil	R\$ 200.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	
187645 Dep. Fed. Carol Dartora	R\$ 780.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	
194547 Dep. Fed. Diego Garcia	R\$ 3.400.000,00	2.742, de 26/12/2023	14/02/2024	
R\$ 6.905.412,55				Execução das despesas em 2024

Nome do Beneficiado: HCL HOSPITAL DO CANCER DE LONDRINA / CNES: 2577623					
Proposta SAIPS Indicação Parlamentar Portaria nº 544/2023	Valor Total Proposta R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repasso Recurso à Entidade Beneficiada
180571 Dep. Fed. Beto Richa	R\$ 300.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022 em andamento	Aditivo em tramitação
186570 Dep. Fed. Marco Brasil	R\$ 300.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP-0066/2022 em andamento	Aditivo em tramitação
194761 Dep. Fed. Luísa Canziani	R\$ 4.800.000,00	2.742 de 26/12/2023	14/02/2024	Aditivo exercício 2024	Pagamento exercício 2024
197232 Dep. Fed. Luísa Canziani	R\$ 7.000.000,00	2.856 de 28/12/2023	Aguardando depósito do Recurso	-	-
R\$ 12.400.000,00					

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Nome do Beneficiado: HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS / CNES: 2578506					
Proposta SAIPS Indicação Parlamentar Portaria nº 544/2023	Valor Total Proposta R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repassse Recurso à Entidade Beneficiada
179792 Dep. Fed. Luciano Ducci	R\$ 100.000,00	1.177, de 25/08/2023	01/09/2023	8º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0099/2022	09/02/2024
188311 Dep. Fed. Aliel Machado	R\$ 500.000,00	2.742, de 26/12/2023	14/02/2024	Aditivo exercício 2024	Pagamento exercício 2024
R\$ 600.000,00					

Nome do Beneficiado: HOSPITAL EVANGELICO DE LONDRINA / CNES: 2550792					
Proposta SAIPS Indicação Parlamentar Portaria nº 544/2023	Valor Total Proposta R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repassse Recurso à Entidade Beneficiada
179790 Dep. Fed. Luísa Canziani	R\$ 350.000,00	769, de 28/06/2023	03/07/2023	3º Aditivo ao Contrato nº SMGP-0098/2022	20/10/2023
186566 Dep. Fed. Marco Brasil	R\$ 200.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP-0098/2022 em andamento	Aditivo em tramitação
R\$ 550.000,00					

Nome do Beneficiado: HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA CNES: 2781859					
Proposta SAIPS Indicação Parlamentar Portaria nº 544/2023	Valor Total Proposta R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repassse Recurso à Entidade Beneficiada
179779 Dep. Fed. Marco Brasil	R\$ 200.000,00	824, de 07/07/2023	14/07/2023	5º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0109/2022	28/09/2023
179790 Dep. Fed. Luísa Canziani	R\$ 1.400.000,00	769, de 28/06/2023	03/07/2023	5º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0109/2022	28/09/2023
186568 Dep. Fed. Marco Brasil	R\$ 100.000,00	1.808, de 09/11/2023	23/11/2023	Aditivo ao Contrato nº SMGP- 0109/2022 em andamento	Aditivo em tramitação
R\$ 1.700.000,00					

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Nome do Beneficiado: HOSPITAL VIDA - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES DOS DOENTES MENTAIS DE LONDRINA / CNES: 2578468					
Proposta SAIPS Indicação Parlamentar Portaria nº 544/2023	Valor Total Proposta R\$	Portaria Habilitação	Depósito Recurso Município	Providências Termos Aditivos Contratos com Hospitais Beneficiados	Repassé Recurso à Entidade Beneficiada
179778 Dep. Fed. Marco Brasil	R\$ 150.000,00	824, de 07/07/2023	14/07/2023	5º Aditivo ao Contrato nº SMGP 0085/2020	16/11/2023
R\$ 150.000,00					

Propostas de Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Primária. Estes recursos estão vinculados para custeio de Equipes Multiprofissionais na atenção primária à Saúde (EMulti), no valor total de R\$ 1.365.000,00, e as propostas de captação de recursos foram cadastradas e enviadas para análise do Ministério da Saúde via Sistema E-Gestor Atenção Básica, conforme detalhamento a seguir:

Número da Proposta	Tipo de Solicitação (Equipes E-Multi)	Valor Total Proposta Valor Mensal junho a dezembro 2023 + Adicionais em Parcela Única	Portaria de Habilitação	Data do Depósito ao Município
11323261000169.2023.48266	E-Multi Ampliada	R\$ 269.500,00	1.520 de 10/10/2023	20/10/2023
11323261000169.2023.48260	E-Multi Complementar	R\$ 185.500,00	1.520 de 10/10/2023	20/10/2023
11323261000169.2023.48459	E-Multi Complementar	R\$ 185.500,00	1.520 de 10/10/2023	20/10/2023
11323261000169.2023.48257	E-Multi Complementar	R\$ 185.500,00	1.520 de 10/10/2023	20/10/2023
11323261000169.2023.48254	E-Multi Complementar	R\$ 185.500,00	1.520 de 10/10/2023	20/10/2023
11323261000169.2023.48242	E-Multi Estratégica	R\$ 84.000,00	1.520 de 10/10/2023	20/10/2023
11323261000169.2023.48236	E-Multi Estratégica	R\$ 84.000,00	1.520 de 10/10/2023	20/10/2023
11323261000169.2023.48246	E-Multi Complementar	R\$ 185.500,00	2.195 de 06/12/2023	12/12/2023
		R\$ 1.365.000,00		

Lei Complementar nº 197/2022 – Transposição de saldos das contas bancárias de repasses federais anteriores a 2018 para auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 07 de dezembro de 2022 foi publicada no Diário Oficial da União, a Lei Complementar nº 197/2022, que previa a transposição dos saldos financeiros das contas bancárias de repasses federais anteriores a 2018, para auxílio financeiro ao custeio dos serviços prestados por entidades privadas sem fins lucrativos que

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

complementam o Sistema Único de Saúde (SUS), visando contribuir para a sustentabilidade econômico-financeira dessas instituições na manutenção dos atendimentos;

O Fundo Nacional de Saúde disponibilizou a relação das contas bancárias dos Fundos Municipais e Estaduais de Saúde contempladas pela Lei Complementar nº 197/2022, e o Fundo Municipal de Saúde de Londrina teve as seguintes contas bancárias contempladas pela referida lei:

Contas Bancárias para efeito da Lei Complementar nº 197/2022		
Fonte	Conta Bancária	Identificação
497	624015	Custeio Vigilância/AIDS
498	624016	Custeio Assistência Farmacêutica
499	624018	Custeio Bloco Gestão do SUS
500	624019	Saldo Recursos Implantação de UBS
500	624040	SAMU Recurso Tecnologia
500	624041	Recurso Pró-Saúde
500	624061	Recurso Ministério Rede de Frio
500	624062	Emenda Parlamentar Maternidade, PAI, PA Leonor
500	624065	Emenda Parlamentar UBS
500	624066	Emenda Parlamentar UBS
500	624068	Emenda Parlamentar Maternidade
500	684069	Emenda Parlamentar PA Leonor
500	624070	Emenda Parlamentar UBS
500	624071	Emenda Parlamentar SAMU
500	624072	Emenda Parlamentar CAPS
500	624073	Emenda Parlamentar Maternidade

Em fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 96, de 7/02/2023, estabelecendo os parâmetros para a definição do auxílio financeiro a ser recebido por cada entidade privada sem fins lucrativos, bem como os respectivos valores máximos de repasse. Segundo esta portaria, os saldos das contas bancárias abertas dos antigos blocos de financiamento (anteriores a janeiro de 2018) seriam aplicados para compor o custeio das entidades privadas sem fins lucrativos.

O Ministério da Saúde também estabeleceu que caso o saldo global das contas dos antigos blocos não fossem suficientes para cumprir o valor definido pela Portaria 96/2023, o Ministério da Saúde iria transferir aos Estados e Municípios, a diferença entre os saldos financeiros apurados nas citadas contas e o montante publicado em portaria para atender ao custeio de serviços prestados a entidades privadas sem fins lucrativos.

Em abril de 2023, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS Nº 443, de 03/04/2023, estabelecendo os recursos federais, referentes à diferença entre os saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018 e o montante estabelecido na Portaria GM/MS nº 96/2023, nos termos da Lei Complementar nº 197/2022.

O valor estabelecido pela Portaria nº 443/2023 para as entidades privadas sem fins lucrativos do Município de Londrina totalizou o valor de R\$

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

15.221.738,64, creditados ao Fundo Municipal de Saúde em 02/05/2023, que foram repassados a cada entidade contemplada pelo Ministério da Saúde;

Relacionamos as entidades sem fins lucrativos contempladas nas Portarias nº 96/2023 e 443/2023, e os valores de repasse do auxílio financeiro nos termos da Lei Complementar nº 197/2022 em 2023:

Entidade	CNES	Valores Transpostos Contas do Município Prt 96/2023 (Fontes 497, 498, 499 500)	Valores Repasses Prt 443/2023	Total Repassado às Entidades	Termos Aditivos Contratos Com Hospitais Beneficiados
HCL - Hospital do Câncer de Londrina	2577623	R\$ 752.453,16	R\$ 6.476.764,29	R\$ 7.229.217,45	4º e 6º Aditivos Contrato Nº 0066/2022
ISCAL - Irmandade da Santa Casa de Londrina	2580055	R\$ 510.573,81	R\$ 4.423.447,06	R\$ 4.934.020,87	53º e 54º Aditivos Contrato Nº 0228/2016
Hospital Evangélico de Londrina	2550792	R\$ 310.841,96	R\$ 2.693.034,63	R\$ 3.003.876,59	1º Aditivo Contrato Nº 0098/2022
HOFTALON - Hospital de Olhos	2578506	R\$ 135.773,57	R\$ 886.498,34	R\$ 1.022.271,91	5º e 6º Aditivos Contrato Nº 0099/2022
Hospital Vida Associação de Amigos Familiares e Doentes Mentais de Londrina	2578468	R\$ 33.810,87	R\$ 292.926,45	R\$ 326.737,32	4º Aditivo Contrato Nº 0085/2020
ILES - Instituto Londrinense de Educação de Surdos	2578417	R\$ 20.309,85	R\$ 175.958,02	R\$ 196.267,87	Pagamento à entidade utilizando de seu saldo financeiro
Hospital Nova Vida - Associação de Amigos Familiares e Doentes Mentais de Londrina	2578409	R\$ 11.592,47	R\$ 100.433,42	R\$ 112.025,89	5º Aditivo Contrato Nº 0086/2020
ILECE - Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais	3114902	R\$ 3.589,35	R\$ 31.097,00	R\$ 34.686,35	5º Aditivo Contrato Nº 0239/2018
CEFIL - Centro de Apoio e Reabilitação dos Portadores de Fissura Labial	2578530	R\$ 3.195,89	R\$ 27.688,17	R\$ 30.884,06	1º Aditivo Contrato Nº 0107/2023
COL - Centro Ocupacional de Londrina	3346439	R\$ 2.494,84	R\$ 21.614,52	R\$ 24.109,36	3º Aditivo Contrato Nº 0243/2018

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Associação Flávia Cristina	3703835	R\$ 2.307,83	R\$ 19.994,30	R\$ 22.302,13	6º Aditivo Contrato Nº 0251/2018
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Londrina	3250652	R\$ 2.119,29	R\$ 18.360,87	R\$ 20.480,16	5º Aditivo Contrato Nº 0241/2018
IRM - Instituto Roberto Miranda	3385760	R\$ 2.041,81	R\$ 17.689,61	R\$ 19.731,42	4º Aditivo Contrato Nº 0242/2018
APS DOWN - Associação de Pais e Amigos de Portadores de Síndrome de Down	3247031	R\$ 1.292,08	R\$ 11.194,17	R\$ 12.486,25	5º Aditivo Contrato Nº 0240/2018
Espaço Escuta - Centro Interdisciplinar de Avaliação e Tratamento dos Problemas do Desenvolvimento e de Ensino e Formação Continuada	3272583	R\$ 926,01	R\$ 8.022,66	R\$ 8.948,67	2º Aditivo Contrato Nº 0258/2018
		R\$ 1.793.322,79	R\$ 15.204.723,51	R\$ 16.998.046,30	

As entidades sem fins lucrativos abaixo listadas foram contempladas nas Portarias nº 96/2023 e 443/2023, porém não puderam receber os recursos federais, pois o GETEXCEL não possui contratualização com o município para prestação de serviços do SUS e a entidade Geração Integrar, não atende mais os pacientes do SUS.

Entidade	CNES	Valores Transpostos Contas do Município Prt 96/2023 (Fontes 497, 498, 499 500)	Valores Repasses Prt 443/2023	Valor Total Recurso Federal
GETEXCEL	2579294	R\$ 37,99	R\$ 329,14	R\$ 367,13
Geração Integrar	7497563	R\$ 1.925,97	R\$ 16.685,99	R\$ 18.611,96
		R\$ 1.963,96	R\$ 17.015,13	R\$ 19.979,09

A prestação de contas dos equipamentos adquiridos com recursos federais de propostas e portarias que tiveram suas contas bancárias contempladas pela Lei Complementar nº 197/2022 e Portaria nº 96/2023 constam no item aquisição de equipamentos e materiais permanentes do presente Relatório Anual de Gestão 2023.

11.3 Assistência Financeira Complementar aos Municípios para o Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem.

Em 07 de dezembro de 2022, foi publicada no Diário Oficial da União, a Lei Complementar nº 197/2022, que deu o primeiro passo para instituir o piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras, a ser seguida tanto pelo setor público quanto empresas privadas.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Em agosto de 2022, foi publicada a Lei nº 14.434 que instituiu o piso de R\$ 4.750,00 para enfermeiros, 70% desse valor para técnicos de enfermagem e 50% para parteiras e auxiliares de enfermagem. Em setembro de 2022, o tema chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF), com a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7222, onde a Confederação Nacional de Saúde alegou que a Lei Nº 14.434 seria inconstitucional.

Em dezembro de 2022 foi publicada a Emenda Constitucional nº 127, de 22/12/2022, com o objetivo de determinar o custeio no setor público, a norma previa que a União deveria prestar assistência financeira complementar a estados, municípios, Distrito Federal e para as entidades filantrópicas e outros prestadores de serviço que atendessem, no mínimo, 60% de pacientes pelo SUS. Após a publicação da Emenda Constitucional nº 127/2022, somente em maio de 2023, foi sancionada a Lei nº 14.581/2023, que abriu crédito especial de R\$ 7,3 bilhões no orçamento do Fundo Nacional de Saúde para garantir o pagamento a todos os estados e municípios do auxílio financeiro complementar para pagamento do Piso Nacional da Enfermagem.

Junho de 2023 teve início o levantamento de dados dos profissionais referentes às categorias da enfermagem utilizando o sistema InvestSUS, disponível no site do Fundo Nacional de Saúde (FNS). O InvestSUS é um sistema que permite o acesso às informações para gestão do financiamento federal do SUS pelos municípios;

O Ministério da Saúde determinou que os dados de remuneração de cada profissional de enfermagem fossem preenchidos no sistema InvestSUS. A partir desses dados, a União faz os cálculos e distribuição dos valores da assistência financeira complementar que são destinados aos entes e estabelecimentos que não atingem o Piso da Enfermagem em cada mês de referência;

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7222 proposta em setembro de 2022, somente foi julgada pelo STF em julho de 2023, restabelecendo o piso salarial nacional para as categorias da enfermagem no setor público e estabelecendo que o pagamento do piso salarial seria proporcional à carga horária de 8 horas diárias e 44 horas semanais de trabalho.

Em agosto de 2023, foi publicada a Portaria GM/MS Nº 1.135, que estabeleceu os critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos, auxiliares de enfermagem e parteiras, além de estabelecer os valores para repasse da primeira parcela da assistência financeira complementar para o Piso da Enfermagem, referente aos meses de maio a agosto de 2023.

Em setembro de 2023, a Portaria GM/MS Nº 1.298, instituiu o prazo de 1º a 15 de cada mês para alterar, atualizar e confirmar os dados dos profissionais de enfermagem no sistema InvestSUS para recebimento dos repasses da assistência financeira complementar ao piso da enfermagem.

Diante da Portaria nº 1.298/2023, o município de Londrina solicita mensalmente os dados dos profissionais de enfermagem às entidades prestadoras de serviços ao SUS sob a gestão municipal, recebe as informações através de um endereço de e-mail criado especificamente para esta finalidade, insere os dados no Sistema InvestSUS até o dia 15 de cada mês, e envia via InvestSUS ao Fundo Nacional de Saúde para cálculo da parcela mensal da assistência financeira complementar do Piso da Enfermagem, conforme fluxo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

O recebimento dos repasses para complementação do piso da enfermagem é feito pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), por meio de transferências “fundo a fundo” ao Fundo Municipal de Saúde de Londrina. O Fundo Municipal de Saúde de Londrina recebe estes recursos federais realiza o repasse dos valores às entidades contratualizadas que fizerem jus à assistência financeira complementar.

O Fundo Nacional de Saúde disponibiliza o valor a ser repassado para cada entidade contratualizada, além da lista com os nomes dos colaboradores, bem como os valores para complementar o piso da enfermagem a que cada funcionário tem direito. Todas estas informações são repassadas às entidades contratualizadas, mensalmente, a cada parcela do auxílio financeiro complementar do Piso Nacional da Enfermagem.

Abaixo os valores recebidos para auxílio financeiro complementar do Piso Nacional da Enfermagem, no exercício de 2023, bem como os valores repassados a cada entidade contratualizada sob a gestão do município:

Ano 2023 Repasses ao Município	Portaria de Repasse Piso da Enfermagem	Data do Repasso ao Município	Valor Repasse Total ao Município
1º Repasse (Maio, Junho, Julho e Agosto)	1.135/2023, de 16/08/2023	23/08/2023	R\$ 6.522.055,00
2º Repasse (Setembro)	1.355/2023, de 27/09/2023 Alterada pela Portaria 1.446/2023, de 28/09/2023	02/10/2023	R\$ 6.518.812,00
3º Repasse (Outubro)	1.677/2023, 26/10/2023	01/11/2023	R\$ 2.612.944,48
4º Repasse (Novembro)	2.015/2023, 27/11/2023	01/12/2023	R\$ 2.674.548,37
Repasso Complementar (13º Salário)	2.031/2023, 28/11/2023	01/12/2023	R\$ 2.631.888,75
5º Repasse - Dezembro	2.634, de 21/12/2023	28/12/2023	R\$ 2.720.176,79
Total Recebido Ministério da Saúde			R\$ 23.680.425,39

Recursos Federais destinados ao pagamento complementar para o Piso da Enfermagem – Ano 2023 Entidades Contratualizadas para prestação de Serviços ao SUS – Município de Londrina

CNES	Instituição Beneficiada	Maio a Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Novembro Parcela Complementar 13º Salário	Dezembro	Total por Instituição
2580055	ISCAL - Santa Casa de Londrina	R\$ 3.681.498,60	R\$ 2.544.785,48	R\$ 1.261.993,62	R\$ 1.306.475,44	R\$ 1.271.242,07	R\$ 1.332.919,48	R\$ 11.398.914,69
2550792	Hospital Evangélico de Londrina	R\$ 2.498.358,24	R\$ 3.022.646,56	R\$ 1.087.718,19	R\$ 1.092.769,66	R\$ 1.094.896,23	R\$ 1.092.482,24	R\$ 9.888.871,12
2577984	CISMEPAR	R\$ 15.880,52	R\$ 10.291,80	R\$ 5.234,46	R\$ 5.234,46	R\$ 5.234,46	R\$ 5.234,46	R\$ 47.110,16
2578441	Davita	R\$ 0,00	R\$ 533.793,15	R\$ 110.991,35	R\$ 114.897,63	R\$ 110.882,54	R\$ 117.407,95	R\$ 987.972,62
2578298	Davita Bandeirantes	R\$ 0,00	R\$ 133.861,85	R\$ 28.213,76	R\$ 29.222,70	R\$ 28.069,61	R\$ 31.008,14	R\$ 250.376,06
2578468	Hospital Vida	R\$ 265.396,32	R\$ 221.676,63	R\$ 96.257,75	R\$ 99.886,51	R\$ 97.852,95	R\$ 111.724,14	R\$ 892.794,30
2578409	Hospital Nova Vida	R\$ 58.829,24	R\$ 31.450,87	R\$ 18.056,02	R\$ 21.582,64	R\$ 19.231,56	R\$ 24.921,05	R\$ 174.071,38

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Diversos	Unidades da Secretaria de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 22.396,65	R\$ 4.479,33	R\$ 4.479,33	R\$ 4.479,33	R\$ 4.479,33	R\$ 40.313,97
753017	CREDEQUIA	R\$ 2.090,92	-R\$ 2.090,91					R\$ 0,01
	Totais	R\$ 6.522.053,84	R\$ 6.518.812,09	R\$ 2.612.944,48	R\$ 2.674.548,37	R\$ 2.631.888,75	R\$ 2.720.176,79	R\$ 23.680.424,32

11.4 Prestação de Contas de Convênios.

Objeto do Convênio: Reforma de Unidade de Atenção Especializada em Saúde – **Reforma Maternidade Municipal Lucilla Balallai**;

Número do Convênio/Contrato de Repasse: 795461/2013 /1012601-58;

Concedente: Recursos de Programa do Ministério da Saúde;

Vigência do Convênio: 31/12/2013 a 31/12/2023

Valor Global do Convênio: R\$ 2.897.596,64

Valor do Repasse Federal: R\$ 883.246,00

Valor de Contrapartida Municipal: R\$ 2.014.350,64

Data da Aprovação da Prestação de Contas Final: 10/10/2023

Como parte dos procedimentos para prestação de contas e finalização do convênio, foi realizada a devolução de recursos à União no valor de R\$ 44.227,12 e retorno de recursos ao município no valor de R\$ 100.865,37, correspondente aos rendimentos de aplicação financeira dos recursos federais recebidos. Os técnicos da Instituição Mandatária do Ministério da Saúde, a Caixa Econômica Federal – CAIXA, emitiram o parecer de aprovação da prestação de contas final, regularizando o processo do convênio.

Objeto do Convênio: Ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde – **Ampliação da Maternidade Municipal Lucilla Balallai**;

Número do Convênio/Contrato de Repasse: 799979/2013 /1013854-17;

Concedente: Recursos de Programa do Ministério da Saúde;

Vigência do Convênio: 31/12/2013 a 31/12/2023

Valor Global do Convênio: R\$ 3.606.626,92

Valor do Repasse Federal: R\$ 1.490.400,00

Valor de Contrapartida Municipal: R\$ 2.116.226,92

Data da Aprovação da Prestação de Contas Final: 15/01/2024

Como parte dos procedimentos para prestação de contas e finalização do convênio, foi realizada a devolução de recursos à União no valor de R\$ 14.492,25 e retorno de recursos ao município no valor de R\$ 20.577,63, correspondente aos rendimentos de aplicação financeira dos recursos federais recebidos. Os técnicos da Instituição Mandatária do Ministério da Saúde, a Caixa Econômica Federal – CAIXA, emitiram o parecer de aprovação da prestação de contas final, regularizando o processo do convênio.

Devolução de Recursos federais e estaduais

➤ Recursos Federais

Em janeiro de 2023, o Ministério da Saúde solicitou informações ao município, a respeito da utilização dos recursos no valor de R\$ 120.000,00, habilitados pela Portaria nº 4.123, de 30/12/2017. Estes recursos foram depositados o município em 2019 e eram destinados à aquisição de uma unidade móvel para castração de animais de pequeno porte. O Ministério da Saúde estabeleceu que caso o recurso federal não tivesse sido utilizado, o município estaria sujeito à devolução dos valores ao Ministério da Saúde.

O Município de Londrina realizou a aquisição de uma unidade móvel para castração de animais com recursos provenientes de outras fontes, e o equipamento foi entregue e em está em utilização desde 2019. Portanto, os recursos habilitados pela Portaria nº 4.123/2017 não foram utilizados, e em cumprimento a orientação do Ministério da Saúde, o município realizou a devolução dos valores ao Ministério da saúde em 28/04/2023, conforme detalhamento abaixo:

Valor Inicial Portaria nº 4.123/2017	Rendimentos	Valor Total Devolução
R\$ 120.000,00	R\$ 34.331,33	R\$ 154.331,33

➤ Recursos Estaduais

Em maio e junho de 2020, a Secretaria de Estado da Saúde – SESA - PR, depositou ao município de Londrina o valor total de R\$ 455.000,00, habilitados pela Resolução SESA nº 596/2020, destinados à aquisição de 13 veículos básicos para a atenção primária;

O Município de Londrina realizou duas tentativas para aquisição dos veículos, através dos pregões SMGP-0047/2021 e SMGP-0267/2021 que tiveram resultado deserto. Na última tentativa de aquisição, o valor unitário da cotação de preços para cada veículo foi de R\$ 67.212,00, totalizando seria de R\$ 873.756,00, exigindo que o município fizesse o aporte de recursos do orçamento municipal no valor de R\$ 418.756,00 para viabilizar a aquisição;

Considerando a dificuldade no aporte de recursos municipais no valor de aproximadamente R\$ 418.000,00 para viabilizar a aquisição, o município encaminhou à SESA, uma solicitando de alteração na quantidade de veículos básicos habilitados pela Resolução SESA nº 596/2020, reduzindo de treze para sete veículos, com o intuito de viabilizar a utilização dos recursos estaduais recebidos no valor total de R\$ 455.000,00, necessitando de aporte menor no valor de contrapartida. Em agosto de 2023, a referida solicitação de alteração da quantidade veículos a serem adquiridos com recursos estaduais da Resolução SESA nº 596/2020, foi indeferida pela SESA-PR;

Diante do parecer negativo da SESA e da dificuldade para aporte de mais de R\$ 400.00,00 para viabilizar a aquisição, o município solicitou orientações e realizou a devolução dos recursos no valor de R\$ 455.000,00 à SESA-PR, em 15/09/2023;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

11.5 Obras e Recursos Para Investimento

Obras Concluídas e em Andamento Secretaria de Saúde

OBRAS SECRETARIA DE SAUDE	RECURSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES	2023
Ampliação e Reforma do SAMU Regional	Convênio nº 106/2018 entre o Município e Governo do Estado do Paraná Valor total da obra: R\$ 5.451.600,75 (com aditivos) Contrapartida: R\$ 935.388,63 Prazo de Vigência do Convênio: 17/12/2024.	24/03/2023 - Inauguração da Sede do SAMU.
Reforma e Ampliação da Maternidade	Ampliação da Maternidade Municipal Convênio: 799979/2013-SICONV Contrato de Repasse: 1013854-17/2013/MS/CAIXA Valor: R\$ 1.490.400,00 Reforma da Maternidade Municipal Convênio: 795461/2013-SICONV Contrato: 1012601-58/2013/MS/CAIXA Valor: R\$ 883.246,00 Valor total repasse: R\$ 2.373.646,01 Valor da contrapartida: R\$ 5.201.923,77 Valor total da obra: R\$ 7.575.569,77	12/05/2023 – Obra concluída - cerimônia de Inauguração
Reparos CAPS I	R\$ 150 mil - recursos próprios	Reabertura CAPS em 30/06/2023.
Reparos UBS Jardim Tóquio	R\$ 450 mil - recursos próprios	Reabertura UBS em 10/07/2023
Acessibilidade UBS Patrimônio Usina Três Bocas	TP/SMGP-0013/2022 Contrato 207/2022 – Valor R\$ 292.487,52	20/11/2023 - reabertura oficial da UBS
Recuperação UBS Vila Nova	R\$310.000,00 - recursos próprios	Reabertura da UBS em 18/12/2023
Reforma UBS Guanabara	Recurso SESA: R\$ 100.00,00 Valor contratado: R\$ 118.693,40	27/09/2023 - ordem de serviço. 29/12/2023 - reabertura oficial da UBS
Ampliação e Reforma UBS Irerê	CP/SMGP 0032/2023 Contrato Nº 0201/2023 Valor: R\$ 1.228.000,00	13/12/2023 - assinada ordem de serviço. Prazo de entrega: 13/02/2024.
Reforma UBS Chefe Newton	CP/SMGP 0040/2023 Contrato Nº 0204/2023 Valor R\$ 464.000,00	21/12/2023 - assinada ordem de serviço. Prazo de entrega: 22/03/2024.
Reforma UBS Guaravera	CP/SMGP 0036/2023 Contrato Nº 0185/2023 Valor R\$ 355.900,00	01/11/2023 - assinada ordem de serviço. Prazo de entrega: 14/05/2024.
Reforma UBS Itapoã	CP/SMGP 0049/2023 Contrato Nº 0034/2024 Valor R\$ 579.799,98	28/12/2023- Documentação das empresas em análise

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Reforma UBS San Izidro	CP/SMGP 050/2023 Contrato Nº 0016/2024 Valor R\$ 573.997,56	28/12/2023- Documentação das empresas em análise
Recuperação UBS Vila Ricardo	Valor orçado: R\$ 920.637,73	Em trâmites de publicação de edital para licitação da reforma.
Reparo Estrutural UPA Centro Oeste	CP/SMGP 0003/2024 Contrato Nº 0538/2023 Valor R\$ 1.646.444,48	No mês de novembro 01/12/2023 - iniciado novo processo licitatório. Abertura de envelopes em 01/02/2024
Projetos – Ampliação e Reforma UBS União da Vitória	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 167/2022 -Valor R\$ 47.605,42	Projetos para ampliação e reforma concluídos em novembro/2023.
Projetos - Ampliação e Reforma UBS Cafezal	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 169/2022 - Valor R\$ 47.094,82	Projetos para ampliação e reforma concluídos em outubro/2023.
Projetos - Reforma UBS Lindóia	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 168/2022 - Valor R\$ 33.250,80	Projetos para reforma concluídos em novembro/2023
Projetos - Reforma UBS Aquiles	Elaboração de Projetos Completos e Aprovados. CC/SMGP-0006/2022 Contrato 170/2022 - Valor R\$ 39.180,90	Projetos para reforma concluídos em novembro/2023.
Projetos - Ampliação e Reforma CAPS III	CC/SMGP-0011/2022 Projetos Completos e Aprovados	27/12/2023 - projetos em fase final de elaboração.
Projetos – Ampliação e Reforma Pronto Atendimento Infantil	CC/SMGP-0008/2022 Projetos Completos e Aprovados. (Ampliação da área de estacionamento e recepção)	27/12/2023 - empresa não entregou os projetos. Aberto processo de penalidade.
Construção PAM Região Leste	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0225/2023 Valor R\$ 5.965.000,00	28/12/2023- Empenho emitido
Construção PAM Região Sul	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0224/2023 Valor R\$ 4.974.000,00	28/12/2023- Empenho emitido
Construção PAM Região Norte	CP/SMGP 0041/2023 Contrato Nº 0223/2023 Valor R\$ 5.579.000,00	28/12/2023- Empenho emitido

Em 24/03/2024 foi inaugurada a nova Sede do SAMU Regional e Centro Regulador, com a presença do Governador do Estado e outras autoridades.



Nova sede SAMU

A edificação, que possui 3 andares e conta com heliponto para atendimento aeromédico, tem 1.850 m² de área construída em um terreno de 4716 m²; é a mais moderna do Paraná e custou R\$ 5,4 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões advindos do Governo do Estado e o restante do Município.

Além do custo da obra, o investimento do Município em equipamentos e mobiliário foi de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

A Central de Leitos abrange 99 municípios da região Norte do Paraná e tem capacidade para atender aproximadamente 1 milhão de habitantes.



Nova sede SAMU

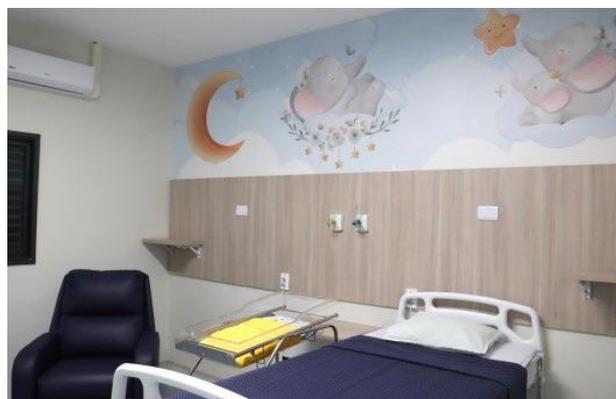
Foi concluída a obra de Ampliação e reforma da Maternidade Municipal Lucilla Ballalai, com reinauguração no dia 12/05/2013. O investimento chegou a quase R\$10 milhões: aproximadamente R\$7,5 milhões para as obras e R\$2 milhões na aquisição de equipamentos e mobiliário.



Ampliação e Reforma Maternidade Municipal

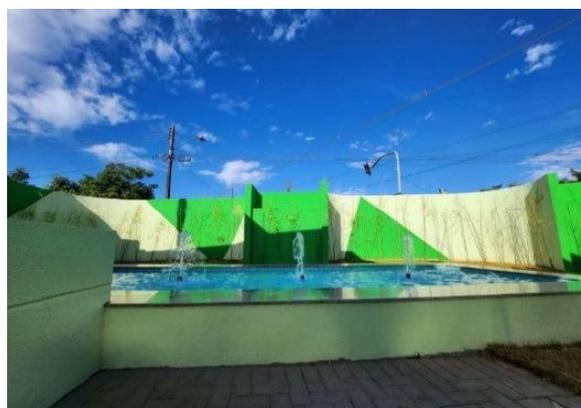
Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Na última fase da obra foram entregues 20 apartamentos individuais (puerpério), 2 salas de enfermaria conjuntas e área de convívio com espelho d'água. Todos os quartos são individuais, com banheiro, televisão, ar-condicionado e poltrona reclinável para acompanhante.



Ampliação e Reforma Maternidade Municipal

Em etapas anteriores tivemos a entrega do novo centro cirúrgico e desativação do antigo, com remanejamento de alguns ambientes, remoção de paredes e ampliação do número de quartos, que receberam mobiliário novo. Além do novo centro cirúrgico, que interliga o centro de parto normal ao centro obstétrico, foram construídas duas salas cirúrgicas, salas de recuperação pós anestesia e de esterilização, sala de costura, lavanderia e local para depósito de produtos.



Ampliação e Reforma Maternidade Municipal

A ala inaugurada ao final do ano de 2021 conta com uma Unidade de Recém Nascido (URN), enfermaria e 8 apartamentos de pré-parto com instalações sanitárias adaptadas a PCD, 3 consultórios de admissão de pacientes, salas de triagem, cardiocografia, ultrassom, reanimação de recém-nascido (RN), nutricionista, de utilidades, para coleta de leite materno, armazenamento de leite cru e pasteurizado; copa de distribuição, depósitos de equipamentos e de material de limpeza, rouparia, banheiros masculino e feminino, posto de enfermagem e quartos para plantonistas.

Com a revitalização completa do Bloco 2, onde são realizados os atendimentos pré-parto, todas as salas foram entregues com bancadas de aço inox e mobiliário planejado, aparelhos de ar condicionado, substituição de piso, portas, janelas

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

e campanhas, instalação de esquadrias de alumínio; foram reformados os banheiros, realizada pintura completa, comunicação visual, implantação de iluminação de emergência e aquisição de equipamentos de última geração.

A Unidade Básica de Saúde da Vila Fraternidade, configura-se como um dos marcos históricos da saúde pública no âmbito nacional, tratando-se, inclusive, de uma das primeiras deste nível de atenção, na década de 70, com uma área construída de 101,34m². Foi uma das primeiras Unidades de Saúde de Londrina, implantada no período da reforma sanitária, na época ainda vinculada à Universidade Estadual de Londrina. A antiga edificação foi demolida para construção da nova unidade.



Antiga UBS da Vila Fraternidade



Construção da nova UBS Fraternidade

A nova UBS da Vila Fraternidade, foi inaugurada no dia 30/05/2023. A obra contou com investimento de cerca de R\$ 1,9 milhão de recursos próprios municipais. O novo espaço tem área total construída de 311,05 m². Totalmente climatizado, conta com recepção, banheiros com acessibilidade, fraldário, consultórios médicos e odontológico, sala de aplicação de medicamentos, sala de imunização, sala de inalação, curativos, suturas e coleta de material, sala para atividades em grupo, sala de administração, farmácia, copa e estacionamento para servidores.

A reforma do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para a Infância e Adolescência, CAPS-i, foi entregue em 30/06/2023. O espaço recebeu diversas intervenções: implantação de duas novas salas de atendimento, reforma dos banheiros, pintura interna e externa, pintura de calçadas, nova comunicação visual, fechamento do prédio com alambrado na fachada principal, jardinagem e revitalização do espaço externo para recreação. Foram investidos R\$ 226 mil de recursos próprios, R\$ 150 mil nas intervenções e R\$ 76 mil nos móveis e equipamentos.



Reforma do Centro de Atenção Psicossocial para Infância e Adolescência - CAPS-i

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Em 10 de Julho foi entregue a obra de reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Tóquio. A unidade foi totalmente revitalizada, recebendo novos móveis e equipamentos. Os serviços incluíram: adequação de acessibilidade, pintura externa e interna, nova comunicação visual, melhoria das instalações elétricas e hidráulicas, manutenção do telhado, substituição de portas e mobiliário, entre outras correções. O investimento da Prefeitura foi de cerca de R\$ 450 mil.



Reforma da UBS do Jardim Tóquio

Foi reaberta a Unidade Básica de Saúde (UBS) da Usina Três Bocas, na região sul, após as obras de reforma. Com isso, a população dessa abrangência volta a ser atendida na unidade. A obra era uma reivindicação antiga da comunidade e necessária para garantir acessibilidade. Essa unidade atende cerca de 200 pessoas semanalmente.



Obra de Acessibilidade da UBS Três Bocas

Outra UBS entregue foi a da Vila Nova. Os serviços incluíram adequações de acessibilidade, troca de pisos, pintura externa e interna, nova comunicação visual, melhorias das instalações elétricas e hidráulicas, manutenção do telhado e substituição de portas e bancadas, entre outros trabalhos. A Unidade foi entregue com novos móveis e equipamentos. Durante reforma a Secretaria de Saúde contou com a parceria do Santuário Nossa Senhora Aparecida para abrigar as instalações da UBS e desta forma possibilitar os atendimentos aos usuários.



Reforma da UBS Vila Nova

Outra entrega foi a da reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Guanabara. Além da recuperação realizada, a unidade ganhou novos móveis e equipamentos. Com essa entrega, a Prefeitura atinge a marca de 47 UBSs reformadas pela atual gestão municipal.



Reforma da UBS Guanabara

Ao todo, a obra da UBS do Guanabara teve duração de três meses, dentre as melhorias realizadas no local estão pintura interna e externa, adequação de acessibilidade na calçada, do guichê da farmácia e do balcão da recepção, reforma da marquise, instalação de aparelhos de ar-condicionado e móveis novos, incluindo cadeira de odontologia, entre outras benfeitorias.

A Prefeitura de Londrina está recuperando a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito de Guaravera. Inaugurada em 1994, a UBS foi reconstruída em 2006 e passou pela última reforma em 2014. Após quase 10 anos, apresenta vários problemas, que agora serão sanados. Para essa obra, a Prefeitura está aplicando o valor total de R\$ 355.900,00, e os serviços tiveram início no mês de novembro.



Reforma da UBS Guaravera

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

A execução da reforma está a cargo da empresa Nagasi Construtora, vencedora da licitação CP nº 0036/2023. Conforme contrato firmado com o Município, o prazo para conclusão dos trabalhos é de 180 dias, contados a partir do primeiro dia útil após a entrega da Ordem de Serviço, que ocorreu no dia 14 de novembro.

O prédio da UBS Guaravera está passando por melhorias significativas, que vão proporcionar um ambiente mais confortável e eficiente para todos os servidores e usuários. Com uma área construída de 350m², a unidade terá sua sala de espera, consultórios, banheiros, farmácia, copa, depósito de materiais, sala de esterilização, consultório odontológico e outros espaços aprimorados.



Reforma da UBS Guaravera

Os serviços executados nessa reforma incluem a substituição de louças sanitárias, forros e portas, recuperação das esquadrias metálicas, implantação de novos pontos de rede lógica, revestimentos de parede, calçada em concreto, corrimão, gradil, lavatório e pias, além de pintura do teto, telhas e paredes. Haverá também melhorias nas instalações elétricas, hidráulicas e de lógica. Além disso, a unidade será mais acessível ao público em geral, contando com nova comunicação visual, móveis e equipamentos modernos para oferecer um atendimento ainda mais qualificado.

No mês de dezembro foi iniciada a reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito de Irerê. A estrutura de atendimento foi transferida para um prédio provisório.



Ampliação e Reforma da UBS Irerê

A reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde do distrito de Irerê está sendo realizada pela empresa Nagasi Construtora LTDA, e tem um investimento no valor de R\$ 1.228.000,00. A previsão é que as obras sejam concluídas em seis meses. A UBS foi inaugurada no ano de 1977, e não passava por reforma desde 1999.



Ampliação e Reforma da UBS Irerê

Com a ampliação de 52 m², a UBS alcançará metragem de 290 m². Entre os trabalhos executados estão a ampliação do banheiro para pessoas com deficiência, da sala de odontologia e escovódromo, e da sala de inalação. Também está prevista a adequação da rampa e calçada, além da execução da pintura interna e externa, troca de toda a parte elétrica e hidráulica, substituição do piso, e reforma do telhado existente. Esta unidade também receberá a instalação de aparelhos de ar-condicionado, novos móveis e eletrodomésticos.

Em 2023 foram assinados os Convênios para construção de três Pronto Atendimentos Municipais (PAMs) no Município de Londrina: Convênio nº 184/2023 PAM Região Leste; Convênio nº 185/2023-PAM Região Norte; Convênio nº 186/2023 - PAM Sul.

Cada unidade de Pronto Atendimento terá 800 metros quadrados de área, com capacidade para realizar cerca de 2,1 mil atendimentos mensais de baixa e média complexidade. As unidades terão estacionamento para funcionários e pacientes, consultórios, salas de raio-x, gesso e suturas, emergências, classificação de risco, sala de medicação, central de oxigênio, copa, jardim e pátio de serviços.

Eles funcionarão 24 horas por dia, com a oferta de consultas e triagem, exames, suturas e atendimento de emergência, além de aplicação de medicamentos e apoio diagnóstico para pacientes.

Governo do Estado destinou R\$ 10,5 milhões para as obras, e a Prefeitura de Londrina, que ficará responsável pela gestão dos espaços, entrou ainda com uma contrapartida de R\$ 8,7 milhões.

O Prazo de entrega das obras é de 10 meses. O PAM 24 horas da Região Norte será construído em terreno situado na avenida Saul Elkind, perto do Conjunto Vista Bela. Já o PAM da zona leste está situado na rua João Stringheta, no Jardim São Pedro. Na Região Sul, o terreno fica na avenida Guilherme de Almeida, ao lado da Praça da Juventude.



Perspectiva Pronto Atendimento Municipal

11.6 Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Saúde

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é um importante instrumento de trabalho para os profissionais de saúde da rede básica e serviços especializados da AMS. Contempla o conteúdo da RDC 306/2004, RDC 222/2018 e a Lei nº 12.305/10, visando a melhor assistência ao usuário do SUS, aos trabalhadores de saúde e à sociedade em geral, bem como o respeito ao meio ambiente.



A abordagem do protocolo do PGRSS baseia-se na integração, articulação e organização do processo de trabalho entre as equipes de saúde da AMS.

O PGRSS possibilita as condições para um ambiente de trabalho saudável e redução de riscos de acidentes de trabalho relacionados com manejo de resíduos, além de cumprir as Leis Nacionais, Estaduais e Municipais relacionadas à gestão dos resíduos sólidos.

O trabalho de revisão e implantação do PGRSS vem sendo realizado desde o início de 2013, pela Comissão de Revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde, composta por representantes das diversas Diretorias da AMS.

O PGRSS vigente orienta como deve ocorrer a gestão dos resíduos provenientes dos serviços de saúde, desde a sua geração, até seu destino final, passando pelo cumprimento de Leis municipais, estaduais e federais, quanto ao seu descarte correto, acomodação, transporte interno e externo, transbordo, tratamento e destino final ambientalmente adequado, para que não cause impactos negativos ao meio ambiente e à saúde. É disponibilizado a todos os estabelecimentos de saúde geradores de resíduos, para que toda a equipe esteja atenta e orientada quanto ao manuseio e gestão dos resíduos.

11.6.1 - Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS)

Em 2018, foram iniciadas as discussões para elaboração e implantação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Londrina, em atendimento e de acordo com as diretrizes da Lei Federal nº 12.305/2010, da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pelo Decreto Federal Nº 7.404/2010, em todas as suas etapas, desde a indicação dos atores a serem envolvidos até a elaboração do documento final, que conter diagnósticos, prognósticos, diretrizes e metas de implementação do plano, assim como uma minuta de lei para instituição legal.

O PMGIRS do Município de Londrina é condicionante obrigatória para o acesso e obtenção de recursos públicos disponibilizados por programas federais destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, como preconiza o Art. 18 da Lei Federal Nº 12.305/2010:

“Art. 18. A elaboração de plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, nos termos previstos por esta Lei, é condição para o Distrito Federal e os Municípios terem acesso a recursos da União, ou por ela controlados, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos, ou para serem beneficiados por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade.”

A instituição da PNRS foi um marco histórico para o meio ambiente do Brasil, uma vez que foi fruto de, aproximadamente, 20 anos de discussão sobre um dos maiores problemas ambientais e sanitários da humanidade. Para sua execução, cada unidade política da federação deve assumir seu papel na elaboração de legislação própria e na execução dessas políticas. Por isso a exigência do PMGIRS como diretriz para a construção de um ambiente mais limpo e saudável para o Município de Londrina.

A elaboração do PMGIRS seguiu as diretrizes e prazos estabelecidos pelo Ministério do Meio Ambiente, prazos que venceram em agosto de 2012, e deve ter o conteúdo descrito no Art. 19 da Lei Federal Nº 12.305/2010.

Além desses requisitos, o PMGIRS é uma exigência do Instituto Água e Terra do Paraná (IAT), para a concessão de Licença de Operação da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) do município de Londrina, conforme Licença de Instalação nº 13.975.

A base conceitual do PMGIRS do Município de Londrina considera a legislação, as experiências e discussões já acumuladas desde a Resolução CONSEMMA nº 11 de 04/12/2006, passando pelos Decretos Municipais 768, 769 e 770 de 2009, o Decreto Municipal Nº 798/2011, o Decreto Municipal Nº 1.050/2009, Lei Municipal Nº 11.468/2011 e Lei Municipal Nº 11.471/2012, além de outras leis correlatas do Município.

Para a elaboração do PMGIRS, a Prefeitura de Londrina realizou 31 reuniões técnicas no ano de 2021, através do Comitê Diretor, além de três Audiências Públicas e Oficinas Técnicas com as cooperativas de reciclagem e a população em geral. Todo o material está disponível no site da Prefeitura (<https://portal.londrina.pr.gov.br/gestao-de-residuos-ambiente/pmgirs>).

O PMGIRS foi apresentado à Câmara de Vereadores no mês de janeiro de 2022 e instituído por meio da Lei nº 13.438, de 6 de Julho de 2022, publicada no [Jornal Oficial do Município nº 4686, de 20 de julho do](#) mesmo ano.

Economia Circular



O Plano tem três cadernos, com medidas para valorizar os resíduos e alimentar a economia circular no Município. Os Cadernos 1 e 2 foram editados após Audiência Pública e estão disponíveis para a população no site da Prefeitura, no endereço supracitado.

O primeiro conta com o histórico do Município, os dados geográficos e socioeconômicos e a legislação envolvendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos. O segundo apresenta informações sobre a gestão atual de resíduos, coleta seletiva, geradores de resíduos sólidos e volumes gerados, reciclagem, destinação final de produtos e o custo da gestão como um todo. Já o terceiro trata do planejamento das medidas necessárias para a implementação do Plano Municipal e apresenta as ações estratégicas que devem ser implantadas nos próximos 20 anos.

Para a elaboração do Plano Municipal foi instituído um Comitê Diretor, composto por especialistas das Secretarias Municipais do Meio Ambiente (SEMA), Saúde, Educação, Obras e Pavimentação, Agricultura e Abastecimento, Planejamento, Orçamento e Tecnologia, do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL); e Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina (CMTU).

Em novembro de 2022, através da Portaria Conjunta nº2 (01/11/2022) nomeou os servidores indicados pelas unidades da administração municipal que deverão compor o Grupo de Trabalho para a implementação do PMGIRS (Jornal Oficial 4767/2022).

Em 2023, foram realizadas reuniões (algumas virtuais e outras presenciais) com os membros do Comitê Diretor bimestralmente e constituídos os grupos de implantação do PMGIRS, que teve início nesse mesmo ano.



Reunião do Grupo de Trabalho de implementação do PMGIRS (mar/2023)



Reunião sobre catadores informais com a presença de representantes da SMTER, SEMA, AMS, SMAS e Cáritas Arquidiocesana (mar/2023)

Foram criados os seguintes subgrupos, compostos por integrantes das Secretarias específicas que trabalham os temas, para discussão e implementação do PMGIRS por segmento:

- Grandes geradores: SEMA, CMTU, AMS
- Catadores informais, cujo nome foi alterado em dezembro de 2023, para “catadores de materiais recicláveis”, por surgir a necessidade de discussões sobre as estratégias adotadas pelo município que envolvem também os catadores formalizados a através das cooperativas: SMTER, CMTU, AMS e logo entrando a SMAS
- Desinfestantes, perfurocortantes e de resíduos de medicamentos veterinários: AMS, SEMA
- Carcaças de animais: CMTU, SEMA, AMS
- Compostagem: SEMA, CMTU, SMTER
- RCD: SMOP, SEMA
- PEV's: CMTU, SEMA
- Sustentabilidade econômica-financeira: SMPOT, CMTU
- Educação ambiental em resíduos sólidos: SME, SEMA

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Entre os dias 9 e 11 de maio de 2023, o PMGIRS de Londrina serviu de inspiração e exemplo de boas práticas para a Prefeitura de Montevideu / Uruguai. A convite do Banco Interamericano de Desenvolvimento de Montevideu - BID, Londrina compôs a equipe de especialistas internacionais com experiência na elaboração e na implementação de planos municipais de resíduos sólidos, em evento internacional.

Outras instituições participaram de algumas das reuniões ordinárias, como o Ministério Público e do Fórum Desenvolve Londrina. No dia 25 de abril de 2023, representantes do Fórum Desenvolve Londrina - José Nicolás Mejía, Adelar Antônio Motter e Silvana Postiglioni - apresentaram o estudo realizado no ano de 2022 intitulado: “Perspectivas de trabalho e renda para Londrinenses em situação de vulnerabilidade”. Falaram sobre a tendência do aumento de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica no Município de Londrina e a importância do envolvimento dos órgãos públicos, privados e terceiro setor em ações de prevenção e de resolução dos problemas relacionados.



Reuniões do subgrupo de catadores informais (abril e setembro/2023)

Em suma, tanto o Comitê Diretor, através do grande grupo, quanto os subgrupos do PMGIRS desenvolveram em 2023 a discussão das metas, balizamento de ações e projetos, estabelecimento de parcerias, levantamento de dados e informações e compartilhamento de experiências e contatos profissionais.

11.7 Geoprocessamento em Saúde

Desde 1994 o município de Londrina conta com o auxílio do geoprocessamento aplicado em ações de Saúde. Essa ferramenta permite realizar o mapeamento dos agravos de importância epidemiológica e, a partir da espacialização, analisar os riscos, planejar ações específicas de saúde, como também avaliar as redes de atenção. Os Sistemas de Informações Geográficas, manipulados através das ferramentas de geoprocessamento, oferecem suporte para a gestão, pois possibilitam integrar dados de diversas fontes, em grande volume e com rápido acesso à informação armazenada. O serviço de saúde de Londrina utiliza esses sistemas para capturar, armazenar, gerenciar, analisar e apresentar informações geográficas. A partir da análise espacial possibilitadas pelo SIG, abre-se uma gama de novos subsídios que podem ser usados para o diagnóstico e planejamento das ações na vigilância em saúde.

O processo de territorialização do Município dividiu-o em 54 territórios, de acordo com a abrangência das Unidades de Saúde, sendo que 42 deles estão distribuídos no espaço urbano e 12 no espaço rural. Tal divisão levou em consideração a presença de barreiras geográficas naturais (cursos d'água sem transposição, declividade acentuada, distância da UBS) e antrópicas (rodovias e avenidas com grande fluxo de veículos, trajeto percorrido pelo transporte coletivo urbano), sociodemográficos (perfil da população residente desse espaço), organizacionais e de infraestrutura (capacidade de atendimento, de acordo com o tamanho da Unidade de Saúde).



Os territórios de abrangência das Unidades de Saúde são a unidade de análise ou recorte espacial mais utilizado pelo geoprocessamento, por permitir a elaboração de mapas temáticos, que possibilitem reflexões sobre os processos de natalidade, mortalidade e morbidade, em espaços distintos dentro do mesmo município. Essa análise permite a otimização de recursos, esforços e energia, contribuindo tanto no pensar, quanto no agir em saúde no Município.

Atividades desenvolvidas e em desenvolvimento em Geoprocessamento

- Produção de geodados em saúde;
- Contribuição na sistematização e construção do banco de dados municipal geoprocessado e corporativo;
- Participação da comissão gestora do geoprocessamento da PML;
- Participação das reuniões e grupos de trabalho sobre Territorialização, que envolvem as diversas Secretarias e Órgãos Públicos do Município;
- Mapeamentos de agravos (morbidade, natalidade e mortalidade) utilizados para o planejamento de ações em saúde;
- Mapeamentos de informações georreferenciadas (demográficas, sociais, econômicas, de saneamento, de infraestrutura) utilizadas pela DPGS e demais diretorias;
- Construção e revisão/atualização dos territórios de abrangência das Unidades de Saúde, com base na análise dos aspectos físicos, antrópicos e demográficos;
- Elaboração de mapas dos territórios de abrangência das UBS;
- Atualização da base cartográfica, necessária ao Geoprocessamento;
- Inserção, atualização e correção no *SaúdeWeb*, tanto de logradouros novos quanto dos já existentes;
- Contribuição na construção de indicadores de saúde, através de cálculos de incidência, prevalência e infestação junto à DPGS, DVS e DAPS;
- Construção de dados estatísticos que oferecem suporte ao Planejamento de Ações em Saúde;

- Apoio técnico à Epidemiologia (DVS) na manipulação dos dados produzidos a partir dos bancos de dados do Ministério da Saúde (SIM, SINASC, SINAN, SISPRENATAL);
- Colaboração na sistematização de informações e dados para elaboração dos mecanismos de gestão;
- Busca constante da integração de dados relevantes para a Saúde de outras Secretarias da Prefeitura;
- Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias das seguintes comissões: PMGIRS e PME A
- Análise de capacidade de atendimento de novas demandas e necessidade de construção de novos equipamentos de Saúde, para cada novo empreendimento imobiliário submetido ao CADIL.
- Atualização dos dados espaciais das notificações das doenças Dengue, Zika e *Chicungunya*, e mapeamentos dos dados referentes ao *Aedes aegypti*;
- Participação das reuniões do Fórum Desenvolve Londrina.

11.8 Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL)

Em 20 de março de 2017, foi publicado o Decreto Nº 357, que instituiu o procedimento para emissão de Consulta Prévia de Viabilidade Técnica para Fins de Loteamentos Urbanos, nos termos do Art. 8º ao Art. 12 da Lei Municipal Nº. 11.672, de 24 de julho de 2012.

O referido procedimento se aplica aos empreendimentos com finalidade de parcelamento ou anexação do solo para fins urbanos e a Consulta Prévia de Viabilidade Técnica, expedido pelo IPPUL.

O mesmo Decreto, em seu Art. 3º, instituiu a Comissão de Análise de Diretrizes de Loteamentos (CADIL), órgão de assessoramento para análise e aprovação de loteamentos urbanos, com a finalidade de:

I. Agilizar a tramitação da análise e tramitação dos projetos de parcelamento do solo urbano, através de discussões prévias e indicações técnicas sobre as condicionantes para implantação dos equipamentos comunitários e para espaços livres de uso público, que subsidiarão ao IPPUL na elaboração da Consulta Prévia de Viabilidade Técnica;

II. Elaboração do Plano Municipal de Áreas Públicas, para fins de identificação das demandas dos órgãos e serviços públicos e planejamento das áreas institucionais, nos termos do Art. 41 da Lei Municipal Nº 11.672/2012;

III. Propor a expedição de instruções normativas pertinentes.

O CADIL é composto por servidores do Poder Executivo Municipal, que representam cada Secretaria da PML, com autonomia para deliberar acerca das exigências técnicas necessárias para a aprovação de parcelamento do solo para fins urbanos. Cabe ao representante da SMS emitir considerações técnicas sobre a existência de unidades de saúde no entorno, da demanda gerada pelo empreendimento e sua capacidade de suporte e absorção, bem como demais informações afetas às atribuições desta Secretaria, nos termos da Lei Municipal Nº 8.834, de 1º de julho de 2002;

Em 2023 o CADIL se reuniu, ordinariamente, uma vez a cada mês, e extraordinariamente, em casos de excesso de processos incluídos em pauta, tanto para análise e aprovação de empreendimentos particulares, quanto para aprovação de empreendimentos vinculados à COHAB, para habitações de interesse social. A Comissão conta com a presença dos titulares das pastas como membros, e seus assessores e diretores são seus suplentes. Ainda assim, o profissional Gestor Territorial Urbano (da DPGS, no caso da participação da AMS) continua com a tarefa de realizar as análises técnicas e elaborar os pareceres para subsidiar as discussões.

No ano de 2021, devido à pandemia, as reuniões do CADIL passaram a ocorrer na modalidade *on-line*, obedecendo medidas de distanciamento determinadas por decretos municipais, estaduais e federais. Até 2023 esse modelo se manteve.

11.9 Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA)

Em cumprimento à Lei no 9795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, no ano de 2023, coordenado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, é criada a Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental (PMEA), com representantes da Secretaria Municipal do Ambiente – SEMA, Secretaria Municipal de Educação – SME, Autarquia Municipal de Saúde – AMS, Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina – CMTU, Conselho Municipal de Educação – CMEL e Conselho Municipal do Meio Ambiente – CONSEMMA. O PMEa conta ainda com a colaboração de representantes do Ministério Público do Paraná.

Foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, ora em formato online, ora presencialmente, para a reunião de documentos, Leis e materiais instrutivos para a elaboração do Plano. Tomou-se por base alguns planos de outros municípios e criou-se um documento norteador, dividido entre os representantes da Comissão de Elaboração, para que cada item pudesse ser construído por determinados representantes. A cada reunião, são discutidas as novas etapas. O Plano encontra-se em fase diagnóstica, com levantamento de dados de todas as instituições, públicas e privadas, que realizam atividades que envolvam a Educação Ambiental, tanto formal (através das instituições de ensino em todos os níveis), quanto informal.

11.10 Tecnologia da Informação

Conforme o Artigo 5º do Decreto Municipal Nº 473/2014, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), subordinada à Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia (SMPOT), é a responsável pelo planejamento, proposição, execução e administração da política de informática do município de Londrina e tem entre suas atribuições regimentais o desenvolvimento, manutenção de sistemas e o atendimento ao usuário de informática.

A DTI atende toda a demanda de informática da Administração Direta do Município, da CODEL, FEL, IPPUL e SAÚDE. Além disso, colabora e/ou interage em algum nível, com ações de informática da ACESF, CMTU e CAAPSM. Toda a infraestrutura de TI do Município é executada por mão de obra própria incluindo o serviço de suporte técnico de informática.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Por conta do sistema informatizado de saúde (Saúdeweb), implantado na rede municipal de saúde em 2007, utilizado por todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e alguns outros serviços municipais de saúde, os usuários dos serviços da DTI extrapolam os limites do Município, pois as 21 cidades que compõem o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (CISMEPAR), mais algumas cidades sedes de regionais de saúde do Paraná, utilizam o sistema Saúdeweb para marcação de consultas especializadas e exames. Outros municípios-sede de regionais de saúde e laboratórios particulares contratualizados também utilizam esse sistema.

São atribuições da DTI:

- **Manutenção da estrutura existente de *hardware* e *software***

Implantação do módulo de almoxarifado do sistema Saúde Web desenvolvido para controle de estoque e dispensação de medicamentos controlados entre outros materiais bem como dar transparência às movimentações de produtos.

Manutenção das redes locais de todas as unidades de saúde e administrativas da rede de Saúde.

Manutenção de todo parque de microcomputadores da rede de saúde. Atendimento aos usuários dos serviços de rede, internet e acesso a sistemas da rede de saúde.

- **Ampliação do acesso ao PEC**

Foi necessária a ampliação da conectividade das unidades de atendimento, com aumento da velocidade de 1Mb (Lan Multiponto), para 100Mb (Fibra Óptica).

Também como requisito à implantação efetiva do Prontuário Eletrônico do Cidadão foi realizada a ampliação dos computadores e impressoras nas UBSs instalando um microcomputador e uma impressora por consultório nas principais unidades.

- **Transparência das filas de espera de especialidades**

No Projeto de Transparência das Filas, , foram definidas quatro etapas, bem como um cronograma a serem desempenhados pelos respectivos setores das Diretorias de tecnologia da informação (DTI) e de Regulação (DRAS), envolvendo aspectos como cirurgias, consultas de especialidades, exames, dentro de tópicos como a tramitação de contas, laudos, auditorias, AIH, pagamentos/faturamento, controles de status e evolução da fila, trabalho com o Portal da Transparência, glosas e regras, relatórios com alerta dinâmico e de busca ativa, acompanhamento do processo, bem como acessos externos ao histórico do processo mediante padrões de permissão.

- **Migração do sistema Almoxarifadoweb para novo módulo de almoxarifados do Equiplano**

Iniciada no final de 2022, a migração do sistema de almoxarifado os grupos de trabalho - gestores da PML e equipe do Equiplano – continuaram em atividade

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

ainda em 2023, para validação e testes pelos gestores dos almoxarifados e secretarias migradas.

- **Implantação do Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde Rurais, Pronto-Atendimentos, UPAs e Atendimento Odontológico (CEO) e centros de Atendimento Psicossocial (CAPs)**

Atualmente todas as unidades rurais possuem acesso ao PEC. Melhorias na conexão: um novo contrato está em processo de finalização. E ainda destacamos outros sistemas que já possuem prontuário eletrônico próprio (registro da consulta profissional): Policlínicaweb, CEOweb; E Sistemas com registro eletrônico das demais demandas de atendimento: Saudeweb - gerenciamento completo de recepções, agenda e fila de espera desta regional e TFD, exames laboratoriais, exames de ultrassom e raios-x, abrangência - domicílios e endereçamento - e registros legados de vacinação (hoje exportados para sistema do Ministério); Maternidade: manutenção ao módulos de controle de internação, prontuário e avaliação.

Desenvolvimento

Suporte e manutenção aos sistemas sob responsabilidade da GRDS-II:

- Suporte à atualização de bases eSUS-SAMU GRDS-II/GINFRA;
- (Em validação) Almoxarifado Web: Adm. Direta – Educação, CAF

Saúde (Trazer para o novo Módulo);

- BPA-I: exportação da produtividade dos exames de ultrassom da Maternidade Municipal;
- Manutenção da exportação da fila de AIHs (DAPS);
- Guias de consultas médicas (“GCMs” ou “Cartas”): mantido o

Formato de Envio de Cartas;

- Regulação de Fila de espera e agendamentos: Foi realizada grande expansão das funcionalidades do módulo de controle regulatório, considerando-se as funcionalidades de Atendimento ao paciente, acompanhamento das filas de espera, regulação direta, agendamento e manutenção da agenda, mantidos os controles de tipo de Intervenção e classificação do regulador e agora

- - Indicação de tratamentos de TFD: Pacientes fora do município têm seu processo de regulação acompanhado pela equipe TFD da DRAS;

- - Procedimentos Indicados: para as especialidades de atendimento, permitindo acompanhamento pelos códigos dos Procedimentos SUS;

- Projeto de integração de exames: Objetiva utilizar o equipamento integrado de bioquímica/hormônios, utilizando um único frasco de coleta para a realização destes exames. Essa integração permitiu a redução do tempo de coleta nas unidades da rede, redução do custo (diminui o número de frascos de soro), agilização no setor de triagem do Centrolab, redução no tempo de triagem no setor de bioquímica, otimização da mão de obra no setor, Racionalização do uso do sistema pré-analítico;

- Tratamento Fora de Domicílio (TFD): Este projeto permanece em atividade tendo recebido uma nova etapa: a Pré-regulação. O atendimento às regionais foi expandido com o TFD online, - destaque para os atendimentos Oncológicos – e ainda englobando também especialidades como: acompanhamento AASI ILES, Ambulatório pré transplante renal HEL, ambulatório pré transplante renal ISCAL, avaliação auditiva adulto, avaliação auditiva infantil, bera adulto (saúde auditiva), bera infantil (saúde auditiva), bera triagem, cardiologia infantil, cardiologia - marcapasso, cirurgia bariátrica, cirurgia cardíaca, cirurgia endovascular, cirurgia vascular, estudo eletrofisiológico, estudo hemodinâmico, labio palatal, miocardiopatia – insuficiência cardíaca, neurocirurgia, neurocirurgia infantil, neurocirurgia infantil cranioestenose, odontologia cirúrgica, odontologia endodontia, odontologia estomatologia, odontologia periodontia, odontologia prótese, oncologia - braquiterapia, oncologia buco maxilo, oncologia cabeça e pescoço, oncologia cirurgia aparelho digestivo, oncologia dermatologia, oncologia endocrinologia, oncologia ginecologia, oncologia hematologia, oncologia - iodoterapia, oncologia mastologia, oncologia neurologia, oncologia - neurologia pediátrica, oncologia oftalmológica, oncologia ortopedia, oncologia partes moles, oncologia pediatria, oncologia quimioterapia, oncologia - radioterapia, oncologia torácica, oncologia urologia, ortopedia coluna, ortopedia de mão, ortopedia infantil, ortopedia joelho, ortopedia ombro, ortopedia pé, ortopedia quadril, patologia arterial, patologia vascular do sistema nervoso, pré triagem TDAH, prótese ortopédica, teste AASI ILES, toxina botulínica – neurologia.

- Fila de Espera - TDAH: O módulo de fila de espera e regulação do Saudeweb foi ampliado para atender ao Projeto de Pré-Triagem para TDAH (Fluxo de atendimento para atendimento ao Transtorno de Déficit de Atenção-Hiperatividade).

Tal projeto atenderá as crianças em Idade escolar, envolvendo a rede escolar pública municipal e estadual, visando identificar os alunos que necessitem de acompanhamento, realizar avaliação pedagógica, definindo a intervenção em sala de aula pelo período de 3 meses. As entidades envolvidas são: escolas municipais e estaduais, Unidades Básicas de Saúde (UBS), diretorias administrativas da secretaria de saúde (DRAS) bem como os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial). O fluxo para a rede escolar privada segue caminho próprio: avaliar o aluno com indicação de transtorno da infância e adolescência e preencher o relatório da avaliação pedagógica/ psicopedagógica/ psicoeducacional + testes e formulários próprios, sendo entregues à família, que será orientada a procurar a UBS.

- CISMEPAR: a Integração com novo sistema está em tratativa com a empresa de software que atende ao CISMEPAR;

- Com a implantação do processo de voz sobre I.P (internet), a infraestrutura para o sistema de telefonia passou agora a fazer parte do suporte e informática.

Geral, Rotinas

- Manutenção das bases de dados Access anteriormente migradas (9 sistemas DRAS);

- Carga de tetos para a cidade de Londrina, municípios do Consórcio CISMEPAR e Policlínica;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- (Implantado e em expansão para novas especialidades) Fila de espera dos Municípios - projeto de TFD / DRAS-Agendamentos destacando a entrada das oncologias ao novo controle de fila implantado no sistema;
- Execução da fila de espera para atividades profissionais - DRAS agendamentos e CISMEPAR;
- Execução da fila de espera para atividades profissionais remanescentes;
- Geração dos arquivos de cartas para impressão das guias de consulta;
- Transferência de Erros de Exames;
- Backup de Scripts, logs de erros e logs de eventos;
- Acompanhamento/Suporte: treinamento de usuários;
- Relatórios de Produção Mensal CEO;
- Geração e publicação da listagem de previsão de fila de espera no portal da transparência;

Produção

- Acesso à Rede Saúde, Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Atendimento e encaminhamento das solicitações recebidas via Webmail da Saúde, Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Atendimento e encaminhamento das solicitações recebidas via SEI da Saúde, Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Atendimento e encaminhamento das solicitações telefônicas da Saúde, Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Atendimentos Ceoweb;
- Atendimentos Poliweb;
- Atendimentos Protocolos: (Cadastros, manutenção);
- Atendimentos SW da Saúde e Unidades Externas;
- Atendimentos telefônicos;
- Backup Mensal Webmail;
- Recuperação de backup da Rede Saúde, Idoso, Mulher e Assistência Social;
- Demandas Administrativas;
- Webmail (acessos e-mail e Internet).

Suporte

- Reparos na infraestrutura de rede;
- Manutenção: laboratório de hardware e software;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Atendimento remoto das solicitações de suporte de serviços para os clientes;
 - Atendimento *in loco* das solicitações de suporte;
 - Manutenção de impressoras de código de barras;
 - Manutenção de impressoras Zebra (Identificação do Cartão SUS);
 - Acompanhamento técnico dos equipamentos do sistema de ponto do consórcio CISMEPAR para funcionários com atuação dentro da estrutura física da SMS;
 - Serviços Administrativos;
 - Orientações e encaminhamentos técnicos ao usuário de informática;
- Acompanhamento de projetos quando solicitado: suporte à construção dos objetos para o Termo de Referência de aquisição de Microcomputadores da Saúde

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

12. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

12.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Quadro 32. Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde. Londrina, 2023.

RECEITAS	Previsão atualizada 2023	Receita Realizada até 6º Bimestre 2023
Impostos(I)	1.151.958.000,00	1.106.232.012,20
ITR	-	-
IPTU	506.688.000,00	423.454.740,55
IRRF	146.279.000,00	181.323.345,54
ITBI	116.604.000,00	106.671.102,65
ISS	382.387.000,00	394.782.823,46
Transferências da União (II)	139.255.000,00	142.123.097,23
Cota-Parte FPM (100%)	135.020.000,00	133.780.725,62
Cota-Parte ITR (100%)	4.235.000,00	8.342.371,61
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir (100%)	-	-
Transferências do Estado (III)	469.765.000,00	450.382.275,18
Cota-Parte do ICMS (100%)	287.230.000,00	256.459.605,33
Cota-Parte do IPVA (100%)	178.295.000,00	191.355.773,43
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	4.240.000,00	2.566.896,42
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	1.760.978.000,00	1.698.737.384,61

No exercício de 2023, a arrecadação das Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde atingiu o percentual de **96,47%** da previsão atualizada, sendo que a participação dos Impostos municipais (IPTU, ISS, ITBI e IRRF) alcançou os **65,12%** do total dessas Receitas. Os recursos oriundos das Transferências do Estado (ICMS, IPVA e IPI), têm mantido o percentual na casa dos 26%, chegando em **26,85%**; enquanto as advindas da União (FPM, ITR e LC 87/93), apenas **8,37%**.

Quadro 33. Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde. Londrina, 2023

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
ATENÇÃO BÁSICA	182.089.589,25	181.000.965,33	170.831.115,03
Despesas Correntes	179.689.198,36	178.600.574,44	170.589.434,34
Despesas de Capital	2.400.390,89	2.400.390,89	241.680,69
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	214.098.394,46	204.951.132,44	200.513.460,43
Despesas Correntes	204.694.198,48	195.750.373,54	200.089.106,11

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Despesas de Capital	9.404.195,98	9.200.758,90	424.354,32
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO	3.205.000,00	2.964.307,44	2.757.833,16
Despesas Correntes	3.203.531,29	2.964.307,44	2.757.833,16
Despesas de Capital	1.468,71	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3.795.000,00	3.719.933,42	3.709.933,42
Despesas Correntes	3.795.000,00	3.719.933,42	3.709.933,42
Despesas de Capital	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	12.928.770,88	12.837.066,06	12.835.500,06
Despesas Correntes	12.928.770,88	12.837.066,06	12.835.500,06
Despesas de Capital	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (Apoio Administrativo/Manutenção)	27.645.789,60	27.238.693,82	24.104.636,23
Despesas Correntes	27.645.789,60	27.238.693,82	24.104.636,23
Despesas de Capital	-	-	-
Total das Despesas com Saúde	443.762.544,19	432.712.098,51	414.752.478,33

*Deduzidos valores de Rateio Consórcio, conf. Normas SIOPS

A aplicação dos recursos com ASPS em 2023 foi de 47,36% nas ações de Média e Alta Complexidade e 41,83% na Atenção Primária, seguido das ações de manutenção e administração do Fundo Municipal, com 6,39%. Na Vigilância Epidemiológica, que abrange também vigilância em saúde ambiental e vigilância em saúde do trabalhador, o índice foi de 2,99%, já na Vigilância Sanitária, foi aplicado 0,86%. Em Suporte Profilático e Terapêutico, contrapartida municipal de medicamentos RENAME, 0,69%.

Quadro 34. Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012. Londrina, 2023.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	432.712.098,51	414.752.478,33	413.129.847,35
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)			
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	432.712.098,51	414.752.478,33	413.129.847,35
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			254.810.607,69
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) ¹	177.901.490,82	159.941.870,64	158.319.239,66
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	N/A	N/A	N/A

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

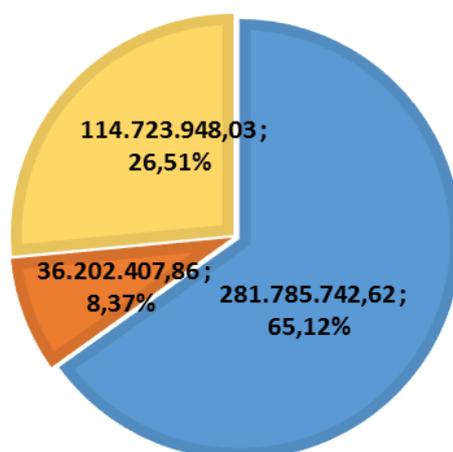
Percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado em ASPS (DESPESA LIQUIDADADA) (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,47
--	--------------

O total de despesas empenhadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde montou em R\$432.712.098,51, o que representa **25,47%** das Receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, foram aplicados R\$177.901.490,82 além do mínimo preconizado.

Considerando a composição por origem das Receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, se observa que dos R\$432.712.098,51 executados em ASPS, 65,12%, são de origem dos Impostos municipais, o que corresponde ao montante de R\$281.782.118,35.

Figura16 - Composição do total aplicado em ASPS, por origem da Receita apresentada no Quadro 43

■ Impostos
 ■ Transferências da União
 ■ Transferências do Estado



Quadro 35. Receitas de Transferências de outras Esferas de Governo para a Saúde (Transferências Regulares e Automáticas, Pqto. Serviços e Convênios). Londrina, 2023.

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2023	Receita Realizada até 6º Bimestre 2023
União	395.284.085,52	480.165.505,23
Receita de Prest. Serviços (SAI/SIH)	23.115.000,00	25.541.793,41
Atenção Básica	32.308.983,75	37.113.432,98
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	308.504.000,00	319.976.650,35
Vigilância em Saúde	6.804.101,77	8.752.693,33
Assistência Farmacêutica	5.000,00	0,00
Gestão do SUS	54.000,00	0,00
Investimentos na Rede de Serv. De Saúde	1.151.000,00	485.370,88
Outras Transferências da União (Sentenças Judiciais MAC)	20.000.000,00	49.233.810,89
Outras Transferências Fundo a Fundo (EMENDAS)	3.342.000,00	15.381.328,00
Outras Transferências da União (PISO DA ENFERMAGEM)	-	23.680.425,39
Outras Transferências da União (COVID-19)	-	-

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Estado	27.084.000,00	62.910.471,45
Transferências do Estado	26.295.000,00	52.456.865,44
Convênios (SAMU)	-	985.120,01
Outras Transferências do Estado (Investimento)	789.000,00	9.468.486,00
Municípios	4.057.000,00	771.613,58
Receita de Prest. Serv. a Municípios	-	-
Convênios	-	-
Transferências de outros Municípios	4.057.000,00	771.613,58
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	-	-
Outras Receitas do SUS	6.481.066,77	14.638.499,96
Remuneração de Depósitos Bancários	3.189.066,77	11.684.521,42
Rec. Transf. Outras Instituições Públicas -Doação para Inv. Em Saúde	-	120.692,23
Receita de outros serviços de saúde (Interfer.Tx. Vig. Sanitária)	3.292.000,00	2.833.286,31
Receitas de operação de Crédito	0,00	0,00
Outras Receitas para Financiamento da Saúde	15.000,00	640.585,19
Total	432.921.152,29	559.126.675,41

Em se tratando de Recursos e Transferências SUS, a maior participação é da União, com 85,88%, dos quais, 84,66% destinados à Média e Alta Complexidades, considerados nestes, os valores relativos às Sentenças Judiciais, relativas às ações impetradas por prestadores contra a União, e Emendas Parlamentares. Apenas 7,73% para Atenção Básica e 1,82% para Vigilância em Saúde. A participação de Estado foi de 11,25%, dos quais 16,62% destinados às despesas de Capital.

Os valores transferidos pelos municípios se referem ao rateio per capita da regionalização do SAMU Londrina, considerando o reiterado índice de inadimplência por parte dos municípios partícipes, as dívidas foram judicializadas através de uma ação Civil Pública, movida pelo município de Londrina.

Quadro 36. Despesas com Saúde NÃO Computadas no Cálculo do Mínimo Próprias em Ações e Serviços. Londrina, 2023.

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA <u>NÃO</u> COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	Dotação Atualizada (c)	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
		Até o Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)
ATENÇÃO BÁSICA	52.747.042,70	45.344.692,85	41.369.687,46
Despesas Correntes	44.076.789,74	39.599.579,49	35.707.186,40
Despesas de Capital	8.670.252,96	5.745.113,36	5.662.501,06
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	464.926.147,85	443.522.835,74	393.839.004,70
Despesas Correntes	462.104.710,11	442.166.487,49	392.752.784,09
Despesas de Capital	2.821.437,74	1.356.348,25	1.086.220,61
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPEUTICO	3.607.806,16	3.229.788,46	2.885.654,48
Despesas Correntes	3.563.806,16	3.226.164,86	2.882.030,88

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Despesas de Capital	44.000,00	3.623,60	3.623,60
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	4.072.007,25	2.837.500,08	2.697.438,04
Despesas Correntes	4.013.000,00	2.836.260,08	2.696.198,04
Despesas de Capital	59.007,25	1.240,00	1.240,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	9.165.905,01	7.278.043,25	7.155.901,50
Despesas Correntes	9.133.405,01	7.277.634,58	7.155.492,83
Despesas de Capital	32.500,00	408,67	408,67
OUTRAS SUBFUNÇÕES	24.139.610,94	23.984.477,02	23.944.969,20
Despesas Correntes	24.124.610,94	23.969.477,13	23.936.164,45
Despesas de Capital	15.000,00	14.999,89	8.804,75
TOTAL	558.658.519,91	526.197.337,40	471.892.655,38

Nos recursos de Manutenção da Atenção Básica/Primária estão incluídos os valores relativos aos ACSs, no montante de R\$8.933.897,32.

Nas despesas executadas com ações de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, **78,37%** foram com prestadores SUS; **2,57%** com SAMU, composto por Central de Regulação, Aeromédico, Unidades de Suporte Básico e Avançado; também.

Dos recursos aplicados em Vigilância Sanitária, 95,51% correspondem a recursos oriundos da Taxa de Vigilância Sanitária, arrecadado e transferido por Interferência pelos cofres municipais.

Do valor executado em ações de Vigilância Epidemiológica, 71,80% se referem aos ACEs.

Foram executados em Outras Subfunções os valores relativos ao Piso da Enfermagem, considerando que os valores transferidos pela União foram todos repassados às entidades indicadas pelo MS.

Lei complementar 197/2022

Com a finalidade de prorrogar o prazo para que municípios, estados e Distrito Federal executassem atos de transposição, transferência e reprogramação orçamentárias, dos recursos financeiros provenientes dos repasses federais dos fundos de saúde e da assistência social, assim como a destinação de recursos para custeio de serviços prestados por entidades privadas sem fins lucrativos que atuam de forma complementar junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), em 7 de dezembro de 2022 foi editada a Lei Complementar 197, que alterou a LC 172/2020 e a Lei 14.029/2020.

Posteriormente foi publicada a Portaria GM/MS 96, de 7 de fevereiro de 2023, estabelecendo os parâmetros para a definição do auxílio financeiro às entidades beneficiadas com destinação dos recursos reprogramados conforme autorizado pela LC197/22, esta Portaria definiu os prestadores e respectivos valores preliminarmente classificados como candidatos ao recebimento do auxílio financeiro, segundo gestão.

Foi dada ciência ao Conselho Municipal de Saúde, na reunião plenária realizada em 22 de março de 2023, acerca da Lei Complementar, assim como da Portaria 96/23, em apresentação pontuando a legislação (LC 172/2020, LC 181/21, LC 197/22 e

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Portaria 96/23), informando as entidades beneficiadas com os respectivos valores a serem recebidos pelo MS (anexo Port.96/23), os saldos nas contas correntes apresentados pelo Ministério da Saúde, os saldos de fato disponíveis nas contas bancárias do FMS e a relação de entidades beneficiadas e, valores transpostos pelo Município, que totalizaram R\$1.811.363,21 (um milhão oitocentos e onze mil, trezentos e sessenta três reais e vinte e um centavos). Duas das entidades não cumpriram com todos os critérios estabelecidos, não fazendo jus, portanto, ao recebimento.

Quadro 37. Valores apontados pela Portaria GM/MS nº 96, de 07/02/2023

ENTIDADE	GESTAO	R\$	%
Hospital Evangélico De Londrina	Municipal	3.105.492,18	17,16
HCL Hospital Do Câncer De Londrina	Dupla	7.105.445,22	41,54
Hospital Nova Vida	Municipal	115.815,52	0,64
ILES - Instituto Londrinense De Educação De Surdos	Municipal	202.907,25	1,12
Hospital Vida	Municipal	337.790,24	1,87
HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS	Municipal	1.517.070,07	8,38
CEFIL Centro De Apoio E Reabilitação Dos Portadores De Fissura Lábio Palatal	Municipal	31.928,81	0,18
GETEXCEL	Municipal	379,55	0
ISCAL - Irmandade Da Santa Casa De Londrina	Municipal	5.100.929,67	28,19
ILECE- Instituto Londrinense De Educação Para Crianças Excepcionais	Municipal	35.859,73	0,2
APS DOWN - Associação De Pais E Amigos De Portadores De Síndrome De Down	Municipal	12.908,63	0,07
APAE De Londrina - Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais De Londrina	Municipal	21.172,97	0,12
Espaço Escuta	Municipal	9.251,39	0,05
COL - CENTRO OCUPACIONAL DE LONDRINA	Municipal	24.924,94	0,14
Instituto Roberto Miranda	Municipal	20.398,91	0,11
Associação Flávia Cristina	Municipal	23.056,57	0,13
Geração Integrar	Municipal	19.241,57	0,11
		18.096.573,22	100

Valores a serem repassados, considerando os saldos existentes nas contas do FMSL, por entidade, aplicando a proporcionalidade dos valores apontados no ANEXO I da Portaria GM/MS 96/23

ENTIDADE	R\$	%
Hospital Evangélico De Londrina	310.841,96	17,16
HCL Hospital Do Câncer De Londrina	752.453,16	41,54
Hospital Nova Vida	11.592,47	0,64
ILES - Instituto Londrinense De Educação De Surdos	20.309,85	1,12
Hospital Vida	33.810,87	1,87
HOFTALON HOSPITAL DE OLHOS	151.850,01	8,28
CEFIL Centro De Apoio E Reabilitação Dos Portadores De Fissura Lábio Palatal	3.195,89	0,18

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

GETEXCEL	37,99	0
ISCAL - Irmandade Da Santa Casa De Londrina	510.573,81	28,19
ILECE- Instituto Londrinense De Educação Para Crianças Excepcionais	3.589,35	0,2
APS DOWN - Associação De Pais E Amigos De Portadores De Síndrome De Down	1.292,08	0,07
APAE De Londrina - Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais De Londrina	2.119,29	0,12
Espaço Escuta	926,01	0,05
COL - CENTRO OCUPACIONAL DE LONDRINA	2.494,84	0,14
Instituto Roberto Miranda	2.041,81	0,11
Associação Flávia Cristina	2.307,83	0,13
Geração Integrar	1.925,97	0,11
	1.811.363,21	100

Não atenderam aos critérios (não contratualizados) estabelecidos: GETEXCEL e Geração Integrar.

Resolução SESA 875/2022

Foi publicada, pela Secretaria do Estado da Saúde do Paraná, a Resolução 875/2022, em 22 de dezembro de 2022, dispondo sobre o repasse em parcela única de forma de contribuição financeira para os Prestadores de Serviços ao Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná que estão sob a gestão municipal e autorizando a transferência fundo a fundo para respectivos fundos municipais de saúde, sendo transferido ao Fundo Municipal de Saúde de Londrina o montante de R\$14.168.449,91, sendo executado 86,65% dos valores transferidos aos prestadores beneficiados, os demais repasses não foram efetuados devido a questionamentos quanto ao atendimento dos critérios necessários para o repasse.

Piso da Enfermagem

Com o advento da **Portaria 1135, de 16 de agosto de 2023**, que estabelece os critérios e procedimentos para o repasse da assistência financeira complementar da União destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras (**Piso da Enfermagem**) e dispõe sobre o repasse referente ao exercício de 2023, foram tomadas as providências necessárias, tais como, ativação da conta corrente, criação da fonte de recursos com as respectivas contas de receita, conforme estabelecido pelo TCE/PR, assim como a suplementação da dotação orçamentária, visando o recebimento do recurso e imediato repasse às instituições definidas e informadas pelo Ministério da Saúde, que transferiu o montante de R\$23.680.425,39 (vinte e três milhões seiscentos e oitenta mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e trinta e nove centavos).

Custeio da Central de Regulação – SAMU 192

Com a regionalização dos serviços, por meio de pactuação entre todos os municípios da 17ª Regional de Saúde, o custeio da Central de Regulação – SAMU 192 e das unidades de suporte avançado nos polos A e B devem ser compartilhados. Embora alguns municípios efetivem o repasse *per capita*, há muitos municípios inadimplentes desde o início da regionalização, de modo que o município de Londrina

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

tem arcado com todos os custos para manter em pleno funcionamento esse serviço indispensável.

Em 2023 foram realizadas novamente diversas aproximações com os municípios em reuniões estratégicas, foi reapresentado o Termo de Convênio/Cooperação Técnica Financeira entre a Prefeitura Municipal de Londrina e demais municípios pertencentes ao SAMU Regional Norte Londrina, porém poucos assinaram, acarretando na Ação Civil Pública.

O total de Receitas montou em R\$1.017.804.932,88, superando o previsto em 19,24%, conseqüentemente, no decorrer do exercício 2023, a dotação orçamentária para execução das despesas foi suplementada em 13,32%. Dos R\$ 990.301.524,55 executados, 44% foram aplicados em despesas de pessoal, 53,87% com demais Despesas Correntes, 1,90% com Despesas de Capital, incluída nessas despesas, está a aplicação em Consórcios por contratos de Rateio, com o índice de 0,89%.

O Conselho Municipal de Saúde tem aprovado as contas reiteradamente com ressalvas, relativas à baixa participação da União e Estado no financiamento do custeio da Atenção Básica **(17,83% e 0,01% respectivamente, das despesas empenhadas)**.

13. OUVIDORIA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO E TRABALHADOR DA SAÚDE/SAUTS

O serviço de Ouvidoria Municipal constitui-se num espaço democrático, onde o cidadão pode solicitar informações sobre as ações, atendimento e serviços de saúde ou registrar sua sugestão, elogio, solicitação, reclamação ou denúncia.

Cabe à Ouvidoria gerenciar o recebimento e registro das demandas, relativas aos serviços prestados pela Secretaria Municipal de Saúde, encaminhá-las às Diretorias e Gerências responsáveis, zelando pela efetivação das respostas. Diante da necessidade apresentada pelo cidadão, a Ouvidoria orienta, encaminha, acompanha a demanda e responde ao cidadão sobre as providências adotadas.

A partir de 1º de dezembro de 2022 a Ouvidoria da Saúde foi desativada e a Ouvidoria Geral unificou o atendimento das demandas dos munícipes a respeito dos serviços municipais de saúde. O contato novo contato passou a ser os telefones 162, ou 08004001234 ou o site da Prefeitura <https://portal.londrina.pr.gov.br/index.php/menuoculto-ouvidoria/servicos-ouvidoria>

A Ouvidoria municipal protocola as manifestações por meio do Sistema SEI, com acesso disponível ao usuário para acompanhamento integral do processo. O formato de relatório segue o modelo do SEI. A Ouvidoria trabalha na organização das manifestações e dos dados em relatórios gerenciais, contribuindo para a avaliação dos serviços e ações em saúde, disseminando informações de forma a contribuir para apurar as necessidades e satisfação do usuário do SUS.

13.1 Atividades realizadas pela Ouvidoria em 2023

Recebidas 2325 manifestações de usuários e trabalhadores da saúde, conforme ilustra o quadro abaixo, todas protocoladas, encaminhadas e com respostas ao cidadão.

Quadro 38. Demandas recebidas pela Ouvidoria. Londrina, 2023

Tipologia	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	TOTAL
Denúncia	2	1	1	4
Elogio à Atuação do Órgão/Servidor	27	62	66	155
Pedido de Acesso à Informação	88	41	42	171
Reclamação/Crítica	743	654	573	1.970
Recurso de Pedido de Acesso à Informação	1	-	0	1
Simplifique	1	-	0	1
Sugestão ao Órgão	12	8	3	23
Total de Manifestações Recebidas	874	766	685	2.325

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

14. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

14.1. Avaliação da Programação Anual de Saúde

Avaliação da PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2023					
DIRETRIZ 1: Qualificar a Atenção Primária priorizando as Estratégias de Saúde da Família e de Saúde Bucal.					
OBJETIVO 1.1 - Fortalecer a Atenção Básica de acordo com as necessidades da realidade local					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
1.1.1	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Porcentagem	65	66,4
Ação 1	Implantar novas equipes da Estratégia Saúde da Família e Atenção Primária, em conformidade com as orientações da Política Nacional de Atenção Básica.				
	Realizado. O número de equipes da estratégia saúde da família foi ampliada de 76 para 87 equipes, elevando a cobertura da Atenção Básica para 66,4%				
Ação 2	Monitorar o cadastramento da população adscrita pelas equipes da Estratégia Saúde da Família				
	Realizado. Realizadas oficinas de capacitação e monitoramento dos indicadores de cadastramento das equipes da Atenção Básica.				
1.1.2	Ampliar a cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Porcentagem	25	14
Ação 1	Implantar novas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica				
	Não realizado.				
Ação 2	Monitorar o número de pessoas atendidas pelas equipes de Saúde bucal conforme ampliação				
	Realizado parcialmente. As equipes de atenção primária realizam o monitoramento de pessoas atendidas na Saúde Bucal com foco específico nas Gestantes.				
1.1.3	Manter em, no mínimo, 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Porcentagem	80	86,9

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças inseridas no Bolsa Família				
	Realizado. As equipes da Atenção Primária acompanham semestralmente as famílias inseridas no programa Bolsa Família.				
Ação 2	Realizar acompanhamento das gestantes incluídas no Bolsa Família				
	Realizado. Todas as gestantes inseridas no programa Bolsa Família são acompanhadas pelas equipes da Atenção Básica				
1.1.4	Reduzir em relação ao ano anterior a Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças crônicas não transmissíveis: doenças cardiovasculares, diabete melito, câncer e doenças respiratórias)	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) específica para - DCNT (doenças crônicas não transmissíveis: doenças cardiovasculares, diabete melito, câncer e doenças respiratórias)	Taxa	318	294
	Capacitar equipes da Atenção Primária para atendimento as DCNT conforme linha guia				
	Realizado. Os profissionais da Atenção Básica estão sendo capacitados em doenças crônicas, com curso formador em aulas presenciais e à distância, módulos com 12 aulas, ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde para profissionais de todas as categorias e de todas as Unidades Básicas. Também foi realizado curso Capacita DCNT em parceria com a Universidade Estadual de Londrina em 6 UBS de Londrina e toda equipes gestora da APS.				
Ação 2	Implantar linha guia de atendimento as DCNT com foco na Hipertensão e Diabetes na Atenção Básica				
	Realizado parcialmente. A linha guia está concluída, em fase de formatação. Sua implantação está prevista para fevereiro de 2024. Os profissionais da Atenção Básica já estão capacitados, com curso formador em aulas presenciais e à distância, ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde para profissionais de todas as categorias.				
Ação 3	Monitorar os óbitos por mortalidade prematura.				
	Realizado. Todo óbito ocorrido em Londrina é investigado.				
Ação 4	Elaborar e divulgar aos serviços o perfil de morbimortalidade das DCNTs.				
	Parcialmente realizado.				
1.1.5	Realizar ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade seguindo o Plano Operativo Municipal	Número de ações de promoção em Saúde aos adolescentes Privados de Liberdade realizadas	nº absoluto	10	12
Ação 1	Capacitar as equipes dos Centros de Socioeducação (CENSE) I e II e Semi Liberdade sobre temas				
	Realizado. Foram realizados ao longo do ano 12 capacitações em diferentes temas.				
Ação 2	Realizar oficinas de aconselhamento em saúde aos adolescentes dos CENSES I e II e Semiliberdade				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Realizado. Foram realizados aconselhamentos em saúde sobre 10 temas

DIRETRIZ 2: Fortalecer a atenção integral a saúde em todos os ciclos de vida desde a sua concepção

OBJETIVO 2.1 - Garantir as linhas de cuidado prioritárias do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
2.1.1	Atingir a meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	porcentagem	100	0
Ação 1	Monitorar o quantitativo de idosos cadastrados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família				
	Realizado.				
Ação 2	Realizar oficinas de qualificação dos dados inseridos no PEC				
	Realizado. Realizado em 60% das Unidades Básicas				
2.1.2	Atingir a meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	porcentagem	100	0
Ação 1	Monitorar o quantitativo de pessoa com diabetes cadastrados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família				
	Realizado. No primeiro semestre constavam 34.961 e ampliado para 36.546 pessoas no segundo semestre				
Ação 2	Realizar oficinas de qualificação dos dados inseridos no PEC				
	Realizado. Realizadas no semestre oficinas de capacitação em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) através de parceria com Universidade Estadual de Londrina. Realizado curso de formação em DCNT aos profissionais da Atenção Básica ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde. Realizado em agosto de 2023 curso de formação de gestores para Atenção Básica.				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

2.1.3	Ampliar a proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	Porcentagem	70	50
Ação 1	Realizar oficinas nas Unidades Básicas de Saúde para discussão dos casos positivos de tuberculose				
	Realizado. Foram realizadas 12 oficinas no ano				
Ação 2	Realizar busca ativa de contatos dos casos positivos de tuberculose				
	Realizado. A busca ativa é realizada para os contatos de casos positivos de tuberculose.				
2.1.4	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano em relação ao ano anterior	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.	Porcentagem	5	46
Ação 1	Realizar ações educativas e teste de sífilis em todas as gestantes durante o pré-natal				
	Realizado. Todas as gestantes que realizam pré-natal nas UBS passam por ação de aconselhamento e realizam teste rápido de sífilis				
Ação 2	Realizar teste de sífilis no momento do parto nos serviços municipais de saúde				
	Realizado. Na Maternidade Municipal, toda gestante é testada durante o processo de internação.				
Ação 3	Realizar busca ativa do parceiro para testagem e tratamento da sífilis				
	Realizado. As equipes de Atenção Básica realizam busca ativa de parceiros para testagem e tratamento de sífilis				
Ação 4	Manter as atividades do Grupo Técnico para Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis com ênfase no monitoramento e definição de ações relacionadas à Sífilis Materna e Congênita				
	Realizado. A atividade do Grupo técnico tem sido mantida				
2.1.5	Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Porcentagem	100	66,66

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Ofertar teste rápido de HIV e sífilis à todas as gestantes acompanhadas pela Atenção Básica durante o pré-natal nos 3 trimestres e no parto				
	Realizado. As gestantes que realizam pré-natal nas UBS passam por ação de aconselhamento e realizam teste de sífilis e HIV nos três trimestres, porém a testagem rápida está mais concentrada no primeiro trimestre, ficando os próximos por exames laboratoriais. Na Maternidade Municipal toda gestante é testada durante o processo de internação.				
Ação 2	Realizar busca ativa das gestantes faltantes nas consultas de pré-natal acompanhadas pela Atenção Básica				
	Realizado. A busca ativa é realizada.				
2.1.6	Manter em zero o número de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos.	nº absoluto	0	0
Ação 1	Realizar ações educativas e teste de Aids em todas as gestantes durante o pré-natal e no momento do parto, nos serviços municipais de saúde				
	Realizado. As gestantes que realizam pré-natal nas UBS passam por ação de aconselhamento e realizam teste de sífilis e HIV nos três trimestres, porém a testagem rápida está mais concentrada no primeiro trimestre, ficando os próximos por exames laboratoriais. Na Maternidade Municipal toda gestante é testada durante o processo de internação.				
Ação 2	Promover ações intersetoriais para realização dos exames laboratoriais no pré-natal, incluindo os testes para Aids e respectivo tratamento				
	Realizado.				
Ação 3	Realizar o tratamento adequado para Aids nas gestantes e parceiros acompanhados pelos serviços municipais de saúde				
	Realizado. São ofertados os tratamentos aos casos positivos para HIV				
Ação 4	Promover ações educativas intra e intersetoriais, objetivando a prevenção da Aids.				
	Realizado. São realizadas ações educativas e de aconselhamento nas Unidades Básicas de Saúde e em parceria com a Secretaria da Mulher foram realizadas ações educativa nas datas alusivas ao Outubro Rosa, Mês da mulher. Realizado ações em empresas. Participação da Comissão Municipal de HIV e AIDs – COMUNIAIDS para organização de ações preventivas. Realizado em dezembro evento III Simpósio de HIV AIDs disponibilizado para profissionais de saúde.				
Ação 5	Ofertar teste rápido de HIV à todas as gestantes acompanhadas pela Atenção Básica durante o pré-natal				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Realizado. As gestantes que realizam pré-natal nas UBS passam por ação de aconselhamento e realizam teste de sífilis e HIV nos três trimestres, porém a testagem rápida está mais concentrada no primeiro trimestre, ficando os próximos por exames laboratoriais. Na Maternidade Municipal toda gestante é testada durante o processo de internação.

OBJETIVO 2.2 - Fortalecer a Saúde Mental com apoio dos pontos de atenção à Rede de Atenção Psicossocial, pelas esferas de governo federal e estadual.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
2.2.1	Manter em 100% as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Porcentagem	100	100
Ação 1	Capacitar por meio de matriciamento do grupo técnico na Linha Guia de Saúde Mental e da Estratificação de Risco por Unidade de serviço				
	Realizada. Foram realizadas oficinas de saúde mental e estratificação por meio de matriciamento com as equipes NASF e CAPS nos territórios de atuação das equipes em 34 UBSs				
Ação 2	Garantir a participação dos profissionais dos CAPS nas reuniões de Rede.				
	Realizado. Os profissionais do CAPS III têm participado assiduamente das reuniões de rede (Saúde, Educação, Assistência Social e serviços do território) que acontecem mensalmente e audiências concentradas.				

OBJETIVO 2.3 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
2.3.1	Ampliar a taxa de atingimento de meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária em Saúde	Porcentagem	100	0
Ação 1	Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos				
	Realizado. No primeiro semestre foi realizado ação de intensificação pelas Unidades Básicas com ampliação de agendas e abertura em horários alternativos. Realizada uma campanha para abertura aos sábados para alcance das mulheres trabalhadoras				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 2	Realizar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.				
	Realizado. Parceria com instituições de ensino e Secretaria da Mulher para apoio e divulgação, assim como apoio na realização das ações. Apoio para contato com a empresas para a busca das mulheres da faixa etária.				
Ação 3	Realizar a educação em saúde à população quanto a prevenção do câncer de colo uterino pelos profissionais da Atenção Básica				
	Realizado. As mulheres são orientadas pelas equipes da Atenção Básica sobre a prevenção do câncer de colo de útero				
Ação 4	Realizar busca ativa das mulheres, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos, que estejam com coleta de exame preventivo do câncer de colo uterino em atraso				
	Realizado. As equipes realizam busca ativa das mulheres. Aberta agenda <i>on-line</i> , exclusiva para faixa etária, para oferta em horário diferenciado.				
2.3.2	Ampliar a razão de mamografias realizadas na população-alvo	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0,4	0,36
Ação 1	Intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.				
	Realizado. Foi realizada ação de intensificação pelas Unidades Básicas com ampliação de agendas e abertura em horários alternativos				
Ação 2	Realizar rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na Atenção Primária em Saúde.				
	Realizado. Foi realizada ação de intensificação pelas Unidades Básicas com ampliação de agendas e abertura em horários alternativos. Disponibilizado oferta de agendamento <i>on-line</i> e realizado campanha com abertura aos sábados				
Ação 3	Realizar a educação em saúde à população quanto a prevenção e importância da realização de mamografia para rastreamento priorizando a faixa etária de 50 a 69 anos				
	Realizado. As mulheres são orientadas pelas equipes da Atenção Básica sobre a prevenção do câncer de colo de útero. Os agendamentos são realizados pelas equipes de Atenção Primária, assim como a avaliação dos exames realizados.				
Ação 4	Realizar parcerias com sociedade civil e instituições de ensino, para busca ativa das pacientes por meio de rastreamento para as faixas etárias prioritárias.				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Parceria com instituições de ensino e Secretaria da Mulher para apoio e divulgação, assim como apoio na realização das ações. Apoio para contato com as empresas para a busca das mulheres da faixa etária.				
2.3.3	Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação por quadrimestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Porcentagem	100	100
Ação 1	Capacitar os profissionais de saúde para atendimento ao pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde				
	Realizado. Os profissionais passam por matriciamento para atendimento ao pré-natal. Incluída a educação permanente utilizando evento sentinela				
Ação 2	Ampliar pré-natal integrado em pelo menos 10 (dez) Unidades Básicas de Saúde				
	Realizado.				
Ação 3	Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica.				
	Realizado. As equipes realizam busca ativa				
Ação 4	Capacitar as equipes para registrar no sistema vigente dados da primeira consulta de pré-natal dentro do prazo				
	Realizado. Os profissionais passam por matriciamento para atendimento ao pré-natal, entre eles o de registro correto das informações referentes ao pré-natal				
Ação 5	Monitorar registro contínuo das consultas de pré-natal.				
	Realizado. São monitorados os registros pelos profissionais da Atenção Básica				
Ação 6	Avaliar periodicamente a qualidade da assistência ao pré-natal nos serviços próprios				
	Realizado. A Diretoria de Atenção Primária avalia a qualidade da assistência através de ação de evento sentinela				
2.3.4	Atingir a meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde por quadrimestre	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde	Porcentagem	100	66,66

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Capacitar os profissionais dentistas para atendimento às gestantes.				
	Realizado. Os profissionais da odontologia foram capacitados no primeiro semestre em parceria com instituição de ensino				
Ação 2	Adotar práticas de educação em saúde como estímulo e orientação à gestante para consulta com dentista.				
	Realizado. 100% das gestantes recebem orientação de educação em saúde anterior a consulta odontológica				
Ação 3	Realizar busca ativa das gestantes acompanhadas pela Atenção Básica.				
	Realizado. Os profissionais da Atenção Básica realizam a busca ativa das gestantes				
Ação 4	Capacitar as equipes para registrar no sistema vigente dados da primeira consulta de pré-natal dentro do prazo.				
	Realizado. Periodicamente os profissionais são orientados e a Diretoria de Atenção Primária realiza o monitoramento das informações				
Ação 5	Monitorar registro contínuo das consultas de pré-natal.				
	Realizado. Periodicamente a Diretoria de Atenção Primária realiza o monitoramento das informações				
2.3.5	Manter a proporção de gravidez na adolescência menor ou igual à 10%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Porcentagem	10	7
Ação 1	Monitorar os dados no SINASC, elaborar o perfil epidemiológico e promover análise em conjunto dos serviços assistenciais				
	Realizado monitoramento periodicamente e avaliação do perfil epidemiológico				
Ação 2	Capacitar as equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério)				
	Realizado parcialmente. As equipes foram instruídas quanto ao atendimento ao adolescente considerando as ações integrais em saúde				
Ação 3	Implantar ações de promoção em saúde para atenção integral à saúde do adolescente utilizando o Programa Saúde na Escola.				
	Realizado. Estão pactuadas 42 escolas no Programa Saúde na Escola, com desenvolvimento de ações em todas				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

2.3.6	Manter o percentual de parto normal no SUS e na Saúde suplementar maior ou igual a 35%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Porcentagem	36	37
Ação 1	Garantir as visitas guiadas na Maternidade Municipal para esclarecimentos às gestantes sobre o parto				
	Realizado. Com o término da reforma foram retomadas as visitas guiadas sendo liberada agenda online para facilitar agendando pela UBS ou própria gestante.				
Ação 2	Realizar ações de educação em saúde e orientação às gestantes durante as consultas pré-natal				
	Realizado. As mulheres em pré-natal nas Unidades Básicas são orientadas sobre o parto normal				
Ação 3	Estimular o parto normal durante as consultas de pré-natal				
	Realizado. As mulheres em pré-natal nas Unidades Básicas são orientadas e estimuladas sobre o parto normal				
Ação 4	Realizar contato com os serviços de saúde suplementar quanto as ações para educação em saúde e ao parto.				
	Realizado.				
2.3.7	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	nº absoluto	2	1
Ação 1	Ampliar a oferta de consultas de pré-natal de alto risco				
	Realizado.				
Ação 2	Garantir a manutenção da oferta de exame de ultrassom para as gestantes acompanhadas pelos serviços de saúde próprios municipais				
	Realizado. Contratação de empresa para realização de USG na Policlínica, além da disponibilização de um profissional para realizar os exames na Maternidade Municipal de Londrina,				
Ação 3	Manter as capacitações aos profissionais da Atenção Básica para assistência ao pré-natal de risco habitual nos serviços municipais de saúde.				
	Realizado				
Ação 4	Realizar busca ativa das gestantes pelos serviços municipais de saúde.				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. As equipes da Atenção Básica realizam a Busca ativa das gestantes em pré-natal nas unidades básicas de saúde.				
Ação 5	Realizar contato com os serviços de saúde complementar quanto as ações para educação em saúde e ao parto.				
	Realizado.				
Ação 6	Implantar Evento Sentinela para discussão de óbitos como forma de qualificar a assistência ao pré-natal				
	Realizado. Implantado no primeiro semestre o programa de evento sentinela				
Ação 7	Monitorar semestralmente os óbitos maternos e apresentar a todas diretorias envolvidas nas ações.				
	Realizado. A DAPS realiza em parceria com a DVS as investigações dos óbitos e discute em evento sentinela as causas relacionadas ao atendimento na Atenção Básica				
2.3.8	Manter a taxa de mortalidade Infantil abaixo de 10,0	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	10	12
Ação 1	Monitorar e acompanhar todas as crianças menores de 1 ano atendidas nos serviços de Atenção Básica municipais.				
	Realizado. Todas as crianças inscritas no programa de puericultura das unidades básicas são acompanhadas pelas equipes da Atenção Básica				
Ação 2	Intensificar a vacinação na faixa etária de menores de 1 ano.				
	Realizado. Reorganização da oferta de agenda por demanda espontânea para as UBSs assim como realização de vacinação em creches. Realizadas campanha de multivacinação e no território.				
Ação 3	Atualizar protocolo e capacitar as equipes para assistência à saúde da criança.				
	Realizado. Atualizado e implantado protocolo com nomenclatura: Linha Guia da Saúde da Criança. As capacitações estão ocorrendo em forma de matriciamento <i>in loco</i> . Realizado 60% das unidades.				
Ação 4	Realizar busca ativa das crianças menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica.				
	Realizado. As equipes da Atenção Básica realizam busca ativa de menores de 1 ano				
Ação 5	Monitorar os óbitos infantis quadrimestralmente e apresentar às Diretorias envolvidas;				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. São realizadas investigações dos óbitos materno infantis e fetal, as causas relacionadas ao atendimento na Atenção Básica são discutidas em evento sentinela.				
2.3.9	Alcançar no mínimo 95% de cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com aumento gradual em relação ao ano anterior	Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação (BCG; Rotavírus; Pentavalente; Pneumocócica 10-valente; Poliomielite; Tríplice viral; Meningocócica C; Febre Amarela) para crianças menores de um ano de idade.	Porcentagem	95	87
Ação 1	Realizar campanha conforme calendário do Ministério da Saúde para multivacinação				
	Realizado. A campanha de multivacinação ocorreu em outubro de 2023				
Ação 2	Promover ações intersetoriais de incentivo à vacinação				
	Realizado. Em Parceria com a 17ª RS realizado treinamento de Microplanejamento em Vacinação para a Avaliação da qualidade em vacinação assim como a criação de estratégias para atingir indicadores. As equipes da Atenção Básica realizaram a busca ativa das crianças matriculadas nas CMEIS e CEIs, participaram de diversas ações como Feira da Saúde da Região Sul, vacinação em shoppings em diferentes regiões da cidade.				
Ação 3	Realizar capacitações para as equipes sobre o registro de doses aplicadas no sistema oficial de informação				
	Realizado. Houve alterações no semestre acerca do sistema a ser informado as doses administradas				
2.3.10	Reduzir a taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).	Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B, Rotavírus oral, Pneumo 10, Meningo C, Poliomielite, Penta, Tríplice viral, Tetra viral).	Porcentagem	5	33
Ação 1	Realizar busca ativa das crianças menores de 1 ano para acompanhamento na Atenção Básica				
	Realizado. As equipes da AB realizaram a busca ativa das crianças matriculadas nas CMEIS e CEIs				
Ação 2	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as vacinas do calendário do Ministério da Saúde				
	Realizado. Realizadas 3 reuniões com as coordenadoras para orientação				
Ação 3	Realizar capacitação com as equipes de Atenção Básica sobre as salas de vacina				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Realizadas 3 reuniões com as coordenadoras para orientação;				
Ação 4	Garantir o registro das vacinas pelas maternidades, serviços privados e públicos, no sistema de informação oficial do MS, ou próprio que faça interface com o sistema oficial.				
	Realizado. Com a mudança do sistema foi realizada força tarefa com visitas in loco afim de sanar as dificuldade e dúvidas sobre o uso do sistema e garantir o registro das vacinas. Todas as maternidades (exceto HU) e clínicas particulares se adequaram				
Ação 5	Estimular a busca ativa de faltosos para completar esquema vacinal, em tempo oportuno.				
	Realizado.				
OBJETIVO 2.4 - Implantar a Política Municipal de Cuidados Paliativos.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
2.4.1	Capacitar os profissionais da Atenção Primária para a adesão à Política Municipal de Cuidados Paliativos	Número de profissionais capacitados ao atendimento em cuidado paliativo	nº absoluto	120	200
Ação 1	Garantir a alta segura e o cuidado continuado junto ao serviço da Atenção Domiciliar e Atenção Primária em Saúde.				
	Realizado. Ocorreu a implantação da alta segura para pacientes com necessidade de oxigenoterapia. Pacientes são regulados para SAD e atendidos conforme os critérios estabelecidos pela Portaria Ministerial número 825/2016,				
Ação 2	Realizar oficinas de capacitação em Cuidados Paliativos aos Profissionais da Atenção Primária				
	Realizado. Realizadas oficinas de matriciamento em Cuidados Paliativos para profissionais da Atenção Básica				
2.4.2	Ampliar número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelo Serviço de Atenção Domiciliar	Número de pacientes em cuidados paliativos acompanhados pelas equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	nº absoluto	5	20
Ação 1	Instituir a referência entre os hospitais com a equipe do Serviço de Atenção Domiciliar para encaminhamento de pacientes em cuidados paliativos				
	Realizado. O Serviço de Atenção Domiciliar tem atendido os pacientes em cuidados paliativos que se enquadram nos critérios da Portaria do Ministério da Saúde conforme demanda dos serviços de Saúde.				
Ação 2	Implantar a carteira de identificação e orientações a família e ao paciente no processo de cuidados paliativos				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Realizado. Os pacientes recebem a carteira de identificação do hospital de referência.

DIRETRIZ 3: Desenvolver parcerias para implementação de programas intersetoriais

OBJETIVO 3.1 - Promover ações de qualidade de vida

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
3.1.1	Realizar ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física	Número de ações que promovam a saúde por meio do incentivo a hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física realizadas ao ano	nº absoluto	550	3.834
Ação 1	Promover educação em saúde à população sobre os hábitos de vida saudáveis, atividade física e nutrição				
	Realizado.				
Ação 2	Promover ações de incentivo à vida saudável priorizando a prevenção de todas as doenças especialmente as crônicas.				
	Realizado. São realizadas ações diariamente nas unidades básicas com foco em atividade física para prevenção de doenças crônicas				
Ação 3	Promover educação em saúde à população sobre os cuidados e prevenções com o vetor transmissor de arboviroses, de doenças endêmicas e imunopreviníveis				
	Realizado. Foram mantidas as reuniões do Comitê Gestor Ampliado de Dengue com divulgação dos dados a comunidade e levantamento das propostas de intervenção				

DIRETRIZ 4: Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde (nacional, estaduais, distrital, municipais e locais), oferecendo estrutura, capacitação e financiamento e ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO 4.1 - Qualificar a comunicação de forma a conscientizar a população sobre a promoção em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
----	-------------------	--	-------------------	-----------	----------------

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

4.1.1	Promover pelo menos uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde.	nº absoluto	1	1
Ação 1	Promover capacitação, por meio da Comissão de Educação Permanente do CMS, para os novos conselheiros indicados pelas instituições eleitas				
	Realizado. Capacitações promovidas pela comissão de educação permanente no dia 16/08 (Módulo I), 13/09 (Módulo II) e 25/10 (Módulo III).				
Ação 2	Capacitar os conselheiros de saúde sobre as políticas públicas de saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de Conselhos.				
	Realizado. Capacitações promovidas pela comissão de educação permanente no dia 16/08 (Módulo I), 13/09 (Módulo II) e 25/10 (Módulo III).				
Ação 3	Capacitar os conselheiros de saúde, por meio da Comissão de Orçamento e Finanças, sobre Orçamento Público com ênfase em prestação de contas e controle social				
	Realizado. Capacitação sobre o tema, com participação de membros da comissão de orçamento, foi promovida no dia 13/10 (módulo III)				
Ação 4	Fortalecer mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite				
	Realizado.				
4.1.2	Disponibilizar na página digital oficial do Conselho Municipal de Saúde material sobre quando e como ter acesso ao SUS de Londrina	Número de materiais orientativos disponíveis na página oficial do Conselho	nº absoluto	1	0
Ação 1	Elaborar Materiais Educativos relacionados ao acesso ao SUS na urgência e emergência				
	Realizado. Foram gravados vídeos de orientação a população de como acionar o SAMU-192 e como ocorre o processo de atendimento das UPAs e PAs, estão em finalização de editoração para posterior publicação no site oficial e nas redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal de Londrina e da Secretaria Municipal de Saúde. Também estão em elaboração materiais para divulgação em redes sociais sobre primeiros socorros.				
Ação 2	Elaborar Materiais Educativos relacionados ao acesso ao SUS na atenção básica				
	Realizado Parcialmente.				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

DIRETRIZ 5 - Fortalecer ações de Vigilância em Saúde para reduzir riscos e agravos e enfrentamento de situações de saúde pública.

OBJETIVO 5.1 - Proteger a saúde por meio da vigilância ambiental, epidemiológica e sanitária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
5.1.1	Ampliar a proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	Porcentagem	80	100
Ação 1	Encaminhar aos órgãos competentes os resultados com parâmetros alterados para adequações necessárias				
	Realizado. Todas as inconformidades após a detecção são informadas/notificados para sanar as referidas inconformidades.				
Ação 2	Monitorar as ações de adequação				
	Realizado. Todas as ações são acompanhadas até que sejam sanadas.				
5.1.2	Atingir no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número Absoluto	4	0
Ação 1	Manter pendência abaixo de 20% em relação aos imóveis visitados				
	Parcialmente realizado, a pendência oscilou entre 20 e 23% entres os 12 meses já trabalhados.				
Ação 2	Instituir metodologia com estratégia de recuperação de imóveis fechados, visitados e não vistoriados;				
	Realizado. A Coordenação de Endemias vem intensificando ações de recuperação em imóveis fechados em períodos alternados do dia, implantando equipes exclusivas para vistorias em imóveis fechados em poder de imobiliárias e realizando junto à Secretaria Municipal de Fazenda a busca dos responsáveis pelos imóveis que apresentam estado de abandona que não permite o acesso aos agentes. A utilização dos finais de semana e feriados para ação de retorno nos imóveis fechados durante a semana também estão sendo avaliados. A utilização dos finais de semana e feriados para ação de retorno nos imóveis fechados durante a semana vem sendo implantado desde o mês de agosto de 2023.				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

5.1.3	Realizar reuniões do Comitê Intersectorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	Número de reuniões do Comitê Intersectorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	nº absoluto	4	3
Ação 1	Garantir Reunião trimestral do Comitê Ampliado para discussão da Dengue.				
	Parcialmente realizado. No 1º trimestre foi realizado somente 1 LIRAA devido a epidemia, e houve somente uma reunião; no segundo semestre foram realizadas duas reuniões.				
Ação 2	Estender o convite para o Comitê Ampliado aos diversos setores da Sociedade Civil Organizada				
	Realizado. Encaminhado convite a todos os seguimentos da sociedade civil organizada.				
5.1.4	Ampliar a proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico	Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico	nº absoluto	90	48,6
Ação 1	Identificar casos suspeitos e confirmados de arboviroses através das notificações				
	Realizado. O SINAN <i>on-line</i> está descentralizado o que melhorou muito o acesso rápido às notificações				
Ação 2	Capacitar as equipes da Atenção Básica sobre a notificação dos casos de dengue				
	Realizado. Reuniões <i>on-line</i> com equipe médica, reuniões presenciais na Unicesumar no início da epidemia para capacitação e organização do processo de trabalho				
Ação 3	Monitorar os encerramentos das fichas de notificação para os casos de dengue				
	Realizado sistematicamente o acompanhamento dos casos, avaliação dos encerramentos, discutidas estratégias de melhoria na sala de situação mensal				
Ação 4	Realizar bloqueio nos casos suspeitos de arboviroses				
	Realizado. Equipe de endemias realiza bloqueio em até 24 horas após o recebimento da notificação.				
5.1.5	Ampliar número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	nº absoluto	1	18

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Orientar as equipes da atenção primária para a notificação por intoxicação por agrotóxico				
	Não realizado, previsto treinamento em 2024 com apoio da 17ª Regional de Saúde				
Ação 2	Monitorar o número de notificações de intoxicação por agrotóxicos realizadas				
	Realizado. Acompanhado banco de dados regularmente para identificar as notificações.				
Ação 3	Realizar ação educativa com Unidades Básicas de acompanhamento dos usuários para identificação de condições crônicas de exposição ao agrotóxico				
	Realizado em conjunto com a 17ª Regional de Saúde				
5.1.6	Ampliar a proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 (COVID 19) completo	Proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 (COVID 19) completo	Porcentagem	95	85,3
Ação 1	Incentivar a população à vacinação de Covid-19				
	Realizado. Ampliada a vacinação em demanda espontânea sem necessidade de agendamento e em todas as Unidades de Saúde, realizada divulgação e estimulação da população em buscar a vacinação.				
Ação 2	Monitorar cobertura vacinal para esquema vacinal completo de vacina COVID 19				
	Realizado. Dados inseridos pelas UBS em sistema municipal para acompanhar a cobertura;				
5.1.7	Ampliar o número de autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001	Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/2001	nº absoluto	4	23
Ação 1	Ampliar número de servidores de nível técnico nomeados				
	Realizado. Três Técnicos de Saúde Pública assumiram as atividades em 10/07/2023.				
5.1.8	Promover anualmente capacitação técnica para as autoridades sanitárias nomeadas	Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano	porcentagem	100	100

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 1	Desenvolver cursos de capacitação continuada nas áreas de vigilância sanitária e operação de sistemas				
	Realizado. Em andamento o Curso de Formação para servidores que ainda não haviam passados pelo curso de formação inicial				
Ação 2	Realizar curso de capacitação aos novos profissionais admitidos				
	Realizado. Finalizado o Curso de Formação de novos servidores e demais servidores que ainda não haviam passados pelo curso de formação inicial				
OBJETIVO 5.2 - Desenvolver ações de vigilância em saúde do trabalhador					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
5.2.1	Realizar inspeções mediante denúncias em estabelecimentos de médio e baixo risco em saúde do trabalhador	Percentual de estabelecimentos de médio e baixo risco com denúncias, inspecionados no ano	Porcentagem	80	100
Ação 1	Definir estabelecimentos de acordo com risco sanitário à saúde do trabalhador, para atuação direta na prevenção dos agravos				
	Não Realizado.				
Ação 2	Reestabelecer inspeções em estabelecimentos de médio e baixo risco em saúde do trabalhador				
	Parcialmente Realizado. As inspeções estão sendo realizadas sob demanda de denúncias.				
Ação 3	Realocar servidor para composição do quadro para atender a demanda do setor				
	Parcialmente Realizado. As inspeções estão sendo realizadas sob demanda de denúncias.				
5.2.2	Manter número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	Número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Portaria GM/MS nº 603/2018.	nº absoluto	2	1
Ação 1	Manter servidor de nível superior e médio para composição da equipe de saúde do trabalhador				
	Parcialmente Realizado. Atualmente contamos com 01 servidor lotado no setor.				
Ação 2	Desenvolver projetos em parceria com Estado e/ou União para implementação do setor de saúde do trabalhador				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Parcialmente Realizado. Foram realizados treinamentos em conjunto com o Estado, inicialmente voltados a formação geral dos servidores em Vigilância Sanitária, e ainda não foram propostos treinamentos específicos na área de saúde do trabalhador.

DIRETRIZ 6 - Fortalecer a Qualidade da Assistência do Sistema Único de Saúde implantando novas ferramentas e estratégias de gestão.

OBJETIVO 6.1: Implantar tecnologias de informação e comunicação (TICs) integrando os serviços de saúde e unidades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
6.1.1	Criar a ferramenta de comunicação digital para o usuário do SUS.	Número de funcionalidades para comunicação com usuário	Nº absoluto	1	1

Ação 1 Implantar a funcionalidade para confirmação de agenda de consultas em geral e ou exames

Realizado. O módulo de regulação foi expandido com a inclusão de um novo bloco de funcionalidades de *Call Center*, realizado em convênio com a UEL. Os funcionários do Call Center acessam o sistema Saudeweb a partir da estrutura física da UEL, efetuando o contato com os pacientes e registrando o status de cada chamada: sem aviso, avisado, tentativa realizada, busca ativa (quando necessário encaminham para UBS) e registra-se mesmo quando não foi possível o contato.

Ação 2 Implantar a funcionalidade para acesso a carteira de vacinação

Realizado, por meio do sistema Conectsus

OBJETIVO 6.2: Ampliar as estratégias de acesso à política de assistência farmacêutica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
6.2.1	Atualização periódica da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Número de atualizações da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	nº absoluto	1	0

Ação 1 Realizar estudos para inclusão de novas tecnologias em assistência farmacêutica

OBJETIVO 6.3: Promover ações de qualidade de vida

Nº	Descrição da Meta				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
6.3.1	Implantar protocolos de segurança do paciente nos serviços próprios municipais	Número de protocolos de segurança do paciente implantados nos serviços próprios municipais	nº absoluto	1	0
Ação 1	Criar comissão de segurança do paciente da secretaria municipal de saúde				
	Parcialmente Realizado, em funcionamento na Maternidade Municipal				
Ação 2	Construir protocolo de segurança do paciente aplicável a toda a rede municipal de saúde				
	Parcialmente Realizado. Atualmente estão sendo utilizados como referência os protocolos e manuais da ANVISA e Ministério da Saúde, até a finalização dos Protocolos Municipais.				
DIRETRIZ 7 - Assegurar a ampliação do financiamento estadual e federal para custeio/manutenção das ações e serviços de saúde (Atenção Primária em Saúde, Média e Alta Complexidade/Atenção Especializada, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Gestão do Sistema Único de Saúde)					
OBJETIVO 7.1: Contribuir com a gestão compartilhada e participativa qualificando o financiamento tripartite					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
7.1.1	Reduzir a entrada de pacientes de fora da grade de referência na média complexidade do município de Londrina, segundo tabela SIGTAP	Percentual de redução no número de pacientes de fora da grade de referência com procedimentos de média complexidade realizados nos hospitais terciários de Londrina	porcentagem	2	
Ação 1	Avançar com as discussões do Planejamento Regional Integrado de forma a alinhar as ações às reais capacidades técnicas e competências dos serviços, nos três níveis de atenção.				
	Realizado. Por meio do Grupo Técnico (GT) de acesso dos usuários, Comitê de crise e Comitê Regional de Saúde.				
Ação 2	Revisar as pactuações e financiamento pelas três esferas de governo.				
	Realizado. Por meio das reuniões Comissão Intergestores Regional (CIR), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e encaminhamento de ofícios ao Ministério da Saúde solicitando recomposição de teto MAC				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

7.1.2	Realizar repasses financeiros, instituídos pela Portaria GM/MS 96/2023 e Resolução Estadual 875/20222, para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas	Número de repasses financeiros instituídos pela Portaria GM/MS 96/2023 e Resolução Estadual 875/20222, para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas, realizados	nºabsoluto	2	2
Ação 1	Realizar repasse financeiro instituído pela Portaria GM/MS 96/2023 para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas.				
	Realizado, 99,11% dos valores foram transferidos. Os repasses dependem de aditivos aos contratos, duas entidades beneficiadas não são contratualizados, o que inviabiliza os repasses.				
Ação 2	Realizar repasse financeiro instituído pela Resolução Estadual 875/20222, para instituições que complementem o SUS, por elas determinadas				
	Realizado, 86,65% dos valores foram transferidos. Os repasses dependem de aditivos aos contratos, alguns dos beneficiados não são contratualizados, o que inviabiliza os repasses.				
OBJETIVO 7.2: Potencializar a Atenção Especializada Eletiva quanto aos atendimentos, apoio diagnóstico de imagens e cirurgias.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
7.2.1	Ampliar a oferta de exames de imagem	Número de tipos exames de imagem com oferta ampliada	nº absoluto	1	2
Ação 1	Republicar o chamamento público para exames de imagem (Ultrassom, Tomografia e Ressonância Magnética)				
	Parcialmente Realizado. Em tramitação interna na Secretaria de Saúde para publicação.				
7.2.2	Ampliar a oferta de consultas de profissionais de nível superior (especialidades)	Número de especialidades com ampliação de oferta de consultas	nº absoluto	1	2
Ação 1	Repactuar as metas contratuais Cismepar com foco nas clínicas médicas de maior demanda de endocrinologia e gastroenterologia				
	Realizadas tratativas para o novo contrato com o CISMEPAR. Porém não houve aceite por parte do contratado em aumentar o número de consultas para as especialidades endocrinologia, gastroenterologia, neurologia adulto, neurologia pediátrica, reumatologia, nefrologia.				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

7.2.3	Ampliar a oferta de cirurgias eletivas com recursos federais e ou estaduais	Número de especialidades com ampliação de oferta de cirurgias eletivas	nº absoluto	2	14
Ação 1	Publicar chamamento público para mutirão de cirurgias eletivas com foco nas especialidades de maior demanda (cirurgia geral, ortopedia, catarata e ginecologia)				
	Parcialmente Realizado. Em tramitação interna na Secretaria de Saúde para publicação. Cabe ressaltar que em 2023 houve ampliação de oferta em 14 especialidades: Opera Paraná Hospital Evangélico (cardio vascular, ortopedia, cirurgia ginecológica, cirurgia geral, urologia adulto e pediátrico), Pequenos Procedimentos, Cirurgia plástica e Cirurgia Pediátrica no Hospital Zona Sul, Urologia e Laqueadura no Hospital Zona Norte, Cranioestenose e Laqueadura Hospital Universitário. Mutirão Catarata				

DIRETRIZ 8: Readequação da estrutura física, equipamentos e material permanente dos serviços próprios da Secretaria de Saúde

OBJETIVO 8.1 Aprimorar os fluxos de trabalho e ambiência dos serviços próprios da Secretaria de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
8.1.1	Recuperar, reformar, ampliar ou construir imóveis dos serviços da Secretaria de Saúde	Número imóveis da Secretaria de Saúde readequados, recuperados, reformados, ampliados ou construídos.	nº absoluto	8	7
Ação 1	Concluir as obras de reforma e ampliação do SAMU e Maternidade Municipal				
	Realizado. Obras do Samu entregue em abril e da Maternidade em maio.				
Ação 2	Concluir a obra de construção da UBS Fraternidade				
	Realizado. Obra concluída e reinaugurada em maio.				
Ação 3	Contratar a execução de reforma e ampliação do CAPS III, conforme disponibilidade orçamentária				
	Não Realizado. Em 2023 foram elaborados os projetos, será repactuado para 2024				
Ação 4	Reformar no mínimo três Unidades Básicas de Saúde com captação de recursos estadual e/ou federal				
	Realizado. Entregue reforma Tóquio em junho				
Ação 5	Construir uma Academia da Saúde				
	Realizado Parcialmente. Solicitada a contratação da elaboração dos projetos.				
Ação 6	Iniciar a reforma da UPA Centro Oeste				
	Parcialmente Realizado. Em processo de licitação				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ação 7	Iniciar as obras de construção dos Prontos Atendimentos Norte, Sul e Leste				
	Realizado. Ordens de serviços foram emitidas em dezembro				
8.1.2	Suprir os serviços da Secretaria de Saúde com equipamentos e materiais permanentes	Valor investido na aquisição de equipamentos e materiais permanentes (em milhões)	nº absoluto	2	1,7
Ação 1	Adquirir equipamentos, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros materiais permanentes, necessários para funcionamento das unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas				
	Realizado. reinauguração da Maternidade, SAMU, UBSs Tóquio, Fraternidade, Guanabara, Vila Nova e CAPSi com equipamentos e mobiliários novos.				
Ação 2	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para reposição e/ou substituição nos serviços de saúde e unidades administrativas.				
	Realizado				
Ação 3	Manter a contratação de manutenção para os equipamentos de maior complexidade utilizados pelos serviços de saúde				
	Realizado contratos firmados e em execução.				
8.1.3	Adquirir veículos para os serviços da Secretaria de Saúde	Número de veículos adquiridos	unidade	10	64
Ação 1	Disponibilizar e/ou Adquirir veículos para as vigilâncias em saúde, transporte sanitário, transporte clínico agendado e ambulâncias para o SAMU visando a renovação/ampliação da frota conforme necessidade dos serviços e disponibilidade de recursos				
	Realizado. Adquiridos 56 veículos de passeio (Atenção Primária), 4 ambulâncias (SAMU), 1 van para transporte de cadeirantes (TCA) e 3 SUV (viagens TFD)				
DIRETRIZ 9: Fortalecer a gestão do trabalho e da educação permanente e continuada em Saúde e apoiar a formação dos profissionais no âmbito do SUS					
OBJETIVO 9.1 Estabelecer processos de qualificação e educação continuada que assegurem o atendimento humanizado.					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
9.1.1	Ofertar capacitações de diversos temas para os trabalhadores da Secretaria de Saúde	Número de capacitações ofertadas aos trabalhadores da Secretaria de Saúde	nº absoluto	65	94
Ação 1	Promover por meio da residência em medicina em saúde da família e comunidade capacitação na área de Cuidados Paliativos em conjunto com a Atenção Básica				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

	Realizado. Oficinas semanais de capacitação e matriciamento em Cuidados Paliativos
Ação 2	Promover por meio da residência em medicina em saúde da família e comunidade capacitação na área de Saúde Mental em conjunto com a Diretoria de Serviços Complementares
	Realizado. A residência está atuando nas oficinas de saúde mental nas unidades básicas de saúde.
Ação 3	Promover por meio da equipe de Epidemiologia capacitação de morbidades e condução;
	Realizado. Realizadas capacitações em temas específicos como dengue e febre maculosa.
Ação 4	Promover capacitação por meio da equipe de Vigilância em Saúde;
	Realizado. Treinamentos realizados de maneira sistematizada com a equipe de Endemias, sobre os diversos temas voltados a vigilância em saúde
Ação 5	Promover capacitação por meio da equipe de Imunologia;
	Realizadas duas capacitações em 2023 para as equipes da Atenção Primária
Ação 6	Promover capacitações para os servidores com objetivo nas melhorias do atendimento no SUS;
	Realizado. Foi implada Linha Guia de Saúde da Criança, Oficinas DCNT e Saúde Mental, Congresso INESCO, Evento Psiquiatria.

OBJETIVO 9.2 Promover a valorização do trabalhador na rede municipal de saúdeA395:J401

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Meta 2023	Resultado 2023
9.2.1	Fomentar a participação de trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	Número de trabalhadores com flexibilização de carga horária para participação em cursos, congressos e eventos	nº absoluto	660	5.750
Ação 1	Flexibilizar carga horária para participação em cursos, congressos e eventos de interesse da Secretaria de Saúde				
	Realizado.				
Ação 2	Ampliar a divulgação de cursos, congressos e eventos ofertados pela Secretaria de Saúde				
	Realizado.				

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

9.2.2	Pactuar contrapartidas das Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com a Secretaria Municipal de Saúde pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)	Número de Instituições de Ensino (cursos da área da saúde) com contrapartida pactuada com a Secretaria Municipal de Saúde	nº absoluto	4	2
Ação 1	Pactuar as contrapartidas com as Instituições de Ensino de curso técnico e de graduação				
	Parcialmente realizado. Pactuação formalizada com duas instituições				
Ação 2	Realizar reunião do Comitê COAPES				
	Não realizado.				

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

De acordo com a avaliação da Programação Anual em Saúde (PAS) 2023, observa-se que, dos 51 indicadores pactuados 28 foram alcançadas (%) e 23 (%) não foram alcançadas. Considerando a análise das ações sobre as metas pactuadas, foi possível realizar totalmente 85% das ações, 12% foram realizadas parcialmente e não foi possível realizar 3%.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

15. INDICADORES

Considerando que o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021, e desde então não foi realizada nova pactuação, a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, por meio de suas Regionais de Saúde propôs a pactuação de indicadores regionais.

Nº	Ref. PAS	NOME DO INDICADOR	META 2023	Result. 2023
01	1.1.4	Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) Específica para DCNT	318	294
02	2.3.9	Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade. a) BCG - Dose única; b) Vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH) - 2ª dose; c) Pentavalente DTP+Hib+HepB - 3ª dose, d) Vacina Pneumocócica Conjugada (PnC10v) - 2ª dose, e) Vacina contra Poliomielite - 3ª dose f) Tríplice viral - 1ª dose; g) Vacina Meningocócica Conjugada C (MnC) - 2ª dose; h) Febre Amarela* (para as áreas com recomendação da vacina) - 1ª dose.	95%) BCG- ID ≥ 90%) Rotavírus Oral ≥90%) Pentavalente ≥95%) Pneumocócica ≥95%) Poliomielite ≥95% f) Tríplice viral 95% g) Meningocócica C ≥95% h) Febre amarela 100%	87%
03	2.3.10	Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B; Rotavírus oral; Pneumo 10; Meningo C; Poliomielite; Penta; Tríplice viral; tetra viral.)	5%	33%
04	5.1.4	Proporção (%) de casos de dengue notificados em < 7 dias do atendimento e encerrados em < 30 dias da notificação no período pré-epidêmico (SE 31/22 a SE 04/23)	90%	48,60%
05	2.1.3	Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	70%	50%
06	2.1.4	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 (um) ano	5	46
07	2.1.6	Número de casos de Aids em menores de 05 anos	0	1
08	5.1.1	Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível	80%	100%
09	2.3.1	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	100%	0%
10	2.3.2	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,4	0,36
11	2.3.6	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	36	37,07%
12	2.3.5	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	10	7%
13	2.3.8	Taxa de mortalidade infantil	10	12
14	2.3.7	Número de óbitos maternos em determinado período e local de Residência	2	1
15	1.1.1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	65%	66,42%

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

16	1.1.3	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Bolsa Família	80%	86,9%
17	1.1.2	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	25%	13,75%
18	2.2.1	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	100%
19	5.1.2	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4 ciclos	0
20	5.2.2	Número de profissionais de referência técnica para saúde do trabalhador no município conforme a Pt. 603/2018.	02 técnicos	1
21	5.1.3	Número de reuniões do Comitê Intersectorial vinculado ao Gabinete da Prefeitura que trata da Dengue e Arboviroses no ano	4	3
22	5.1.7	Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/200	4	23
23	5.1.8	Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano	100	100
24	5.1.6	Proporção (%) da população alvo com esquema vacinal contra SARS-CoV-2 completos	> 95%	85,3%
25	5.1.5	Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos	1	18
26	2.3.3	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	100%	100%
27	2.1.5	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%	66,66
28	2.3.4	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde	100%	66,66%
29	2.1.1	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	100%	0%
30	2.1.2	Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	100%	0%

Em 2023 foram atingidas as metas pactuadas para os seguintes indicadores:

- Indicador 01: Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) Específica para DCNT;
- Indicador 06: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 (um) ano;
- Indicador 08: Proporção (%) de não conformidades da qualidade da água com ação da vigilância em saúde compatível;
- Indicador 11: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar;
- Indicador 12: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos;
- Indicador 14: Número de óbitos maternos em determinado período e local de Residência;
- Indicador 15: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica;
- Indicador 16: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Bolsa Família;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

- Indicador 18: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica;
- Indicador 22: Número autoridades sanitárias nomeadas conforme a Lei Estadual nº 13.331/200;
- Indicador 23: Proporção (%) de autoridades sanitárias nomeadas com comprovação de capacitação na área de vigilância sanitária no ano;
- Indicador 25: Número de notificações de intoxicações por agrotóxicos;
- Indicador 26: Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação.

Embora os serviços tenham dispensado todo esforço promovendo as ações na busca do alcance das metas, alguns indicadores pactuados não obtiveram o resultado esperado. Seguem algumas considerações:

Os indicadores de “Taxa de Atingimento” foram definidos a partir dos indicadores do Previne Brasil, que são apurados quadrimestralmente, sem resultado anual, de modo que optaram por considerar a taxa de atingimento 100% quando o indicador fora atingido nos três quadrimestres, 66,66% se atingido em dois, 33,33% se alcançado em apenas um e 0% quando não atingida a meta pactuada em nenhum dos quadrimestres.

- **Indicador 2: Cobertura de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade.**
e
- **Indicador 3: Taxa de abandono de vacinas selecionadas (Hepatite B; Rotavírus oral; Pneumo 10; Meningo C; Poliomielite; Penta; Tríplice viral; Tetra viral.)**

A Secretaria realizou diversas ações buscando ampliar a cobertura, campanhas na Unidades Básicas com abertura aos sábados, parceria com a Secretaria de Educação para levar a vacinação aos CMEIS, contudo não foi possível atingir as metas pactuadas. Vale ressaltar que compõe o indicador as vacinas aplicadas nos serviços privados, de modo que em 2023 com a mudança do sistema de notificação foi realizada força tarefa pelas equipes da Vigilância municipal com visitas *in loco* afim de sanar as dificuldade e dúvidas sobre o uso do sistema e garantir o registro das vacinas. Todas as maternidades (exceto HU) e clínicas particulares se adequaram.

- **Indicador 5: Proporção (%) de contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados**

Em 2023 o Programa de Combate à Tuberculose promoveu oficinas de matriciamento e discussão de casos *in loco* com as equipes da APS. Foram realizadas 11 oficinas em diferentes UBSs e com a participação da equipe do Ambulatório de Tuberculose. Realizado monitoramento das coletas de escarro para investigação dos sintomáticos respiratórios nas UBS, foram mantidas as reuniões do Grupo Técnico de Tuberculose visando a discussão sobre as necessidades instaladas, desafios e propostas de ação para a rede municipal de saúde. No primeiro semestre o Município recebeu certificado de Menção Honrosa da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná

(SESA) por atingir 50% da meta do indicador Sintomático Respiratório relacionado a busca ativa e diagnóstico precoce de Tuberculose.

Esclarecemos que as informações de alguns contatos são inseridas no sistema SINAN apenas após o encerramento dos casos e alguns pacientes ainda permaneciam em tratamento em 2023. Destacamos ainda que alguns contatos foram convocados, mas não compareceram para exames clínicos e PPD. Esclarecemos

- **Indicador 9: Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS**

Foram realizados no ano 24.460 exames no total, destes 17.850 na faixa etária preconizada. Contudo, uma vez que as metas quadrimestrais não foram atingidas o indicador taxa de atingimento teve resultado zero. Ressaltamos que a Secretaria tem disponibilizado agenda em horários alternativos em períodos de campanha e realizado busca ativa, mas o número de faltosas tem sido significativo.

Por exemplo, em comemoração ao Outubro Rosa, a Secretaria promoveu no dia 28/10 a “Campanha Municipal de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e de Mama”. Entre as ações ofertadas foram: coleta de exame preventivo, avaliação clínica das mamas, agendamento de mamografias, orientações e palestras em sala de espera, vacinação contra HPV, distribuição de materiais educativos, entre outros. Neste dia de campanha foram realizadas 858 coletas de preventivo de colo uterino e 477 solicitações de mamografias, houve uma média de 37% de faltosas.

- **Indicador 10: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.**

Embora não tenha atingido a meta pactuada de 0,40, o resultado ficou bem próximo, alcançando 0,36. Foram realizados no ano 19.877 exames no total, destes 12.680 na faixa etária preconizada e 7.197 fora da faixa.

Indicador 13: Taxa de mortalidade infantil

A Secretaria Municipal de Saúde promove diversas ações dirigidas à redução no número de óbitos infantis, como a implantação em 2023 do agendamento da consulta puerperal no momento da alta hospitalar da Maternidade Municipal e das discussões dos óbitos em evento sentinela. Os serviços de atenção primária abordam os diversos condicionantes nas consultas, realizam busca ativa pelas equipes, fazem o acompanhamento do binômio mãe- bebê, mas este é um indicador muito sensível e influenciado por diversos determinantes de ordem econômica, social, acesso a serviços, condições de saúde da gestante, e em determinadas situações acaba não sendo insuficiente para mudança no estilo de vida da gestante.

A Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde tem discutido bastante os indicadores e as ações relacionadas a mortalidade materno infantil, inclusive as referidas discussões em reunião do CMS. Tem cumprido seu papel enquanto controle social, acompanhando, solicitando informações e esclarecimentos bem como encaminhando sugestões visando colaborar no alcance das metas pactuadas pelo município.

Outra ação foi a parceria com a equipe da Maternidade Municipal Lucila Balallai, para realização de encontros presenciais entre os enfermeiros das unidades de saúde, para visita técnica guiada, conhecimento dos processos e fluxos de trabalho e esclarecimento de dúvidas em relação aos casos de obstetrícia no pré-natal, parto, puerpério e planejamento reprodutivo.

Um importante avanço para o cuidado com o binômio foi a implantação em 2023 de uma agenda eletrônica disponível para a maternidade municipal, a fim de possibilitar o agendamento da consulta puerperal no momento da alta hospitalar e, desta forma, permitindo que a unidade básica de saúde possa acolher o binômio e realizar a busca ativa caso necessário.

Com o objetivo de discussão dos processos de trabalho em pré-natal, puerpério e puericultura instalados nas Unidades Básicas de Saúde, este ano todas as unidades que apresentaram casos de óbitos fetal, infantil e materno foram incluídas no projeto Evento Sentinela. Composto por equipe gestora de saúde da criança e mulher, além de profissional especialista, os profissionais estudam os casos de cada UBS e discutem todo o processo, implantação e forma de melhoria de fluxos, alterações de processo de trabalho, assim como a necessidade de promover capacitações. Implantação. As discussões envolvem todos os membros das equipes responsáveis pela condução da assistência (médicos, enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários).

Destacamos ainda o trabalho realizado pelo Comitê de Aleitamento Materno CALMA, do qual são membros hospitais públicos e privados, que discutiu diversos temas relacionados a amamentação em suas reuniões durante o ano, além de realizar o evento em alusão a Semana Mundial de Aleitamento Materno que promoveu capacitações, oficinas e mesa de discussão e oficinas de manejo.

- **Indicador 28: Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde**

A taxa de atingimento ficou em 66.6% uma vez que a meta do Previnir Brasil foi alcançada em dois dos três quadrimestres. A Atenção Básica tem priorizado as gestantes nos atendimentos, em suas consultas de pré-natal já são realizados os agendamentos para atendimento odontológico, ou ainda, se houver disponibilidade de agenda/encaixe são atendidas no mesmo dia.

- **Indicador 29: Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.**

E

- **Indicador 30: Taxa de Atingimento de Meta do indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.**

A Atenção Básica atingiu 70% de cobertura da população, com produção de quase 68mil atendimentos durante o ano de 2023, mas ainda há a necessidade de promover capacitações para aprimorar em 2024 o registro no sistema do Ministério, identificando corretamente o paciente como hipertenso ou diabético em cada atendimento realizado nas Unidades.

16. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL

16.1 Audiências Públicas

As prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde e Autarquia Municipal de Saúde bem como dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população foram apresentadas em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Londrina referente a cada quadrimestre. A audiência que apresentou os dados do primeiro quadrimestre de 2023 foi realizada em 29 de maio, a referente ao segundo quadrimestre em 29 de setembro, e a do terceiro quadrimestre foi realizada em 28 de fevereiro de 2024, obedecendo à agenda estabelecida pela Instrução Normativa nº40/2009 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

A divulgação das audiências é feita nas reuniões do Conselho, pelos meios de comunicação e publicação em Diário Oficial do Município. Em 2023 as audiências foram realizadas de forma presencial na Câmara Municipal e contaram com a participação de representantes do legislativo, conselheiros municipais de saúde, lideranças comunitárias, servidores municipais responsáveis pelas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde e.

Além da realização das audiências públicas, a Secretaria de Saúde apresenta as informações referentes à prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde mensalmente, bem como os relatórios detalhados quadrimestralmente nas reuniões ordinárias do CMS, que são gravadas e transcritas para arquivo e a respectiva documentação arquivada no Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Quadro 39. Data de apresentação na Casa Legislativa. Londrina, 2023.

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
29/05/2023	29/09/2023	28/02/2024

16.2 Conselho Municipal De Saúde (CMS)

Em reunião extraordinária, realizada em 23 de agosto, houve eleição da Comissão Executiva do CMS para a gestão 2023/ 2024, sendo eleito para a presidência a conselheira Rosilene Aparecida Machado, representante do segmento Gestor. Com ela, constituíram a Comissão mais 04 representantes dos segmentos de usuários, 1 prestador além de 2 conselheiros do segmento dos trabalhadores.

O Conselho se reuniu ordinária e mensalmente por meio de *reuniões* presenciais para discutir as questões de saúde no Município, avaliar os gastos e a qualidade da assistência prestada. Para organização das pautas e outros encaminhamentos foram realizadas reuniões prévias com a Secretaria Administrativa, Comissão Executiva e a Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde.

16.2.1 Comissões Técnicas

- Comissão de Instrumentos de Gestão

- Comissão de Orçamento e Finanças
- Comissão de Ética
- Comissão de Assistência e Acesso ao SUS
- Comissão Municipal de DST/HIV/AIDS
- Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador-CIST
- Comissão Municipal de Saúde Mental
- Comissão de Comunicação e Educação Permanente do Controle Social
- Comissão de Saúde da Mulher
- Comissão GT da População Negra

16.2.2 Resumo das Atividades

- 11 Reuniões Ordinárias;
- 02 Reuniões Extraordinárias;
- 03 Capacitações de Conselheiros
- 03 Audiências Públicas da Autarquia Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
- Pré Conferência Segmento Usuários
- Pré Conferência Segmento Trabalhador
- Pré Conferência Segmento Gestor
- 15ª Conferência Municipal de Saúde realizada nos dias 10 e 11/03/2023;
- Apoio e organização da 13ª Conferência Estadual de Saúde-CES/PR realizada nos dias 15,16 e 17/05/2023;
- 13 Ofícios Circulares Expedidos
- 61 Ofícios Expedidos
- 01 Comunicações Internas (C.I) expedidas

16.2.3 Resoluções emitidas pelo CMS

Resolução 01:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013 e pelo artigo 9º, inciso X, do Regimento Interno do Conselho Municipal De Londrina,

Resolve: *Em atendimento à Resolução SESA Nº 860/2022, que habilita os municípios a aderirem aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, conforme Anexo II – Saúde da Família, aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a lista de equipamentos a serem adquiridos pelo município de Londrina, conforme segue:*

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Protocolo SESA/Valor (R\$)	Equipamentos	Quantidade	Valor
Protocolo SESA nº 19.926.896-1 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Computadores	36	R\$ 234.000,00
	Tablet	6	R\$ 6.000,00
Protocolo SESA nº 19.926.904-6 R\$ 210.000,00 (Saúde da Família)	Computadores	32	R\$ 208.000,00
	Tablet	2	R\$ 2.000,00
Protocolo SESA nº 19.927.144-0 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Computadores	36	R\$ 234.000,00
	Tablet	6	R\$ 6.000,00
Protocolo SESA nº 19.927.158-0 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Computadores	36	R\$ 234.000,00
	Tablet	6	R\$ 6.000,00
Protocolo SESA nº 19.927.172-5 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Computadores	34	R\$ 221.000,00
	Tablet	19	R\$ 19.000,00
Protocolo SESA nº 19.927.189-0 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Aparelho de Televisão	20	R\$ 45.393,40
	Aparelho de Televisão	5	R\$ 25.675,52
	Aparelho de Ar-Condicionado Grande Porte	20	R\$ 114.060,00
	Aparelho de Ar-Condicionado Pequeno Porte	33	R\$ 54.871,08
Protocolo SESA nº 19.927.205-5 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Aparelho de Ar-Condicionado Pequeno Porte	62	R\$ 103.091,12
	Tablet	56	R\$ 56.000,00
	Poltrona reclinável com banquetas para repouso	70	R\$ 80.608,88
	Escada clínica 02 degraus	1	R\$ 300,00
Protocolo SESA nº 19.927.283-7 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Mesa escritório com gavetas	20	R\$ 10.770,24
	Cadeira Espaço Saúde e recepção (cadeira empilhável)	229	R\$ 41.831,43
	Cadeira giratória executiva c/braços, tamanho médio	201	R\$ 187.398,33
Protocolo SESA nº 19.927.753-7 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Cadeira giratória executiva c/braços, tamanho médio	257	R\$ 239.700,00
	Escada clínica 02 degraus	1	R\$ 300,00
Protocolo SESA nº 19.927.772-3 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Cadeira giratória executiva c/braços, tamanho médio	257	R\$ 239.700,00
	Escada clínica 02 degraus	1	R\$ 300,00
Protocolo SESA nº 19.927.793-6 R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Cadeira giratória executiva c/braços, tamanho médio	192	R\$ 179.007,36
	Autoclave Horizontal de Mesa: Capacidade para 42 litros	2	R\$ 18.121,26
	Geladeira para guarda de vacinas	2	R\$ 21.000,00
	Balança Antropométrica Adulta	10	R\$ 14.971,38
	Balança Eletrônica Pediátrica 15 kg	6	R\$ 6.000,00
	Escada clínica 02 degraus	3	R\$ 900,00
Protocolo SESA nº 19.927.912-2: R\$ 240.000,00 (Saúde da Família)	Escada clínica 02 degraus	104	R\$ 31.200,00
	Estadiômetro (Régua antropométrica)	54	R\$ 41.000,00
	Foco Auxiliar	20	R\$ 84.800,00
	Otoscópio	58	R\$ 24.000,00
	Detector de batimento cardíaco fetal	54	R\$ 44.000,00
	Fototerapia	1	R\$ 8.000,00
	Gerador de Alta Frequência para CAF	1	R\$ 7.000,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Resolução 02:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013 e pelo artigo 9º, inciso X, do Regimento Interno do Conselho Municipal De Londrina,

Resolve: *Em atendimento à Resolução SESA Nº 860/2022, que habilita os municípios a aderirem aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, conforme Anexo I – Saúde Bucal, aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a lista de equipamentos a serem adquiridos pelo município de Londrina, conforme segue:*

Protocolo SESA/Valor R\$	Equipamentos	Quantidade	Valor
Protocolo SESA nº 19.917.051-1 R\$ 250.000,00 (Saúde Bucal)	Fotopolimerizador LED sem fio	10	R\$ 4.540,10
	Aparelho de ultrassom com jato de bicarbonato	10	R\$ 16.466,70
	Mocho odontológico	36	R\$ 18.737,64
	Autoclave Horizontal de Mesa: Capacidade para 42 litros	1	R\$ 9.060,63
	Cadeira Espaço Saúde e recepção (cadeira empilhável)	71	R\$ 12.969,57
	Cadeira giratória executiva c/braços, tamanho médio	93	R\$ 86.706,69
	Aparelho de Ar-Condicionado Médio Porte	40	R\$ 94.400,00
	Computadores	1	R\$ 6.500,00
Protocolo SESA nº 19.917.073-2 R\$ 250.000,00 (Saúde Bucal)	Computadores	38	R\$ 247.000,00
	Mocho odontológico	4	R\$ 3.000
Protocolo SESA nº 19.917.103-8 R\$ 200.000,00 (Saúde Bucal)	Computadores	22	R\$ 142.000,00
	Aparelho de Ar-Condicionado Pequeno Porte	35	R\$ 58.000,00

Resolução 03:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013 e pelo artigo 9º, inciso X, do Regimento Interno do Conselho Municipal De Londrina,

Resolve: *Em atendimento à Resolução SESA Nº 858/2022, que habilita os municípios a aderirem aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde – Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário, aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a aquisição de 54 veículos comuns conforme anexo I da Resolução SESA nº 858/2022, vinculados aos seguintes protocolos SESA:*

Protocolo SESA nº	Objeto	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
19.924.270-9	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

19.924.268-7	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
19.924.267-9	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
19.923.369-6	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
19.923.353-0	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
19.923.339-4	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
19.923.327-0	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
19.923.313-0	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
19.923.291-6	Veículo Comum	6	R\$ 65.000,00	R\$ 390.000,00
	Total Veículos	54	Total Recursos	R\$ 5.510.000,00

Resolução 04:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 342ª Reunião Ordinária, realizada em 15 de fevereiro de 2023,

Resolve: *Aprovar os Planos de Trabalho para a construção de **três** novos serviços de **Pronto Atendimento** no município de Londrina, em cumprimento à documentação solicitada pela Secretaria de Estado da Saúde – SESA, para o processo de captação de recursos estaduais via convênio. São eles:*

- **Pronto Atendimento Municipal (PAM) Região Sul;**
- **Pronto Atendimento Municipal (PAM) Região Leste;**
- **Pronto Atendimento Municipal (PAM) Região Norte**

Resolução 05:

O Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, em atendimento as exigências legais, notadamente o 1º do Art.36. da Lei complementar nº141, de 13 de janeiro de 2012, a regulamentação própria desta Unidade Federativa e normas do Ministério da Saúde, para fins da Prestação de Contas Anual, do exercício de 2022, do Fundo Municipal de Saúde de Londrina, é de **parecer pela APROVAÇÃO**, das contas da Gestão do Fundo Municipal de Saúde do exercício de 2022, com as seguintes ressalvas: pendências dos relatórios/Auditoria detalhados dos contratos firmados com o CISMEPAR e a não priorização da atenção primária por parte dos financiamentos estaduais e federais.

Resolução 06:

Dispõe sobre as conclusões acerca do Relatório Anual da Gestão do Órgão Executor da Saúde do Município de Londrina, relativas ao exercício de 2022, e prescreve as providências que enumera.

O Plenário Conselho Municipal de Saúde de Londrina – CMS, pela Lei nº 4.911 de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis nº 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 junho de 2013, em sua 343ª Reunião Ordinária de 22 de março de 2023;

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Considerando o inciso IV, do Art. 4º da Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o qual determina que para receber recursos de que trata o Art. 3º dessa mesma lei, os municípios deverão elaborar o Relatório de Gestão; e considerando o § 4º do Art. 33 da Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei orgânica da Saúde.

Resolve: *Aprovar o Relatório Anual de Gestão do Fundo Municipal de Saúde de Londrina referente ao ano de 2022.*

Resolução 07:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 343ª Reunião Ordinária, realizada em 22 de março de 2023:

Resolve: Aprovação do Plano de Trabalho PROVIGIA-PR

Resolução 08:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 344ª Reunião Ordinária realizada em 19 abril de 2023:

Resolve: *Aprovar a atualização do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, com a ressalva de que se construa mais um CAPS em local prioritário.*

Resolução 09:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 344ª Reunião Ordinária realizada em 19 abril de 2023:

Resolve: Aprovar a Atualização da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023.

Resolução 10:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 344ª Reunião Ordinária realizada em 19 de abril 2023:

Resolve: Aprovar a Programação Anual de Saúde 2024 – PAS 2024, com a ressalva de que se construa mais um CAPS em local prioritário.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Resolução 11:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013;

Resolve: Aprovar a solicitação, por parte do Município de Londrina, de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre o incentivo financeiro de investimento para transporte sanitário, para aquisição de 4 (quatro) ambulâncias tipo A, no valor de **R\$ 250.000,00** cada veículo, perfazendo o total de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão de reais).

Resolução 12:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 345ª reunião ordinária de 31 de maio de 2023

Resolve: Aprovar a solicitação, por parte do Município de Londrina, recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), em atendimento à Resolução SESA 773/2019, que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária, a ser à Unidade Básica de Saúde União da Vitória – CNES: 2579138, no valor de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), conforme segue:

ITEM	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Aparelho de Ar-Condicionado Grande Porte (36.000 BTU's)	3	R\$ 5.703,00	R\$ 17.109,00
Aparelho de Ar-Condicionado Médio Porte (18.000 BTU'S)	2	R\$ 2.360,00	R\$ 4.720,00
Aparelho de Ar-Condicionado Pequeno Porte (12.000 BTU's)	10	R\$ 1.662,76	R\$ 16.627,60
Aparelho de Televisão 43"	4	R\$ 2.269,67	R\$ 9.078,68
Aparelho de ultrassom com jato de bicarbonato	1	R\$ 1.646,26	R\$ 1.646,26
Autoclave Horizontal de Mesa: Capacidade para 42 litros	1	R\$ 6.309,00	R\$ 6.309,00
Balança Antropométrica Adulta	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Balança Eletrônica Pediátrica 15 kg	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Cadeira giratória executiva c/braços, tamanho médio	19	R\$ 932,33	R\$ 17.714,27
Carrinho para curativo em inox.	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Computador intermediário - profissional c/ office	17	R\$ 7.641,00	R\$ 129.897,00
Desfibrilador Semi Automático - DEA	1	R\$ 6.647,74	R\$ 6.647,74
Detector de batimento cardíaco fetal	2	R\$ 835,00	R\$ 1.670,00
Foco Auxiliar	3	R\$ 4.365,15	R\$ 13.095,45
Geladeira para guarda de vacinas	1	R\$ 10.518,68	R\$ 10.518,68
Poltrona reclinável com banquetas para repouso	8	R\$ 1.148,29	R\$ 9.186,32
Suporte para soro.	8	R\$ 135,00	R\$ 1.080,00
			R\$ 250.000,00

Resolução 13:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, n.º 9.806 de 19 de outubro de 2005 e n.º 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 346ª Reunião Ordinária realizada em 21 de junho de 2023: Resolve: Aprovar a atualização do Plano de Aplicação Financeira - Resolução SESA n.º 808/2022, do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde no Paraná – ProVigia-PR

Resolução 14:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, n.º 9.806 de 19 de outubro de 2005 e n.º 11.852 de 10 de junho de 2013 e pelo artigo 28º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina.

Considerando o inciso X da terceira diretriz da Resolução 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, a qual considera a função de conselheiro e seu exercício de relevância pública e, portanto, garante a dispensa do trabalho sem prejuízo para o conselheiro;

Considerando o inciso II do artigo 4º da Lei 8142/92, que determina que os municípios deverão contar com Conselhos de Saúde de composição paritária; Considerando que o próprio Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Município de Londrina, em seu Art.6º, deixa claro que os direitos e garantias expressos nele contidas não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ele adotados, ou dos oriundos das Constituições Federal e Estadual, assim como da Lei Orgânica do Município de Londrina. Considerando as dificuldades encontradas por representantes do segmento trabalhador para participação em atividades deste conselho, sob risco de prejuízo aos trabalhos do mesmo e também ao município.

Resolve: Solicitar a gestão que providencie junto ao órgão competente, uma alteração no Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Município de Londrina, que garanta expressamente a todos os trabalhadores a dispensa justificada para participação nas atividades de conselhos municipais.

Resolução 15:

O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, n.º 9.806 de 19 de outubro de 2005 e n.º 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 349ª reunião Ordinária de 20 de setembro de 2023;

Resolve: Aprovar a solicitação por parte do Município de Londrina, em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre o incentivo financeiro de investimento para transporte sanitário, para destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) destinados à aquisição dos seguintes veículos: 05(cinco) ambulâncias de suporte básico-tipo B no valor de R\$241.316,00 (duzentos e quarente e um mil trezentos e dezesseis reais) e 01(um) veículo tipo van, no valor de

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

R\$220,000,00(duzentos e vinte mil reais), perfazendo o total de R\$1.711,316,00 (um milhão setecentos e onze mil trezentos e dezesseis reais), habilitados por meio da Resolução SESA nº 1108/2023.

Resolução 16:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 350ª Reunião Ordinária de 18 de outubro de 2023;

Em atendimento à Resolução SESA nº388/2023, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio e capital, vinculado aos Programas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, destinados a prover a infraestrutura adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse na modalidade Fundo a Fundo;

Resolve: Aprovar a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos para construção de uma nova Unidade Básica de Saúde – Tipo III, em substituição à UBS Parigot.

Resolução 17:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 350ª Reunião Ordinária de 18 de outubro de 2023;

Em atendimento à Resolução SESA nº388/2023, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio e capital, vinculado aos Programas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, destinados a prover a infraestrutura adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse na modalidade Fundo a Fundo;

Resolve: Aprovar a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos para construção de nova Unidade Básica de Saúde de Apoio Rural no assentamento Eli Vive em Lerroville.

Resolução 18:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 350ª Reunião Ordinária de 18 de outubro de 2023;

Em atendimento a Lista de Documentos Administrativos para formalização de Convênios – SESA (check list);

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Resolve: *Aprovar a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos para reforma e ampliação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) III – Alto da Boa Vista.*

Resolução 19:

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, em sua 350ª Reunião Ordinária de 18 de outubro de 2023;

Resolve: *Aprovar a Construção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) –na Região Sul.*

Resolução 20:

A Presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013, e pelo inciso X do artigo 9º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina;

Em atendimento à Resolução SESA nº 769/2019, que dispõe sobre a adesão ao incentivo financeiro de investimento para o transporte sanitário nos municípios,

Resolve: Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde a solicitação de destinação de recursos da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) ao Município de Londrina, para aquisição dos seguintes veículos habilitados por meio da Resolução SESA nº 1.432/2023:

- 01 (uma) ambulância de suporte básico - tipo A no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).
- 02 (duas) vans, no valor unitário de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais).

Resolução 21:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, nº 9.806 de 19 de outubro de 2005 e nº 11.852 de 10 de junho de 2013 e pelo inciso X do artigo 9º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina;

Resolve: Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, o cadastro de proposta por parte do Município de Londrina para pleitear recursos do Programa Federal de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções para construção de nova Unidade Básica de Saúde na Região Leste.

Resolução 22:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde de Londrina - CMS, no uso de suas atribuições e competências conferidas pela Lei nº 4.911, de 27 de dezembro

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

de 1991, acrescida das alterações constantes das Leis n.º 8.445 de 04 de julho de 2001, n.º 9.806 de 19 de outubro de 2005 e n.º 11.852 de 10 de junho de 2013 e pelo inciso X do artigo 9º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Londrina;

Resolve: Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos para construção de nova Unidade Básica de Saúde na Região Oeste, habilitada por meio da Resolução SESA 1.433/2023.

Resolução 23:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº388/2023, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio e capital, vinculado aos Programas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, destinados a prover a infraestrutura adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse na modalidade Fundo a Fundo;

Resolve: Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos no valor de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para construção de nova Unidade Básica de Saúde de Apoio Rural Guairacá, habilitada por meio da Resolução SESA 1.433/2023

Resolução 24:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº388/2023, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio e capital, vinculado aos Programas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, destinados a prover a infraestrutura adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse na modalidade Fundo a Fundo;

Resolve: Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos no valor de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para construção de nova Unidade Básica de Saúde de Apoio Rural Três Bocas, habilitada por meio da Resolução SESA 1.433/2023

Resolução 25:

A presidência do Conselho Municipal de Saúde, em atendimento à Resolução SESA nº388/2023, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio e capital, vinculado aos Programas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, destinados a prover a infraestrutura adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse na modalidade Fundo a Fundo;

Resolve: Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos no valor de R\$200.000,00

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

(duzentos mil reais) para reforma da Unidade Básica de Saúde Taquaruna, habilitada por meio da Resolução SESA 1.433/2023

Resolução 26:

A presidência do Conselho, em atendimento à Resolução SESA nº388/2023, que dispõe sobre o incentivo financeiro de custeio e capital, vinculado aos Programas da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA, destinados a prover a infraestrutura adequada aos Estabelecimentos de Saúde Municipais no Estado do Paraná, por meio do financiamento para execução de obras, com o objetivo de melhorias na qualidade do atendimento à saúde da população, por meio de repasse na modalidade Fundo a Fundo;

Resolve: Aprovar “ad referendum” do Conselho Municipal de Saúde, a solicitação por parte do Município de Londrina de recursos no valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) para reforma da Unidade Básica de Saúde Mister Thomas, habilitada por meio da Resolução SESA 1.433/2023

16.2.4 Deliberações do Conselho Municipal de Saúde – Gestão 2023

342ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 15 de fevereiro de 2023.

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Análise e aprovação da pauta da 342ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 341ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;• Apreciação do Relatório Quadrimestral;• Aprovação Ad Referendum de Recursos para aquisição de Kit de Equipamentos para Atenção Básica e Veículos para Transporte Sanitário;• HOFTALON- Apresentação do Fluxo/Demanda/Fila;• Demandas da 15ª Conferência Municipal de Saúde;• <i>Indicação de Titular e Suplente para Comissão de Acompanhamento da Rede de Enfrentamento da Violência Doméstica, Familiar e Sexual Contra Mulheres de Londrina;</i>• <i>Aprovação do Plano de Trabalho para Construção de 3 PAM's”.</i>• <i>Aprovação do Calendário de Reuniões 2023</i>• Informes.	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação da pauta da 342ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 341ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;• Aprova Ad Referendum de Recursos para aquisição de Kit de Equipamentos para Atenção Básica e Veículos para Transporte Sanitário;• <i>Aprova Plano de Trabalho para Construção de 3 PAM's”.</i>• <i>Aprova Calendário de Reuniões 2023.</i>

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

343ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 22 de março de 2023;

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Análise e aprovação da pauta da 343ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e aprovação da Ata da 342ª Reunião Ordinária do CMS; • Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de Setembro, Outubro, novembro e Dezembro/2022 – Sandra Regina dos Santos Silva – Diretora de Gestão Financeira, Compras e Serviços; • Aprovação do Relatório Anual de Gestão/2022-RAG- • Aprovação de Parecer do Conselho sobre Execução/2022; • Aprovação do Plano de Trabalho PROVIGIA-PR; • Ratificação da Declaração Técnica Referente aos Equipamentos Adquiridos pelo HU-UEL; • Avaliação da 15ª Conferência Municipal de Saúde; • Demanda de Conselheiros/Comissões; • Informes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovada a pauta da 343ª Reunião Ordinária do CMS e aprovada a Ata 342ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • Aprovação do Relatório de Gestão/2022; • Aprova Plano de Trabalho PROVIGIA-PR; • Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de Setembro, Outubro, novembro e Dezembro/2022;

344ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 19 de abril de 2023;

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Análise e aprovação da pauta da 344ª Reunião Ordinária do CMS; • <i>Aprovação da Ata da 343ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</i> • <i>. Plano Municipal Saúde: diretrizes, metas, ações e indicadores;</i> • <i>Apresentação das Demandas/Atendimentos/Escalas de Serviço do Pronto Atendimento Infantil (PAI);</i> • <i>Agendamento de Vacina Covid-19;</i> • <i>aprovação da PAS 2023 e PAS 2024</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovada a pauta da 344ª Reunião Ordinária do CMS; • <i>Aprova a Ata da 343ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</i> • <i>aprova a Atualização da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023 e Programação Anual de Saúde 2024 – PAS 2024, com a ressalva de que se construa mais um CAPS em local prioritário</i>

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

345ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 31 de maio de 2023;

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Análise e aprovação da pauta da 345ª Reunião Ordinária do CMS e aprovação da Ata da 344ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;• Apresentação da LDO-Lei de Diretrizes Orçamentária;• Apreciação do Relatório Quadrimestral;• Aprovação de Resolução para Captação de Recurso para aquisição de Equipamentos e Veículos;• Recomposição das Comissões;• Demandas Dos Conselheiros/Comissões;	<ul style="list-style-type: none">• Aprovada a pauta da 345ª Reunião Ordinária do CMS e Ata 344ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Aprova a Resolução nº011 e 012/2023;

346ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, 21 de junho 2023

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Análise e Aprovação da Pauta da 346ª Reunião Ordinária do CMS, e Aprovação da Ata da 345ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;• Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro, março e abril/2023;• Apresentação da Diretoria de Recursos Humanos;• Apresentação da Endemias e Ações do Município Para Enfretamento da Dengue;• Apresentação e Aprovação do Plano de Aplicação do Provigia-• Informes.	<ul style="list-style-type: none">• Aprovada da pauta da 346ª Reunião Ordinária;• Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro, março e abril/2023;• Aprova Plano de Aplicação do Provigia-

347ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 19 de julho de 2023;

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Análise e Aprovação da Pauta da 347ª Reunião Ordinária do CMS, e Aprovação das Atas da 345ª e 346ª da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;• <i>Formação da Comissão Eleitoral;</i>• <i>Apresentação do Fluxo do SUS- Comissão de Acesso ao SUS;</i>• <i>Apresentação do Plano de Contingência referente à Dengue;</i>	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação da pauta da 347ª Reunião Ordinária e da Ata da 325ª Reunião Ordinária do CMS.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

<ul style="list-style-type: none">• <i>Apresentação do Organograma da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina-PR</i>• <i>Discussão Sobre Alteração de Horário das Reuniões do CMS;</i>• <i>Apresentação da Epidemia de Doenças do Trabalho no Brasi;</i>• <i>Relato sobre a Conferência Nacional de Saúde;</i>• <i>Informes</i>	
---	--

348ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 23 de agosto de 2023;

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• <i>Análise e Aprovação da Pauta da 348ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 347ª da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</i>• <i>Apresentação da LOA/2024 -Lei Orçamentária Anual;</i>• <i>Horário das Reuniões do Conselho Municipal de Saúde;</i>• <i>Relato da 17ª Conferência Nacional de Saúde;</i>• <i>Apresentação da Diretoria de regulação-</i>• <i>Informes.</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Aprovada a pauta da 348ª Reunião Ordinária e da Ata da 347ª Reunião Ordinária do CMS ;</i>

349ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 20 de setembro de 2023;

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• <i>Análise e Aprovação da Pauta da 349ª Reunião Ordinária do CMS;</i>• <i>Aprovação da Ata da 348ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</i>• <i>Apreciação do Relatório Quadrimestral;</i>• <i>Ratificação da Resolução CMS 012/2023 de Aprovação Ad Referendum para Captação de Recursos para Aquisição de Ambulâncias;</i>• <i>Local da Próxima Reunião Ordinária do Conselho;</i>• Apresentação da Diretoria de regulação-DRAS;• <i>Informes.</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Aprovada a pauta da 349ª Reunião Ordinária CMS.</i>• <i>Aprova Ad Referendum para Captação de Recursos para Aquisição de Ambulâncias;</i>

350ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 18 de outubro de 2023;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Análise e Aprovação da Pauta da 350ª Reunião Ordinária do CMS; e Aprovação da Ata extraordinária da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, • Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto/2023 • Apresentação da Comissão Saúde da Mulher; • Apresentação do Hoftalon; • Relato da Comissão de Acesso ao SUS; • Relato da Comissão de Educação Permanente; • Aprovação de Resolução para Processo de Captação de Recursos para Obra; • Informes: 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovadas a pauta da 350ª Reunião Ordinária do CMS; • Aprova Ata Extraordinária do CMS; • Aprova a <i>Resolução para Processo de Captação de Recursos para Obra;</i> • Aprova <i>Prestação de contas do fundo municipal de saúde, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto/2023, com ressalvas;</i>

351ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 22 de novembro de 2023;

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Pauta da 351ª Reunião 349ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; • <i>Ratificação da Resolução CMS 020/2023 de Aprovação Ad Referendum para Captação de Recursos para Obras, Equipamentos e Transporte Sanitário-</i> • <i>Análise e Parecer do Projeto de Lei nº 163/2023-CML;</i> • <i>Apresentação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Monitoração Eletrônica-NUPEM</i> • <i>Apresentação de Novas Tecnologias para as Pessoas com Deficiência Visual - José Giuliangeli de Castro;</i> • <i>Apresentação sobre os Indicadores em Saúde e Proposta da Criação de um Observatório de Saúde- Drº Dartagnan Pinto Guedes;</i> • <i>Relato da Comissão de Ética;</i> • <i>Vacina da dengue</i> • <i>Informes da Comissão Executiva;</i> • <i>Informes</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovada a pauta da 351ª Reunião Ordinária e Aprovada da Ata 349ª Reunião Ordinária do CMS; • Aprova as Resolução de nº020 a nº026 do CMS;

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

352ª Reunião Ordinária Conselho Municipal de Saúde, 13 de Dezembro de 2023;

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Aprovação da Pauta da 352ª Reunião Ordinária do CMS; Aprovação da Ata 350ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</i> • <i>Aprovação do Plano Provigia-Resolução SESA 1519/2023;</i> • <i>Apresentação da Comissão de Educação Permanente;</i> • <i>Relato da Comissão de Ética;</i> • <i>Apresentação da Comissão de Vigilância em Saúde;</i> • <i>Apresentação sobre Mortalidade Infantil – Michele;</i> • <i>Apresentação Saude Mental ;</i> • <i>Apresentação da Valorização dos profissionais (ESF);</i> • <i>Análise e Parecer do Projeto de Lei nº 170/2023-CML</i> • <i>Relato do Srº Gildo;</i> • <i>Apresentação e Aprovação de Destinação de Saldo de Recursos para Compra de Equipamentos;</i> • <i>Informes.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Aprovada a pauta da 352ª Reunião Ordinária e Aprovada a Ata 350ª Reunião Ordinária do CMS;</i> • <i>Aprovação do Plano Provigia-Resolução SESA 1519/2023;</i> • <i>Aprova o Parecer do Projeto de Lei nº 170/2023-CML</i> • <i>Aprova o Saldo de Recursos para Compra de Equipamentos;</i>

Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Saúde, 19 de abril de 2023.

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
Posse do Conselho Municipal de Saúde de Londrina gestão 2023-2027.	Posse do Conselho Municipal de Saúde de Londrina gestão 2023-2027.

Reunião Extraordinária Conselho Municipal de Saúde, 23 de agosto de 2023.

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
Aprovação do Regulamento para Eleição da Comissão Executiva; Eleição da Comissão Executiva do CMS-Gestão 2022-2023	Aprovada o Regulamento para Eleição da Comissão Executiva; Aprovada a Comissão Executiva-Gestão 2022-2023

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Art. 1º Ficam designados os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a gestão 2023-2027, conforme alteração na lei, abaixo nominados:

I. Secretaria Municipal de Saúde:

Titular: Carlos Felipe Marcondes Machado

Suplente: Rosilene Aparecida Machado

II. 17ª Regional de Saúde:

Titular: Maria Lúcia da Silva Lopes

Suplente: Joelma Aparecida Carvalho

III. Hospital Vida / Hospital Santa Casa de Londrina:

Titular: Adelson Pereira dos Santos Junior

Suplente: Ana Paula Cantelmo Luz

IV. Associação Evangélica Beneficente de Londrina/ Hospital de Olhos - HOFTALON:

Titular: Rubia Izaltina Gomes de Souza dos Santos

Suplente: Nobuaqui Hasegawa

V. Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná:

Titular: Rita de Cássia Domansky

Suplente: Vivian Biazon El Reda Feijó

VI. Hospital Anísio Figueiredo (Hospital da Zona Norte) /Ignácio Eulalino de Andrade(Hospital da Zona Sul)

Titular: Reilly Alberto Aranda Lopes

Suplente: Geraldo Junior Guilherme

VII. Hospital do Câncer de Londrina-HCL

Titular: Manoela Prieto G. Pessoa

Suplente: Leidiane R. dos Santos Mian

VIII. Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná – SINDPREVS:

Titular: Lincoln Ramos e Silva

Suplente: Luiz Alfredo Gonçalves

IX. Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná – SINDSAUDE:

Titular: Roberto da Silva Rodrigues

Suplente: Alessandro Luís Rodrigues

X. Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Londrina – SINDSERV:

Titular: Pilar Nadir Alves Soldório

Suplente: Marco Antônio Modesto

XI. Conselho Regional de Fisioterapia-Crefito / Conselho Regional de Farmácia-CRF

Titular: José Giuliangeli de Castro
Suplente: Ester Massae Okamoto Dalla Costa

XII. Conselho Regional de Psicologia-CRP

Titular: João Batista Martins
Suplente: Nadya Christiane Silveira Pelizzari

XIII. Grupo de Assistentes Sociais da Área de Saúde de Londrina:

Titular: Cristiane de Godoy Sartori Zimmer
Suplente: Ana Paula Gracindo

XIV. Conselho Regional de Educação Física / Conselho Regional de Odontologia:

Titular: Geder Harami Harami
Suplente: Lazara Regina Resende

XV. Sindicato dos Bancários de Londrina e Região:

Titular: Laurito Porto de Lira Filho
Suplente: Regina Ferreira de Souza

XVI. Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas – SINDNAP:

Titular: Jurandir Pinto Rosa
Suplente: Arvelino Gomes de Barros

XVII. Central Única dos Trabalhadores – CUT:

Titular: Eunice Tieko Myamoto
Suplente: Carlos Choji Kotinda

XVIII. União Geral de Trabalhadores – UGT:

Titular: Jonathas Dias de Moura
Suplente: Sonia Oliveira da Silva

XIX. Conselho Comunitário de Saúde e Assistência Social da Região Norte - Consaslon /

Titular: Wagner Aguiar de Almeida
Suplente: Adriana Aparecida Loper

XX. Conselho Regional de Saúde da Região Leste de Londrina:

Titular: Edvaldo Viana
Suplente: Marco Antonio Butarello

XXI. Associação das Entidades de Mulheres do Paraná-ASSEMPA:

Titular: Rosalina Batista
Suplente: Luzia Cristina Sampaio

XXII. Coletivo de Lideranças Adeptos e Praticantes das Culturas de Matriz Africana-AUETO:

Titular: Fansley Cristina Silva
Suplente: Regiane Aparecida de Lima (Akin Lima)

XXIII. Federação das Entidades Comunitárias e Associações de Moradores do Paraná-FECAMPAR:

Titular: Vaine Teresinha Pizolotto Marques

Suplente: Ana Paula Nunes Viotto

XXIV. APP Sindicato

Titular: Thiago Telles Gonçalves

Suplente: Luciana Toshio Sumiwaga

XXV. Pastoral da Saúde:

Titular: Cirlete Marcondes de Oliveira

Suplente: José Aparecido dos Santos

XXVI. Sindicato dos Servidores Público Administrativos da Uel - ASSUEL:

Titular: Marcelo Alves Seabra

Suplente: Oranilde Vallez Pires

XXVII. Associação Cristã de Mulheres in Casa de Talentos -AMICAS:

Titular: Gislaine Dias Elias

Suplente: Sandra Maria de Souza

XXVIII. União Municipal das Associações de Moradores de Londrina – UNIMOL:

Titular: Ângelo Barreiros

Suplente: Custodio Rodrigues do Amaral

16.2.5- 15ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina

As conferências municipais são o foro de debates sobre a saúde e contam com a representação de vários segmentos da sociedade. Para tanto, foram realizadas as etapas das pré-conferências por segmento: Gestor (31/01/2023), Prestador (31/01/2023), Usuário (11/02/2023) e Trabalhador (13/02/2023).

A partir das propostas aprovadas nas pré-conferências elaborou-se um documento único, contemplando todas as propostas sistematizadas, para discussão durante a 15ª Conferência Municipal de Saúde. Nesse sentido, a partir da avaliação sob a perspectiva de todos os segmentos paritariamente representados, foram votadas todas as propostas e moções referentes aos problemas levantados que vem sendo enfrentados pelo município, subsidiando o debate da Política de Saúde Municipal e contribuindo para a atualização do Plano Municipal de Saúde

Na ocasião, foram eleitas as entidades, instituições e órgãos que participarão do Conselho Municipal de Saúde para a gestão 2023-2027 e também, os delegados do segmento de usuários que representaram Londrina na 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná e, se possível, na 17ª Conferência Nacional de Saúde.

A 15ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina foi realizada nos dias 10 e 11 de março de 2023, nas dependências da UNICESUMAR – Campus Londrina, de acordo com as Leis Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e a Municipal nº 4.911/1991.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

O tema central desta Conferência foi “Garantir Direitos e Defender o Sus, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia” e os subtemas foram:

- I. O Brasil que temos, o Brasil que queremos;
- II. O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas;
- III. Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia;
- IV. Amanhã será outro dia para todos, todas e todes.

Para a realização da Conferência foi constituída uma Comissão Organizadora, aprovada na 335ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, do dia 19 de maio de 2023. A aprovação do Regulamento da 15ª Conferência Municipal de Saúde ocorreu na 341ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, do dia 17 de novembro de 2022.

O evento abriu 200 vagas para inscrição de delegados com direito a voz e voto, eleitos nas Pré-Conferências realizadas pelos respectivos segmentos, de forma paritária, a saber: 100 usuários, 50 trabalhadores em saúde, 25 prestadores de serviços em saúde e 25 delegados gestores em saúde. Observadores e convidados puderam participar, no entanto, não tinham poder de voto, apenas voz.

A plenária final discutiu as propostas sistematizadas, aprovando 221. Destas, 13 foram elencadas para serem encaminhadas para a 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, sendo duas delas para apreciação e encaminhamento à 17ª Conferência Nacional de Saúde. Também foram aprovadas duas moções. Ao final foram homologadas as entidades, instituições e órgãos, titulares e suplentes, para a composição do Conselho Municipal de Saúde de Londrina – Gestão 2023-2027 e dos delegados do segmento usuários para representarem o município de Londrina na 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, em Curitiba.

O Relatório Final da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina está disponível no site oficial do município (Página Inicial > Secretarias/Órgãos/Entidades > Secretarias e Unidades > Saúde > Transparência > Conselho Municipal De Saúde > Conferências > 15ª Conferência Municipal De Saúde), conforme link: https://saude.londrina.pr.gov.br/images/Conselho_de_Sa%C3%BAde/15%C2%AA_Conferencia_Municipal_de_Sa%C3%BAde/15%C2%AA_Confer%C3%Aancia_Municipal_d_e_Sa%C3%BAde_de_Londrina_-_Relat%C3%B3rio_Final.pdf

17. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

No início de 2023, o índice de infestação da dengue ficou em 5,50% no município, um Índice de Infestação Vetorial Predial (IIVP) considerado de risco. A secretaria de saúde intensificou as ações de conscientização e de combate ao mosquito transmissor (mutirões de limpeza e de bloqueio de casos).

Foi necessária uma organização diferenciada nas estruturas assistenciais da secretaria de saúde para o atendimento da população sendo que no fim do mês de março a UPA Sabará passou a prestar atendimento exclusivo para pacientes com suspeita de dengue e ou confirmação da doença, incluindo seu manejo/estadiamento e hidratação. Para isso recebeu tendas climatizadas e mais poltronas de hidratação, bem como reforço na equipe de saúde.

Na atenção básica 05 (cinco) unidades básicas de saúde passaram a atender exclusivamente os casos de dengue, com horário estendido e atendimento aos sábados. Para garantir o atendimento passaram a contar com o reforço de três médicos de plantão durante o horário de funcionamento, além de receber um kit de equipamentos e materiais médico hospitalares como termômetros, aparelhos de pressão, longarinas para espera, tendas, poltronas e suportes de soro. Os serviços receberam o suporte de logística com maior agilidade para o apoio diagnóstico dos exames de controle.

O combate ao mosquito transmissor das doenças chamadas de arboviroses, com ênfase na dengue o Município vem buscando soluções inovadoras, e em um acordo de cooperação técnica, por meio do Edital de Soluções Inovadoras do Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel), foi iniciado o projeto-piloto de controle natural de vetores, onde mosquitos estéreis, são soltos com o objetivo de reduzir a população do vetor, freando a circulação do vírus da dengue em parceria com a vigilância em saúde setor de controle das endemias da secretaria municipal de saúde.

Em relação à COVID-19 foram mantidas as ações de monitoramento da saúde pública, a vacinação se manteve descentralizada em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e seguindo o calendário nacional. Foram realizadas campanhas específicas de vacinação para imunização da população contra outras doenças: sarampo, Influenza (Gripe), meningite C, Poliomielite e a campanha geral de Multivacinação.

As equipes da Atenção Básica intensificaram a busca ativa das crianças utilizando o sistema educacional municipal nos Centros de Educação Infantil (CEIs) e Centro Municipal de Educação Infantil (CMEIs). Em parceria com a 17ª Regional de Saúde foi promovido o treinamento de microplanejamento em vacinação para avaliação da qualidade em vacinação assim como a elaboração de estratégias para atingir os indicadores pactuados.

Em 2023 foi lançada a Linha Guia de Saúde da Criança. O objetivo é criar diretrizes e protocolos de atendimento, e estabelecer fluxos integrados para crianças na faixa etária de 0 a 2 anos. Nela, estão contempladas a qualidade e o acolhimento das crianças atendidas na atenção primária, sempre prezando por uma assistência integral e humanizada. A partir da conclusão do material as UBSs passaram a tê-lo à disposição, e por meio do matriciamento os profissionais receberam apoio para realizar o atendimento.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Ainda foi desenvolvida a Linha guia de Doenças Crônicas com foco na Hipertensão Diabetes e Dislipidemia para apoio aos profissionais da APS no manejo dos casos. Sua publicação na página oficial da Secretaria Municipal de Saúde está prevista para 2024.

A Linha Guia de Saúde Mental ganhou efetividade por meio do matriciamento do grupo técnico multiprofissional e intersetorial da secretaria de saúde, ofertando subsídios às equipes e reorientando as ações a serem realizadas pelos diversos setores envolvidos resultando em fortalecimento da Saúde Mental no Município, incluindo a contratação de médicos por chamamento para atendimento da escala do Pronto Atendimento de Saúde Mental; ampliação de oferta de consulta ambulatorial com consequente redução do tempo de espera para consulta médica nos CAPS para 30 dias ou conforme necessidade do usuário; ampliação das visitas domiciliares com presença de médico, além da oferta de 160 vagas/mês para psicoterapia individual.

O atendimento na modalidade ambulatorial multiprofissional para cuidado integral da saúde de pessoas trans e travestis, passou a fazer parte da rede de Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais /CPATT e foi realizada a parceria para recebimento dos medicamentos pelo Centro de Medicamentos do Paraná (CEMEPAR) /SESA PR.

Na área de especialidades ambulatoriais cirúrgicas e não cirúrgicas, apoio diagnose, órtese e prótese odontológica, auditiva teve a realização de mutirões e ou ampliação. Referente as cirurgias eletivas elencamos as vasculares, ortopédicas, ginecológicas, geral, urológica, pediátrica, pequenos procedimentos, laqueadura, vasectomia, entre outros. Houve ainda ampliação na oferta de consultas e reabertura ambulatorios de diversas especialidades: neurocirurgia pediátrica oncológica, anomalias craniofaciais, procedimentos gerais, patologia obstétrica, pediatria até 2 anos, ortopedia joelho, ortopedia pé, fisioterapia, cirurgia vascular, urologia, neurologia, Alzheimer, além de exames de ressonância e ultrassom.

Cabe destacar ainda a inclusão de novos procedimentos cirúrgicos, colposcopia e outros no ambulatório de ginecologia na Policlínica, além da aquisição de um aparelho de ultrassonografia que viabilizou a disponibilização de uma sala mais adequada para atendimento e realização dos procedimentos.

A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou no site da prefeitura, um sistema que permite aos pacientes que tenham consultas médicas marcadas junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) verificar em qual posição que estão e a sua previsão para realização dos procedimentos. O sistema proporciona mais transparência ao atendimento prestado e, ainda, pode contribuir na redução das faltas às consultas. Para melhor aproveitamento das agendas manteve o convenio com o projeto de extensão da UEL para a ligação da confirmação do atendimento e orientação ao paciente.

Em 2023 obras de grande importância para a população foram concluídas, a ampliação e reforma da Maternidade Municipal e a construção da nova sede do SAMU Regional Londrina, além da construção da nova UBS Fraternidade e das reformas das UBSs Tóquio, Guanabara e Vila Nova, a revitalização de todo o Centro de Atenção Psicossocial para a Infância e Adolescência (CAPS i), tanto na área interna como na parte externa e ainda a obra de acessibilidade da UBS Três Bocas. Todas as obras entregues receberam aparelhos de ar-condicionado, novos equipamentos e mobiliário.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

A sede do SAMU e Complexo Regulador Regional, com 1.850 m² de área construída, responsável por atender 21 municípios integrantes da 17^a Regional de Saúde PR, cujo público é estimado em 1 milhão de habitantes, foi inaugurada com a presença do Governador do Paraná, Prefeito de Londrina e diversas outras autoridades. A nova sede agrega o heliponto para pousos e decolagens do helicóptero de atendimento aeromédico, estacionamento para ambulâncias e o Complexo Regulador de Urgência. Os servidores contam ainda com alojamento, refeitório, salas de reuniões e outros espaços, todos climatizados.

A nova Maternidade Municipal, ampliada em mais de 1.000 m², conta com apartamentos individuais, com ar-condicionado, televisão, poltrona para acompanhante, espaço ao ar livre com espelho d'água, entre outras melhorias, proporcionaram mais conforto em uma obra pensada para humanizar, ainda mais, os atendimentos para o bem-estar das gestantes, seus bebês e famílias.

Ainda foram iniciadas as obras de reforma da UBs Chefe Newton e de reforma e ampliação da UBS Irerê e assinadas as ordens de serviço para a construção dos Pronto Atendimentos Municipais (PAM) 24 horas Norte, Sul e Leste, obras de grande importância que vêm ao encontro das demandas de toda a população por serviços municipais 24 horas em cada região urbana do município, que serão viabilizadas em importante parceria com o governo do Estado por meio de convênios para sua construção, todo o custeio e manutenção dos serviços será feito com recursos próprios municipais.

Outra realização foi a renovação da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde, com aquisição de 62 novos veículos, vans e novas ambulâncias para o SAMU, que hoje conta com 20 ambulâncias à disposição, sendo a maior frota de Londrina em sua história.

Em 2023 foram captados cerca de 6,5 milhões em recursos para aquisição de veículos (carros para equipes de saúde da família, ambulâncias, vans), aproximadamente 5,3 milhões para aquisição de equipamentos para atenção primária; entre recursos estaduais e federais

Mais de R\$15 milhões em recursos também foram captados para incremento temporário de custeio, sendo aproximadamente R\$3,3 milhões para os serviços de Atenção Primária em Saúde (PAP) e R\$11,7 para os Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), destes 5,3 milhões destinados aos serviços da Secretaria Municipal de Saúde. E ainda, 8 milhões em recursos federais em indicações de emendas parlamentares, sendo 6,6 milhões de MAC e 1,3 milhão de PAB.

Na área de educação em saúde, foram promovidas diversas capacitações para os servidores no decorrer de todo o ano, oficinas de Manejo em Aleitamento para atualização dos profissionais, de Cuidados Paliativos, de Saúde Mental e as Oficinas do PlanificaSUS, além da participação em diversos eventos como o de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e a Multidisciplinariedade e no II Encontro Regional Assistência, Saúde e Idoso. De 20 a 21 de outubro ocorreu o 2^o Simpósio Paranaense de Saúde Pública e Coletiva/INESCO, com o tema Saúde, Ciência e Democracia, em formato *on line*, com minicursos, simpósios, painéis e lançamento de livros, entre outras programações e foram ofertados 49 *vouchers* aos servidores para participação no evento.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Em 2022 o Ministério da Saúde abriu inscrição aos municípios para a inserção de profissionais no Curso de Pós-graduação para Preceptores do SUS, uma parceria do MS e Instituto Sírio Libanês. O município de Londrina foi contemplado e foram inscritos no curso 8 profissionais de Unidades. Em 2023 estes profissionais concluíram o curso estando desta forma aptos a preceptoría.

Foram realizados diversos treinamentos e atualizações de protocolos e fluxos para as unidades de urgência e emergência, organizando os processos de trabalho e continuando as ações propostas pelos Projetos Lean nas UPAs e Boas Práticas em Cardiologia.

A qualificação dos serviços do SAMU por meio das portarias do Ministério da SAMU, embasam a qualidade da assistência bem como o cumprimento de todas as recomendações exigidas pelo Ministério da Saúde. A implantação do serviço de Remoção Simples de Pacientes, junto a frota do SAMU para transferência de pacientes das UBS e UPAs, foi um ganho para população além da redução do tempo de espera para atendimento de casos primários.

Problemas da sociedade como renda, trabalho, habitação, vínculo familiar desestruturado, cultura, entre outros têm impacto direto na saúde do indivíduo e coletiva, com reflexo nos serviços de saúde. Assim, as ações intersetoriais são as que podem potencializar as melhorias para as pessoas em favor da promoção da autoestima, autonomia, cidadania e inclusão social. Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde tem participado de diversos conselhos e de grupos intersetoriais das políticas públicas. Foram realizadas diversas reuniões e parcerias intersetoriais, promovendo maior integração dos serviços de saúde com os demais serviços na busca de contínua melhoria nos resultados assistenciais.

Todos os esforços das equipes dos diversos serviços que compõem a secretaria municipal de saúde resultaram no reconhecimento de importantes instituições, o município recebeu o prêmio Lais Amarante no Congresso Estadual de Saúde Bucal com o trabalho: Grupo Técnico de Saúde Bucal – Valorizando e Fortalecendo a Odontologia na Gestão Pública, a menção honrosa da 17ª RS por atingimento da meta de sintomáticos respiratórios relacionados a busca ativa e tratamento precoce bem como a menção honrosa e o título de Instituição Amiga da pessoa idosa no Estado do Paraná pelos trabalhos realizados em prol da qualidade de vida das pessoas idosas, recebida da Assembleia Legislativa do Paraná.

Em março, foi realizada a 15ª Conferência Municipal de Saúde, organizada pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no auditório da Unicesumar Campus Londrina, com 200 participantes credenciados. As Diretrizes aprovadas pelos segmentos dos usuários, trabalhadores, prestadores e gestores subsidiaram a atualização do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e serão norteadoras para elaboração dos demais instrumentos de gestão de saúde para o próximo quadriênio.

As contratações por processo seletivo se mantiveram para dar suporte às necessidades dos serviços para o adequado atendimento ao usuário da rede de saúde, além das convocações relacionadas ao concurso público, homologado em 2023, para 13 cargos na área de saúde (agente comunitário de saúde/ACS, técnico de saúde na função de assistência de enfermagem, educador físico, enfermeiro, farmacêutico, psicólogo, veterinário, médico em saúde da família, e médicos plantonistas nos serviços de anesthesiologia, medicina geral, pediatra, ginecologista e ortopedista).

Em relação as ações de integração do ensino-serviço das diversas áreas de formação da saúde, por meio do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) e suas diretrizes, foram atualizadas as pactuações dos estágios (campo, número de alunos) adequando a disponibilidade dos serviços da SMS e a demanda das instituições de ensino, a pactuação de contrapartidas por parte das instituições, foi realizada somente com duas instituições (PUC, UNOPAR/ PITAGORAS e MATERTER), embora as demais sempre estão em apresentação das pactuações e colaborem com o uso dos espaços para reuniões e capacitações.

17.1 Recomendações Para o Próximo Exercício

A cobertura vacinal tem melhorado em comparação ao anterior, a vacina contra a COVID-19 se manteve no município seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde. Diversas estratégias e campanhas foram desenvolvidas durante o ano na busca por ampliação da cobertura, assim como para as demais vacinas como Influenza e Pneumocócica. Estas ações que fortaleceram esse resultado devem ser mantidas e ampliadas além de trabalhar para o aumento do entendimento da população quanto a proteção das doenças.

O combate à dengue no município foi objeto de diversas discussões durante o ano bem como a busca de novas tecnologias, passando a contar inclusive com um projeto piloto de soltura de mosquitos estéreis, no intuito de reduzir a proliferação do mosquito vetor. Para 2024 contamos com o apoio de técnicos do Ministério da Saúde trazendo a Londrina a discussão sobre novas tecnologias que devem ser incorporadas no processo de enfrentamento ao mosquito e aguarda-se com muita expectativa a disponibilização da vacina contra a dengue, sendo Londrina um dos primeiros municípios a recebe-las. Contaremos em 2024, além da vacina, com controle vetorial da dengue, destinação correta dos objetos e demais cuidados recomendados nas residências, apoio em massa da sociedade civil e embora haja previsão de uma epidemia, espera-se que a mobilização e colaboração de toda a sociedade possa acarretar em melhores perspectivas para os próximos períodos.

Ainda em relação às estratégias relacionadas à dengue pretende-se descentralizar sistema de notificação (SINAN) para Unidades próprias e privadas, buscando acelerar a transmissão das informações de modo que as ações de bloqueio e demais providências possam ser desencadeada em tempo hábil.

Concluída a ampliação e reforma da Maternidade Municipal que proporcionou significativa melhoria na qualidade dos serviços, planejou-se para 2024 a implementação das medidas necessárias para obtenção da Certificação da organização Nacional de Acreditação (ONA). A Acreditação ONA é um método de avaliação e certificação voltado para o setor de saúde, seu principal objetivo é promover a qualidade e a segurança na assistência, por meio de padrões e requisitos pré-estabelecidos.

É um dos desafios para 2024 a organização dos serviços para viabilizar a ampliação do Programa Remédio em Casa, que tem como objetivo encaminhar diretamente à residência das pessoas idosas, com mais de 65 (sessenta e cinco) anos de idade, das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, das pessoas portadoras de doenças crônicas, usuárias do SUS – Sistema Único de Saúde, os remédios de uso contínuo que lhes forem prescritos em tratamento regular.

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

Em continuidade ao processo de reestruturação dos diversos serviços de saúde serão concluídas as obras de reforma de Guaravera, Chefe Newton, Ampliação e Reforma da UBS Irerê, bem como iniciar as obras de reforma das UBS Itapoã e Vila Ricardo. Outras UBS devem passar por reparos pelo contrato de manutenção vigente, como União da Vitória, Lindóia, Cafezal, entre outros. Após a conclusão dos projetos de ampliação e reforma do CAPS III, em 2023 será iniciado processo e captação de recursos junto à SESA por meio de Convênio para viabilizar a realização da obra, assim como será dada continuidade ao processo para captar recursos estaduais para construção de uma nova UBS que substituirá a atual UBS Parigot. Novo processo licitatório será publicado para contratação da obra de reparo estrutural da UPA Centro Oeste.

Após a assinatura de Convênios com a SESA para disponibilização de recursos para construção de 3 novos Pronto Atendimentos Municipais (PAMs), serviços de urgência e emergência 24 horas, nas regiões Norte, Leste e Sul do município, foi programado o início das obras nos primeiros dias de 2024 e deverão ser concluídas até o final do mesmo exercício, conforme cronograma elaborado. As obras contarão com recursos estaduais e contrapartida municipal, contudo todo o custeio será mantido pelo município, não haverá repasse de recursos estaduais ou federais para manutenção das despesas dos novos serviços. Serão unidades de saúde destinadas a realizar um atendimento mais rápido, sobretudo para quem não corre risco de vida iminente, ou seja, é um atendimento para casos de menor gravidade, mas que não é possível aguardar o agendamento da consulta.

A Rede de Atenção à Urgência e Emergência passará a contar com serviços 24 horas em todas as regiões da cidade, além de novo serviço de motolância. Com finalização do processo licitatório para aquisição de equipamentos e motos para incorporação na frota do SAMU será concluída a habilitação do serviço de motolâncias junto ao Ministério da Saúde. A motolância tem tempo resposta menor, é uma solução para locomoção mesmo em condições de tráfego ruim e para áreas de difícil acesso pelos veículos convencionais. Inicialmente a utilização da motolância será mista, ou seja, tanto para atendimento rápido às ocorrências clínicas quanto às traumáticas, a fim de reduzir o tempo resposta principalmente nas patologias cuja magnitude das sequelas é tempo-dependente

Além das obras previstas, diversos processos licitatórios deverão ser iniciados para aquisição de diversos equipamentos, veículos e materiais/equipamentos-médico hospitalares para atender os serviços de saúde próprios.

O município realizou em 2023 cadastro de propostas junto ao Ministério da Saúde pleiteando recursos do Novo PAC para construção de três novos serviços, duas Unidades Básicas de Saúde e de um novo CAPS. Se houver a habilitação do município, a Secretaria de Saúde vai tomar todas as providências para viabilizar a execução das referidas obras.

A possibilidade de construção de novas UBSs e a divulgação dos dados do CENSO 2022 potencializaram a necessidade da realização de novo processo de territorialização, de modo que se pretende concluir os estudos em pelo menos uma região no ano de 2024.

Os indicadores de mortalidade materno infantil estão em constante vigilância, os óbitos estão sempre em análise pela equipe dos serviços com

Relatório Anual de Gestão da Saúde 2023

monitoramento pelo Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil e são objeto de discussão em diversos grupos de trabalho.

A Secretaria Municipal de Saúde promove diversas ações dirigidas à redução no número de óbitos infantis, como a implantação em 2023 do agendamento da consulta puerperal no momento da alta hospitalar da Maternidade Municipal, retomada das visitas guiadas na Maternidade as pacientes têm a oportunidade para esclarecerem dúvidas sobre todo o processo de parto e nascimento com psicóloga e médico além das discussões dos óbitos em evento sentinela. Contudo, este é um indicador muito sensível e influenciado por diversos determinantes de ordem econômica, social, acesso a serviços, condições de saúde da gestante. Os serviços de atenção primária abordam os diversos condicionantes nas consultas, realizam busca ativa pelas equipes, fazem o acompanhamento do binômio mãe- bebê, mas em determinadas situações acaba não sendo suficiente para mudança no estilo de vida da gestante.

A Comissão da Saúde da Mulher do Conselho Municipal de Saúde tem discutido bastante os indicadores e as ações relacionadas a mortalidade materno infantil, inclusive as referidas discussões em reunião do CMS. Tem cumprido seu papel enquanto controle social, acompanhando, solicitando informações e esclarecimentos bem como encaminhando propostas visando colaborar no alcance das metas pactuadas pelo município

Em 2024 há a expectativa de ampliação no rol especialidades para atendimento na Policlínica, além da ampliação de oferta de consultas, exames e procedimentos em especialidades contratualizadas (Fisioterapia, DITGD, entre outros). Ainda há a proposta de se realizar estudos para avaliar a viabilidade na ampliação da oferta de exames para a rede, em especial o aumento da capacidade do setor de bioquímica/hormônios pelo Centrolab.

A prefeitura e Londrina tem planejado a realização de um novo concurso em 2024, com diversos cargos incluindo os específicos da área de saúde viabilizando a retomada das contratações de servidores estatutários em diversos cargos.

Diversas ações de Educação Permanente são promovidas durante o ano pelas diretorias assistências visando manter as equipes atualizadas, implementar novos protocolos, linhas-guia, matriciamento, acompanhamento de grupos técnicos para fomentar as políticas com a colaboração constante da nossa Residência de Medicina de Família e Comunidade.

A pactuação entre a Secretaria de Saúde e as diversas Instituições de Ensino que utilizam os serviços próprios municipais relacionadas às contrapartidas a serem disponibilizadas ao município precisa ser atualizada, ampliada. Em 2023 apenas duas instituições formalizaram suas pactuações em instrumento contratual pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) municipal. Para o ano de 2024 serão realizadas reuniões individuais com cada instituição para pactuação das contrapartidas.